UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 18 DE SETEMBRO DE 1934 — N. 4.578

Reunido, hontem á noite, em Bello Horizonte, o Partido Progressista escolheu os nomes dos seus candidatos á Camara Federal

Foi divulgada a chapa dos candidatos do Partido Progressista de Minas Geraes á representação federal

Reunião dos "leaders" da Frente Unica do Districto

O sr. Arthur Bernardes não visitará mais a Zona da Matta — A installação do Congresso do Partido Constitucionalista — Declarações do sr. Virgilio de Aguiar aos Diarios Associados — Palavras do sr. Antonio Carlos sobre o momento politico de Minas — Os srs. Virgilio Mello Franco e Bias Fortes desligam-se do P.P.

Em local que sómente hoje será designado, deverão reunir-se, á tarde, todos os elementos que integram a Frente Unica do Districto Federal, afim de organizar as chapas com que essa corrente politica concorrerá ás proximas eleições para a Camara Federal e Camara Municipal.

O SR. ARTHUR BERNARDES NÃO PERCORRERÁ MAIS A ZONA DA MATTA

Achando-se já em franca convalescença da enfermidade que o reteve no leito durante longos dias, o sr. Arthur Bernardes pretende seguir por toda a semana corrente para Bello Horizonte, afim de dar inicio á propaganda eleitoral do Partido Republicano Mineiro. Como ha algum tempo noticiámos, era proposito do ex-presidente da Republica iniciar essa campanha pela Zona da Matta, percorrendo os municipios de São João Nepomuceno, Ubá, Rio Branco, Viçosa, Ponte Nova, Marianna e Ouro Preto. Attendendo, porém, á urgente necessidade de serem reorganizados diversos directorios no Oeste de Minas e no Triangulo, o sr. Arthur Bernardes resolveu seguir directamente para a capital mineira, de onde rumará, sem demora, para aquellas zonas, onde a sua presença é reclamada com insistencia.

O SR. VIRGILIO DE AGUIAR, PRESIDENTE DO PARTIDO DA LAVOURA, ESCLARECE AOS DIARIOS ASSOCIADOS OS MOTIVOS DA ADHESÃO DAQUELLE NUCLEO AO PARTIDO CONSTITUCIONALISTA

S. PAULO, 17 (A.M.) — A proposito do manifesto lançado pelo Partido da Lavoura, dando a sua adhesão ao Partido Constitucionalista, a reportagem dos Diarios Associados ouviu, hoje, nesta capital, o sr. Virgilio de Aguiar, presidente da agremiação lavourista, que fez as seguintes declarações:

"Tudo quanto lhe poderia dizer está no manifesto dirigido aos nossos correligionarios [illegible] commissão central do Partido, bem como todos os nossos correligionarios do interior do Estado, nunca tivemos palavras dubias: lutamos sempre para a realização de uma obra que reputamos altamente patriotica e de cuja conclusão resultará a independencia da lavoura, uma vez que passará a dirigir seus proprios destinos. Em todas as épocas, em todos os momentos, jamais cogitámos de pessoas: estariamos ao lado de todos quantos estivessem leal e sinceramente dispostos a proseguir na obra de syndicalização cooperativista da lavoura pelo nosso Partido iniciada e já em boa parte realizada. Devo esclarecer, ainda, que antes de tomarmos qualquer resolução, consultámos, em circular, todos os directorios do interior. E a sua resposta foi eloquente: acima de tudo, o programma que nos reunira para as eleições de 3 de maio do anno passado. Mas, das respostas recebidas, a maioria entendia que o Partido, para mais rapidamente alcançar os seus objectivos, deveria de preferencia comparecer ás urnas a 14 de outubro, apoiando a agremiação partidaria que se propuzesse a ultimar a obra em que estavamos empenhados. Ora, o actual governo, desde 30 de maio ultimo, deu demonstrações publicas do seu desejo de entregar á lavoura a direcção dos seus proprios destinos. O decreto n. 6.472 é documento insophismavel, pois condensou toda a legislação anterior relativamente ao assumpto. Actos posteriores vieram solidificar a confiança que tal decreto já nos inspirara.

Logicamente, pois, o Partido da Lavoura só poderia, para evitar desaconselhavel dispersão de votos, tomar a resolução leal e sincera de suffragar as chapas que o Partido Constitucionalista apresentar ao eleitorado. Suffragar e trabalhar para a sua victoria, pois dessa victoria resultará a do programma pelo qual sempre nos batemos. O Partido da Lavoura não se fundou para apoiar este ou aquelle governo: fundou-se para ver executado o programma com o qual se apresentou no pleito de 3 de maio, disposto, está claro, a apoiar o governo ou o partido que désse demonstrações positivas do seu interessamento pela syndicalização cooperativista da lavoura. Basta ler todas as nossas declarações publicas para que todos possam verificar que nunca nos afastamos desse ponto de vista. O apoio franco e decidido que acabamos de dar ao Partido Constitucionalista é mais uma prova de nossa coherencia".

O SR. FLORIANO RODRIGUES DE MORAES EXONEROU-SE DO CARGO DE SECRETARIO DA COMMISSÃO DIRECTORA DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

S. PAULO, 17 (Agencia Meridional) — Consumou-se hoje um facto de grande repercussão nos arraiaes perrepistas, com o rompimento do sr. Floriano Rodrigues Moraes, [illegible] secretario da sua Commissão Directora. As razões que determinaram essa attitude do sr. Floriano de Moraes, estão contidas na seguinte carta que elle hoje endereçou á Commissão Directora:

"S. Paulo, 17 de setembro de 1934 — Exmo. sr. presidente da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista — S. Paulo — Não aceitando o estranho criterio que preside á composição da chapa de deputados estaduaes, por isso que reduz a zero os directorios na velha pantomina da apuração dos seus votos — na posição de candidato suffragado expontaneamente por mais de 50 collegios eleitoraes e na qualidade de patriota que combateu nas vanguardas de 1932 por uma mentalidade civica melhor, corre-me hoje o dever de só prestar a minha solidariedade ao Partido Republicano além de apresentar a v. excia. o meu irrevogavel pedido de exoneração do cargo de secretario da sua Commissão Directora, uma vez que por essas justas razões não posso continuar a exercel-o sem o sacrificio dos meus melindres de dignidade.

Diz-me que a consciencia que, correspondendo ás credenciaes de Bernardino de Campos e Jorge Tibiriçá, que assim houveram por bem reconhecer os meus serviços politicos anteriores, desempenhei essas funcções durante 25 annos com o mais nobre senso de equilibrio e a mais perfeita elevação de julgamento tanto que sempre me ufanei de possuir amizades honrosas em todas as correntes partidarias de S. Paulo.

Consolo de que vv. excias. possam comprehender mais, essa minha manifestação de alto patriotismo e de incontida sensibilidade moral, subscrevo-me com merecido apreço".

A REUNIÃO PREPARATORIA DA COMMISSÃO EXECUTIVA DO P. P. NA FAZENDA DO BARRETO

BELLO HORIZONTE, 17 (Agencia Meridional) — Os diversos membros da Commissão Executiva do P. P. reuniram-se, durante o dia de hontem, em diversos pontos, assentando-se as materias a serem discutidas na primeira reunião que marcaram

(Continúa na 4ª pag.)

Os candidatos do P.P. á Camara Federal

BELLO HORIZONTE, 17 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — Reuniu-se hoje, finalmente, após constantes e demoradas conferencias, entre os principaes chefes, a Commissão Executiva do Partido Progressista. A ella estiveram presentes os srs. Antonio Carlos, Ribeiro Junqueira, Wenceslau Braz, Gustavo Capanema, Washington Pires, Augusto Viegas, João Beraldo, Adelio Maciel, Pedro Aleixo, Waldomiro Magalhães, Luiz Martins Soares, Octacilio Negrão de Lima, João José Alves e Noraldino Lima.

A reunião verificou-se no Palacete Narbona e teve inicio ás 21 horas e meia. O sr. Antonio Carlos expoz o assumpto principal, que deveria ser ali tratado: a organização da chapa do Partido, e, após ligeiros debates, foi esta divulgada officialmente. A chapa é a seguinte: Antonio Carlos, Ribeiro Junqueira, Augusto Viegas, João Beraldo, Adelio Maciel, Clemente Medrado, Pedro Aleixo, Luiz Martins Soares, Waldomiro Magalhães, Gabriel Passos, Francisco Negrão de Lima, José Maria Alkmin, José Braz Pereira Gomes, Washington Pires, Theodomiro Santiago, Carlos Luz, Noraldino Lima, Raul Sá, Juscelin Kubitschek, Dario de Almeida Magalhães, João Rezende Tostes, José Bernardino Alves Junior, João Henrique, Simão da Cunha, Aleixo Paraguassu', Belmiro de Medeiros, Delphim Moreira Junior, Lycurgo Leite, Francisco Peixoto, João José Alves, Anthero Botelho, João Penido, Pedro Matta Machado, Vieira Marques, Celso Machado, Pedro Dutra, Bueno Brandão Filho, e Jacques Montandon.

Da actual bancada de representantes do P. P. na Camara dos Deputados, foram excluidos os srs. Virgilio de Mello Franco, Bias Fortes, José Christiano do Prado e Campos do Amaral.

Amanhã, realiza-se outra reunião conjunta dos membros da Commissão Executiva do P. P. para compor a chapa de candidatos dessa agremiação á Constituinte estadual. De cerca de duzentos candidatos ao Congresso mineiro, sómente oitenta foram seleccionados pelos proceres e desse numero serão escolhidos quarenta e oito, que constituirão definitivamente a chapa.

A gréve dos operarios da industria textil

Esperada a adhesão de mais nove mil trabalhadores — A lei marcial em Georgia

NOVA YORK, 17 (Havas) — Reina tranquillidade nas regiões attingidas pela greve na industria textil. Receia-se, entretanto, que recrudesçam as agitações nos Estado de Alabama e Georgia, onde numerosos patrões reabriram hoje as portas.

Foi preso na Georgia um agitador. Centenas de familias acham-se na miseria. Em Biddeford (Maine), resolveram declarar-se em greve 1.500 operarios, que esperam obter a adhesão de mais de nove mil trabalhadores.

Os dirigentes do trabalho em Washington tornaram a offerecer a sua mediação no conflicto da seda, mas não acceitaram a proposta dos patrões, no sentido de que o conflicto fosse submettido a arbitramento, em reunião geral de patrões e operarios, sob os auspicios da N. R. A.

Cinco mil operarios das fabricas de bonnets de Philadelphia deixarão o trabalho, amanhã ou depois de amanhã. Os syndicatos interessados resolveram pedir a todos os operarios da industria textil que acompanhem o movimento.

OS OPERARIOS VÃO PROPOR A DEMISSÃO DO GENERAL JOHNSON

WASHINGTON, 17 (Havas) — A greve textil parece ter entrado em phase decisiva. De facto, o presidente do comité paredista annunciou que todos os sectores da industria que ainda não adheriram ao movimento, estão dispostos a lançar-se na luta, desde que não seja possivel chegar a uma solução satisfactoria do conflicto durante a semana corrente, e acrescentou que proporia, no proximo congresso americano das federações trabalhistas, que fosse imposta a demissão do general Hugh Johnson, administrador da N. R. A.

Outras informações dizem que os 110.000 operarios das fabricas de seda artificial estão preparados para suspender o trabalho a partir de amanhã. Em certas localidades, as fabricas reabriram sob a protecção da guarda nacional.

Em Belmont, na California do Norte, onde os operarios têm manifestado contra a guarda, registraram-se incidentes de menor importancia. Na Georgia, onde estão concentrados 4 mil guardas, quasi todas as usinas reabriram.

Assignala-se, entretanto, a extensão do movimento nas duas Carolinas, em Rhode Island e no Maine.

OS PROPRIETARIOS DE FIAÇÕES PRETENDEM INTERROMPER A GREVE

NOVA YORK, 17 (A. P.) — Os proprietarios de fiações pretendem interromper a greve dos tecelões, que entra na terceira semana, abrindo os estabelecimentos sob a protecção da força armada.

(Continua na 2ª pag.)

Coupons de titulos brasileiros em Londres

Annunciado o resgate a partir do proximo mez

LONDRES, 17 (H.) — O Banco Rothschild annuncia que os coupons dos titulos brasileiros de 5 % de 1898 e 5 % do "funding" de 1931, a 20 e 40 annos, cujo vencimento occorre a primeiro de outubro de 1934 poderão ser resgatados a partir dessa data mediante a sua apresentação por intermedio de banqueiro ou outro qualquer agente.

O Banco communica ainda que os coupons dos titulos de 4 ½ % de 1888, 4 % de 1889, 4 ½ % do Lloyd Brasileiro e 5 % de 1913, venciveis tambem no dia primeiro do mez vindouro resgataveis a partir da mesma data na base de 27 ½ % do valor nominal de accordo com decreto do Governo Brasileiro de 5 de fevereiro ultimo. Esse pagamento parcial terá entretanto caracter liberatorio total.

EFFECTUADO O PAGAMENTO DAS OBRIGAÇÕES DO EMPRESTIMO "COFFEE REALISATION"

LONDRES, 17 (H.) — O banco Henry Schroeder & Co. annuncia ter recebido as sommas necessarias para o pagamento em esterlinos dos coupons a vencerem no dia 1º de outubro proximo, das obrigações em libras do emprestimo "Coffee Realisation" feito ao Estado de S. Paulo, em 1930, de accordo com os termos do decreto de 5 de fevereiro de 1934. Em consequencia, [illegible] apresentação dos coupons.

SHAW E WELLS NO 1º CONGRESSO BUDHISTA

LONDRES, 16 (H.) — Os escriptores Bernard Shaw, H. G. Welles e outras personalidades britannicas foram convidadas a assistir ao primeiro congresso budhista europeu que se realizará nesta capital no templo de Regent Park no fim da semana, [illegible] sob a presidencia do monge [illegible]

Vozes que se levantam contra a entrada da Russia para a Sociedade das Nações

Os delegados da Suissa, Portugal, Belgica e Hollanda explicam as razões por que votaram contra essa deliberação do Instituto de Genebra

Um dos actos que occorreram a entrada dos Soviets na Sociedade das Nações: depois de reconhecido o governo da Russia pelos Estados Unidos, Roosevelt se despede do sr. William Bullit, o primeiro embaixador yankee em Moscou

APPROVADA A ENTRADA DA RUSSIA

GENEBRA, 17 (H.) — A sexta commissão da Sociedade das Nações approvou por 38 votos contra 3 e 7 abstenções a entrada da União Sovietica para o Instituto.

GENEBRA, 17 (Havas) — A's 16,40 horas, o sr. Madariaga abriu a sessão da sexta commissão. Foi lido em primeiro logar o projecto de resolução relativo á escravatura.

Em seguida foi aberto o debate sobre a entrada da U. R. S. S. para a Sociedade das Nações. O sr. Caeiro da Matta, ministro dos Negocios Estrangeiros de Portugal, expoz as razões pelas quaes seu paiz não votaria em favor da admissão dos Soviets.

DISCURSO DO CHEFE DA DELEGAÇÃO PORTUGUEZA

O discurso do chefe da delegação portugueza foi o seguinte: "O governo da Republica Portugueza julgou que não deve votar em favor da admissão da U. R. S. S. na Sociedade das Nações. E' em seu nome que devo agora enunciar as razões que determinaram sua attitude. Portugal não desconhece os deveres que lhe incumbem como membro da Sociedade das Nações, deveres que cumpriu sempre [illegible] fiel quanto resoluto. [illegible] que é presentemente, depois de horas de grande inquietação, que a Sociedade das Nações começa a sair victoriosa de uma crise profunda. Portugal pertence ao numero de paizes que estão convencidos de que a Sociedade das Nações desempenha uma funcção vital e representa um instrumento de protecção do direito dos povos contra o espirito de conquista. Nesse pensamento dá a sua collaboração a tudo quanto se fizer para reforçar e consolidar a instituição de Genebra.

De outro lado Portugal, como qualquer outro Estado, não póde permanecer indifferente ás exigencias imprescriptiveis da vida interna e da pressão soberana da sua opinião publica. Considera tão sagradas essas exigencias quanto seus deveres internacionaes. Adoptando a attitude que vos annunciei, meu paiz julga servir do melhor modo os interesses do mundo. A opposição evidente e mesmo a incompatibilidade entre os principios preconizados pela Russia Sovietica na ordem economica, juridica, politica e moral e as concepções que são a base da nossa civilização secular, eis as razões de ordem geral que se oppõem: em primeira linha, ao voto favoravel do governo portuguez. Não discuto esses principios. Não seria a hora nem o logar para fazel-o. Mas, não hesito em dizer que a admissão dos Soviets accentuará a contradicção em relação ás concepções que regeram os povos mais civilizados durante os ultimos seculos e sobre as quaes ergueu-se a sua honra e tambem a sua gloria. Um grande europeu, infatigavel defensor da paz internacional, o senhor Benes, na carta que dirigiu ao sr. Borel, presidente do Comité de Cooperação Européa, por occasião da abertura da reunião para o estudo do espirito europeu no futuro, considerava necessaria, para organização da Europa e da paz do mundo, a identidade, tão completa quanto possivel do regimen politico dos Estados. Para uma efficaz cooperação internacional e para a creação de um verdadeiro espirito europeu de solidariedade, contrario ao espirito de isolamento — o isolamento é já um começo de guerra — é de facto indispensavel que exista um fundo commum de moralidade e cultura. E' commum esse fundo entre a Russia e os outros paizes? Confesso sinceramente que não sei como a admissão dos Soviets poderá crear perspectivas favoraveis á obra da paz do mundo invocada no preambulo do pacto da Sociedade das Nações, que deveria constituir a magna carta de todos os Estados modernos. A admissão dos Soviets na Sociedade das Nações, com o simples augmento de prestigio que dahi resultará para a U.R.S.S. não terá como resultado tornar mais efficaz a propaganda destinada a derrocar as instituições sobre as quaes repousa toda a politica social? E' tambem por causa dessa propaganda e pelo que ella poderia ter de nocivo para meu paiz — paiz de ordem e disciplina, de sentimentos christãos profundamente enraizados, de mais alta moralidade familiar e de firme respeito pelos direitos individuaes — que o governo da Republica, que não reconheceu ainda a U.R.S.S., pronuncia-se pela rejeição do pedido de entrada dos Soviets na organização de Genebra. E ainda um problema cuja delicadeza não escapará: como conciliar o facto da admissão dos Soviets na Sociedade das Nações com a pratica dos processos em vigor para o reconhecimento dos Estados? Reconhecimento em Genebra e não reconhecimento fóra de Genebra? Cooperação internacional na Sociedade das Nações, que implica os mais sérios compromissos internacionaes e abstenção fóra da Liga? [illegible]

A admissão na Sociedade das Nações não acarretará logicamente e necessariamente o reconhecimento do governo sovietico pelos differentes Estados? Qual será a situação dos que não quizerem ou não puderem neste momento assumir essa attitude? O voto de Portugal não será senão a affirmação dos principios que fizeram a existencia multi-secular do seu vasto imperio colonial e da sua situação economica e financeira, que attinge o equilibrio entre o desequilibrio quasi geral.

Se, apesar de tudo, a these que acabo de defender não triumphar, quero exprimir minha fé na força da Sociedade das Nações para dissipar todos os mal-entendidos entre os povos e para desfazer as origens das perturbações que inquietam os espiritos e que privam os Estados dos elementos de orientação indispensaveis para vencer as difficuldades accumuladas. Tenho confiança que a Sociedade das Nações conseguirá, pela supremacia dos valores moraes com os formidaveis recursos de que dispõe, tornar definitiva a paz, que ora é incerta."

A oração do sr. Caeiro da Matta foi muito applaudida.

A ATTITUDE DA SUISSA

Seguiu-se na tribuna o sr. Joseph Motta, primeiro delegado da Suissa, que declarou que a attitude do conselho federal helvetico, approvada por uns e criticada por outros, era contraria á opinião da maioria das delegações e aos designios declarados das tres grandes potencias. Essa attitude devia ser motivada. Para isso, o orador argumentaria com moderação e franqueza.

O sr. Motta lembrou que seu paiz tinha entrado para a Sociedade das Nações por meio de um plebiscito. A luta em torno dessa questão capital fôra uma das mais vivas da historia helvetica. O governo federal dera á solução adoptada o peso da sua autoridade. E os fundadores da Sociedade das Nações tinham testemunhado sua confiança na Suissa com a escolha de Genebra para séde da organização. Outro resultado fôra concentrar a opinião publica helvetica sobre os trabalhos da Liga.

O orador accentuou:

"Fomos desde o inicio partidarios

(Continua na 2ª pag.)

O TEXTO DA RESPOSTA DOS SOVIETS

GENEBRA, 16 (H.) — E' o seguinte o texto da resposta dirigida pelo sr. Maxim Litvinoff, commissario do povo dos Negocios Estrangeiros da União Sovietica, ao convite da assembléa da Sociedade das Nações para collaborar no organismo internacional de Genebra:

"O governo da União das Republicas Socialistas Sovieticas recebeu, assignado por grande numero de membros da Sociedade das Nações, — mesmo os mais altos —, um telegramma no qual se accentua que a missão da Sociedade das Nações consiste na organização da paz e que esta missão exige a cooperação da universalidade das nações.

"Estes paizes convidam a Russia a entrar para a Sociedade das Nações e trazer-lhe a sua cooperação. Ao mesmo tempo o governo da URSS foi informado officialmente da attitude benevola dos governos da Dinamarca, Finlandia, Suecia e Noruega no concernente á entrada da URSS.

"O governo da URSS fez da paz e da consolidação desta o fim essencial da sua politica externa e nunca fechou os ouvidos a nenhuma proposta de collaboração internacional no interesse da paz.

"Considerando que, apoiada pela grande maioria dos membros da Sociedade das Nações o convite traduz uma verdadeira vontade de paz da Sociedade das Nações e dá testemunho de que esta reconhece a necessidade de collaborar com o governo da URSS, este se declara prompto a responder ao convite de se tornar membro da Sociedade das Nações e, ao occupar o logar que lhe cabe, assume o compromisso de observar todas as obrigações internacionaes e todas as decisões de caracter obrigatorio para os membros da Sociedade de accordo com o artigo primeiro do seu pacto fundamental.

"O governo da URSS sente-se particularmente feliz de entrar para a Sociedade das Nações no momento em que vae ser examinada a questão das emendas a serem introduzidas no pacto fundamental para harmonizal-o com o pacto Briand-Kellog e pôr completamente fóra da lei a guerra internacional.

"Considerando que os artigos 12 e 13 do pacto deixam á apreciação dos Estados o recurso ao julgamento arbitral ou judiciario o governo sovietico julga-se no dever de precisar que na sua opinião estes processos não podem ser applicados a litigios referentes a factos anteriores á sua entrada para a Sociedade das Nações.

"Espero que esta declaração seja acolhida por todos os membros da Sociedade das Nações num sincero espirito de collaboração internacional e de manutenção da paz para beneficio de todas as nações."

Peregrinos que se destinam ao Congresso Eucharistico de Buenos Aires

Maquette do altar de 35 metros de altura, que se ergue em Palermo, onde serão officiadas as grandes ceremonias do Congresso Eucharistico

PARIS, 17 (H.) — O paquete "Campana" deixou Marselha esta noite com destino ao Rio de Janeiro e Buenos Aires, transportando um grupo de 200 peregrinos que vão participar do congresso eucharistico de Buenos Aires.

Entre esses peregrinos figuram as seguintes personalidades: monsenhor Cezare, arcebispo de Albi; conde de Yanville, secretario geral do comité permanente do congresso eucharistico; principe Ghika; François Veuillet, membro do comité permanente; reverendo Quenard, superior geral dos Assumpcionistas; conego Schmitz, membro do comité permanente; conego Riviére; abbade Umbichart, presidente da Associação dos Capellães Militares; Durour de la Thollerie, commissario geral da Marinha; reverendo Olivier; sra. Freysellinard.

A actualidade bahiana através uma entrevista do ministro da Viação

O sr. Marques dos Reis, falando a O JORNAL, trata dos projectos que pretende realizar na sua gestão — Os problemas economicos e financeiros — Panorama politico da Bahia

Figura de destaque no ministerio da segunda Republica, o sr. Marques dos Reis é bem uma expressão da mentalidade nova da Bahia.

Não são sómente as qualidades de sua intelligencia e cultura que revestem de significação as suas declarações. E' tambem a expressão das altas funcções que exerce no governo do paiz, neste momento em que o valor politico da Bahia collocou-a em primeiro plano, ao lado dos Estados-leaders da federação.

Por si e pela sua investidura em cargo de tanta responsabilidade nos destinos da Nação, a palavra do senhor Marques dos Reis é esperada com ansiedade. Tendo falado uma unica vez á imprensa carioca, em entrevista collectiva, o ministro da Viação não tivera opportunidade de focalizar os assumptos mais palpitantes do momento financeiro, economico, politico ou cultural do paiz. Através das columnas d'O JORNAL, o sr. Marques dos Reis faz hoje o seu primeiro encontro demorado com a opinião publica.

Tendo permanecido varios dias em seu Estado natal, o ex-constituinte pela Bahia trouxe da actualidade bahiana as mais fieis impressões; impressões não só do phenomeno politico, que passou, ali, a provocar interesse por parte de todos, como tambem das necessidades economicas da Bahia e das suas possibilidades de producção e engrandecimento.

Seguem-se as palavras do ministro da Viação:

IMPRESSÕES DA ACTUALIDADE BAHIANA

— As impressões que trago da minha viagem á Bahia estão de tal modo vivas no meu coração que ainda não estou liberto, de todo, da emoção que encheu os dias que vivi na minha terra, entre o meu povo. Guardo na memoria, palpitantes, todas as scenas do acolhimento que recebi dos meus conterraneos. As homenagens, a mim prestadas, excepcionaes que foram, chegam a abalar as convicções de um homem, alheio a devaneios vaidosos, como sou, por força de formação. Confesso que, ás vezes, senti dentro de mim ondas de legitimo orgulho, vendo a Bahia satisfeita deante de seu mandatario no governo da Republica. E de certo modo pude comprehender que aquelle enthusiasmo reflectia o contentamento do povo para com os seus dirigentes, aos quaes empenhou sua solidariedade politica. Os dez dias que ali permaneci valeram para mim como a melhor das recompensas aos esforços que possa já ter dispendido no sentido de bem servir ao meu paiz. E sinto que volto revigorado, de estimulos para tra-

(Continua na 3.ª pag.)

A enchente do Nilo

ESPERAM INUNDAÇÕES EM DIVERSAS PARTE DO CAIRO

CAIRO, 17 (Havas) — Os jornaes informam que as aguas do Nilo attingiram, em certos pontos, nivel bastante elevado, do que resultára a inundação de varias regiões da cidade baixa. A cheia não tomára, entretanto, proporções alarmantes e os esforços das autoridades, segundo se esperava, deviam permittir circumscrever, rapidamente, a zona alagada.

A CARICATURA

Elle — Sinto-me tentado a dar-te um beijo..
Ella — Não. Os beijos eu os reservo para quando tiver um noivo
Elle — Bem. Então quando o tiveres me avisarás...

Vozes que se levantam contra a entrada da Russia para a Sociedade das Nações

(Continuação da 1ª pag.)

da universalidade e o demonstrámos por nossos actos."

O sr. Motta evocou então o discurso que pronunciou em 1920 e no qual fizera votos pela entrada da U. R. S. S. na Sociedade das Nações. Accrescentou que o povo suisso estava decidido a permanecer na sua posição, recusando reconhecer o governo de Moscou, e a esperar. A legação helvetica tinha sido saqueada pela revolução bolchevista. Jamais o governo de Berna tinha recebido qualquer especie de escusa.

Em 1920 tinha havido em Olden, com a cumplicidade da missão sovietica, uma tentativa de revolução. Assim, desde que se cogitou este anno da entrada possivel da U.R.S.S. para a Sociedade das Nações, o conselho federal deu a conhecer sua posição. O governo de Berna tinha se reservado todavia a escolha entre a abstenção e a recusa. Depois que a opinião publica suissa se inteirou do problema, manifestou-se com vigor.

"Nossa opinião é livre" — prosegue o sr. Motta. "Possuimos liberdade de imprensa. Não existe absolutamente na Suissa imprensa officiosa. Não existe pressão, não existem mesmo directivas. De outro lado, possuimos organizações patrioticas vigilantes e poderosas, animadas de verdadeiro espirito democrata. Onde não está a democracia não está a Suissa. Em questão da importancia desta, nossa opinião já se manifestou e trata-se da vontade nacional que o governo federal deve levar em conta."

O chefe da delegação helvetica explicou em seguida como se apresentou o problema da admissão para a Suissa. Disse que para o seu paiz um governo cuja doutrina pratica é a do communismo militante, não preenche as condições necessarias para ser admittido na Sociedade das Nações. O orador podia invocar a letra do pacto, mas preferia tirar ensinamentos do espirito desse documento, do seu objectivo, do seu ideal.

Ora, o communismo, insiste o sr. Motta, é a negação de todas as idéas que constituem a substancia da nossa vida quotidiana. O communismo combate a idéa religiosa e a espiritualidade. Foi Lenine que disse que a religião era o opio do povo. Na U. R. S. S. os templos foram destruidos, as igrejas christãs foram feridas na sua carne e nas suas crenças. Além disso, o communismo dissolveu a familia, supprimiu a propriedade individual e organizou o trabalho forçado."

Depois de alludir á fome que se abateu sobre a Russia e de dizer que esse flagello era a consequencia de um systema economico viciado até ás raizes, o orador declarou que o communismo aspirava implantar-se em todo o mundo, seu objectivo era a revolução mundial e sua expansão fóra das fronteiras. Se o communismo renunciasse a essa propaganda, renegar-se-ia a si mesmo. Se se mantivesse fiel, tornava-se o inimigo de todos. Objectar-se-á, continua o sr. Motta, "que é preciso evitar confundir o partido communista com o Estado Sovietico. Infelizmente, os dois são inseparaveis, porque o partido commanda e o Estado executa. Dir-se-á tambem que a U. R. S. S. é um Estado de 160 milhões de almas, a cavallo sobre dois continentes, e que a Sociedade das Nações constitue uma associação politica e não uma instituição moral e que precisa adaptar-se ás circumstancias, a despeito das repugnancias, e que, ademais, a U. R. S. S. poderá evoluir com a vizinhança de outras nações. Essa foi a linguagem que as grandes potencias, as quaes nunca exerceram pressão sobre o governo federal, fizeram ouvir em Berne. E' a linguagem do opportunismo. Ora, o opportunismo é prohibido na Suissa. Custamos a acreditar na evolução da U. R. S. S. e a opinião suissa é que a admissão dos Soviets na Sociedade das Nações é uma empresa arriscada que tenta casar a agua e o fogo. Não foi Lenine quem definiu a Sociedades das Nações como uma empresa de pilhagem? Esses factos e essas obras impedem-nos de ter confiança. Desejamos, é certo, que o futuro nos desminta. Emquanto esperamos, estaremos vigilantes. Esse é o nosso dever. Quando a U. R. S. S. tiver sido admittida no Conselho da Sociedade das Nações, este se encontrará ainda deante de questões importantes e abertas: a da Georgia, a da Ukrania e outras ainda. Como defensores, não adormeceremos. Não haverá prescripção. Pediremos tambem ao governo sovietico explicações sobre sua propaganda anti-religiosa que mergulha a christandade num luto ultrajante para a justiça."

O sr. Motta terminou declarando ter cumprido o dever de falar em nome do seu paiz. O povo suisso tomaria suas decisões com sangue frio e com a fé que mantinha nas suas tradições seculares.

ORAÇÃO DO MINISTRO DOS ESTRANGEIROS DA BELGICA

Occupou a tribuna o sr. Jaspar. O ministro dos Negocios Estrangeiros da Belgica explicou que seu paiz não tinha entabolado relações com os Soviets. Os motivos em que se inspirava o governo de Bruxellas eram da mesma ordem superior que as considerações ás quaes obedecia a Suissa e que o sr. Motta acabava de desenvolver "com eloquencia cheia de dignidade".

O sr. Jaspar accrescentou: "Em nome do povo livre e democratico que é o meu, devo ajuntar a essas considerações outras razões particulares". Lembrou então o prejuizo enorme de muitos bilhões de francos ouro que os Soviets causaram á Belgica, apoderando-se de 161 empresas belgas estabelecidas na Russia. Jamais nenhuma reparação ou restituição viera compensar essa espoliação praticada por um povo immenso contra uma pequena nação. Todavia, a delegação belga entendia não dever emittir um voto negativo. Ella se absteria, porque a entrada da U. R. S. S. para a Sociedade das Nações fôra caracterizada como ajudando o fortalecimento das soluções internacionaes pela extensão da Liga. Além disso, tres grandes nações com as quaes a Belgica mantinha relações estreitas tomaram a iniciativa dessa admissão e a ella se associaram. Fossem quaes fossem seus escrupulos e suas apprehensões, a Belgica não queria contrariar esses esforços para manter a ordem européa e a paz universal.

O orador seguinte foi o representante da Argentina. O sr. Cantillo declarou: "Tenho o dever de expôr tão brevemente quanto possivel a situação especial de meu paiz no momento em que se focaliza perante a Sociedade das Nações a admissão da U. R. S. S. A Argentina não tem relações officiaes com o governo sovietico desde os primeiros dias do actual regimen russo, porque o rompimento das relações diplomaticas produziu-se então em consequencia das violencias de que foi victima, contra todas as regras do direito, o representante argentino em Petersburgo. Essas violencias da primeira hora repetiram-se em 1920 contra a pessoa do funccionario encarregado dos nossos interesses e contra a sède da nossa legação. Esses factos assumiram gravidade ainda maior pelos detalhes de que se rodearam e que não quero lembrar á commissão. Foi, de facto, toda uma odysséa a que soffreu o sr. Naveillan, o funccionario em questão, que na ausencia do nosso ministro, então em Buenos Aires, tinha a seu cargo os nossos interesses. Perseguido, maltratado, lançado varias vezes á prisão, privado de toda a communicação, brutalizado, as autoridades sovieticas não se limitaram a agir contra a sua pessoa, mas violaram a sède da legação e se apoderaram de papeis officiaes a cargo daquelle funccionario. Ora, o governo sovietico nunca fez a esse respeito uma declaração official, não offereceu nenhuma reparação, não deu a menor explicação ao governo argentino a respeito dos processos empregados pela União Russa Socialista Sovietica contra o seu representante. Nessas condições, colocando-nos acima dos resentimentos que nossa honra e nossa dignidade não nos permittem esquecer, consideramos, por uma preoccupação de imparcialidade, que devemos nos abster de votar. Foi por esse motivo que nos abstivemos no Conselho. E' por esse motivo que nos absteremos na assembléa.

FALA O DELEGADO DA HOLLANDA

O barão der Raff, delegado da Hollanda pronunciou um rapido discurso, no qual declarou que era obrigado a votar contra a admissão dos Soviets.

A RESPOSTA DO SR. BARTHOU

Subiu então á tribuna, no meio de geral attenção, o sr. Louis Barthou. O ministro dos Negocios Estrangeiros da França respondeu aos oradores precedentes e fez a defesa da resolução adoptada pela grande maioria das delegações.

O DISCURSO DO SR. BARTHOU

GENEBRA, 17 (Havas) — No discurso que proferiu hoje, perante a 6ª Commissão da Assembléa da Sociedade das Nações, o sr. Barthou declarou:

"E' com o pacto em mão, com o pacto que lançou as primeiras bases da Sociedade das Nações, que subo á tribuna. Elle é meu guia, minha testemunha, minha caução.

Ouvi, com emoção, o discurso do sr. Motta. Sou-lhe grato por ter exposto seu ponto de vista com a sua independencia e a sua autoridade moral. Declarou elle que queria falar com franqueza. Por que a linguagem usada pelo sr. Motta não é adoptada por todos? Por que alguns descem á baixeza das questões pessoaes? Passo adeante.

Respondo á accusação feita contra tres grandes paizes, entre os quaes o meu. Tinhamos pensado, com effeito, em explicar a nossa acção. Chegára o momento de admittir a U. R. S. S. na Sociedade das Nações. O representante da Suissa não teve duvida em reconhecer que nossas demarches se desenvolveram no terreno da confiança, sem pressão de nenhum de nós.

Pedindo a esse respeito uma declaração, o sr. Motta fez questão de accrescentar que não houve, além disso, pressão em Genebra. Houve conversações preparatorias. Essa é a lei da Sociedade das Nações e a condição necessaria ao seu fundamento. Aconteceu a mesma coisa quando da admissão da Allemanha. Em Genebra, não estiveram todos de accordo sobre os methodos que seguimos. Entretanto, os mesmos methodos foram applicados nas negociações relativas ao Sarre e chegámos assim á possibilidade de, a 4 de junho, todas as delegações se pronunciarem em favor do comité dos Tres.

Que poderiamos receiar? Não ter as garantias necessarias. O sr. De Valera, com grande eloquencia, queria que essas garantias fossem reciprocas, mas, como votaram pela entrada da U. R. S. S., queria igualmente que os Soviets não fossem expostos á humilhação de serem repellidos da Sociedade das Nações.

Pensava que era inadmissivel que tal acontecimento se produzisse e, por isso, tinha empenho em saber que resposta seria dada ao pedido sovietico. O sr. de Valera reclamou um debate, no qual se pudessem manifestar com plena liberdade todas as opiniões. A decisão adoptada unanimemente pelo Conselho e foi sob fórma que não podia influir sobre a assembléa.

Obteve-se da Republica Sovietica uma resposta declarando que, se entrasse para a Sociedade das Nações, compromettia-se a cumprir todas as obrigações do pacto. E' a primeira vez que a Russia usa dessa linguagem.

E' certo, como recordava o sr. Motta ao evocar Lenine, que durante muito tempo, houve uma polemica entre a Sociedade das Nações e a Russia, mas a Liga preoccupou-se sempre com os termos do seu artigo 1º, segundo o qual o pacto deve ser universal.

Desde o começo, os homens que edificaram a Sociedade das Nações affirmaram esse caracter de universalidade. O sr. Motta, que trouxe objecções de principio, preconizava, então, a entrada da Russia para a Sociedade das Nações.

E' verdade que accrescentava ser necessario que a Russia fosse libertada da sua exaltação e da sua miseria. Leon Bourgeois, Walpole, o visconde Cecil, Scialoja, sustentaram depois delle as mesmas theses. Em 1925, o sr. Motta manifestava ainda a opinião de que a Russia devia vir um dia para a Sociedade das Nações.

Penso que a divergencia existente entre o sr. Motta e outras delegações favoraveis á admissão da U. R. S. S. consiste em saber se chegou a hora dessa admissão. O sr. Jaspar annunciou as mesmas queixas que o sr. Motta e accrescentou outras. Como representante da França eu poderia completar e estender largamente as listas apresentadas pelos srs. Jaspar e Motta. Se voltassemos ao passado, ser-nos-ia tambem facil lembrar todos os attentados á propriedade e sobretudo ao pagamento de creditos. Não somos o paiz no qual uma multidão de pequenos portadores subscreveu os emprestimos russos? Não fomos nós que applicamos na Russia sommas no minimo equivalentes ás da Belgica e da Suissa? Se ha alguns annos eu tivesse ido ao meu paiz, isto é, ao departamento pelo qual sou senador, preconizar a entrada da U. R. S. S. na Sociedade das Nações, é provavel que a Belgica ainda não recebesse o mesmo acolhimento que hoje. Mas, é esse exactamente o debate. E' preciso, na verdade, oppôr uma doutrina ás outras. O sr. Motta falou em concepções, o sr. Caeiro da Matta, em nome de Portugal, assignalou todas as opposições de principio de ponto de vista economico, social e moral. Os srs. Motta, Jaspar e Caeiro poderiam estar convencidos de que não me acho de accordo com elles? Mas, repito-o, devemos abrir esse debate? Não o creio, porque pergunto se seria esse o interesse da Sociedade das Nações, que se confunde com o interesse do paiz. Comprehendo que o honrado sr. Motta tenha insistido sobre a linguagem tão nobre do sr. De Valera sobre a liberdade religiosa. Pertenço á categoria dos livre-pensadores, que entendem respeitar todas as crenças dos outros. Desejo que o pensamento religioso seja livre, que a pratica religiosa seja livre. Como historiador, associo-me ás palavras do sr. Motta e De Valera, mas sou homem para dizer-lhes: não penseis que sereis mais fortes para fazer respeitar essa liberdade religiosa dando ao conselho e na assembléa da Sociedade das Nações um logar aos Soviets? Sem querer immiscuir-me nos negocios internos de paizes estrangeiros, sinto-me obrigado a constatar que depois de Lenine o regimen sovietico mudou muito. Ouvindo os oradores que me precederam na tribuna, lembrava-me da palavra de Mirabeau, que escrevia quando desejava ser ministro, ao conde Lamarck, que lhe censurava a audacia da sua linguagem: "Os jacobinos ministros não são sempre ministros jacobinos". A mesma evolução fez-se na Russia Sovietica. A prova desta affirmação encontra-se hoje no pedido que vos dirigiu a U. R. S. S.

A Russia não respondeu por palavras vagas ao pedido de garantias que lhe foi dirigido. Embora pensando na Russia, farei uma declaração: "Oxalá possaes ser tão categoricos quanto eu". A resposta russa foi, entretanto, de tal sorte categorica que nenhum orador ousou pôr em duvida a sua sinceridade. Do ponto de vista da Sociedade das Nações e do ponto de vista da sua universalidade como se poderia pretender que seja secundario um povo de 160 milhões de habitantes, que entra para a nossa instituição, não com as condições que impoz, mas com as do pacto? Falou-se que havia risco. Na vida publica como, na vida privada é preciso pesar as vantagens e os inconvenientes de toda decisão. Pergunto-vos se quereis expellir amanhã a Russia da Sociedade das Nações. Eis um paiz que pleitea a sua entrada na communhão européa. Como repellil-o sem tornal-o agreste e hostil? Não imaginaes que essa propaganda que receiaes não se tornaria ainda maior? Não acreditaes que terieis mais os meios de controlar essa propaganda no seu aspecto internacional quando tiverdes incorporado a Russia á Sociedade das Nações? Repellir a Russia, mas para onde? Não quero dizer mais. Posso fazer meu exame de consciencia. Procuro as razões que poderiam ter inspirado a opposição de certos dos nossos collegas. Observo que em parte se trata de uma opposição de doutrinas. No seu discurso um dos oradores que me antecederam na doutrina falou em começo de guerra. Eu vos digo: "[illegible] repellirdes a Russia, se a [illegible] sereis responsaveis por acontecimentos graves que não quero prevêr. Se o isolamento é um começo de guerra, como vós, que quereis a paz e vos agrupastes e organizastes para isto, pretendeis repellir a Russia? Considero a admissão da U. R. S. S. como necessaria, no interesse da Sociedade das Nações e no interesse da paz européa e mundial. Peço-vos reflectir. O sr. Motta falava ha pouco da opinião publica que nos julgava. Ha igualmente o futuro que nos julgará. Essa é aliás uma these pessoal que sustentamos. E' só a these da França? Disse o sr. Jaspar: a Inglaterra pede com a França a admissão da Russia na Sociedade das Nações e a Italia faz o mesmo pedido. Não estamos mais em 1926. Vinte e dois paizes já reconheceram o governo sovietico, contra cinco que não o reconheceram. Se se considera o papel que desempenham na Europa as potencias que fizeram esse reconhecimento, se se leva em conta a importancia das tradições que ellas representam na civilização occidental, pode-se talvez dizer que a Europa inteira vota hoje pela U. R. S. S. Esse exemplo, aliás, não constitue uma razão. Nessa razões, eu as disse á face do mundo, em presença das nossas responsabilidades. Poderieis imaginar que uma decisão dessa natureza, cujos riscos e cuja gravidade eu não dissimulava ha pouco, teria sido tomada sem reflexão? Sei que a Polonia virá associar-se ás minhas palavras. Acreditaes que essas quatro grandes potencias observariam a mesma attitude se não tivessem as maiores razões para fazel-o? Não pode a Russia fóra das organizações internacionaes. Aceitae-a já que ella vem a vós. Tereis assim mostrado vossa fé e agido com clarividencia que salvará a paz do mundo".

O discurso do sr. Barthou foi vivamente applaudido.

FALA O REPRESENTANTE DA GRÃ-BRETANHA

O sr. Eden, representante da Grã-Bretanha, em breve declaração, disse que a politica estrangeira do Reino Unido se baseava sempre na Sociedade das Nações, depois da creação do organismo de Genebra, e affirmou:

"Nesse interesse profundo e sincero é que esse Conselho commum do mundo torne-se o mais representativo possivel. E' por isso que nos associamos vivamente a tudo quanto tende a assegurar a universalidade da instituição. O governo de sua magestade saúda a vinda de novo membro, que augmentará o numero e o prestigio da sociedade".

O barão Aloisi declarou, em nome da Italia, paiz que primeiro reconheceu a U. R. S. S., que se associava completamente ás declarações do sr. Barthou e do sr. Eden em favor da admissão da Russia.

Fizeram declarações identicas os srs. Deck, da Polonia; Benés, da Tchecoslovaquia; Scarloten, do Canadá; e Rouchdy Bey, da Turquia.

PROPOSTA DO PRESIDENTE MADARIAGA

Não havia mais nenhum orador inscripto.

O presidente Madariaga congratulou-se pela elevação do debate que acabava de ser encerrado e propoz á Sexta Commissão o texto do projecto de resolução, declarando, em substancia, o seguinte:

"A Sexta Commissão, considerando o convite dirigido a 15 de setembro de 1934, por trinta delegações, ao governo da U. R. S. S., para sua entrada na Sociedade das Nações, assim como as communicações feitas no mesmo dia pela Dinamarca, Finlandia, Noruega e Suecia; considerando a communicação dirigida ao presidente do Conselho em exercicio pe-

(Continua na 13ª pag.)

A GUERRA ETERNA

S. PAULO, 17 (Pelo telephone) — Que ha no fundo dessa obsessão do P. R. P. em excitar as massas juvenis, em inflammar os temperamentos passionaes contra a politica de concordia e de apaziguamento que, desde o anno findo, se estabeleceu entre o governo federal e São Paulo? Trata-se de uma manobra eleitoral, ou de um desvario sombrio e allucinado? Estamos em presença do calculo ou da explosão de violencia de um inimigo irreconciliavel? Devemos propender muito mais para a primeira hypothese do que para a segunda. Leaders dos mais responsaveis do P. R. P. estiveram ainda o anno findo em entendimentos tão amistosos com dois generaes do dictador, vanguardeiros da offensiva de 1932 contra S. Paulo, que não é de crer existam no velho partido governamental maior sinceridade nessa guerra em que elle agora se empenha contra o governo do sr. Getulio Vargas. O que se doeu da convivencia com o general Waldomiro e o general Daltro Filho não terá porque se magoar da camaradagem com o ex-dictador, de quem esses generaes eram apenas prepostos. Seja porém como fôr, tactica politica ou impulso d'alma, é errada a attitude do P. R. P., insistindo em plena paz no proseguimento da luta e do odio contra o governo central.

* * *

O caso do P. R. P. é um caso virgem na historia das guerras civis: o partido vencido conquistou todas, mas absolutamente todas as finalidades que procurava com a guerra, e, sem embargo, elle se mantem intratavel, em um paroxismo de furor e de represalias contra o inimigo que em tudo transigiu comsigo. Não são muitos os casos na historia das guerras civis que rematam a batalha de sangue em batalha de flores. A de 1932, no Brasil, teve esse desfecho inesperado. Menos de um anno depois da capitulação paulista, S. Paulo assistia as eleições mais puras da sua historia e se reintegrava no governo de si mesmo. Ganha, portanto, a guerra por S. Paulo, a que vem essa insensata excitação á revanche?

O que ha na attitude perrepista é uma deformação monstruosa da idéa da finalidade da guerra. A guerra nunca foi, em qualquer phase da historia, um fim, mas o meio de um povo ou de uma facção adquirir a superioridade relativa sobre a outra, e pol-a em condições de não se oppôr aos designios que o Estado ou a corrente procuravam. Capacitaram-se os paulistas, em 1932, que apenas negociando não poderiam attingir os fins capitaes da sua acção po[illegible] era o resguardo [illegible] local. Recorreram então á luta. Foram reivindicar mediante a guerra aquillo que julgavam impossivel obter tão somente pelo recurso aos methodos politicos. Perderam a cartada, após esforços sobrehumanos, afim de sobrepujar o inimigo, em um brutal impulso de desaggravo, este quasi acabando no typo daquellas guerras nacionaes de "marcha desenfreada", a que se refere o marechal Foch, nos "Principios da Guerra".

Mas a revolução constitucionalista foi profundamente util ao sr. Getulio Vargas, porque, graças a ella, póde elle restaurar os principios da hierarchia no exercito e destruir a indisciplina que lavrava na tropa. Grato por este serviço indirecto que passou a dever aos paulistas, o dictador confiou a solução do caso bandeirante exclusivamente ás suggestões do seu patriotismo. As razões que haviam inspirado a guerra pareciam mortas com a solução do caso paulista. Eis, entretanto, que o P. R. P. entende renoval-as, como se a guerra fosse um fim apenas e não um meio.

* * *

O que estamos assistindo neste episodio é uma hypertrophia do mais grave defeito do P. R. P., quando elle perdeu a forma collegiada de direcção para cair no mando unipessoal do sr. Washington Luis: o personalismo. Desde quasi quatro annos, todos lutamos para repôr o Brasil no seu eixo. A nossa guerra, que ha quarenta e sete mezes era contra o radicalismo perrepista, passou a ser em 1931 contra o esquerdismo militarista. Emergimos de uma confusão inextrincavel, resolvendo o enigma que em fevereiro de 1932 inquietou uma alma da fortaleza de animo do sr. Mauricio Cardoso. Afinal a partida foi ganha, com a reintegração do paiz na ordem civil e com um governo federal, cuja tolerancia não é discutida por quem quer que seja de bôa fé. Pois é em face desse governo que o velho P. R. P. está adoptando a concepção brutal da guerra do exterminio, que elle applicava outrora aos seus adversarios. Em 1930 colheu-o a tempestade semeada pelos proprios erros dos seus marechaes. O systema reaccionario de governo perrepista agitou as massas, inflammadas pela rebellião que lhes veiu accendendo n'alma uma campanha persistente contra o modelo oligarchico do Estado. Que o proselytismo dos liberaes estava certo, quem o diz não são elles, os iconoclastas de 1930, mas o proprio P. R. P., o qual inscreveu, em seu novo programma, todas as conquistas da revolução ignominiosa. A absorpção pelo P. R. P. da ideologia revolucionaria poderia fazer crer que elle quizesse viver como partido de opposição, nos quadros da legalidade brasileira. Mas o P. R. P. não sabe coexistir com nenhuma outra força politica em face do Estado. Quando elle era o governo, supprimia a opposição. Sendo opposição, todo o seu esforço se dirige á eliminação do governo, que lhe forjou essas armas da mais avançada imaginação democratica, que elle está alli brandindo. E testemunho de seu personalismo hipertrophiado havemol-o no embate desvairado para anniquilar um homem, que o deixa viver, garantido pela luz dos principios mais romanticos da liberal-democracia. No angulo da campanha personalista do P. R. P. contra a pessoa do presidente constitucional da Republica, cae tambem a pessoa do interventor federal em São Paulo, responsabilizado pela opposição, pelo crime de manter relações de cortezia com o governo central.

* * *

Nós não poderemos comprehender toda a aberração politica da campanha perrepista contra o interventor de S. Paulo sem collocarmos S. Paulo no quadro de uma situação juridica, da qual elle só poderia hoje tentar sair pelo suicidio economico ou pela guerra civil. O que o sr. Armando de Salles Oliveira está fazendo poderia talvez não ser o ideal para os seus inimigos. Mas é o unico possivel, o unico permittido a um homem de Estado, que não acredita na origem sobrenatural da mystica do P. R. P.

Quando o demagogo do P. R. P. se insurge contra as relações cordiaes subsistentes entre S. Paulo e o sr. Getulio Vargas, elle restabelece, em materia de direito publico, as suas velhas e estafadas normas do personalismo contra as quaes o 3 de Outubro foi um grito de rebellião nacional. Desde julho deste anno não mais existe no Cattete um chefe de governo revolucionario, enthronizado no poder pela pressão das armas. A encarnação da autoridade imposta pela força foi substituida pela ficção do poder emanado do povo, através de uma Assembléa eleita por elle. O poder que hoje detem o sr. Getulio Vargas resulta do consenso da maioria de um parlamento escolhido directamente pela Nação. Nestas condições, o homem que agora se senta no Cattete não é mais o dictador Getulio Vargas, porém o presidente legal da Republica, escolhido por uma Constituição, a qual S. Paulo jurou obedecer. É, portanto, o sr. Getulio Vargas o primeiro funccionario da Nação, o centro politico do qual dependem, pela mesma somma immensa de poderes enfeixados em suas mãos, o bom e o máo tempo para o Brasil. Se S. Paulo, que é uma unidade federativa, se recusasse a trabalhar em intimo espirito de cooperação com o poder federal, a primeira consequencia desse gesto fôra a ruina economica do Estado. Contemporaneamente com esse estado chaotico da brilhante economia bandeirante, teriamos a anarchia politica—precisamente essa anarchia da qual o Brasil levou mais de tres annos para sair, e na qual o pelotão perrepista pretende que engolfemos de novo.

Assis CHATEAUBRIAND

O ministro Macedo Soares em S. Paulo

S. PAULO, 17 (Agencia Meridional) — Tem sido muito visitado no Hotel Esplanada, onde se acha hospedado, o ministro José Carlos Macedo Soares. Entre as personalidades que foram cumprimentar o ministro das Relações Exteriores, estão os srs. Ataliba Leonel e Altino Arantes.

Recebido pelo imperador o novo embaixador brasileiro

TOKIO, 17 (H.) — O novo embaixador do Brasil nesta capital, Sr. Carlos Martins Pereira de Souza, foi recebido com as honras do estylo pelo imperador Hirohito, a quem fez entrega das suas credenciaes.

O soberano e o embaixador brasileiro trocaram cordiaes saudações, em que exalçaram os laços de amizade entre os dois paizes.

O COMMANDO DO 1º R. I.

O coronel Affonso Ferreira, que não aceitou o cargo de sub-commandante da Escola Militar, vae ser nomeado commandante do 1.º R. I.

A guerra do Chaco

ANNUNCIADA UMA NOVA VICTORIA DO PARAGUAY EM BALLIVIAN

ASSUMPÇÃO, 17 (Havas) — O commando das tropas em operações no Chaco communica:

brilhantes assaltos, rompemos as li-

"No sector de Ballivian, depois de nhas fortificadas inimigas e ganhámos alguns kilometros de terreno. Apoderamo-nos de numerosos prisioneiros e de material de guerra. Entre os mortos figuram seis officiaes que ainda não foram identificados. Enviarei pormenores" — (ass.) — Estigarribia.

A Camara fixa o subsidio dos futuros deputados e senadores

OS SRS. SAMPAIO CORRÊA E HENRIQUE DODSWORTH PROTESTARAM CONTRA AS ARBITRARIEDADES DA POLICIA — DEBATE EM TORNO DA SITUAÇÃO POLITICA DE PERNAMBUCO

A sessão da Camara foi aberta pelo sr. Christovão Barcellos, estando presentes 43 deputados. Concluida a leitura da acta, falaram os srs. Henrique Dodsworth, Sampaio Corrêa, Minuano de Moura e Daniel de Carvalho.

O sr. Dodsworth formulou um protesto contra a maneira violenta com que a Policia vem agindo contra os trabalhadores, especialmente contra os operarios da Central do Brasil. Estranha que o director daquella Estrada não tivesse recebido uma commissão do Syndicato Unitivo, e que ainda por cima mandasse chamar a policia para dispersar os operarios, que apenas, dentro da melhor ordem, queriam falar a s. ex.

O sr. Sampaio Corrêa disse que não queria se prevalecer do precedente aberto pela bondade do presidente, permittindo que o seu collega falasse sobre a acta, sem fazer á mesma nenhuma rectificação. Entretanto, devia formular tambem um protesto; leu um telegramma, que recebera, da Associação Estudantina da Polytechnica, pedindo-lhe que usasse do seu mandato em defesa dos interesses de seus alumnos. Reclamavam elles contra a deficiencia dos meios de ensino e descaso com que as autoridades competentes os tratavam, consentindo que fossem atacados covardemente pela Policia. O "leader" da minoria, depois da leitura, accentua que não era do seu feitio trazer ao conhecimento da Camara factos de cuja exactidão não tivesse o cuidado de verificar. Disse que estove com o director da Polytechnica, e trazia além das informações recebidas dos alumnos do estabelecimento, mais as que lhe foram prestadas pelo dr. Ruy de Lima e Silva. Os estudantes, como um protesto contra a eternização das obras que se realizam no edificio da escola, entenderam de arrancar as taboas dos andaimes. Fôra o bastante para que a Policia Especial chegasse ao Largo de S. Francisco, cercasse o edificio, e em seguida, de dois automoveis partissem varios tiros em direcção á escola. O director immediatamente, dirigiu-se pelo telephone ao chefe de Policia, que tomou as necessarias providencias, fazendo que a força fosse retirada.

O director da escola informava que o assalto não fôra feito pela Policia Especial, mas por investigadores que haviam chegado em dois automoveis.

O sr. Sampaio Corrêa disse, pe-ultimo, que fazia esse relato, de par com o seu protesto, solicitando ao chefe de Policia e ao ministro da Justiça todas as providencias para que alguns elementos da Policia fossem mais commedidos nas medidas que hajam de tomar, porquanto no caso foi ella a culpada, e bem poderia uma simples brincadeira de moços degenerar em um conflicto de lamentaveis consequencias.

O REAJUSTAMENTO ECONOMICO E UM ATTENTADO

O sr. Minuano de Moura deu conhecimento de um telegramma, que recebera de São Paulo, protestando contra o projecto annunciado da bancada paulista, sobre o decreto do reajustamento economico. E o sr. Daniel de Carvalho protestou contra o attentado de que fôra victima o jornalista Armando Nogueira, redactor do "Sul Mineiro", de Varginha, correligionario do P. R. M.

VOTO DE PEZAR

Approvada a acta, falou pela ordem o sr. Hugo Napoleão, que fez o necrologio do ex-senador piauhyense, sr. Antonino Freire. E concluiu, requerendo a inserção de um voto de pezar, que foi approvado.

POLITICA DE PERNAMBUCO

O orador do expediente foi o sr. Augusto Cavalcanti, que se occupou da politica de Pernambuco, criticando principalmente a situação economico-financeira do Estado. Disse que alli se creára o imposto territorial, para substituir o de exportação. Entretanto, o interventor ainda hoje conservava este, e com as taxas augmentadas. O sr. Osorio Borba pergunta se essa taxa ou tributo não tinha sido criado quando a Secretaria da Fazenda era occupada pelo sr. Barreto Campello. Este attende ao aparte, dizendo que, quando secretario da Fazenda, reduzira todas as taxas.

O orador referiu-se depois a um artigo do jornal officioso de Recife, chamando-o de trahidor. Attribue o insulto ao facto de ter votado contra a elegibilidade dos interventores, o que de certo não tinha agradado ao seu partido.

— V. excia. diz isso agora, intervem o sr. Simões Barbosa, depois que o partido pelo seu directorio, fez conhecer a v. excia. que não seria contemplado na chapa. V. excia. então mudou de pensar, pois até ha bem pouco tempo approvara tudo quanto se fizera em Pernambuco.

— Do sr. Lima Cavalcanti, ajunta o sr. Osorio Borba, v. excia. disse que tinha grande capacidade de sacrificio.

— De facto, diz o orador, porque s. excia. prestou assignalados serviços á revolução, com a qual teve prejuizos materiaes muito grandes. Mas, não tem capacidade administrativa.

Dahi por deante, o discurso do sr. Augusto Cavalcanti torna-se agitado, com os apartes dos srs. Borba, Thomaz Lobo, Simões Barbosa, contraditando-o e do sr. Barreto Campello, apoiando-o.

Voltando a falar sobre o artigo do jornal, que o chamou de trahidor, o sr. Cavalcanti é contestado pelo sr. Lobo que diz que o partido não o considerou trahidor. O facto de não ter sido incluido na chapa, não importa em julgamento tão severo.

Advertido pelo presidente de que estava finda a hora do expediente, o deputado pernambucano inscreve-se para concluir o seu discurso em explicação pessoal.

OS PROJECTOS APRESENTADOS

Passando á ordem do dia, o presidente annuncia os seguintes projectos, que tinham sido entregues á Mesa: — do sr. Prado Kelly: — "O Poder Legislativo decreta: Art. 1º — Os officiaes aviadores, submarinistas e medicos radiologistas da Armada e do Exercito, quando invalidados em serviço e for provada a sua invalidez por junta medica em inspecção de saude, serão transferidos para a Reserva com os vencimentos integraes, que estiverem percebendo na occasião do accidente. (Paragrapho 2º do artigo 34 do decreto n. 4.018, de 9 de janeiro de 1920). Art. 2º — Se findo um anno de invalidez continuarem sob os mesmos padecimentos e no mesmo estado de saude, comprovado ainda por nova inspecção medica serão promovidos ao posto immediato de vagas. (Decreto citado numero 4.018, de 9 de janeiro de 1920). Art. 3º — Uma vez promovidos ao posto immediato, serão reformados com as vantagens pecuniarias que lhes competirem, de accordo com o que dispõe o decreto n. 1.306, de 9 de dezembro de 1920. Art. 4º — Esta lei é extensiva aos sub-officiaes, inferiores e praças de aviação e submarinistas, e seus effeitos abrangerão aos aviadores, subarinistas e medicos radiologistas reformados por invalidez em épocas anteriores á decretação da mesma. Art. 5º — Revogam-se as disposições em contrario."

Do sr. Mozart Lago: — "Art. 1º — O provimento dos cargos de professores cathedraticos nos institutos de ensino superior e secundarios subordinados ao Ministerio da Educação e Saude Publica será feito por accesso, mediante concurso de titulos entre os docentes livres da cadeira vaga ou das cadeiras affins. Art. 2º — Fica, assim, considerada a docencia livre como o degrão primeiro do magisterio federal, mantido o concurso de provas para o seu provimento, na forma da legislação em vigor. Art. 3º — Será computado para todos os effeitos, o tempo de serviço prestado pelos docentes livres na regencia effectiva dos cursos equiparados, nos institutos universitarios ou nas corporações officiaes em que se cultivem regularmente as sciencias ou as artes. Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrario."

Do sr. Ruy Santiago: — um projecto de lei, considerando de utilidade publica e isentando de quaesquer impostos os clubs desportivos, de football, remo, equitação, cyclismo e demais associação que pratiquem exercicios physicos.

EM EXPLICAÇÃO PESSOAL

O sr. Augusto Cavalcanti, depois, retornou á tribuna, para concluir o seu discurso sobre a politica de Pernambuco. Pouca coisa faltava ao orador dizer, e o fez de tal modo sereno, que nessa segunda parte da sua oração, não houve apartes.

Em seguida, como nada mais houvesse a tratar, o presidente levantou os trabalhos.

A MARCHA DOS ORÇAMENTOS

Hoje, é o ultimo dia de apresentação de emendas aos orçamentos, sendo que amanhã termina o prazo para as emendas aos orçamentos da Marinha e Agricultura, os ultimos relatados. E poucas são emendas até agora offerecidas.

O SUBSIDIO DOS FUTUROS DEPUTADOS

A commissão do orçamento deixou sobre a Mesa, para ser submettido ao plenario, o seguinte projecto: "A Camara dos Deputados resolve: Art. 1º — Na legislatura de 1935 a 1939 será de 4:500$000 o subsidio pecuniario mensal de cada deputado ou senador, durante as sessões, e de 3:000$000 a ajuda de custo. Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario. — João Guimarães, Cardoso de Mello Netto, E. Teixeira Leite, Góes Monteiro, Daniel de Carvalho e Adalberto Corrêa."

O SR. AFRANIO DE MELLO FRANCO NA CAMARA

O sr. Afranio de Mello Franco esteve hontem na Camara, onde foi para agradecer á Commissão de Diplomacia e Tratados a sua iniciativa solicitando ao parlamento brasileiro, que pleiteie o Premio Nobel da Paz em seu proveito. O ex-chanceller demorou-se em palestra com os membros da referida commissão, mostrando-se muito sensibilizado com a lembrança honrosa que teve o sr. Renato Barbosa, presidente daquella commissão.

COMMISSÃO DE ORÇAMENTO

A Commissão de Orçamento reuniu-se, sob a presidencia do sr. João Guimarães. Nada houve. Entretanto, o sr. João Guimarães fez uma exposição verbal sobre o papel que lhe coube relatar, pedindo credito, para ajuda de custo aos supplentes convocados, e para obras na Camara. O sr. Teixeira Leite suggeriu cortes nas verbas pedidas, apoiando as suggestões do sr. Euvaldo Lodi. Prevaleceram essas resoluções, decidindo-se ainda que se faria a especificação da dotação de material de consumo.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA

O sr. Daniel de Carvalho fez ha dias, na Commissão de Orçamento, uma declaração de que deseja tornar publica a observação preliminar que fizera na sessão secreta, em resposta á exposição do ministro da Fazenda. Estavamos em situação semelhante áquella que occorria no inicio da administração Campos Salles, quando o governo de então julgou do seu dever apresentar ao Congresso uma mensagem com o relato da situação e o plano de reformas para se dar remedio ás difficuldades financeiras. Agora, depois da reforma constitucional de 1926, que dava ao Executivo maior responsabilidade na gestão financeira do paiz, ponto esse que fôra integralmente mantido pela Carta de 16 de julho ultimo, o Governo da Republica enviara á Camara um orçamento com um deficit desde logo patente de 420.000 contos de réis, sem, todavia, indicar os meios para regularizar tamanho desequilibrio e sem enviar um plano de economias ou de expansão da receita para cobrir o deficit. Entendia que, no regimen presidencial, as iniciativas de tal indole competem ao Poder Executivo, que deve propôr os cortes e outros recursos para o objectivo collimado. O Legislativo, a seu ver, tem o papel de collaborador e controlador das iniciativas governamentaes. Fazia essa declaração para resalva das responsabilidades.

DEMOCLITO

Rubem BRAGA

Democlito tem cincoenta e um annos e nasceu em Diamantina. Diamantina é uma cidade mineira fria e antiga. Uma rua de Diamantina apresenta sobre a maioria das ruas do Brasil e do mundo uma originalidade: o passeio, a calçada, não fica dos lados, fica no meio. Sob as capistranas. Porém, Democlito não passou meio seculo subindo e descendo as capistranas de Diamantina. Democlito correu mundo, sentou praça na policia de Minas, sentou praça na policia de S. Paulo, e acabou se fazendo fuzileiro naval, para mostrar ao mundo sua farda vermelha.

Hoje em dia, Democlito mora quasi em Bello Horizonte, além, muito além da Cabana do Pae Thomaz, á beira da estrada do Oéste. A mulher de Democlito está no hospital esperando o nascimento de uma criança. Toda manhã, o homem sáe de sua cabana, caminha para a cidade e vae levar frutas e beijos á mulher.

A mulher de Democlito não apresentaria nada de particularmente interessante neste mundo cheio de mulheres se não fosse a sua numeração. E' a mulher numero 10.

Ha trinta annos passados, Democlito entrou em uma velha igreja de Diamantina, levando pelo braço a moça Augusta. Annos depois Augusta e Democlito viviam felizes com dois filhos e uma pequena casa. Mas os dois filhos morreram, Augusta morreu e Democlito, viuvo e triste, partiu para S. Francisco de Assis. Ali conheceu, namorou, amou, noivou e casou. Ella se chamava Isabel. Um anno depois Isabel morreu. Triste outra vez, o bi-viuvo arrumou a trouxa e foi para S. Sebastião da Parau'na. Não pretendia mais se casar. Porém, Benedicta era o typo da pequena bôa e Democlito não resistiu. Pobre Benedicta! Morreu um anno depois, e Democlito, triviuvo, foi para Corynthо, onde se casou com Isaltina. Quando Isaltina morreu, elle foi para São João da Peçanha e casou com Maria. Assim que Maria morreu, elle se mudou para Figueira do Rio Doce e casou com Custolina. Custolina morreu. Elle foi para Curvello e casou com Francisca. Francisca morreu, e elle foi para Olinda, onde casou com Anna, que não durou muito, sendo substituida por Raymunda. Raymunda morreu e elle foi para São José da Lagôa, onde se casou com Evangelina. Em 1933, Evangelina morreu e elle foi para Bello Horizonte, onde casou com Deolinda. Deolinda ainda não morreu.

O reporter entrevistou Deolinda, em sua cama, na Maternidade. E' uma joven pallida e sorridente de 23 annos. O reporter quiz saber se ella não tinha ciume das nove defuntas e ella suspirou alegremente (ha certas mulheres que suspiram alegremente):

— "Elle diz que todas morreram de febre, que eram todas muito bôas, mas que eu sou melhor porque estou viva. Elle gosta de mim, eu gosto delle e nós vivemos bem".

O reporter ouviu tambem Democlito; elle contou a sua carreira matrimonial. Falou de Augusta, de Isabel, de Benedicta, de Isaltina, de Maria, de Custolina, de Francisca, de Anna, de Raymunda, de Evangelina. Falou de todas com saudade. Todas eram muito bôas e muito amadas, e serão sempre inesqueciveis. E Deolinda? Que pergunta, disse elle ao reporter. Deolinda é um anjo. Se ella morresse...

Nesse ponto elle suspirou. Se ella morresse... Suspirou e não disse nada.

Eis a historia veridica de Democlito. O reporter não achou necessario pedir a sua opinião sobre o casamento. Assim mesmo elle deu: "eu não sei como ha quem fale mal do casamento. Não comprehendo..."

Em trinta annos, dez mulheres, o que sáe a uma lua de mel de tres em tres annos. Nove vezes na vida elle curvou a cabeça e chorou sobre um tumulo, desesperado e viuvo. Seu coração anda cheio de saudades, e elle padece pelo amor de nove mortas. Mas podia ser peor. Se Augusta, Augusta de Diamantina, a numero 1, continuasse viva, talvez Democlito murmurasse hoje:

— "Eu não sei como ha idiotas que falam bem do casamento. Não comprehendo..."

Assim murmuram milhões.

Casar é bom, Democlito. Mas casar dez vezes é dez vezes melhor. Infelizmente a grande maioria das senhoras casadas não comprehende a grandeza e a capacidade do coração dos homens, insistindo cynicamente em viver. Ellas preferem ser odiadas por um marido a serem amadas por um viuvo. A viuvez, praticada com certa decencia (uma defunta de tres em tres annos), é, entretanto, como prova Democlito, a melhor formula a adoptar. Em vez da lei do divorcio, o sr. Heitor Muniz bem podia fazer campanha pela lei da viuvez. O divorcio acarreta complicações inuteis e desconfianças enormes. Com as antecessoras no cemiterio, a mulher estará mais tranquilla, sem medo do "on revient toujours". E o marido amará mais a sua esposa sabendo que para livrar-se della basta dirigir ao juiz uma petição assim: "O abaixo assignado, desejando contrahir viuvez..."

A greve dos operarios da industria textil

(Conclusão da 1ª pag.)

Entrementes, os dirigentes dos syndicatos de trabalho em Washington, rejeitaram a proposta dos patrões, no sentido de debater publicamente a questão sob os auspicios da N. R. A. e apresentaram novas suggestões relativamente á arbitragem.

O presidente Roosevelt, que se encontra em New Port, onde são disputadas as regatas da "Taça America", continua acompanhando com interesse a situação de cujos detalhes é informado a cada momento.

A OPINIÃO DE FORD

CINCINATTI (Ohio), 16 (Havas) — O industrial Henry Ford, em allusões feitas á greve textil, disse que certas forças externas podiam muito bem contar entre os factores mais graves do movimento paredista.

Estas forças, frizou o grande fabricante de automoveis, viam na greve o meio de provocar a alta dos preços.

PROCLAMADA A LEI MARCIAL EM GEORGIA

ATLANTA (Georgia), 14 (Havas) — O governador Talmadge proclamou a lei marcial em todos os logares onde os grevistas perturbam a ordem.

O general Camps, commandante da Guarda Nacional, organizou um grupo de oito automoveis que conduzem cada um quatro guardas bem armados encarregados de prenderem os grevistas que procuram impedir os operarios de voltar ao trabalho.

Já foram presos, por esses guardas, 150 grevistas, entre os quaes 20 mulheres e 14 negros, que serão transportados para um campo de concentração creado nesta cidade.

O sr. German, presidente do comité da greve declarou que todos os governadores se colligaram para furar a greve com o auxilio da Guarda Nacional.

"OTTOCENTO E NOVECENTO"

A conferencia do professor Vincenzo Spinelli

Conforme fôra annunciado, realizou-se, no sabbado passado, na Academia Brasileira de Letras, a conferencia do professor dr. Vincenzo Spinelli, director italiano do Instituto de Alta Cultura Italo-Brasileiro.

O professor Spinelli falou para uma assistencia numerosa e selecta, na qual se viam o embaixador Roberto Cantalupo, membros da Academia, personalidades illustres nas letras e na sciencia, elementos de relevo da collectividade italiana aqui residente e muitas senhoras da nossa élite.

A conferencia, que versou sobre "Ottocento e Novecento", obteve os mais francos applausos pela fórma, pela elevação dos conceitos nella emittidos e pela synthese feliz de dois periodos de actividade artistico-literaria caracteristicos, porque intimamente connexos á vida politico-economica da Humanidade

Regressou da Bahia o ministro da Viação

Foram prestadas ao sr. Marques dos Reis grandes manifestações — Os discursos pronunciados — A oração de s. ex.

Depois de alguns dias de ausencia, regressou, domingo ultimo, da Bahia, como era esperado, o sr. Marques dos Reis, ministro da Viação, que viajou em companhia dos seus officiaes de gabinete, srs. Vieira de Mello e Ruy Carneiro.

O titular da Viação, tendo regressado no avião de carreira da Panair, teve festiva recepção, comparecendo á ilha dos Ferreiros, afim de dar-lhe as bôas vindas, não só os membros da bancada bahiana, ora no Rio, como numerosos amigos pessoaes de s. excia.

A MANIFESTAÇÃO LEVADA A EFFEITO NO MINISTERIO DA VIAÇÃO

Hontem á tarde, teve logar a manifestação que amigos e admiradores do sr. Marques dos Reis levaram a effeito no Ministerio da Viação, por motivo de seu regresso e, em louvor aos actos de s. ex. á frente da pasta da Viação e na Assembléa Nacional Constituinte.

Presentes á séde do Ministerio numerosas pessoas que encheram completamente as suas varias dependencias, usaram da palavra, successivamente, a sra. Rachel Prado, em nome da mulher brasileira, e os representantes do Syndicato dos Maritimos, dos Correios e Telegraphos, da Sociedade dos Machinistas da Estrada de Ferro Central do Brasil, dos Empregados do Cáes do Porto, da Locomoção e Escriptorios da Central e diversos outros oradores.

Encerrada a série de saudações, o nosso collaborador sr Agrippino Griecco, que falou em nome dos funccionarios do Ministerio da Viação e produziu uma brilhante oração.

O DISCURSO DO SR. MARQUES DOS REIS

Após falar o sr. Agrippino Griecco, usou da palavra, para agradecer, o ministro Marques dos Reis, que improvisou o seu discurso, colhido por um tachygrapho.

Foi o seguinte o discurso do titular da Viação:

"Meus senhores, devo, antes, dizer, meus amigos:

Na minha alma, no meu espirito, no meu coração, no meu ser sensivel, no meu todo psychico, não se fez absolutamente nenhuma montagem especial para que eu fosse ministro. Não se preparou essa montagem, porque eu jámais esperei ser ministro. Ainda hoje, quando a minha vida de ministro se escôa, a minha alma é o mesmo depois que eu assumi o ministerio, porque achei que o unico meio de poder triumphar era não mudar. Se eu conseguir manter a tranquillidade de meu somno, a confiança dos meus amigos, sustentar o socego de minha propria consciencia — thesouro todo de minha vida; se eu puder tudo isso manter e conservar, será certamente pela identidade pessoal com que tenho procurado pautar todos os actos de minha existencia. Não fiz montagem especial. Vim para aqui e aqui tenho estado tal como fui sempre. Se alguma vez os meus gestos, as minhas attitudes, o meu tratar com o semelhante poderá ter impressionado aos que me cercam; se alguma vez isso tiver acontecido será, sem duvida, porque essas pessoas me vieram a conhecer aqui no exercicio do cargo de ministro. Mas, devo dizer, não apparelhei dentro de minha alma nenhuma especial preparação para enfrentar os grandes problemas da administração e, particularmente, para me entender com todos aquelles que tenham interesses a tratar no ministerio. Minha vida ha de ser — Deus o ha de permittir e forças me dará para que assim seja — o que tem sido até agora: noção exacta do respeito ao meu semelhante; integral comprehensão de que só cumprindo o meu dever eu me poderei fazer estimar até de mim mesmo; noção segura de que jámais poderei conseguir uma alta obra se me deixar inebriar pela idéa de que sou capaz de milagres; noção precisa de que só na confiança daquelles que estão em torno de mim eu poderei haurir os elementos de uma possivel victoria na conquista do supremo ideal de minha vida — a satisfação do meu dever cumprido, a dadiva inteira do meu ser a serviço das incumbencias que o destino me poz sobre os hombros. Meus amigos: não contava com esta manifestação; não a mereço nem a poderia esperar. Não a mereço principalmente porque do muito que está deante de mim eu ainda coisa alguma pude fazer. Ingressado na publica administração neste ministerio, não poderia eu deixar de me interessar profundamente pela sorte daquelles que me pareciam peor aquinhoados, menos favorecidos por dádivas, por dons, por beneficios, por assistencia.

Não que eu considere que haja entre os homens, essa nefasta distincção de grandes e pequenos, pois que entre os mais humildes ha os maiores positivamente capazes de, nos momentos decisivos das nacionalidades, fornecer-lhes o caminho e a porta da salvação. E' que, meus senhores, sinto sinceramente que nessa camada média da humanidade se encontram e se escondem todas as grandes forças vivas dos povos, que se occultam dentro dos lares, formando as grandes e prodigiosas reservas que nos surprehendem nos momentos decisivos. A sorte daquelles que eu chamo de humildes, sem os humilhar, daquelles que eu indico como tal, porque trazem talvez comsigo a possibilidade de mais se approximarem de Deus; a sorte delles é que, positivamente, me haveria de mais interessar.

Talvez por isso eu tenha, por tal maneira, conquistado a boa vontade, a sympathia, o affecto daquelles sobre os quaes se vae exercer mais directamente a minha actuação de ministro. Não o faço, entretanto, com o proposito de conquistar popularidade, e se o fizera, facil seria encontrar, desde logo, o rastro da hypocrisia (muito bem); facilmente seria perceber immediatamente o intuito da exploração soez e mesquinha. Não! E' porque, mais do que qualquer outra coisa, creio, bem, entendo, como já o disse nesta casa, se devem resolver os grandes e surprehendentes problemas da questão social. Olhada a sua situação, eu não podia deixar, desde os primeiros momentos, de attender ás solicitações, aos reclamos, aos pedidos, áquillo que muita vez vinha com o aspecto de supplica, mas que não era senão uma verdadeira petição de direito, até então postergado ou esquecido, o que, de qualquer maneira, não encontrara ainda o interesse de um verdadeiro realizador. Meditei sobre esses casos especiaes, procurei resolvel-os, attendi mais ao mandado do coração do que ao raciocinio do meu cerebro. Meus senhores: no Ministerio da Viação, no exercicio da minha profissão de advogado, dentro do meu lar, no convivio dos meus amigos, tenho que ser positivamente como que uma resultante de toda a minha formação espiritual, processada no ambiente sacrosanto de minha terra querida e, ao mesmo tempo, sob as influições sacratissimas da direcção materna. Vejo em cada homem um homem igual a mim; olho em cada funccionario, do mais graduado ao que nenhuma graduação possa apontar, um collaborador meu. A esse espirito de collaboração, a esse sentimento de fraternidade humana é que eu costumo fazer sempre os meus appellos e as minhas invocações.

Sem esse espirito de collaboração e sem esse sentimento de fraternidade, sem esse sadio entendimento entre os homens, não é possivel fazer grande nem pequena obra duradoura. Não posso deixar de assignalar aqui o profundo reconhecimento que esta homenagem faz gerar dentro do meu ser. Recordo-me de dois dos escriptores citados pela palavra polychroma de Agripino Griecco: de um lado, Bossuet; e de outro Carlyle. A este approuve affirmar que não é possivel conhecer bem alguma coisa senão amando-a. Para conhecer bem alguma coisa é preciso amal-a. Positivamente, commigo isso se dá, de referencia á bondade. Sinto dentro de minha alma o canto eterno e permanente do desejo de bem servir ao meu proximo. Sinto dentro da minha alma, como um hymno eterno de minha alegria immorredoura, a convicção de que eu possa ser util, de que a minha personalidade se projecte do nada do meu ser em alguma coisa de util. Sinto dentro da minha alma, num canto floral de alegria que não morre, a certeza de que só mesmo no cultivo da bondade, como um fim e não como um meio, serei capaz de manter a confiança que tenho podido inspirar desde os primeiros momentos de minha vida de profissional, como advogado. No exercicio desse grave mister, não tenho sido senão isto: depositario de confiança, porque o advogado é, antes de tudo, sempre e sempre, um depositario de confiança. Vive da confiança que os seus actos inspiram aos constituintes; vive da confiança que aos jurisdicionados inspira a propria organização da Justiça. Mas, de qualquer maneira, affeito a servir aos meus constituintes, não me foi difficil olhar a Nação Brasileira, no momento, como a minha honrosissima constituinte. Disse eu, entretanto, que pensára em Carlyle e em Bossuet. Deste eu poderia trazer a celebre phrase: aquillo que para o homem é acaso, para Deus é designio". E é francamente isso que está acontecendo commigo, nesta hora, neste momento da minha existencia em que constitue um acaso o ser ministro. Mas designio de Deus foi tambem a minha investidura neste posto. Se de nada amanhã eu me pudesse gloriar, se amanhã, voltando ao lar, cessada a minha gestão de um mez que já se passou, de mais alguns mezes ou de todo o periodo de administração do grande brasileiro que é o sr Getulio Vargas e que me chamou para seu collaborador; se, concluida a minha tarefa, regressar ao meu lar, levando a tristeza de não ter conseguido o que, to que espero para o bem da minha patria, poderei consolar-me, muita e muita vez, porque um dia, numa grande sala, repleta de corpos, mas, principalmente cheia de almas palpitantes de bondade, fiz com que essa pequenina multidão vibrasse diante das palavras bellissimas com que Agrippino Griecco soube vazar as palvras na floração do seu espirito de escol.

(Continua na 12ª pag.)

O sr. Marques dos Reis cercado de amigos junto á sua mesa de trabalho e s. ex. ao desembarcar do avião da Panair

A actualidade bahiana através uma entrevista do ministro da Viação

(Conclusão da 1ª pag.)

balhar na obra de reconstrucção nacional.

No dia da minha chegada vi, sem distincção de classes, em torno a mim, desde as mais altas expressões politicas, moraes e sociaes da Bahia até os mais humildes conterraneos. A' voz das figuras representativas que ali se viam se uniram as palavras amigas dos collegas, dos discipulos, dos companheiros de infancia, dos correligionarios. As classes conservadoras, reunidas num banquete solemne, prestaram ao ministro da Viação uma significativa homenagem. Ahi, entre os esteios da grandeza da Bahia, observei o interesse despertado entre as classes productoras pelos esforços do governo bahiano, no sentido de propiciar o resurgimento da economia do Estado.

OS PROBLEMAS DA BAHIA

— Falando por occasião dessa homenagem, tive o ensejo de dar-lhes conta, como ministro, dos meus planos para ir ao encontro das necessidades mais prementes dos serviços que a pasta mantém no Estado.

Disse-lhes dos meus desejos, das minhas aspirações de reorganizar as obras no Rio S. Francisco, reintegrando aquella região extraordinaria no rythmo do progresso bahiano. Narrei-lhes os melhoramentos a serem emprehendidos em S. Amaro, em S. Roque, em Belmonte, e o supprimento financeiro que espero conseguir para o proseguimento das obras da Avenida Jequitaia.

Aproveitando a minha presença ali, assisti tambem o lançamento da pedra fundamental do edificio dos Correios e Telegraphos; o inicio da desobstrucção da bahia com a destruição da parte central do vapor "Itabira", que se encontra afundado, ha annos, naquelle porto; percorri longo trecho da via-ferrea Este Brasileiro, afim de conhecer "in loco" as necessidades da estrada. Foi ao fim dessa jornada que estive em Alagoinhas, onde o tradicional municipio bahiano me tocou á sensibilidade com as expansões generosas do seu povo.

HOMENAGENS DAS FACULDADES

Continuando, o ministro da Viação conta agora com evidente enthusiasmo a visita que fez ás escolas superiores da Bahia.

— "No convivio com os universitarios da minha terra senti fundamente a saudade da minha cathedra, que a alegria festiva dos moços saudando-me, faziam augmentar. Na Faculdade de Medicina recebeu-me o professor Fernando Luz, num bello discurso, tocando-me á sensibilidade universitaria. E na minha Faculdade de Direito, o velho mestre Felinto Bastos relembrava o primeiro discurso que pronunciei naquella casa do Direito. Como vê, minha passagem pela Bahia fez-me attingir a culminancias da mais viva emoção.

PANORAMA POLITICO DA BAHIA

Entrando em materia politica, o titular da Viação dissertou ainda longamente sobre a transformação da politica do seu Estado, sob o influxo da mentalidade nova, que orienta o partido a que pertence.

— Ha um alvoroço sadio — disse s. ex. — em todo o Estado, visando o proximo pleito eleitoral. Já não se sente mais agora a falta de interesse com que as classes representativas se mantinham deante das lutas politicas. Hoje, pela transformação dos methodos politicos posta em pratica pelo governo da Bahia, ha um notavel movimento de renovação, á vista do qual os homens que viveram sempre arredios da politica, por lhe temerem as tramas perniciosas, voltam a se aggregar em torno dos programmas, prestigiando o interventor bahiano, certos de que, assim, collaboram para a inauguração de uma éra redemptora dos processos politicos no Estado. Nesse particular, posso affirmar, sem receio de incorrer em erro, que a minha participação na actividade partidaria no P. S. D. foi uma especie de penhor dessa transformação, para os homens de trabalho que, como eu, viviam afastados da vida publica. E' tenho a certeza de que, em face da actuação do Interventor na Bahia, collocando-se acima da politicalha rasteira, muito contribuiu para o ambiente que agora impera no meu Estado, dentro do qual a democracia brasileira póde realizar, no solo bahiano, talvez a melhor das suas experiencias. E' pena, porém, que os homens do passado, que agora combatem a situação bahiana, ainda se comprazam no palavreado mesquinho, inexpressivo, das campanhas pessoaes. Emquanto a Bahia contempla os esforços do seu governo para dar-lhe prosperidade, penetrando nos municipios, para sondar as necessidades, abrindo estradas, construindo açudes, installando numerosas estações de monta, prestando auxilio valioso e constante ás zonas necessitadas do Estado, fazendo reviver as forças vivas da economia regional, — emquanto tudo isso se faz discretamente, sob o applauso unanime dos verdadeiros bahianos, os famosos prestidigitadores, conhecidos no scenario politico da Bahia, alguns marcados pelo desprezo da terra natal, se alvoroçam na zoada demagogica, fazendo malabarismo com os mesmos "trucs" que envelheceram tristemente o regimen passado.

Deante dos esforços que se vêm fazendo na Bahia para reerguel-a politica, economica e moralmente, sinto-me satisfeito de estar collaborando com os actuaes dirigentes do meu Estado, a quem o povo bahiano, dentro em breve, irá dar prova inequivoca da sua gratidão.

Os grandes problemas da assistencia medico-social

FOI LANÇADA A PEDRA FUNDAMENTAL DO DISPENSARIO DO SAPÉ

O acto de lavratura da posse dos terrenos do Dispensario do Sapé

Conforme fôra annunciado, realizou-se na manhã de domingo, com a presença do interventor dr. Pedro Ernesto e do director da Assistencia Municipal, dr. Gastão Guimarães, o lançamento da pedra fundamental do dispensario medico a ser erigido na antiga estação do Sapé, hoje Rocha Miranda, em terrenos da rua Cesario de Mello, e doados á Municipalidade para o referido fim, pelo proprietario sr. Ignacio Brigido Novaes Machado e senhora.

A solemnidade teve inicio ás 9.30 horas, com a chegada dos convidados.

Nas ruas circumvizinhas estacionava grande multidão, que saudou os referidos realizadores da obra de reforma da Assistencia Municipal, a qual em face da mesma, vae extendendo seus serviços medicos por todo o Districto Federal.

O dr. Edgard Fontes Romero, em nome da população local, saudou os visitantes e agradeceu a obra de grande relevancia social, qual sejam os serviços medicos hospitalares, que vêm acobertar as populações suburbanas das necessidades mais imperiosas nas enfermidades.

O interventor agradeceu, tendo usado após da palavra o dr. Fernando Dantas, que tambem ressaltou o valor da iniciativa em prol dos habitantes do longinquo suburbio, cujas necessidades como antigo medico, se habituara a viver de perto.

O dr. Gastão Guimarães, em palavras incisivas, declarou finalmente que na qualidade de director da Assistencia Municipal, não teria repouso emquanto não sentisse ter realizado um pouco do muito que a população carioca sempre prejudicada em relação á assistencia medico-social, ainda carece.

A ceremonia que teve ainda a presença dos drs. Alvaro Reis, sub-director technico da Assistencia; Jeronymo Penido, director da Fazenda; Rodolpho de Abreu Filho, director social da Assistencia e outros, foi então encerrada.

A CONFERENCIA DO DR. PADBERG DRENKPOL NO CLUB DOS ADVOGADOS

Hoje, terça-feira, ás 21 horas, na séde do Club dos Advogados, á rua Buenos Aires n. 70, 6º andar, o illustre professor Padberg Drenkpol, conhecido philologo, realizará a sua annunciada conferencia, sobre o thema "Linguagem Juridica", não havendo convites especiaes.

O GENERAL JOSÉ OSORIO DESPEDE-SE DO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

O general José Osorio, recentemente nomeado commandante da 4.ª Brigada de Infantaria, com séde em Caçapava, Estado de S. Paulo, esteve hontem, ás 14,30 horas, em visita de despedida ao Supremo Tribunal Militar.

O illustre visitante foi recebido pelo sub-secretario do Tribunal, doutor Sigismundo Caldas Barreto, que o conduziu ao salão nobre do edificio, onde o presidente dessa alta Côrte de Justiça, almirante Pedro de Frontin, foi ao seu encontro, acompanhado de todos os ministros presentes.

Depois de breve palestra, o general José Osorio despediu-se, sendo acompanhado até ao elevador por todos os presentes.

PARA MANUTENÇÃO DOS PATRONATOS AGRICOLAS WENCESLAU BRAZ E ARTHUR BERNARDES

O ministro da Justiça solicitou ao presidente do Tribunal de Contas a distribuição do credito de 522:660$ á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional em Minas Geraes, para manutenção dos Patronatos Agricolas Wenceslau Braz e Arthur Bernardes, no corrente anno.

UM INQUERITO NA AVIAÇÃO MILITAR

O coronel Oscar Saturnino de Paiva foi posto á disposição do general Eurico Dutra, para proceder a um inquerito policial militar na Aviação Militar.

A DATA DE SARMIENTO

Vae commemoral-a o Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura

Afim de commemorar a data de Sarmiento, que é uma das grandes ephemerides civicas da Argentina, o Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura realizará, amanhã, uma sessão presidida pelo ministro Rodrigo Octavio.

Nessa reunião, que terá logar no Instituto de Educação, o professor Pedro Calmon fará uma conferencia sobre Domingo Sarmiento.

Um pioneiro do nosso progresso

Completa hoje 91 annos o dr. Coelho Cintra, que rasgou o tunnel de Copacabana e deu bondes electricos ao Rio

A data de hoje é particularmente significativa para a engenharia nacional: completa 91 annos de idade o dr. Cupertino Coelho Cintra, o engenheiro mais velho do Brasil.

O dr. Coelho Cintra, que attinge hoje idade tão provecta, é o unico

Um dos mais recentes retratos do engenheiro Coelho Cintra

sobrevivente de uma turma de mais de 400 engenheiros, muitos dos quaes tombaram, moços ainda, em defesa da Patria, nos campos do Paraguay.

O Brasil deve ao illustre e veneraudo engenheiro nonagenario notaveis emprehendimentos, estando o seu nome ligado a muitas iniciativas que marcam o rythmo do nosso progresso.

Director da Companhia Jardim Botanico, foi o dr. Cupertino Coelho Cintra quem introduziu no Rio o bonde electrico, em 1892.

Além disto, logo que assumiu a direcção daquella companhia, pensou o notavel engenheiro patricio em extender as suas linhas até Copacabana, que naquelle tempo era ainda um areial deserto, separado da cidade por montanhas intransponiveis.

Rasgando então o "Tunnel Velho" (que hoje tem o nome do sr. Alaor Prata), o dr. Coelho Cintra levou os bondes do Jardim Botanico até á rua de Copacabana, iniciando assim nova phase na vida daquelle bairro.

Formado pela Escola Central do Rio de Janeiro, o dr. Coelho Cintra foi amigo e collega de Floriano Peixoto, de cuja intimidade privou.

Ainda na Monarchia, exerceu, entre outros cargos importantes, o de Inspector Geral de Terras e Colonização, sendo o primeiro director de tal serviço no Brasil.

Technico de real valor, a cujas iniciativas dynamicas e progressistas o paiz deve tão assignalados serviços, o dr. Cupertino Coelho Cintra completa 91 annos de idade cercado do respeito e da estima dos seus collegas e dos seus patricios, que nelle vêem um authentico pioneiro do progresso nacional.

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Damasio S. Dias.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1769 e 2-1396. — Administração: rua da Quitanda, 72, 2º andar. Tel.: 3-0357 — Departamento de Publicidade, rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8799.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"
Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40, Tel. 2-3198. Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1º, Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno. 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana
Anno.... 140$000 Semestre 75$000
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Numero do dia $200
Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

INACTIVIDADE PARLAMENTAR

A opinião nacional vem assistindo, com justa estranheza, ao espectaculo de inactividade offerecido pela Camara dos Deputados, nestes dois mezes de trabalho legislativo ordinario.

Uma das causas do desprestigio dos parlamentos no mundo e especialmente no Brasil, tem sido precisamente esse descaso dos mandatarios do povo pelos assumptos constructivos e a sua preferencia pelas estereis discussões partidarias e personalistas, em que se consome o tempo e o dinheiro do paiz.

Ha sessenta dias que a Camara se reune inutilmente para debates improficuos, sem que haja numero para as votações de assumptos urgentes, entre os quaes estão os orçamentos.

Se até o dia 3 de novembro não estiverem as leis de meios devidamente votadas, o governo terá de prorogar o orçamento deste anno e como não houve em 1933 organização orçamentaria propriamente dita, em face das repetidas modificações decretadas pelo Governo Provisorio, verifica-se que permanecerá a situação pouco clara ora reinante, com prejuizos não pequenos para os planos de economia e de ordem financeira, apresentados pelo ministro da Fazenda.

A allegação de que a necessidade de tratar dos assumptos eleitoraes retem os deputados nos Estados, ao invés de justificar a sua ausencia, ainda augmenta a má impressão causada, por isso que a prorogação dos trabalhos da Assembléa Nacional resultou, segundo se disse na occasião, da urgencia de se votarem certas leis indispensaveis á organização do paiz, conforme constou de uma mensagem especial do chefe do Governo Provisorio.

Mal, porém, promulgou-se a Constituição, os representantes do povo, fatigados de tamanho esforço e contentes com a reconducção do mandato por mais um semestre, apressaram-se em regressar aos pagos, deixando a Camara sem numero, durante mais de um mez, para votar o proprio regimento e eleger as suas commissões permanentes.

A imprensa tem chamado, em vão, a attenção dos deputados para esse procedimento incorrecto, que indica não haver a experiencia revolucionaria modificado os habitos parlamentares dominantes na velha republica.

Seria, no emtanto, de desejar, em beneficio mesmo da instituição, que cessasse esse periodo de inactividade remunerada, em que se acham os membros da Camara, afim de serem votadas as leis complementares pedidas pelo Executivo, os orçamentos e outros projectos, que estão dependendo da bôa vontade dos srs. deputados.

O QUE A GRÃ BRETANHA DEVE AO INDUSTRIALISMO

A revogação do Edito de Nantes determinou a migração para a Inglaterra de 600.000 operarios francezes e de cerca de 70.000 dos melhores fiandeiros gaulezes. Esse extravasamento do melhor sangue francez, na Inglaterra e na Allemanha, se outras consequencias não exercesse sobre o futuro desses dois paizes, gerou, pelo menos, dois resultados historicos: permittiu que o eixo da industria de fiação e tecelagem do algodão se localizasse no Lancashire e que, na Allemanha, Papin, descobrindo a força elastica do vapor dagua, entreabrisse a éra da civilização mecanica, em detrimento de sua patria de origem.

Mesmo, no emtanto, com os primeiros rudimentos da industria textil fincados em seu territorio, a Grã-Bretanha estava, então, em um atrazo lamentavel. A cidade de Londres, no tempo de Shakespeare, não era mais confortavel nem mais progressista do que a Athenas de Socrates ou a Alexandria de Cleopatra. Toda a nação se mantinha aferrada a um nivel de vida, que destoaria completamente do que a Inglaterra alcançaria, nos seculos subsequentes. A sua industria algodoeira estava estrangulada: é que a sua expansão tinha de ser governada pela extensão dos campos de algodão. Nessa época, o plantio do "ouro branco" não podia abranger áreas enormes, nos Estados Unidos, á falta de um apparelho adequado para separar as fibras da semente.

Dois factores, no emtanto, se incumbiram, de sacudir a Grã-Bretanha do marasmo economico, em que se debatia: a descoberta do descaroçador de algodão, feita pelo norte-americano Eli Whitney, e a da "mula Jenny", para fiar o algodão, levada a effeito por Arkwright. Ambos esses bemfeitores do mundo moderno morreram pobres pela incomprehensão que o meio, tanto "yankee" como inglez, revelou da excellencia de seus apparelhos, sem suspeitarem sequer que esses dois elementos seriam as forças responsaveis pela transformação do Sul dos Estados Unidos no maior centro de producção algodoeira do mundo e do Lancashire no nervo accionador da industria textil universal.

Os primeiros descaroçadores de o destruiram, nos Estados Unidos. E os modelos tambem iniciaes de Arkwright soffreram a ira e o descontentamento dos operarios britannicos. A sua propria mulher utilizou-se de todos os meios afim de impedir o trabalhador inglez de se transformar em um grande inventor, transformador de todo um continente e um dos maiores agentes das metamorphoses successivas, por que passaram a Europa e a America, em seu facies industrial e social. Arkwright não ganhou nada em fazer da Grã-Bretanha a detentora mundial da maior industria do universo, que é a industria textil, da mesma forma que Whitney morreu na extrema pobreza, doando á sua patria o instrumento para concentrar, no Meridião, uma das maiores riquezas do mundo contemporaneo. Hoje, mais de 10 milhões de homens vivem directamente do "ouro branco", na America do Norte; e, no Imperio britannico, mais de 13 milhões de individuos trabalham em torno do algodão.

Esses dois factos conjugados, isto é, a creação de grandes zonas de plantio do algodão, na America do Norte, e o estabelecimento da industria textil na Grã-Bretanha, alteraram quasi que inteiramente a physionomia economica desta ultima. Desappareceu paulatinamente a miseria popular de outras éras. A Inglaterra começou a ascender em prosperidade e em riqueza. Os capitaes accumulados, os progressos technicos e a ampliação de seu quadro industrial, logo a converteram em vanguardeira da civilização. De subito, metamorphoseia-se em banqueira do mundo. O seu "standard of living" alteou-se a niveis que jámais esperara.

Tivesse ella permanecido, no emtanto, apegada a um estagio puramente agricola; não tivesse ella acolhido os milhares de operarios, que desertavam a França, tangidos pela intolerancia religiosa; não houvesse o Estado amparado em qualquer emergencia os homens que construiram o Lancashire, praticando uma politica economica contraria á industrialização de outros concurrentes, inclusive os Estados Unidos — e, por certo, não seria, no seculo XIX e no seculo XX, a grande nação, admirada e respeitada em todos os continentes.

Dois homens, obscuros, humildes, fizeram mais pela sua ascenção historica do que seculos de diplomacia. Prepararam-na para exercer o bastão da leaderança nos povos europeus.

O commando da Escola de Estado Maior

Para substituir o general Coelho Netto no commando da Escola de Estado Maior vae ser aproveitado o coronel Estevam Leitão de Carvalho que está addido ao D. P. E., aguardando commissão em consequencia de ter revertido ao serviço activo do Exercito por ter sido beneficiado pela ultima amnistia.

UMA REUNIÃO DE GENERAES NO E. M. E. PARA APRECIAR MANOBRAS

Hontem, á tarde, houve longa e demorada reunião de officiaes generaes no Estado Maior do Exercito.

Além do general Góes Monteiro, estiveram presentes os generaes Benedicto Olympio da Silveira, chefe do E. M. E.; Raymundo Rodrigues Barbosa, sub-chefe; João Gomes Ribeiro, Pantaleão Telles, Daltro Filho, Paes de Andrade, Eurico Dutra, Alvaro Tourinho e varios outros, bem como o general Baudorein, chefe da Missão Militar Franceza de Instrucção ao Exercito.

Essa reunião foi em consequencia de uma outra anterior, sendo na mesma apreciadas as soluções apresentadas ao thema de manobra na carta, proposto pela Missão Militar Franceza e que ora se vem desenvolvendo na Escola de Estado Maior.

Finda essa manobra na carta é que vão ter logar as manobras de quadros no terreno, que annualmente se realizam como corôamento do anno de instrucção naquella Escola.

REGISTRO DAS EMPREZAS JORNALISTICAS

Uma communicação do ministro da Justiça á A. B. I.

Em resposta ao officio do presidente da Associação Brasileira de Imprensa, solicitando a prorogação do praso para execução do cap. II e artigo 68 do Decreto n. 24.776, de 16 de julho ultimo, o sr. Vicente Rão, ministro da Justiça, informou ao sr. Herbert Moses, que, á vista das ponderações apresentadas, de não permittirem ás empresas jornalisticas, executar as medidas preliminares do registro previsto naquelle dispositivo, o Governo havia expedido o decreto n. 50, de 14 do corrente mez, sobre cuja publicação já providenciou, prorogando o praso solicitado.

Homenagem posthuma ao chanceller Dollfuss

VIENNA, 17 (H.) — Perante 10.000 camponezes da Baixa Austria, foi inaugurado em Mariagell uma placa de bronze com a effigie do chanceller Dollfuss.

Sobre a placa foi gravada esta inscripção: "Os camponezes da Baixa Austria ao chanceller Dollfuss, Fuehrer e Martyr da nova Austria — 1892-1934".

OS GENERAES PROMOVIDOS RECENTEMENTE

Todos os generaes recentemente promovidos vão ser aproveitados em commissões fóra desta capital.

Assim é que o general Coelho Netto deixará o commando da Escola de Estado Maior para ir commandar uma brigada de artilharia no Rio Grande do Sul.

O GENERAL SOTERO TRANSFERIU O EMBARQUE

O general Sotero de Menezes transferiu o seu embarque para o norte

Foi divulgada a chapa dos candidatos do Partido Progressista de Minas Geraes á representação federal

(Conclusão da 1ª pag.)

para hoje, em local e hora não fixados.

A reunião preparatoria mais importante do dia de hontem foi a realizada pela manhã, na fazenda do Barreto, onde compareceram alguns proceres, tendo sido ventilados assumptos referentes á organização das chapas.

A CHAPA DO PARTIDO PROGRESSISTA SERA' DIVULGADA, QUARTA-FEIRA, EM BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 17 (Agencia Meridional) — A constituição das chapas só será conhecida nesta capital na 4.ª feira, pois é pensamento da Commissão dar conhecimento dos nomes dos candidatos do P. P. á Constituinte mineira e á Camara Federal quando os seus membros estiverem no Rio.

O SR. ARTHUR BERNARDES IRA' A BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 17 (Agencia Meridional) — Deverá chegar na proxima quinta-feira á capital, procedente do Rio, o sr. Arthur Bernardes, ex-presidente da Republica e chefe do Partido Republicano Mineiro.

A CARTA EM QUE OS SRS. VIRGILIO DE MELLO FRANCO E BIAS FORTES SE DESLIGAM DO P. P.

BELLO HORIZONTE, 17 (Agencia Meridional) — Conforme transmittimos sabbado, os srs. Virgilio de Mello Franco e Bias Fortes enviaram a Commissão Executiva do P. P. uma carta communicando a sua resolução, de se desligarem do Partido.

Essa carta, que está em poder do sr. Wenceslão Braz, e que foi lida na reunião de hoje da Commissão Executiva, cujo theor é o seguinte:

"Bello Horizonte, 14 de setembro de 1934. Exmo. sr. dr. Wenceslão Braz — Attenciosos cumprimentos — De accordo com o que temos tido opportunidade de conversar com v. excia., tomamos a liberdade de solicitar do eminente amigo o especial obsequio de transmittir á Commissão Executiva do P. P. a nossa renuncia irrevogavel dos postos que occupámos na referida commissão directora do Partido.

V. excia. terá a bondade de communicar a illustrada Commissão o nosso proposito de deixar, de hoje em deante, as fileiras do P. P.

Os motivos que nos levam a tomar a attitude que, por intermedio de v. excia., temos a honra de levar ao conhecimento da Commissão Directora do Partido, são publicos e notorios, excusando, por consequencia, maiores explanações.

Divergindo, como de facto divergimos, da orientação adoptada pelo Partido que ajudamos a fundar, cumpre-nos, com a nossa retirada, proporcionar-lhe opportunidade de restabelecer a sua unidade, em face dos complexos acontecimentos politicos que se desenrolam dentro e fóra de Minas Geraes.

Servindo-nos desta opportunidade para apresentar a v. ex. e aos demais membros da illustrada Commissão Executiva, com protestos de consideração e estima, subscrevemo-nos, de v. ex. patricios e admiradores — (aa.) Virgilio de Mello Franco e José Francisco de Bias Fortes."

A COMMISSÃO EXECUTIVA DO P. R. M. REUNIR-SE-A' SEXTA-FEIRA PROXIMA

BELLO HORIZONTE, 17 (Agencia Meridional) — Está marcada para a proxima sexta-feira, á tarde, na séde do Partido, á Avenida João Pinheiro, a reunião da Commissão Executiva do Partido Republicano Mineiro.

Nessa reunião e nas subsequentes, que realizará o Partido, serão organizadas as chapas com que esta facção politica concorrerá ás eleições de 14 de outubro proximo.

O SR. ARTHUR BERNARDES CANDIDATO A' PRESIDENCIA DO ESTADO

BELLO HORIZONTE, 17 (Agencia Meridional) — Confirmando uma noticia por nós transmittida ha tempos, podemos informar com absoluta segurança que o sr. Arthur Bernardes, além de candidato do P. R. M. á Constituinte Mineira, será tambem escolhido pela sua commissão candidato á presidencia do Estado.

OS SRS VIRGILIO DE MELLO FRANCO E BIAS FORTES SERÃO CANDIDATOS DO P .R. M.

BELLO HORIZONTE, 17 (Agencia Meridional) — E' fóra de duvida que os srs. Virgilio de Mello Franco e Bias Fortes se filiarão ao P. R. M.

E' quasi certo mesmo que os dois conhecidos politicos tomarão parte na reunião da Commissão Executiva do P. R. M. de que farão parte.

Possivelmente serão candidatos do velho partido á Camara Federal.

O SR. ANTONIO CARLOS FALA SOBRE OS TRABALHOS DA COMMISSÃO EXECUTIVA DO P. P. PARA A ORGANIZAÇÃO DAS CHAPAS

BELLO HORIZONTE, 17 (Agencia Meridional) — Hoje, quando se retirava do Palacio da Liberdade o senhor Antonio Carlos convidou-nos a dar uma volta de automovel pela cidade.

Procuramos entrevistar o presidente da Commissão Executiva do P. P. e queriamos que s. ex. esclarecesse diversos pontos referentes á actual situação politica.

"Blaguer", como sempre, ia o presidente da Camara Federal historiando factos passados durante o seu governo em Minas.

O partido está coheso

A' certa altura do passeio, indagámos do sr. Antonio Carlos qual era a posição da Commissão, da qual era presidente, em face dos commentarios da imprensa, relativamente a uma possivel falta de cohesão em suas resoluções.

— Estão muito enganados os que pensam desta maneira — disse-nos s. ex. A Commissão Executiva do P. P. mantem a mais irrestricta cohesão nas resoluções das questões que lhe são apresentadas.

Pode mesmo dizer que o P. P. sente-se forte e que os membros que integram a sua Commissão Executiva mantêm o mais elevado espirito de brasilidade.

Adiado o estudo da questão presidencial

O sr. Antonio Carlos interrompe a palestra. Dirige-se ao chauffeur que passe com o carro pela Avenida Andrada. Deseja conhecer a avenida que tem o nome de sua familia.

Reencetando a entrevista, declarou-nos:

— Os membros da Commissão Executiva do P. P. têm, nestes ultimos dias, estado em constantes conversações, procurando assentar, em linhas geraes, as diversas questões do momento.

Reunimo-nos na manhã de hoje na fazenda do Barreiros, onde tratámos de varios assumptos.

Posso dizer-lhe que a questão presidencial não foi examinada nesta reunião. Ella será estudada opportunamente.

— Por um Congresso Municipal? — perguntámos.

— Não — respondeu o sr. Antonio Carlos. Será examinada pela Commissão Executiva.

Terça-feira tudo estará terminado

E quando ficarão terminados os trabalhos da Commissão?

— A Commissão Executiva — disse-nos — se reunirá terça-feira, afim de organizar, em definitivo, as chapas para a Camara Federal e a Constituinte Estadual.

Na terça-feira, á noite, retornaremos ao Rio. E é só o que posso informar. Nada mais direi com relação á politica. Vamos passear."

FOI OFFERECIDO UM BANQUETE AO SR. WASHINGTON PIRES

BELLO HORIZONTE, 17 (Agencia Meridional) — Realizou-se hontem o banquete que os amigos e admiradores do sr. Washington Pires lhe offereceram no Grande Hotel, por motivo de sua volta ao Estado.

A' mesa em forma de T, assentaram-se, além do homenageado, o representante do Interventor Federal, major Farias, o sr. Antonio Carlos, Wenceslau Braz, Gustavo Capanema, Waldomiro Magalhães e demais membros da Commissão Executiva do P. P.

O GENERAL FLORES DA CUNHA VAE LICENCIAR-SE DENTRO DE QUATRO OU CINCO DIAS

E passará a interventoria gaucha ao sr. João Carlos Machado

PORTO ALEGRE, 17 (O JORNAL) — Falando na inauguração do Hospital de Caridade de Taquara, o general Flores da Cunha declarou que o presidente Getulio Vargas lhe havia concedido uma licença e que dentro de quatro ou cinco dias, passará o governo ao sr. João Carlos Machado, secretario do Interior e Justiça do Rio Grande do Sul.

O SR. SAMPAIO DORIA FOI NOMEADO PROCURADOR DA JUSTIÇA ELEITORAL

Por acto de hontem, foi nomeado para o cargo de Procurador Geral da Justiça Eleitoral o sr. Sampaio Doria, professor da Universidade de Paulo.

DEPUTADOS PAULISTAS QUE REGRESSAM

Pelo "Cruzeiro do Sul" regressaram, hontem, de São Paulo, os deputados Alcantara Machado, Cardoso de Mello Netto, Pinheiro Lima, Horacio Lafer e Barros Penteado, da representação do Partido Constitucionalista na Camara Federal.

A INSTALLAÇÃO DO CONGRESSO DO P. CONSTITUCIONALISTA E OS DEPUTADOS PAULISTAS QUE SE ENCONTRAM NESTA CAPITAL

Pelos deputados filiados ao Partido Constitucionalista, que ora se acham no Rio por motivo das votações na Camara, foi enviado ao sr. Laerte Assumpção, presidente daquelle partido, o seguinte telegramma de applausos pela installação do primeiro congresso do Partido Constitucionalista.

"Dr. Laerte Assumpção. Palacio Tecayndaba. São Paulo. — Dever indeclinavel nos impede grande satisfação estar presentes sessão inaugural primeiro congresso partido Constitucionalista. Rogamos ao illustre presidente apresentar nossos correligionarios cordiaes saudações pelo auspicioso acontecimento que marcará uma nova era para a vida bandeirante, consolidando união todos elementos defendem direitos inalienaveis povo paulista. Temos confiança todas deliberações congressistas serão inspiradas amor nossa terra e principios regeneradores costumes politicos. (aa.) Alcantara Machado, Cardoso de Mello Netto, Antonio Carlos de Abreu Sodré, Henrique Baima, Horacio Lafer, Moraes Andrade, Antonio Augusto de Barros Penteado, Ranulpho Pinheiro Lima."

A SITUAÇÃO POLITICA DA PARAHYBA

JOÃO PESSOA, 17 (Do correspondente) — Depois de se haver dirigido a varios politicos, solicitando apoio á sua candidatura a deputado federal, sendo desattendido, o padre Almeida Leal, residente no Rio e irmão do embaixador José Americo, acaba de adherir á opposição neste Estado.

LIGEIRO CONFLICTO NUM COMICIO

JOÃO PESSOA, 16 (Do correspondente) — O Partido Libertador realizou hoje, á noite, um "meeting" na praça das Mercês, que transcorreu sem incidentes. No momento, entretanto, de se encerrar o comicio, alguns exaltados, reproduzindo offensas assacadas por alguns oradores, provocaram um adepto do Partido Progressista, que por ali passava naquella occasião. Este, repellindo verbalmente, foi aggredido physicamente, estabelecendo-se um ligeiro conflicto, seguido de correrias e atropelamentos. A policia restabeleceu a ordem immediatamente.

NÃO ERAM BANDOLEIROS

JOÃO PESSOA, 17 (Do correspondente) — Podemos constatar a absoluta falsidade da noticia de que o governo do Estado tenha facilitado ou estimulado o recrutamento de bandoleiros ou individuos suspeitos para o Rio Grande do Norte. As pessoas que para ali têm seguido são naturaes daquelle Estado ou interessadas em suas actividades, e o fizeram espontaneamente, sem que possam as autoridades parahybanas cercear-lhes o direito de locomoção.

MANIFESTO DOS OPERARIOS AO SR. JOSE' AMERICO

JOÃO PESSOA, 17 (Do correspondente) — O embaixador José Americo recebeu uma moção de solidariedade, assignada por milhares de trabalhadores, e que foi hoje aqui divulgada pela imprensa.

APOIO DO OPERARIADO AO PARTIDO PROGRESSISTA

JOÃO PESSOA, 17 (Do correspondente) — O operariado parahybano promoveu, hoje, grande comicio na praça do Trabalho, em apoio ao Partido Progressista, fazendo-se ouvir varios oradores, inclusive o jornalista Adherbal Piragibe.

A seguir, a multidão encaminhou-se para o Palacio da Redempção, tendo o advogado sr. Abdias Almeida saudado o embaixador José Americo, interventor Gratuliano de Britto e dr. Argemiro Figueiredo. Os dois ultimos responderam, agradecendo.

CULTUANDO A MEMORIA DE SERAFIM VALLANDRO

No proximo dia 21 fará um anno que desappareceu a figura prestigiosa de Serafim Vallandro, "leader" da classe commercial, a que tão assignalados serviços lhe prestou, com a sua actividade, intelligencia e honradez.

O Partido Economista-Democratico, do qual elle foi uma das grandes forças animadoras e um dos seus mais solidos alicerces, não podia ficar indifferente á passagem de tão triste data.

Assim, pela sua commissão executiva, ficou deliberado que, no proximo dia 21, será realizada missa pelo seu eterno descanso, ás 10 horas, no altar de S. Miguel da igreja de S. Francisco de Paula, para a qual ficam convidados todos os amigos, admiradores e antigos correligionarios do saudoso presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

PROVIDENCIAS DO MINISTRO DA JUSTIÇA PARA AS PROXIMAS ELEIÇÕES

O ministro da Justiça solicitou providencias do presidente do Tribunal de Contas para que o Thesouro effectue o pagamento da quantia de 118:000$, ao engenheiro chefe do escriptorio de obras do seu ministerio, afim de attender ás despesas indispensaveis ao preparo de installações e fornecimento das mesas eleitoraes, no proximo pleito de 14 de outubro, bem como ás de alimentação dos mesarios e transporte dos juizes eleitoraes.

A COMMISSÃO DE DIVULGAÇÃO DA CONSTITUIÇÃO

O ministro da Justiça mandou expedir convites aos professores drs. A. Sampaio Doria, Candido de Oliveira Filho, Haroldo Valladão, Theodoro Ramos e Antonio de Alcantara Machado, para comparecerem amanhã, ás 17 horas, no Monroe, afim de, sob a presidencia do mesmo ministro, assentarem as medidas preliminares, necessarias á execução do disposto no artigo 25 das Disposições Transitorias da Constituição da Republica, referentes á distribuição de avulsos da Carta Magna e realização de cursos e conferencia para a sua ampla divulgação nas camadas populares.

A ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO OFFERECE O SEU SALÃO PARA A REALIZAÇÃO DE CONFERENCIAS

Em officio enviado ao presidente da commissão, professor A. de Sampaio Doria, a Associação dos Empregados no Commercio cumprimentou-o e aos seus illustres companheiros, pondo-lhes á disposição o salão nobre do seu edificio na Avenida, para a realização de alguns trabalhos.

O MINISTRO DA JUSTIÇA CONFERENCIOU COM O DA GUERRA

Findo o expediente no Ministerio da Guerra esteve no gabinete ministerial tendo conferenciado demoradamente com o general Góes Monteiro, o sr. Vicente Rão, ministro da Justiça.

CONFERENCIAS NA AGRICULTURA

Conferenciaram, hontem, com o sr. Odilon Braga, no seu gabinete do Ministerio da Agricultura os senhores interventor Manoel Ribas, do Paraná, e deputados Monteiro de Barros e Sebastião de Oliveira.

O DIA D'HONTEM NO GUANABARA

No Palacio Guanabara esteve hontem em conferencia, e despachou com o presidente da Republica o sr. Vicente Rão, ministro da Justiça.

Foram ainda recebidos pelo senhor Getulio Vargas uma commissão de fiscaes de penhores, que foi tratar de interesses da classe, e o sr. Jules Verlst, da Companhia Siderurgica Belgo-Mineira.

OS SRS. CARLOS LUZ E NORALDINO LIMA CONTINUARÃO NOS SEUS POSTOS

BELLO HORIZONTE, 17 (Pelo telephone — Da succursal d'O JORNAL) — Estamos informados de que os srs. Carlos Luz e Noraldino Lima, respectivamente, secretarios do Interior e Educação do governo do sr. Benedicto Valladares, apezar de serem candidatos á Camara dos Deputados, continuarão nos postos, até a entrega dos diplomas que os habilitarem como representantes do povo mineiro, visto como não ha incompatibilidades para o exercicio de mesmos durante as eleições.

INSTALLOU-SE HONTEM O PRIMEIRO CONGRESSO DO PARTIDO CONSTITUCIONALISTA DE SÃO PAULO

S. PAULO, 17 (Agencia Meridional) — Conforme fôra annunciado, realizou-se hoje, á noite, a sessão de installação do Primeiro Congresso do Partido Constitucionalista.

Compareceram a essa reunião politica representantes dos directorios de todos os municipios do Estado. Tambem estavam presentes, entre muitas outras pessoas de destaque, o ministro das Relações Exteriores, sr. Macedo Soares, e o sr. Waldomiro da Silveira, secretario do Interior do Estado de São Paulo. Os trabalhos foram iniciados debaixo de calorosas palmas. Logo no inicio da reunião, procedeu-se á eleição da mesa que haveria de presidir aos trabalhos do Congresso do Partido Constitucionalista, e que ficou assim constituida: Francisco Paes Leme Monlevade, presidente; Manfredo Costa, 1º vice-presidente; Antonio Ferreira de Almeida, 2º vice-presidente; Sebastião de Almeida Prado, 1º secretario; Pupo Nogueira, 2º secretario; Lourenço Rosenlindo, 3º secretario.

Eleita a mesa, foi immediatamente empossada debaixo de palmas de toda a assistencia. Na ausencia do presidente da mesa, sr. Francisco Paes Leme Monlevade, presidiu á sessão inaugural do Congresso do Partido Constitucionalista o sr. Manfredo Costa, 1º vice-presidente, que agradeceu, em ligeiras palavras, em nome da mesa que acabava de tomar posse, a sua escolha. Foi lido, em seguida, um telegramma dos membros do Partido Constitucionalista, que se encontram no Rio, escusando-se por não comparecerem á reunião. Usou da palavra, depois, o sr. Dante Delmanto, que falou em nome de todas as delegações presentes, saudando os srs. Macedo Soares e Waldomiro Silveira. Ainda falaram os srs. Leven Vampré, Alcides Costa, Oscar Stevenson, Pereira Mendes e outros.

Um dos delegados presentes propoz um voto de louvor á mulher paulista e lembrou que fosse convidada para tomar parte da mesa uma sua representante. Acclamada, então, insistentemente, foi convidada a tomar logar na mesa da presidencia a dra. Carlota Pereira de Queiroz.

A sessão foi levantada pouco depois.

OS TRABALHOS

Amanhã, á tarde, reunir-se-á novamente o Congresso do Partido Constitucionalista, que discutirá o relatorio lido na sessão de hoje, pelo sr. Alarico Franco, e a lei organica.

Depois de amanhã, o Congresso discutirá o programma politico do Partido Constitucionalista.

AS CHAPAS

No proximo dia 20, terá logar a eleição das chapas de deputados estaduaes e federaes. Serão tambem escolhidos o candidato do partido á presidencia constitucional do Estado e os senadores.

A questão da venda de armamentos

O exame de documentos compromettedores no Senado Americano

O ministro Protogenes Guimarães fala á imprensa

WASHINGTON, 17 (A. P.) — A commissão de inquerito do Senado reinicia hoje as investigações sobre a questão dos armamentos. A commissão deverá tomar conhecimento de documentos segundo os quaes tinham sido introduzidas na Allemanha, disfarçadas, peças para aviões e demais material destinado á aviação, procedentes dos Estados Unidos, da Inglaterra e da Suecia.

Ao que se adeanta entre os documentos em mãos da commissão consta uma carta do sr. William Taylor agente da Dupont de Nemours, dirigida a um dos directores da sociedade e na qual se informava que um cidadão italiano natural de Verona adquirira 30.000 fuzis e 200 metralhadoras de uma grande partida de material de guerra apprehendido pela Austria e conseguira transportal-o através da fronteira sob o pretexto de que se tratava de cumprimento de uma clausula das reparações de guerra. O material fôra reexpedido da fabrica de Hirtemberg para a Hungria a 30 de dezembro do anno passado.

Na carta do sr. Taylor, referindo-se aos rumores relativos á entrega de sessenta aviões de bombardeio e observação á Hungria, despachados de Tolmezzo, escreve: "Todos os apparelhos eram completamente equipados com o carregamento regulamentar de bombas e gaz. Durante dez mezes a Italia teria expedido para a Hungria via Austria, sem despertar a attenção de quem quer que fosse, 195.000 kilos de material destinado aos mesmos aviões.

O sr. Taylor dizia mais que, segundo informação de bôa fonte o governo hungaro adquirira uma fabrica de polvora particular capaz de fabricar dez mil kilos de poderoso explosivo diariamente.

ESPERAM-SE AS CONCLUSÕES DO INQUERITO SENATORIAL

LONDRES, 17 (Havas) — A proposito da allusão feita perante a commissão de inquerito do Senado norte-americano, á exportação de peças destacadas para aviões da Inglaterra para a Allemanha, os meios londrinos limitam-se a declarar que o caso já foi tratado na Camara dos Communs por occasião da entrega das encommendas ás firmas inglezas e que os membros do governo fecharam a questão declarando que se tratava de peças destinadas á aviação civil.

Esperam-se os conclusões da commissão senatorial de inquerito antes de determinar se ha ou não motivo para precisar officialmente os factos junto ao governo de Washington.

RECAEM AS SUSPEITAS IGUALMENTE SOBRE O JAPÃO

WASHINGTON, 17 (Havas) — A commissão de inquerito sobre os armamentos foi informada de que o Departamento do Commercio auxiliou a "United Aircraft Company" a recrutar aviadores americanos para a escola militar de aviação do governo de Cantão. Segundo a noticia que lhe chegou ao conhecimento, haviam sido tomadas as precauções necessarias para evitar as suspeitas de outra potencia, que se considera ser o Japão.

O sr. Love, um dos administradores da "United Exports Company" negou ter jámais pago commissões a altas personalidades latino-americanas para obter a compra de aviões.

Esse industrial qualificou de ultrajantes as insinuações dessa especie, feitas com relação ao general Escorate, addido militar em Washington; ao coronel Merino, chefe da aviação chilena, e ao capitão Zar, da aviação argentina, que conhece pessoalmente e com quem fez sempre transacções perfeitamente honradas.

A "United Aircraft" tentou, ainda este anno, obter encommendas da Bolivia e do Paraguay.

DECLARAÇÕES DO ALMIRANTE PROTOGENES GUIMARÃES

O almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, solicitado, hontem, pelos jornalistas, acreditados junto ao seu gabinete, para dizer algo sobre a questão da venda de armamento, disse o seguinte:

"Nada justifica a abertura de qualquer inquerito tendo por base informações anonymas. Entendi-me, a respeito, com o ministro do Exterior e, por intermedio do capitão de mar e guerra Couto Aguirre, que serve como addido naval em Washington pedindo informações sobre o que dizem os jornaes norte-americanos com relação ao assumpto. Toda e qualquer campanha da imprensa só poderá causar, como está causando, sérias contrariedades á Marinha e serão contraproducentes as tentativas para apuração de responsabilidades.

Nenhum official de Marinha, posso assegurar, está envolvido em negociações dessa natureza".

UMA CARTA DO EX-CHEFE DO GABINETE DO MINISTRO DA GUERRA

A proposito da questão, ora em fóco, da venda de armamentos e que está sendo objecto de um inquerito, no Senado Americano, recebemos a seguinte carta do coronel Arthur Silio Portella, ex-chefe do gabinete do Ministerio da Guerra:

"Illmo. sr. redactor d'O JORNAL — Saudações attenciosas.

Com relação ao noticiario dos dias ultimos sobre o "inquerito parlamentar" que se processa nos Estados Unidos, onde apparecem vagas referencias a um "chefe de gabinete" do nosso paiz, devo esclarecer, pela parte que me toca como um dos chefes de gabinete do Ministerio da Guerra, nos ultimos tempos (junho de 1932 a junho de 1933), o seguinte:

1º — Durante o periodo mencionado, o Ministerio da Guerra "não realizou transacção commercial alguma" com a casa Driggs, nem com um sr. Miranda, nem com um sr. Figueira, nomes esses apontados no inquerito parlamentar de envolto com pretensas accusações a funccionarios brasileiros.

2º — Nesse mesmo periodo, por suggestão minha e com a approvação do preclaro chefe general Espirito Santos, o gabinete do Ministerio nunca interferiu na compra de um alfinete, sequer, para o Exercito; os estudos, os pareceres, os contractos e os demais assumptos referentes a acquisições de materiaes de qualquer natureza (bellica ou não), foram processados "fóra do gabinete", nas repartições technicas respectivas ou nas commissões especiaes para tanto nomeadas. "Nunca tendo opinado", em taes questões, a acção do gabinete se limitou ao encaminhamento das mesmas, de accordo com as necessidades e as possibilidades do momento.

3º — A parte relativa ao financiamento das acquisições a realizar foi systematicamente tratada por orgãos outros que não o gabinete da Guerra, e, em grande numero de vezes, fóra do Ministerio da Guerra.

Pedindo-vos a fineza da publicação destas linhas, credê-me, vosso patricio e attento admirador, (a) — Coronel Arthur Silio Portella".

Boletim Internacional

Tendo recebido o telegramma que lhe dirigiram cerca de trinta nações, convidando-a a ingressar na Liga das Nações e tomar parte nos trabalhos do seu Conselho como membro permanente, a União Sovietica respondeu aceitando essa nova dignidade e o proprio Commissario do Povo para os Negocios Estrangeiros tomará posse do logar designado para o seu paiz.

Accrescentam os despachos que o sr. Litvinov se empossará dentro de poucos dias no cargo de delegado russo no Conselho e debaterá os problemas que constam da agenda da actual sessão da sociedade internacional.

Esse acontecimento tem dois significados profundos.

Um para o mundo occidental e outro para o antigo imperio czarista.

Desde que Nicoláo Lenine, comprehendendo o choque entre a utopia e a realidade assentou as bases da NEP, o regimen bolchevista começou a soffrer uma modificação de caracter tão amplo, que a doutrina applicada na pratica, saia inteiramente desfigurada.

Houve, no curso destes ultimos nove annos, varias tentativas para restabelecer a pureza original do communismo, mas os factos e as necessidades imperativas da vida real tiveram mais força do que o idealismo dos grandes propagadores e realizadores da revolução.

O occidente e a Russia começaram a marchar um de encontro á outra e Genebra é agora o ponto de intersecção, em que se realiza, novamente, o retorno pleno de Moscou á comparticipação nos negocios mundiaes, não como um elemento exotico, como acontecia nas varias vezes em que os russos se representaram nas conferencias internacionaes, mas como grande potencia, falando de igual para igual com os delegados da Inglaterra, da França e da Italia, perfeitamente dentro da atmosphera moral e politica da Europa.

A Russia foi atirada nos braços do occidente pelo perigo de uma guerra com o Japão e a ascensão do hitlerismo ao poder abriu a velha estrada que ligava o Kremlin ao Quai d'Orsay.

Assim que a Allemanha e o Japão decidiram retirar-se da Liga e nesse sentido, para correr o prazo indispensavel, fizeram a devida communicação ao secretariado de Genebra, a Inglaterra e a França comprehenderam que só havia um meio de restabelecer o equilibrio do prestigio da sociedade, que era substituir aquellas potencias pela Russia.

A viagem do sr. Herriot a Moscou foi o primeiro grande passo dado pela França para reatar os liames quebrados pela revolução de 1917.

A principio dizia-se que o governo italiano se declarara contrario ao ingresso dos bolchevistas, fundado em que o sr. Mussolini pleiteava a reforma da Liga e a opportunidade da saida dos japonezes e allemães, enfraquecendo o organismo da sociedade, facilitava o seu projecto. A entrada da Russia fortaleceria o instituto, tornando mais difficil a realização da idéa do "Duce", contra a qual já se haviam manifestado outras potencias.

Nunca, houve, porém, a mais ligeira iniciativa da parte do Palacio Chigi para impedir ou retardar sequer o ingresso da Russia no quadro da sociedade genebrense.

Esse ingresso attende aos interesses geraes da politica européa, de que a Italia é hoje um dos poderosos sustentaculos.

Accresce ainda que nenhuma outra nação trabalhou mais para reconciliar a Russia com o occidente do que a Italia.

Apesar da divergencia das ideologias dos dois governos, logo depois de consolidado o fascismo, o sr. Mussolini apressou-se em reconhecer de jure o governo bolchevista e dahi por deante as duas potencias, sempre que se encontraram nas assembléas internacionaes, combinaram singularmente a orientação dos seus delegados.

O governo moscovita não é mais o urso aspero e aggressivo da conferencia de Rapallo, nem os paizes occidentaes temem a approximação dos seus representantes como acontecia ha apenas cinco ou seis annos.

A Russia realizou formidaveis progressos materiaes, construiu um parque industrial respeitavel, modificou a estructura da sua sociedade politica, moral e religiosa, conquistando o "moujik" para a civilização.

Tantos soffrimentos compensaram-se, afinal, na evolução irreprimivel da vida, com alguns beneficios que transformaram as ideaes da nação.

A Russia deixa agora de ser um fantasma para retomar o seu papel secular de collaboradora na obra de progresso material e politico do universo.

A campanha eleitoral em Pernambuco

O interventor Lima Cavalcanti defende-se das accusações articuladas pelo sr. Estacio Coimbra

Em reunião politica, realizada nesta capital, o sr. Estacio Coimbra articulou algumas accusações contra a actual situação pernambucana, entre as quaes a de que no Estado nortista "são as prefeituras que custeiam a campanha eleitoral do momento", conceito esse que o interventor Carlos de Lima Cavalcanti se apressou em refutar, baseado no depoimento prestado pelos chefes executivos municipaes.

Divulgadas que foram através d'O JORNAL as palavras do ex-governador de Pernambuco, sentimo-nos no dever de esclarecer o assumpto dando publicidade á documentação que nos foi enviada pelo interventor Lima Cavalcanti, bem como a seguinte carta:

"Palacio da Presidencia do Estado de Pernambuco,

Recife, 13 de setembro de 1934.

N. 915 — Sr. director d'O JORNAL — Rio.

Tendo o sr. Estacio Coimbra declarado, em recente reunião politica ali realizada, conforme noticiou esse jornal, que "o que se está fazendo agora é muito peor do que se fazia no regimen passado. No meu Estado, são as prefeituras que custeiam a campanha eleitoral do momento", esta Interventoria fez publicar no "Diario do Estado", edição de hontem, a nota official junto, que agradeceria fosse publicada nesse jornal, e que demonstra a improcedencia de suas accusações. Saudações cordeaes. — Carlos de Lima Cavalcanti, interventor federal".

O TELEGRAMMA CIRCULAR ENVIADO AOS PREFEITOS DOS MUNICIPIOS DO INTERIOR E AS RESPOSTAS RECEBIDAS PELO SR. LIMA CAVALCANTI

Na sua secção competente, publicou o "Diario do Estado", orgão official, a seguinte nota, acompanhada dos despachos telegraphicos remettidos pelos prefeitos do interior:

"O Governo do Estado declara que nenhuma despesa para campanha politica ou fins eleitoraes tem corrido por conta da verba do jogo, nem mesmo a de photographias e a de material e pessoal para os juizos eleitoraes, que estão sendo custeadas por creditos especiaes que têm tido a devida publicação.

A' recente reunião politica realizada no Rio para o lançamento do manifesto da colligação das opposições, esteve presente o sr. Estacio Coimbra, que, conforme publicou O JORNAL, teria dito: — "O que se está fazendo agora é muito peor do que se fazia no regimen passado. No meu Estado são as prefeituras que custeiam a campanha eleitoral do momento".

Avançou o ex-sôba de Pernambuco uma affirmativa evidentemente falsa.

Os dinheiros publicos em Pernambuco não são mais votados ao desprezo que lhes dava o sr. Estacio Coimbra, que delles se valia para propaganda pessoal e politica, segundo ficou provado com os exames de escripta das prefeituras do interior, largamente divulgados logo após a victoria do movimento de 1930.

Agora ha o maior escrupulo e rigoroso controle na applicação das rendas publicas.

Extinguiu-se o regimen do desgoverno estacista.

Nenhuma prova melhor da falsidade da accusação ora levantada, do que a publicação de telegrammas que, expedidos durante as eleições de maio de 1933, e constantes de archivo, contiveram as instrucções dadas pelo Governo Revolucionario acerca de despesas eleitoraes, instrucções reiteradas este anno.

Apenas o Governo custeou, para facilidade do alistamento eleitoral, e indistinctamente a correligionarios ou adversarios, as photographias para o processo eleitoral, e as despesas de material e pessoal requisitadas pelos respectivos juizes e sómente por estes.

Fel-o em acto publico, delle se aproveitando todas as facções politicas.

Eis os telegrammas a que acima nos referimos, incluindo alguns que dizem respeito á ordem nas eleições:

"2 de março de 1933 — Prefeito — Olinda — Tendo esta Interventoria baixado actos autorizando ás prefeituras municipaes designarem funccionarios que servem mesmas e forem julgados necessarios bôa marcha serviço alistamento eleitoral bem como custearem despesas com fornecimento gratuito retrato pessôas que pretenderem se alistar eleitores, peço vossas providencias sentido terem mesmos actos immediata execução esse municipio. Esclareço designação funccionario poderá recair proprio secretario prefeitura que ficará temporariamente afastado cargo ou exercel-o cumulativamente servindo parte dia cartorio eleitoral e parte restante dia exercicio suas funcções effectivas sem mais qualquer onus para cofres publicos. Quero esclarecer ainda fornecimento retratos deverá ser feito todas pessôas que solicitarem seja qual fôr sua ligação partidaria. Opportunamente Estado indemnizará despesas feitas. Peço informeis com maior urgencia se esse municipio precisa photographo. Saudações. — (a) Interventor Lima Cavalcanti."

Identico aos prefeitos de todos os municipios do interior.

"3 março 1933 — Prefeito — Olinda — Para melhores esclarecimen-

(Continúa na 6.ª pagina)

DECRETOS ASSIGNADOS

PROMOÇÕES, TRANSFERENCIAS E CLASSIFICAÇÕES NA PASTA DA GUERRA

O presidente da Republica assignou, na pasta da Guerra, os seguintes decretos:

Transferindo, na arma de infantaria, o coronel Euclydes Fleury de Souza Amorim, tenente-coronel Penedo Pedra, majores Alfredo Soares dos Santos e Augusto Comte Torres Homem, do quadro ordinario para o supplementar;

Classificando, na arma de infantaria, por conveniencia do serviço, o coronel Joaquim Gaudie de Aquino Corrêa, no 18º B. C.;

Classificando, por conveniencia do serviço, na arma de infantaria, os coroneis José Fernando Affonso Ferreira, no 1º Regimento; Mario da Veiga Abreu, no quadro supplementar; Eduardo Guedes Alcoforado, no 19º R. I., e Sebastião Rabello Leite, no 7º R. I., e os tenentes-coroneis Antonio Alexandrino Gaya, no 13º R. I.; Francisco José Dutra, no 21º B. C., e Octavio Toledo Bandeira de Mello, no 14º B. C.;

Promovendo, na Fabrica de Cartuchos de Infantaria, a operario de 2ª classe, os de 3ª Izaias Matiezen Teixeira, Braz do Amorim e José de Oliveira e Souza; a operarios do 3ª, os de 4ª classe Justino Ferreira Pacheco, Virgilio Braz de Toledo Black, Antenor Lopes Colin e Francisco Virgilio da Rocha; a operarios de 4ª classe, os de 5ª classe, Virgulino Nunes Manhosse, Alexandro Nunes dos Santos, Henrique Ferreira de Lemos, Braz Goulart de Oliveira, José Maria da Costa, Lino Antonio Lisboa, Luiz Vital de Oliveira, Heitor Corrêa Pimentel e Henrique Pereira Campos e Sergio Netto da Conceição; a operarios de 5ª classe os auxiliares de 1ª classe Carlos Goulart de Oliveira, Raul da Silva Tavares, Candido Barreto, João Baptista Machado, Ulysses Gomes de Barros, Hindemburgo dos Santos, Vicente Lazaro Pourroy, Augusto Attila da Silva e Orlando Soler de Castilhos; a auxiliares de 1ª classe, os de 2ª Gaudencio José Domingues, Bento Sebastião de Figueiredo, Aureliano Fernandes, Olympio dos Santos II, José Theodorico de Fonseca, João Miguel dos Santos, Clovis Freire de Vasconcellos, Antonio Affonso Guedes e Braulino Felippe Santiago; a auxiliares de 2ª, os de 3ª classe José Francisco do Nascimento, Odette de Castro Nascimento, Ulpiano Mendes Azevedo, Lyra Garcia Terra, Januaria Rodrigues Chaves, Hildebrando Pimenta, Nestor Leodegario Oliveira, Candida Rodrigues de Britto, Angelo Vieira, Leopoldo d'Avila Franco e Sylvio Firmino da Fonseca, e, a auxiliar de 4ª classe, a de 5ª, Ermelinda Corrêa Moreira.

Os ases do volante na disputa do "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro"

O interventor Pedro Ernesto e os directores do A. Club do Brasil visitarão, hoje, o Circuito da Gavea, afim de localizar os melhoramentos destinados ao publico

VARIOS CORREDORES NACIONAES E ESTRANGEIROS FIZERAM, DOMINGO, UMA DEMONSTRAÇÃO DE SEUS CARROS E DA SUA PERICIA — UM APPELLO AO PUBLICO — ENCERRAMENTO DAS INSCRIPÇÕES — CONVITE AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Quaes as impressões do corredor Joaquim Sant'Anna, que vae pilotar um possante "Fiat 525", que já está inteiramente preparado — Em que consiste o perigo de uma corrida — O "Ford V 8" é um carro valente. Os automobilistas nacionaes e estrangeiros

Joaquim Sant'Anna, com o seu Fiat 525, com que correrá o Circuito da Gavea

Com a approximação da data da disputa do "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", os treinos dos corredores, que farão o circuito da Gavea, vão já animados, como aconteceu ainda no domingo ultimo, pela manhã, em que a pista foi percorrida varias vezes por varios automobilistas nacionaes e estrangeiros, conseguindo a alguns impressionar desde logo a assistencia não pequena que para ali affluiu ,contando que de facto os corredores fossem treinar.

Assim é que, logo cedo, varios carros foram surgindo na pista, tripulados pelos seus volantes, que desejaram, com esse treino, pôr á prova mais uma vez ainda a efficiencia e o preparo dos seus motores, e observar com mais cuidado todos os detalhes do percurso, onde a habilidade do piloto precisará pôr em jogo o aproveitamento maximo de todos os recursos.

Já não são poucos os automobilistas argentinos e uruguayos que aqui estão e que já iniciaram os seus treinos. Alguns delles estiveram domingo na pista, e menos familiarizados com ella que os corredores estrangeiros ,pretenderam com isso conhecer bem todas as difficuldades que o trajecto comporta, afim de que, no dia da corrida, sejam já senhores seguros de todos os obstaculos que terão de vencer. Não seria demais affirmar que alguns dos estrangeiros que treinaram domingo conseguiram resultados animadores e demonstraram que estão perfeitamente preparados para a grande prova, logrando causar impressão lisonjeira em todos quantos os viram correr. Dos nacionaes mesmo ,varios tambem ensaiaram, e a impressão foi não menos boa.

O publico ali presente, levado pela curiosidade em torno da grande prova, demonstrou assim um interesse animador pelo emocionante espectaculo do dia 30, que, tudo leva a crer, constituirá um grande acontecimento sportivo e social.

Apenas um facto, até certo ponto lamentavel, registrou-se durante os treinos de domingo ultimo: o carro de um dos corredores capotou, damnificando-se, saindo illeso, felizmente, o piloto, que recebeu apenas leves escoriações.

E, assim, cada dia que passa, maior é o enthusiasmo que reina nos nossos meios automobilisticos pela grande corrida do fim do mez.

E, para que ella se revista de todo brilhantismo, o Automovel Club do Brasil tem providenciado em tudo que se faz necessario. As medidas que vem adoptando, de collaboração com a Prefeitura, são tendentes a tudo facilitar aos corredores e a crear para o publico opportunidades de poder assistir com commodidade e segurança á grande prova.

Ainda hoje, segundo se noticiou, o prefeito Pedro Ernesto visitará o circuito da Gavea ,verificando os melhoramentos ali introduzidos com as obras realizadas sob a orientação do engenheiro Nascimento Silva, e afim de tomar as ultimas providencias para que se completem ali os aperfeiçoamentos que vem sendo feitos. Entre esses, e um dos pontos que o prefeito do Districto Federal irá examinar, está justamente o local onde deverão ficar localizadas as archibancadas de onde as altas autoridades assistirão á corrida, bem como as que se destinam ao publico.

O que parece certo é que ellas se localizarão lá no alto da Gavea, de onde não só se poderá apreciar a passagem dos carros ,como tambem é esse local um dos mais bellos pontos do trajecto, de onde se descortina um panorama attrahente.

Emfim, tudo faz prever um exito completo para a corrida do dia 30, brilhante iniciativa do Automovel Club do Brasil, no que está sendo efficazmente collaborado pela Prefeitura.

JOAQUIM SANT'ANNA

Em continuação á série de entrevistas que O JORNAL vem publicando, obtidas dos corredores que vão disputar o "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", temos hoje a palavra de Joaquim Sant'Anna, um nome bastante conhecido nos nossos meios automobilisticos, pois que, embora corredor iniciado relativamente ha pouco tempo, é um piloto antigo e conhecedor velho dos segredos dos motores.

Joaquim Sant'Anna vem lidando com automoveis ha cerca de vinte annos, através os quaes adquiriu uma somma enorme de ensinamentos praticos, tendentes ao maximo aproveitamento do motor.

Com a sua pratica e a sua experiencia, é daquelles que procuram tirar o maior rendimento de todas as opportunidades, valendo-se de todos os recursos.

Sant'Anna já correu o "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", no anno passado, quando da sua primeira disputa, mas foi obrigado a desistir na decima quinta volta por ter se inutilizado uma roda, em consequencia de uma freiagem brusca demais, a que foi obrigado para não collidir com um seu competidor, se não nos enganámos, argentino, que havia derrapado na sua frente. Até então, a sua corrida ia se desenvolvendo normal e até mesmo de forma animadora. Não fosse esse accidente, que se deu por ter querido evitar outro maior, e talvez conseguisse uma bôa collocação.

Sant'Anna tem já disputado outras provas de responsabilidade, em que tem conseguido boas collocações, taes como o Circuito da Ameadoeira, o Recreio dos Bandeirantes, etc.

O SEU CARRO

O carro com que Joaquim Sant'Anna disputará a prova do dia 30 é um Fiat 525, que já está rigorosamente adaptado. Trata-se de um carro possante, em que o seu proprietario deposita inteira confiança. Já está pintado com as côres regulamentares e nenhuma alteração foi introduzida no seu motor. Tudo que ali está pertence ao proprio carro. E' um authentico Fiat 525, e com elle Sant'Anna treinou tambem domingo ultimo.

— "O treino — disse-nos Sant'Anna — satisfez-me plenamente, quanto ao estado de apuro do motor. Não fiz tempo bom, nas tres voltas que realizei, mesmo porque não tirei do carro o maximo que elle póde dar. Mas o que fiz deu-me a certeza de que o meu Fiat está em condições satisfatorias e isso me dá confiança.

Um carro preparado e de efficiencia, é um facto importante para uma corrida como o Circuito da Gavea. O que talvez seja necessario é velocidade. E' preciso mais que o carro tenha uma arrancada firme e que corresponda, quando preciso, ao appello do volante.

Depois o piloto. Este precisa ser habil e bom aproveitador das opportunidades, afim de que possa colher o maximo de rendimento quando fôr necessario.

Não sou partidario da velocidade. O piloto deve ser calmo e prudente. Deve sempre manter optimismo mas não abusar delle. Deve começar a prova economizando energia e rendimento, sem se preoccupar muito com os que nas primeiras voltas lhe passem á frente. O piloto de- [illegible] opportunidades para poder aproveitar-se dellas mais tarde, quando fôr occasião, quando for preciso.

E' bem verdade que a sorte é sempre nas corridas uma grande alliada ou uma grande adversaria. Sempre contamos que ella tambem nos favereça."

O TRAJECTO

— "O Circuito da Gavea pode-se dizer, que está uma pista modelar. O preparo por que passou é uma obra verdadeiramente digna de menção. Ficou sendo uma pista optima, mas nem por isso das mais faceis. E' um percurso difficil, e que requer do piloto, habilidade, e do carro, efficiencia. Os seus caracteristicos de pista que a cada momento apresenta uma difficuldade a vencer, tornam o Circuito da Gavea um percurso interessante para o corredor. Quanto a perigo, entendo que em qualquer corrida de automovel e em qualquer pista nós enfrentamos perigo. Cabe a nós, entretanto, evitar esse perigo constante, com a calma e com a prudencia. O piloto que é prudente e não abusa não corre evidentemente perigo grande, pois que elimina assim uma parcella apreciavel de possibilidade de accidentes.

Pode-se dizer que o maior perigo para nós, em pistas como o Circuito da Gavea, é o publico que nem sempre é prudente, deixando de comprehender que a sua collaboração para a nossa segurança e a delle proprio é um ponto importantissimo."

O FORD V 8

— "Vou correr com um Fiat 525 e deposito nelle grande confiança. E' justo salientar, todavia, que um sério concurrente da prova que se avizinha, é o Ford V 8, que será utilizado por numerosos corredores. E' um motor esplendido e possante, perfeitamente adequado a uma corrida como a da Gavea. E' um adversario para ser temido sempre que se apresentar como inscripto em qualquer prova."

POSSIBILIDADES

— "Se nenhum imprevisto me surprehender e ao meu carro, tenho esperanças fundadas na corrida que vou fazer. E quero crêr que nem é outro o pensamento de todos os concorrentes.

Todos os corredores brasileiros estão animados do melhor enthusiasmo pela corrida e isso os põe, a todos, em situação de difficil prognostico. Com o cuidado com que vêm preparando os seus carros e ajustando com a maior precisão possivel os seus motores, todos alimentam esperanças de successo.

Conheço alguns dos corredores argentinos e sei que trazem carros valentes.

Indistinctamente, porém, todos os corredores precisam é ter calma e prudencia. Observarei esses preceitos quando a mim. Procurarei não esperdiçar as energias do meu carro, aproveitando a sua completa efficiencia somente quando fôr necessario.

Estou certo de que a corrida do dia 30 será um successo completo como demonstração da iniciativa do Automovel Club do Brasil, a quem se deve a maior demonstração de automobilismo em nosso paiz e quiçá na America do Sul."

CONVITE AO SR. GETULIO VARGAS

No Palacio Guanabara, estiveram hontem os srs. Carlos Guinle e Nelson Pinto, respectivamente presidente e secretario do Automovel Club do Brasil, afim de transmittir ao presidente da Republica o convite official da nossa entidade maxima do automobilismo, para que o sr. Getulio Vargas assista á disputa da proxima corrida internacional, o "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", que será realizada no dia 30 do corrente, no Circuito da Gavea.

APPELLO DO AUTOMOVEL CLUB AO PUBLICO

Recebemos do Automovel Club do Brasil o seguinte:

"O Automovel Club do Brasil dirige caloroso appello ao publico para que acate, rigorosamente, as ordens das autoridades, no sentido de não estacionar nos logares que forem assignalados como perigosos. A transgressão dessas ordens póde acarretar desastres de consequencias incalculaveis, e, não só isto, mas impedirá ainda que os concurrentes lhe offereçam um espectaculo verdadeiramente sensacional, imprimindo, sem receios de morrer ou de matar, a maior velocidade aos seus vehiculos.

Falando hontem aos representantes da imprensa, Zatuszek, famoso "az" argentinos, ao terminar seu treino, disse-lhes:

"O automobilismo é o mais perigoso de todos os sports. Nunca é demais a prudencia do publico em uma prova dessa natureza. Mais pelo publico, como para nós, [illegible]

(Continua na 12ª pag.)

Está no Rio o desenhista Premiani

Bruno Premiani e um seu collega de redacção de "Critica" de Buenos Aires, na redacção d'O JORNAL

Bruno Premiani é um dos muitos turistas argentinos que se encontram presentemente nesta Capital.

Para nós brasileiros essa visita é de particular interesse porque Premiani, como reporter, é uma capacidade invulgar, com um circulo de apreciadores que se alarga por todas as espheras, nitido, veloz, incisivo, de vez que escreve com essa linguagem que todos entendem porque é mais facil que todas — o desenho.

E Premiani vindo ao Rio em goso de férias, está tambem aproveitando a excursão para colher motivos para os seus proximos trabalhos no grande vespertino portenho.

Bruno Premiani é um rapaz alto, louro, typo saxão, circumspecto. Esteve na Italia, onde estudou decoração e scenographia, e é a primeira vez que vem ao Brasil. Como artista do lapis, é nome de grande conceito. E' o illustrador de traço firme e linhas precisas que todos os jornaes gostariam de ter para substituir as meias tintas confusas e os empastados detalhes das photographias.

Critica" deve-lhe bôa parte do exito da sua excellente apresentação na parte illustrada, dando-lhe as honras da sua primeira pagina inteira tres vezes cada semana, para a exhibição de meia duzia de curiosidades ao alcance de todo o mundo.

Os acontecimentos do Largo de São Francisco

A conferencia do professor Ruy de Lima e Silva com o chefe da casa militar do presidente da Republica

Esteve hontem á tarde, no Palacio Guanabara, em demorada conferencia com o general Pantaleão Pessoa, o director da Escola Polytechnica.

O professor Ruy de Lima e Silva, abordado á saida por nossa reportagem, declarou que a entrevista com o chefe da casa militar do presidente da Republica versara sobre os acontecimentos que agitaram sabbado, á tarde, o largo de São Francisco.

"Expuz detalhadamente — disse-nos — ao general Pantaleão Pessoa, a situação insustentavel dos academicos de engenharia, que localizados em um edificio semi-demolido, com apparelhamento technico e escolar insufficiente, pleiteiam sómente a melhoria desses serviços e a installação em um edificio adequado ás dependencias escolares.

Os acontecimentos de sabbado vieram augmentar sobremodo a effervescencia estudantil.

Os engenheirandos, através de seu Directorio, já distribuiram um manifesto, redigido nos seguintes termos:

"O que nós, academicos de engenharia, queremos:

E' que nossos problemas, problemas de ensino — vitaes para o Brasil que tudo espera da Engenharia — sejam tratados com a consideração devida;

E' que as nossas aulas, para beneficio do ensino, sejam dadas em salas de aula e não em pardieiros immundos, anti-hygienicos e proximos da ruina;

E' que os nossos laboratorios possuam material em quantidade sufficiente e de qualidade accorde com o desenvolvimento da engenharia;

E' que a nossa Escola se mantenha á altura da tradição que tem e não continue, como está, em decadencia accelerada;

E isto podemos exigir de um paiz "nadando em dinheiro", porque:

Mantem uma policia "especial" em attitudes espectaculares, consumindo para isto rios de dinheiro annualmente;

Mantem uma missão militar passeando na Europa, para obrigal-a a se curvar deante da riqueza inesgotavel que se escôa pelos seus bolsos;

Compra uma nova esquadra e realiza melhoramentos bellicos, maritimos e terrestres, após a assignatura de um pacto anti-bellico;

Compra — por suprema ironia — para o Ministerio da Educação (?) dezoito automoveis.

...E nós pedimos para a realização de um ideal que não é apenas de academicos, mas muito de brasileiros, **sómente** uma migalha de um orçamento que, sommando annualmente centenas de milhares de contos arrancado á economia popular, se escôa por aqui e por ali em finalidades que não interessam ao paiz!...

Emfim, o que nós queremos é: estudar, com instrumentos modernos, sufficientes e efficientes, em local proprio, com maior attenção dos poderes constituidos, para que possamos, mais tarde, como engenheiros da nossa velha Polytechnica, ser uteis ao Brasil, attendendo á divisa de nossa Escola: "O progresso do Brasil depende da **qualidade** de seus engenheiros".

Este manifesto é um indice expressivo da exaltação que domina a classe, pela attitude insolita e precipitada da policia."

A uma nossa interrogação, o professor Lima e Silva continuou:

"Já estive com o capitão Filinto Muller.

O chefe de policia mostrou-se bastante contrariado com a attitude rigorista dos seus subordinados nos acontecimentos de sabbado, e procurou explical-a como determinada por ordens desencontradas."

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

"Tive sciencia, nessa entrevista, que o ministro Capanema, zelando pelos interesses da nossa escola, já remetteu ao chefe do Governo uma exposição detalhada sobre a situação do estabelecimento.

Espero para breves dias uma audiencia com o presidente da Republica, quando, então, fixarei a razão do movimento que empolga o corpo discente da Escola de Engenharia e zelarei pelos interesses de um instituto que, por todos os titulos, é digno de melhor sorte."

A SITUAÇÃO DOS OPERARIOS DA AVIAÇÃO NAVAL

O ministro da Marinha solicita um parecer do consultor geral da Republica

O ministro da Marinha solicitou, hontem, parecer do consultor geral da Republica, para saber qual a situação dos operarios do Centro de Aviação Naval, dos que pertencem ao quadro propriamente dito e dos que são extranumerarios, quando têm mais de 10 annos de serviço, afim de que, perante a legislação vigente, a situação dos operarios da Aviação fique esclarecida para o Ministerio da Marinha.

A TRASLADAÇÃO DA IMAGEM DE N. S. DOS NAVEGANTES

A Associação de Imprensa do E. do Rio agradecida á Marinha

O ministro da Marinha recebeu um officio da Associação de Imprensa do Estado do Rio de Janeiro, agradecendo a maneira vibrante com que a Marinha de Guerra se houve na solemnidade da volta da imagem de S. N. dos Navegantes, patrocinada por essa Associação, levada a effeito no dia 2 do corrente.

TRIBUNAL DE CONTAS

Concurrencia administrativa

Communicam-nos:

"Tendo sido encerrada, no dia 17 do corrente, a inscripção á concurrencia administrativa aberta no Tribunal de Contas, para fornecimento de fardamentos ao pessoal da portaria, no corrente exercicio — avisa-se aos concurrentes que as propostas dos que forem julgados idoneos serão abertas na secretaria do mesmo Tribunal, no dia 21 deste mez, ás 15 horas, com a presença daquelles que desejarem assistir ao acto."

"O PROBLEMA DOS EXAMES ANTE A LEGISLAÇÃO ACTUAL"

Promovida pelo Centro Oswaldo Spengler, realiza-se na quarta-feira, dia 19, a conferencia do reitor da Universidade, professor Leitão da Cunha, sobre "O problema dos exames ante a legislação actual".

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJAM PELA PANAIR

Procedente de Belém do Pará, chegou domingo, ás 14.45 horas, o hydro-avião de carreira da Panair, trazendo os seguintes passageiros para o Rio de Janeiro: de Belém, o consul do Japão, Mitsu Hamaguchi; de Natal, Fernando Pedroza e o engenheiro aeronautico René Couzinet, constructor do famoso avião francez Arc-en-Ciel"; de Aracajú, dr. José Vieira Santanna; da Bahia, dr. João Marques dos Reis, ministro da Viação, dr. Antonio Vieira de Mello, dr. Ruy Carneiro, dr. Antonio Leite Garcia e o commandante Dante de Mattos; e de Caravellas, Candido Picallio.

Com destino ao Norte, até Belém, seguiu hoje, ás 6 horas, outra aeronave da Panair, conduzindo os seguintes passageiros: para Caravellas, dr. Cid Ferreira Lopes; para Bahia, Ewaldo Ballalai; para Aracajú, dr. José Gonçalves de Sá e dr. Emilio de Sá; para Recife, Oscar Meira Lins e Bruno Brandão Dias; para Fortaleza, Carlito Marbal Pamplona e Patricio Coelho de Araujo; e com destino a Belém do Pará, dr. Clementino Lisbôa, deputado federal.

A RENDA DA CENTRAL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusivé as estradas de ferro filiadas, no dia 15 do corrente, attingiu a importancia de 523:996$700, para mais 60:766$100, sobre igual data do anno anterior.

O "ALMIRANTE SALDANHA" NAVEGANDO COM DESTINO A FERNANDO NORONHA

O ministro da Marinha recebeu, hontem, uma communicação radiotelegraphica, do commandante do navio-escola "Almirante Saldanha", na qual declara ter levantado ferros de Las Palmas, com destino a Fernando Noronha, seguindo a rôta traçada pelo Estado Maior da Armada, afim de lançar ferros no porto desta capital no dia 21 de outubro proximo.

O TREM NP 3 PARARA' EM PINHEIROS

O director da Central do Brasil, determinou que o trem NP-3, de agora em deante, pare na estação de Pinheiros, enquanto durarem os manobras militares que estão sendo effectuadas nesse local, para embarque e desembarque de passageiros.

A maior semana da philatelia nacional

Foi inaugurada domingo a Exposição Philatelica — Tres dias de funccionamento de um grande Congresso — A venda dos novos "olhos de cabra" provoca atropelos

Instantaneo feito por occasião da inauguração da exposição

No salão principal do Palacio das Festas, na Feira de Amostras, inaugurou-se domingo a 1ª Exposição Philatelica Nacional.

O certamen congregou a quasi totalidade dos grandes philatelistas do paiz, do modo que representa, em plena pujança o valor da Philatelica Nacional. E' attrahente, pela variedade dos conjuntos, e é de inapreciavel riqueza.

A historia do nosso correio ahi se acha sumptuosamente descripta — desde a collecção de carimbos anteriores ao sello postal, apresentados pelo sr. Hildegardo de Carvalho, os celebres "olhos de boi" e "olhos de cabra" com que o sr. Guilherme Guinle tenta a cobiça dos mais opulentos amadores, ao estudo dos sellos aereos da "Varig", do sr. Oscar Werkhauser, do Porto Alegre, os sellos e aerogrammas "Zeppelin", do sr. Germano Streichont. Em sellos do Brasil, a Exposição offerece ainda os attractivos das peças enviadas pelo sr. Julio Lienent, do São Paulo, Cicero Werneck Machado, desta capital, Domingos Paladino, do São Paulo, e Clarence Hermann, este o presidente da American Philatelic Society, de Chicago, especialista mundialmente conhecido de sellos do nosso paiz.

Além das secções referentes ao Brasil, a Exposição tem varias outras para os paizes estrangeiros. E todas muito bem representadas porque os philatelistas do Rio, que nunca haviam feito uma mostra publica de sellos, puzeram todo o empenho em dar caracter de grandiosidade ao seu primeiro trabalho nesse genero.

OS AÇAMBARCADORES DE SELLOS EM ACÇÃO

Commemorando a Exposição inaugurada domingo, o Correio emittiu uma série de sellos, com os mesmos caracteristicos principaes dos "olhos de cabra inclinados" de 1843, e dos quaes demos reproducção ha poucos dias.

O successo da venda dos mesmos foi extraordinario, porque taes peças destinam-se a alcançar uma rapida valorização em virtude da sua tiragem limitada.

Os compradores atropelaram-se no "guichet" que o Correio mantém no Palacio das Festas, e foi preciso, em certo momento, empregar a força para reprimir um inicio de desordem. E' que açambarcadores e seus prepostos tentavam forçar o esgotamento do "stock" para auferir lucros gananciosos.

Para evitar que se consume essa exploração foi resolvido hontem pelo director do Departamento dos Correios e Telegraphos, que ninguem poderá adquirir os sellos da Exposição senão no proprio recinto desta. Cada pretendente só poderá comprar, no maximo quatro séries (sellos em quadras).

O CONGRESSO

No local da Exposição Philatelica funccionará nos proximos dias 20, 21 e 22 o Congresso Philatelico Brasileiro, o primeiro que se realiza na America do Sul. Por essa occasião será fundada a Federação das Sociedades Philatelicas do Brasil.

Numerosos philatelistas accorreram de varios Estados e se acham aqui desde alguns dias para tomar parte neste importante concilio, de que se espera reaes beneficios para a classe dos colleccionadores e para o aperfeiçoamento dos proprios negocios postaes.

Domingo, então, por occasião do encerramento dos trabalhos, será realizado um grande almoço de cordialidade.

REFORMANDO O ENSINO ODONTOLOGICO

Um projecto apresentado á Camara, augmentando as disciplinas e a seriação para cinco annos

O sr. Thiers Perissé deixou hoje sobre a mesa da Camara um projecto que manda que o ensino de Odontologia na Faculdade de Odontologia da Universidade do Rio de Janeiro, que passará a ser Faculdade-padrão para o ensino da odontologia no Brasil, quer para os estabelecimentos federaes, quer para os equiparados, constará das seguintes disciplinas: Anatomia humana e topographia da cabeça; Histologia e Embryologia; Physiologia; Microbiologia e Parasitologia; Prothese, materiaes e apparelhagem; Pathologia geral e noções de hispathologia; Technica Odontologica; Pathologia odontologica; Prothese de corôas e pontes; Electrologia e Radiologia; Hygiene e Odontologia legal; Pharmacologia e Therapeutica applicadas; Prothese de dentaduras e maxillo facial; Odontologiatria; Clinica odontologica (1a cadeira); Clinica Dermato-syphiligraphica e cancerologia; Clinica odontologica (2ª cadeira), Orthodontia; Clinica medico-cirurgica bucco-facial; Semiologia medico-cirurgica especializada.

Art. 2º — Essas disciplinas serão distribuidas em cinco series, pela fórma seguinte: 1º anno: 1 — Anatomia humana e topographia da cabeça; 2 — Histologia e Embryologia; 3 — Physiologia; 4 — Microbiologia e Parasitologia. 2º anno: 1 — Prothese e materiaes de apparelhagem; 2 — Pathologia geral e noções de histopathologia; 3 — Technica odontologica; 4 — Pathologia odontologica; 4 — Pathologia odontologica. 3º anno: 1 — Prothese de corôas e pontes; 2 — Electrologia e Radiologia; 3 — Hygiene e Odontologia legal; 4 — Pharmacologia e Therapeutica applicadas. 4º anno: 1 — Prothese de dentaduras e maxillo-facial; 2 — Odontopediatria; 3 — Clinica odontologica (1ª cadeira); 4 — Clinica dermato-syphiligraphica e cancerologia, 5º anno: 1 — Clinica odontologica (2a cadeira); 2 — Orthodontia; 3 — Clinica medico-cirurgica bucco-facial; 4 — Semiotica medico-cirurgica especializada.

Art. 3º — Decorrido o espaço de um anno, no minimo após a collação de gráo de cirurgião dentista, poderá este inscrever-se para obter o titulo de doutor em odontologia, defendendo these.

Art. 4º — A these não poderá de modo algum representa simples compilação bibliographica, mas definir, seja em observação ou verificação pessoaes, seja em pesquisas originaes, o merecimento e o esforço do candidato.

Art. 5º — Revogam-se as disposições em contrario.

O GENERAL CASTILHO ENTROU EM FÉRIAS

Por ter entrado em gozo de férias, apresentou-se ao D. P. E. o general Affonso Pinho de Castilho.

Estado do Rio

NOTICIAS DE NICTHEROY

Actos do interventor federal

O interventor federal assignou os seguintes actos:

Concedendo a gratificação addicional, de 15 %, ao bacharel Jair Gomes da Silva, promotor publico da comarca de Santo Antonio de Padua; de meio musico de 1ª classe, Severino Vieira de Mello e aos soldados Nilo Pereira Cavalcanti, José Brasilino da Silva, Manoel Francisco da Silva, todos da Força Militar; nomeando: Hermann Fonseca, para o cargo de 2º supplente do juiz de paz do 5º districto do Barra Mansa; José Joaquim do Nascimento, para exercer, interinamente, o cargo de escrivão do paz do 2º districto de Rio Claro; reformando, com o soldo annual de 1:200$, o soldado da Força Militar, José Ferreira de Carvalho.

PROFESSORAS LICENCIADAS

O secretario do Interior concedeu licenças: de um mez, á professora interina de Serra Redonda, no municipio de Saquarema, d. Odette Nunes Vieira; de dois mezes, á adjunta effectiva de S. Gonçalo, d. Eulina Mastrangelo; de 60 dias, á professora Coldim Bittencourt, adjunta effectiva de Nictheroy; de tres mezes, á adjunta effectiva do grupo escolar 1º de Maio, de Nictheroy, d. Dulce Tinoco Horta; de quatro mezes, á professora effectiva da secção profissional do grupo escolar Hygino da Silveira, em Therezopolis, d. Maria Luiza Sodré Brandão, e considerando licenciado o senhor João de Azevedo Horta, subinspector da Escola do Trabalho, durante o periodo de 16 a 31 de julho ultimo, com o respectivo ordenado.

OS ENVENENADORES DA POPULAÇÃO

As autoridades sanitarias municipaes multaram os leiteiros Manoel Fernandes Netto e Manoel Gonçalves Ballya, proprietarios dos vehiculos ns. 21 e 289, respectivamente, por terem sido os mesmos encontrados vendendo leite fraudado por addição de agua.

FORNECIMENTO GRATUITO DE ESSENCIAS FLORESTAES PELA SECRETARIA DA PRODUCÇÃO

Com o intuito de regularizar a distribuição de mudas de essencias florestaes, o secretario da Producção do Estado approvou as seguintes instrucções:

a) as essencias florestaes ou oleaginosas, taes como eucalyptus, cedro, páo Brasil, páo ferro, etc., serão fornecidas gratuitamente, sendo ainda gratuito o transporte ferroviario das mesmas;

b) as essencias florestaes oleaginosas, como sejam, Tungue, Nogueira de Iguape, etc., serão cedidas gratis, porém, desde que o interessado se comprometta a assignar documento onde fique obrigado a plantar as mudas de accôrdo com as instrucções fornecidas pelo governo.

SECÇÃO FLUMINENSE DA ORDEM DOS ADVOGADOS

O dr. Arnaldo Tavares, presidente da Secção Fluminense da Ordem dos Advogados do Brasil, convocou os demais conselheiros para uma reunião, amanhã, ás 14 horas, no logar do costume.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO CHEFE DE POLICIA

Thomaz de Mello e Alfredo Teixeira de Novaes — Como requer; Eduardo Francisco da Rocha—Concedo; Heitor Lopes dos Santos — Não ha que deferir.

Na Côrte de Appellação

Camara Criminal

Na sessão ordinaria realizada hontem na Camara Criminal da Côrte de Appellação, foram julgadas as seguintes causas:

"Habeas-Corpus" Originario:

N. 2.640. S. Gonçalo. Impetrante, João Felismino dos Santos. Paciente, o mesmo. Relator, o desembargador Zotico Baptista. — Indeferiram o pedido, unanimemente.

Appellação Criminal:

N. 1.744. Nova Friburgo. Appellante, o Promotor Publico. Appellados, José Araujo da Rosa e Joaquim Filgueiras de Souza. Relator, o desembargador Adolpho Macario. — Deram provimento á appellação para annullar o processo do libello em diante, unanimemente.

Requerimento Despachado:

Dia 17 — Da Distribuidora, Contadora e Partidora do Municipio do Carmo, Lucila Gonçalves Baranda, pedindo 60 dias de licença, para tratamento de sua saúde. — Concedo sessenta dias de licença á supplicante.

Camara de Aggravos

Pauta das causas que serão julgadas na sessão de hoje:

Aggravos Civeis de Petição:

N. 3.113. Campos — Relator, o desembargador Macedo Soares.

N. 3.160. Nictheroy. Relator, o desembargador Macedo Soares.

N. 3.174. Petropolis. — Relator, o desembargador Alvaro Grain (Deserção).

Aggravo do art. 386 no aggravo civel de petição.

N. 3.129. Vassouras. — Relator, o desembargador Alvaro Grain.

Aggravo civel em separado:

N. 3.179. Petropolis. — Relator, o desembargador Medeiros Corrêa.

Aggravo commercial:

N. 3.100. Nictheroy. — Relator, o desembargador Alvaro Grain.

UM APPELLO DO POVO DE PIRAHY

PIRAHY, 17 (Do correspondente) — A população de Pirahy está preoccupada com a situação especial creada com a construcção da ponte, em cimento armado, sobre o rio que córta a cidade. Os trabalhos estão virtualmente paralysados, em virtude dos operarios não receberem dinheiro ha tres mezes. Approximando-se o tempo das aguas, tudo o que está feito corre o risco de se perder com as enchentes, ficando o trafego interrompido entre as duas partes da cidade. Acredita-se que o interventor fluminense desconheça a situação, pelo que muito espera o povo de um appello nesse sentido.

FACTOS POLICIAES

DEPOIS DA DISCUSSÃO, FOI ENCONTRADO FERIDO NO VENTRE, A BALA

O infeliz morreu no Prompto Soccorro

Apresentando um ferimento penetrante por arma de fogo no ventre, com forte hemorrhagia, deu entrada, durante a madrugada de domingo, no Serviço de Prompto Soccorro, Isaias da Silva, de 27 annos, pardo, casado e morador á rua Carolina n. 69.

Operado immediatamente, a victima ficou internada no proprio posto. Durante o dia, porém, não podendo resistir aos ferimentos, Isaias veiu a fallecer, sendo o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Tomou conhecimento do facto a sub-delegacia do 4º districto de São Gonçalo, onde occorreu a scena sangrenta.

Já apurou a policia que Isaias teria tido uma forte altercação com o individuo conhecido por José Alvares, vulgo "Tijuca", dono de uma quitanda situada no bairro das Neves e morador á rua Nora de Azevedo, 8, sendo encontrado, pouco depois, numa poça de sangue.

Coincidiu essa informação com o desapparecimento do supposto aggressor, que se acha foragido desde a hora da aggressão.

PEQUENOS FACTOS POLICIAES DE DOMINGO

Apresentando ferida incisa na região lombar, em consequencia de uma aggressão a navalha, foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro José Lago, de 47 annos, viuvo e morador á alameda São Boaventura n. 91.

A policia não teve conhecimento do facto.

— Atacado por um cão nas immediações de sua residencia, em virtude do que soffreu ferida contusa no braço esquerdo, foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro o menor de nome Dario, filho de Edgard Avilla, de 9 annos, morador na ilha da Conceição.

— Quando passava pela rua Marechal Deodoro, á esquina da rua Barão de Amazonas, o auto-transporte da Cantareira, dirigido pelo chauffeur Demerval Pereira, derrapou, chocando-se com um poste da illuminação.

O motorista, que nada soffreu, fugiu. No local esteve o 1º delegado auxiliar da policia fluminense.

MEDICADOS NO SERVIÇO DE PROMPTO SOCCORRO

No Serviço do Prompto Soccorro foram medicadas as seguintes pessoas:

Italio, de 8 annos, filho de José de tal, domiciliado á travessa Viçoso Jardim n. 90, com ferida contusa da região frontal;

Juarez, filho de Antonio de Almeida, de 1 anno, residente á rua Mauricio de Abreu, com intoxicação por petroleo.

OS EXAMES E A EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADOS AOS RADIOTELEGRAPHISTAS DA MARINHA MERCANTE

O ministro da Marinha, em declaração feita hontem, ao seu collega da pasta da Viação, informou que o director do Departamento dos Correios e Telegraphos, dirigindo-se ao chefe do Estado Maior da Armada, ponderou que a realização e julgamento dos exames dos radiotelegraphistas da Marinha Mercante, na Escola "Almirante Wandenkolk", ou em outro estabelecimento naval, e a expedição dos respectivos certificados pela Directoria do Ensino Naval, collidem com as disposições dos decretos ns. 20.057, de 27 de maio de 1931 e 21.111, de 1.º de março.

O titular da Marinha, tratando do assumpto, baseado em consultas feitas a respeito, declara que os exames e a expedição dos respectivos certificados não collidem com as disposições dos referidos decretos.

ACTIVIDADES ESCOLARES

GREMIO SCIENTIFICO LITERARIO DO COLLEGIO PEDRO II

Communicam-nos:

"Realizando-se no dia 20 do corrente, ás 16 horas, a posse da nova directoria, para o periodo de 1934-1935, são convidados todos os professores, alumnos e funccionarios, com suas exmas. familias, para assistir á sessão solemne que terá logar no salão nobre do Externato.

O programma litero-musical será distribuido opportunamente."

FACULDADE DE SCIENCIAS ECONOMICAS DO RIO DE JANEIRO

Resultado da segunda prova parcial da cadeira de Economia Politica:

Approvados com distincção, grão 10 — Nabor Costa, Maria José Lopes Braga, Manoel Orlando Ferreira, Zoroastro Almeida Ramos e Sebastião Alves de Sant'Anna.

Approvados com plenamente, grão 9 — Carlos Alberto Lacombe; Margarida Lopes Braga, Cecilia Schwartzwau, Raymundo Rodrigues Maio Filho, Aurelio Feijó, Manoel Rodrigues Machado, Ernesto Carrara, Carlos da Silva Figueiredo, Djalma Sá de Oliveira, Antonio Tavares de Lima, Severo Gargaglione, Nilo Pinheiro Barroso e Oswaldo Gonçalves Servos.

Plenamente, grão 8 — Antonio Gomes de Magalhães Bastos, Eduardo Lopes Rodrigues, Sebastião Baptista da Costa e Hernani França de Faria.

Plenamente, grão 7 — Firmino de Oliveira, Alberto Rodrigues da Silva Filho, Antonio Gonçalves, Antonio Augusto da Luz Gallas, Antonio da Costa Leite, Homero da Rocha, André Brito Soares e José Ribeiro dos Santos.

COLLEGIO AMERICANO

A directoria do Departamento Mixto de Copacabana acaba de transferir a sêde desse conceituado estabelecimento para optimo edificio, de duas grandes fachadas, sendo uma dellas para a Avenida Atlantica 996 e a outra para a rua Copacabana 1.009. Estão em grande animação os trabalhos de installação dos campos de basket-ball, volley-ball e tennis, achando-se tambem em vias de conclusão o grande pateo coberto de 280 metros quadrados.

Por esse motivo, só terão inicio as provas parciaes do Curso Commercial em 25 do corrente mez, occasião em que as obras estarão concluidas.

CURSO GRATUITO DE ALLEMÃO

O reitor da Universidade do Rio de Janeiro, professor Leitão da Cunha, com o objectivo de concorrer para o desenvolvimento do intercambio teuto-brasileiro, obteve o consentimento do professor Guilherme Fontainha, director do Instituto Nacional de Musica, afim de que a Deutsche Akademie installe ali mais um curso gratuito da lingua allemã, para os alumnos dessa escola de musica.

Como este curso vae ser especializado em questões de musica, attendendo ao interesse dos estudantes e dos musicos, foi entregue a cadeira a frei Pedro Sinzig, que é grande conhecedor da litteratura musical.

As aulas serão ás segundas e quintas-feiras, das 10 ás 11 horas, sendo a primeira no dia 1º de outubro.

ESCOLA POLYTECHNICA

Chamados á Secção de Expediente — Estão chamados á Secção de Expediente desta Escola, os srs.: James Rebecchi Osborne — Adhemar Colucci — Armando Mortora — Paschoal Davidovitch — Manoel Hito Pereira Soares — Sylvio de Carvalho — José Carlos Nunes Pimenta de Laet — Mario Darwin de Meira Lima — Oswaldo Valle Vieira — Luiz Sauerbronn e José Cardoso de Almeida Sobrinho.

Chamados á Secção do Estudante — Continuam chamados á Secção do Estudante, afim de devolverem os livros que lhes foram emprestados, os srs. Horacio Mendes de Oliveira Castro — Daphnis Melcher Pereira de Souza — Renato Lyra — João Lyra Madeira — José Ferreira Gomes — Ernesto de Moraes Cohn Junior — Gualter da Silva Porto — Rub. S. A. Macedo — Ernani Pedro Bolato — Abimael Castello Branco — Gilberto Magalhães — João Santos — Roberto Oliveira — J. Floriano M. Vasconcellos — Leonidas Telles Ribeiro — Mario Peixoto de Castro e Rufino Bnarque de Almeida.

UNIVERSIDADE LIVRE DA CAPITAL FEDERAL

Faculdade de Medicina

Resultado da segunda prova parcial da cadeira de Physica Biologica, segundo anno:

Banca examinadora — Cathedratico, dr. J. M. C. Marçal; professores, drs. Joaquim Marçal e Black Sant' Anna.

Alumnos: Ephraim Domingos Rizzo, 9; Ambrosio Manoel Torres, 9; Jayme Arazi Cohen, 6; Manoel Annibal da Silva Valente, 6; José Assumpção Rodrigues, 6; Camillo Henrique d'Arcanchy Filho, 6; Francisco Machado Pereira Filho, 6; Augusto de Siqueira Lima, 6; Amaro de Souza, 6; Jean Bapt. Rudolf, 6; Antonio Barbosa, 6; Antonio Aurelio Labruna, 5; Julio M. R. de Franco, 4; Milciades Ferreira da Cunha, 4; Rosario Brunelli Spoto, 4.

PROVAS PARCIAES DO COLLEGIO BENNETT

A secretaria do Collegio Bennett communica ás alumnas que as provas parciaes (3ª de 1934) serão iniciadas no proximo dia 18 do corrente, e obedecerão ao seguinte horario:

Dia 18, ás 14,40 — Portuguez.
Dia 25, ás 14,40 — Geographia.
Dia 26, ás 8,30 — Francez.
Dia 26, ás 14,40 — Sciencias.
Dia 27, ás 10,30 — Mathematica.
Dia 28, ás 13,40 — Historia.

A HOMENAGEM AO PROFESSOR HENRIQUE DODSWORTH, NO EXTERNATO PEDRO II

Realizou-se, hontem, no gabinete da directoria do Externato Pedro II, a ceremonia de inauguração do retrato do professor Henrique Dodsworth, na galeria dos ex-directores do estabelecimentos.

O acto teve inicio ás 16 horas, com a presença da exma. familia Henrique Dodsworth, dos drs. Raja Gabaglia e Delgado de Carvalho, director e vice-director do Exteranto, do secretario, dr. Octacilio A. Pereira e de grande numero de professores, funccionarios e alumnos do Collegio, além de amigos e admiradores do homenageado.

Fazendo uso da palavra, o sr. Raja Gabaglia enaltece a personalidade do sr. Henrique Dodsworth, como professor, administrador e homem publico, assignalando os inestimaveis serviços prestados ao Collegio, durante a efficiente administração do seu illustre antecessor.

A seguir, e depois de agradecer o comparecimento de todos os presentes, dá a palavra ao professor Waldemiro Potsch, interprete dos sentimentos dos professores, funccionarios e alumnos do Collegio, o qual pronunciou significativa oração.

Cessados os applausos ao discurso do professor Waldemiro Potsch, o sr. Raja Gabaglia convida a exma. sra. Henrique Dodsworth para descerrar a bandeira nacional que envolvia o retrato do homenageado, ouvindo-se, então, prolongada salva de palmas.

Falou, por fim, o dr. Henrique Dodsworth que, em brilhante improviso, agradeceu a manifestação de que era alvo, sendo, ao terminar, demoradamente applaudido.

O sr. Henrique Dodsworth e sua exma. familia foram acompanhados, ao se retirarem do estabelecimento, pelo dr. Raja Gabaglia e por diversos professores, funccionarios e alumnos presentes.

A campanha eleitoral em Pernambuco

(Conclusão da 4ª pag.)

tos e em additamento meu telegramma hontem quero salientar que unicas despesas prefeituras poderão fazer serviço eleitoral são aquellas autorizadas pelos decretos ns. 176 e 177 respectivamente de 1º e 22 fevereiro ultimo que se referem a fornecimento gratuito retratos pessôas solicitarem e expediente fôr requisitado juiz eleitoral. Saudações. — (a) **Interventor Lima Cavalcanti**".

Identico a todos os prefeitos dos municipios do interior.

"3 março 1933 — Prefeito — (!) — Estranhando vosso telegramma em que indagastes se pessôas hostis governo podiam gozar favores artigo 1º decreto 176, quero communicar-vos conforme meus telegrammas circulares aos prefeitos, de hontem e hoje, fornecimento gratuito retratos para fins eleitoraes deve ser feito todas pessôas solicitarem sejam ou forem suas ligações partidarias. Saudações. — (a) **Interventor Lima Cavalcanti**."

(!) — Era prefeito nessa época o sr. Manoel Alexandrino da Rocha.

"16 março 1933 — Prefeito — Bom Conselho — Denunciam dahi que photographo encarregado fornecer retratos alistandos acha-se installado residencia coronel José Abilio, de modo que elementos não lhe são affeiçoados evitam utilizar serviços mesmos. Deante disso deveis tomar providencias sentido installar photographo uma das salas paço municipal afim tornar serviço fornecimento photographias extensivo a todos sem distincção côr politica ou outras quesquer preferencias. Saudações. — (a) **Interventor Lima Cavalcanti**."

"21 março de 1933 — Prefeito — Flores — Respondendo vosso telegramma sobre alistamento eleitoral volto esclarecer unicas despesas poderão ser feitas por conta essa Prefeitura são aquellas que se referem decretos 176 e 177 que autorizam fornecimento gratuito photographias alistandos e material necessario ao bom andamento referido serviço, bem assim designação funccionarios para auxiliarem trabalhos inscripção eleitores. Desse modo nenhuma outra despesa além das acima especificadas póde merecer approvação desta Interventoria. Saudações. — (assignado) **Interventor Lima Cavalcanti**."

"3 abril 1933 — Prefeito — Alagôa de Baixo — Respondendo vosso telegramma sobre eleição tres maio tenho dizer-vos essa Prefeitura nenhuma despesa poderá fazer com transporte eleitores fins acima referidos. Caso directoria partido esse municipio não disponha recursos para propaganda eleitoral, dirija-se, se assim entender, directorio central esta capital que talvez possa attender. Comtudo quero mais uma vez salientar que essa Prefeitura não deverá responder por quaesquer despesas realizadas com a propaganda pleito maio. Saudações. — (a) **Interventor Lima Cavalcanti**."

"26 abril 1933 — Prefeito — Olinda — Deveis attender requisições juizes para material serviço eleitoral proximo pleito tres maio, sendo despesa indemnizada pelo Estado. — Saudações. — (a) **Interventor Lima Cavalcanti**."

Identico aos prefeitos de todos os municipios do interior.

"2 maio 1933 — Prefeito — Gloria Goytá — Respondendo vosso telegramma sobre eleições tres maio tenho dizer-vos essa Prefeitura não póde fornecer refeições eleitores comparecerem pleito. Unicas despesas fins eleitoraes poderão correr por conta cofres publicos só aquellas autorizadas leis conforme communicação já vos foi feita anterior. — Saudações. — (a) **Interventor Lima Cavalcanti**".

"11 agosto 1934 — Numero 483 — Prefeito — Petrolina — Ficaes autorizado por disposição juiz funccionarios necessarios bom andamento serviço eleitoral podendo contractal-os razão diaria maxima seis mil réis. — Saudações. — (a) **Interventor Lima Cavalcanti**."

"11 agosto 1934 — Numero 480 — Juiz direito — Petrolina — Acabo assignar acto autorizando prefeitos porem disposição juizes eleitoraes necessario pessoal. — Saudações. — (a) **Interventor Lima Cavalcanti**."

"11 agosto 1934 — Numero 490 — Prefeito — Garanhuns — Resposta vosso telegramma autorizo-vos contracto auxiliares indispensaveis serviço eleitoral com diaria maxima até seis mil réis. — Saudações. — (a) **Interventor Lima Cavalcanti**."

"27 agosto 1934 — Numero 628 — (Circular(— Prefeito — Aguas Bellas — Approximando-se periodo de eleições quero recommendar-vos o maximo empenho e vigilancia, em cooperação com as autoridades policiaes, afim de ser mantida fiel e inflexivelmente a orientação do meu governo no sentido de não permittir que qualquer autoridade especialmente policial exerça coacção directa ou indirectamente contra eleitores ou candidatos ao alistamento eleitoral, facto que importaria num desserviço á minha administração. Uma attitude de rigorosa imparcialidade resultará em maior autoridade para todos quantos servem ao governo, ao mesmo tempo que aproveitará ás proprias organizações partidarias. Obedecendo a essa norma farei punir quem que a transgrida precisando assim de vossa ajuda e demais autoridades desse municipio, ás quaes deveis dar sciencia do presente. — Saudações. — (a) **Interventor Lima Cavalcanti**".

Identico a todos os prefeitos dos municipios do interior.

"Recife, 12 de setembro de 1934 — Numero 39 — (Circular) — Prefeito — Aguas Bellas — Tendo sr. Estacio Coimbra accusado governo revolucionario de estar custeando campanha eleitoral por intermedio prefeituras, peço informeis urgencia se recebestes instrucções governo recommendando não fosse feita qualquer despesa eleições excepto fornecimento photographias e cessão material pessoal necessario serviço eleitoral sómente quando requisitados respectivo juiz. Peço informeis se tem sido custeada Prefeitura outra qualquer despesa para fins eleitoraes mencionando-a no caso affirmativo. — Saudações. — (a) Interventor Lima Cavalcanti."

Identico a todos os prefeitos dos municipios do interior.

Em resposta ao ultimo telegramma acima transcripto, o sr. interventor federal recebeu até hoje os seguintes:

De Limoeiro — Resposta officio vossencia esta Prefeitura nenhuma outra ordem recebeu senão exclusivamente attender fornecimento retratos alistandos custear transporte photographo districtos municipaes mesmo fim bem como fornecimento de material e pessoal requisitado respectivo juiz necessario serviço eleitoral. Saudações. — (a) Pelo prefeito, **Antonio Gomes de Oliveira**, secretario.

De Goyanna — Respondendo telegramma vossencia informo esta Prefeitura nenhuma autorização recebeu dessa Interventoria fins custear despesas decorrentes campanha eleitoral tendo apenas recebido autorização fornecer photographias bem assim material necessario serviço eleitoral accordo requisitado respectivo juiz. Nenhuma outra despesa realizou para tal fim esta Prefeitura. Cordiaes saudações. — (a) **José Pinto**, prefeito.

De Taquaretinga — Resposta telegramma v. excia. hoje datado tenho a informar que as instrucções essa Interventoria foram apenas para fornecer photographias independentes côr politica e bem assim expediente eleitoral quando requisitado respectivo juiz conforme tudo consta escripturação esta Prefeitura. Cordiaes saudações. — (a) **Renovato Curvello**, prefeito.

De Bom Jardim — Na minha administração nenhuma importancia foi desviada para campanha eleitoral seguindo a risca as instrucções recebidas as despesas executadas com o serviço eleitoral até esta data pela Prefeitura foram de 130 retratos mediante documentos archivados segundo instrucções recebidas Departamento Geral Municipalidades e expediente requerido juiz eleitoral conforme requisição assignada em meu poder. Cordiaes saudações. — (assignado) **Carlos Sant'Anna**, prefeito.

De Itambé — Resposta vosso telegramma desta data informo recebi instrucção governo não fosse feita qualquer despesa eleições excepto fornecimento retratos e cessão material pessoal quando requisitado juiz. Respeitosas saudações. — (a) **Oscar Cordeiro**, prefeito.

De Bebedouro — Em resposta telegramma vossencia informo esta Prefeitura obedecendo expressamente ordens emanadas Interventoria forneceu apenas photographias alistandos bem como material pessoal necessario serviço eleitores somente quando requisitados respectivos juizes. Outras quaesquer despesas eleitoraes não foram absolutamente custeadas como poderá ser facilmente comprovado. Cordiaes saudações. — (a) **Americo de Oliveira Costa**, prefeito.

De Cabo — Resposta telegramma vossencia desta data informo haver recebido instrucções dessa Interventoria sentido não fazer esta Prefeitura qualquer despesa eleição excepto fornecimento photographias e material quando requisitados respectivos juizes. Estas instrucções têm sido rigorosamente observadas esta Prefeitura não custeando outra qualquer despesa fins eleitoraes. Respeitosas saudações. — (a) **Sebastião Cavalcanti**, prefeito.

De Brejo da Madre Deus — Em resposta telegramma vossencia hoje datado apesar ter assumido Prefeitura dia 21 agosto proximo findo, nenhuma ordem ou recommendação recebi custear campanha eleitoral conta municipio cumprindo adeantar haver meu antecessor recebido telegramma dessa Interventoria recommendando excepção fornecimento photographias cidadãos desejassem se alistar e cessão funccionarios auxiliarem mesmo serviço outra despesa não fosse feita. Saudações. — (a) **Gustavo Falcão**, prefeito.

De Olinda — Resposta vosso telegramma hoje informo que despesas feitas esta Prefeitura são exclusivamente as autorizadas pelo decreto estadual n. 327, de 11 agosto 1934. Saudações. — (a) **J. Cabral Filho**, prefeito.

De Altinho — Resposta vosso telegramma hoje passo informar esta Prefeitura tem fornecido conforme requisição juiz preparador eleitoral apenas material expediente eleitoral bem assim photographias accordo pedidos alistandos. Adeanto vossencia esta prefeitura depois movimento revolucionario 930 jámais dispendeu quaesquer quantias campanha eleitoral. Saudações. — (a) **Joaquim Santos**, prefeito.

De Bonito — Informo vossencia que fim eleitoral recebi seguinte telegramma: Prefeito. Bonito. Prefeituras não autorizadas fornecimento material expediente fins eleitoraes devendo juizes encaminhar requisições tribunal eleitoral. Saudações.— (a) **Domingos Ferreira**, director geral. Vista disso Prefeitura só pagou photographias obediencia acto governo não tendo feito nenhuma outra despesa fins eleitoraes senão fornecimento cartorio um funccionario ajudar serviço. Saudações.—(a) **Gonçalo Pinheiro**, prefeito.

De Surubim — Respondendo telegramma vossencia informo ter recebido instrucções departamento municipalidades recommendando não fossem feitas outras despesas serviço eleitoral que não fornecimento photographias, material expediente, pessoal necessario serviço quando requisitado juiz. Obedecendo rigorosamente estas instrucções. — (assignado) **José H. Paiva**, prefeito.

De Iguarassu' — Accusando recebimento telegramma vossencia desta data informo que de accordo com as instrucções recebidas nenhuma despesa tenho realizado por intermedio Prefeitura para eleições futuras excepto fornecimento photographias e material requisitado respectivo juizo serviço eleitoral. Saudações. — (a) **Jeronymo Cavalcanti Junior**, prefeito.

O "ANDALUCIA STAR" VEIO DE BUENOS AIRES

Regressou de Santos o embaixador do Uruguay

Hontem, ás 10 horas, aportou á Guanabara, procedente de Buenos Aires, o paquete "Andalucia Star".

Como de costume, esse paquete foi visitado pelas autoridades portuarias no ancoradouro dos navios mercantes, rumando depois para o cáes do porto, onde atracou.

Varios foram os passageiros vindos no paquete inglez para esta capital. Entre elles figura o embaixador uruguayo, sr. Juan Carlos Blanco. Esse illustre diplomata regressou de Santos, aonde fora acompanhar o presidente Gabriel Terra, que embarcou no "Neptunia", naquella cidade paulista, com destino a Montevidéo, depois de longa estadia no Brasil.

Ao desembarcar foi s. excia. recebido pelo secretario da Embaixada uruguaya e por varias pessoas de suas relações sociaes.

OUTROS PASSAGEIROS

Foram tambem passageiros do "Andalucia Star", com destino a esta capital, os srs. Nicolão Sunardelli e senhora, Carlos Dudley Brown e senhora, Margaret Amelia Price, John Raymond Price, Arnold Hasenclever e senhora, Luiz Vigiano, Richad Vicente Canzani e senhora, Carlos Basso Stejano, Nilo Garcia Carneiro, Miguel Cattass, William Sebastian Hallett, João Mendes Netto e senhora, Octavio do Nascimento Brito e familia, Hildebrando Coutinho Cintra, Jane Ann Burns, Margaret Bell Burns, Ernesto Theodor Suedeling, Louis Frederick Sathan e familia e Guilherme Damasio e senhora.

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Terceira — David Augusto Pinto, Gumercindo Ribeiro e Manoel de Oliveira.

Na Quarta — José Muzi.

Na Quinta — Pedro Augusto dos Santos e Victor Francisco Braga Mello Netto.

Na Setima — Pedro Advinculo de Carvalho, Antonio dos Santos e Armando Pinto da Fonseca.

Na Oitava — Waldemar Alves, José Pinheiro Alonso, Nelson Dias de Oliveira, Petrona Calmon Carroceira, Antonio de Aguiar, Paulo Ferreira Lixa, Aniceto Soares da Silva Telles e Antonio Monteiro de Almeida.

CÔRTE SUPREMA

Sob a presidencia do ministro Edmundo Lins e presente o procurador geral da Republica, dr. Carlos Maximiliano, reuniu-se, hontem, em sessão plena, a Côrte Suprema.

Estiveram presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva, deixando de comparecer, com causa justificada, o ministro Eduardo Espinola.

Lida e approvada a acta da reunião de 13 do corrente, passou a Egregia Camara ao julgamento da materia constante na ordem do dia:

Habeas-corpus:

N. 25.542 — Districto Federal — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva; paciente, Waldemar Vicentino — Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 25.551 — Districto Federal — Relator, o ministro Octavio Kelly; paciente e recorrente, Francisco Magalhães Baptista; recorrida, a Primeira Camara da Côrte de Appellação — Não conheceram do recurso, por não ser caso delle, contra o voto do ministro Costa Manso — Usou da palavra o advogado dr. Lino Ewerton Martins.

N. 25.553 — Rio Grande do Sul — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; paciente, Ary Maisonave; recorrente, ex-officio, o juiz federal — Não conheceram do recurso ex-officio, unanimemente.

N. 25.555 — Districto Federal — Relator, o sr. ministro Bento de Faria; paciente e recorrente, Rescallah Elias Fares; recorrida, a Segunda Camara da Côrte de Appellação — Negaram provimento ao recurso, contra o voto do ministro Octavio Kelly.

N. 25.557 — Districto Federal — Relator, o ministro Plinio Casado; paciente, Felippe Borsetti — Não conheceram do pedido de habeas-corpus, contra os votos dos ministros Octavio Kelly, Costa Manso, Laudo de Camargo e Bento de Faria.

N. 25.559 — Districto Federal — Relator, o ministro Laudo de Camargo; paciente e recorrente, Caetano Martins da Costa; recorrida, a Primeira Camara da Côrte de Appellação — Deram provimento ao recurso para conceder a ordem, afim de que o paciente se defenda solto, sob fiança, unanimemente — Usou da palavra o advogado dr. Claudino Victor do Espirito Santos.

N. 25.563 — Districto Federal — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; paciente, Oscar Rodolpho de Oliveira — Indeferiram o pedido, unanimemente.

Mandados de segurança:

N. 20 — Districto Federal — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; requerente, Theophilo de Moreas Sarmento — Por despacho do ministro relator, foi indeferido, por estar insufficientemente instruido.

N. 6 — Districto Federal — Relator, o ministro Carvalho Mourão; requerente, Joaquim Rufino dos Santos — Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 10 — Sergipe — Reltaor, o ministro Ataulpho de Paiva; recorrentes, Adroaldo Campos e José Enias de Oliveira; recorrido, o juiz federal — Adiado o julgamento, por ter pedido visto dos autos o ministro Laudo de Camargo, tendo já votado os srs. ministros Ataulpho de Paiva, Costa Manso, pelo não provimento ao recurso, por ser incompetente para o mandado, a justiça federal; e o sr. ministro Octavio Kelly, que considerava preliminarmente competente a justiça federal.

N. 11 — Amazonas — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; recorrente, Nicanor da Silva Tavares; recorrido, o juiz federal — Deram provimento ao recuso, para mandar que o juiz "a quo" julgue o feito "de meritis", como lhe parecer de direito, que para isso é competente, contra os votos dos ministros Costa Manso e Arthur Ribeiro.

Encerrou-se a sessão ás 16 horas e 20 minutos.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

CAMARAS CIVEIS CONJUNTAS

Realizou-se, hontem, a sessão conjunta das Camaras Civeis, presentes os desembargadores Alfredo Russell, presidente, Nabuco de Abreu, Collares Moreira, Leopoldo de Lima, Flaminio de Rezende, Renato Tavares e Fructuoso de Aragão.

JULGAMENTOS

Embargos de nullidade

N. 3.291 — Relator: desembargador Renato Tavares; embargante: dr. Paulo Bittencourt; embargada: d. Heloisa Nogueira — Não tomaram conhecimento da preliminar arguida no julgamento, foram desprezados os embargos, contra os votos dos desembargadores relator e Collares Moreira, que restauravam a sentença appellada, designado prolator do accórdão o revisor. Pelo appellante, falou o dr. Alberto Juvenal do Rego Lins e pelo appellado, Hanhemann Guimarães.

N. 4.312 — Relator: desembargador Renato Tavares; embargante: d. Leonor de Moura Bastos; embargados, Vicente Zeferino Gonçalves e sua mulher — Recebidos os embargos, em parte, para o effeito de que sejam emparedados os vãos e elevado o muro divisorio junto á escada a um metro e oitenta centimetros de altura. Pelo embargante, falou o dr. Samuel Alvares Fuentes, e, pelos embargados, o dr. Americo José Jambeiro.

N. 3.542 — Relator: desembargador Leopoldo de Lima: embargantes: 1º, dr. José Maria Mac-Dowell da Costa; 2º, Augusto de Ollmos. Foram desprezados os embargos, unanimemente. Falou o primeiro embargante, em causa propria.

1ª CAMARA

Reuniu-se, hontem, a 1ª Camara, presentes os desembargadores Angra de Oliveira, presidente, Duque Estrada, Cesario Alvim e Galdino Siqueira. Esteve presente o procurador geral do Districto, dr. Philadelpho Azevedo.

"Habeas-corpus"

N. 8.289 — Relator: desembargador Galdino Siqueira: paciente: Antonio Pereira — Denegada a ordem.

Recurso criminal

N. 1.626 — Relator: desembargador Galdino Siqueira: recorrente: o Ministerio Publico; recorrido: o Juizo da 6ª Pretoria Criminal; réo: Ivan de Almeida Bastos — Adiado por indicação do desembargador Duque Estrada.

Appellações criminaes

N. 5.419 — Relator: desembargador Duque Estrada: appellante: Raymundo Alves dos Santos — Negaram provimento.

N. 5.672 — Relator: desembargador Cesario Alvim: appellante: Laura Pereira de Sant'Anna — Negado provimento.

N. 5.678 — Relator: desembargador Cesario Alvim: appellante: José de Castro — Negado provimento.

Distribuição

Appellações criminaes:

Ns. 5.534, 5.322, 5.943, 5.937 — Ao desembargador Duque Estrada;

Ns. 5.896, 5.894, 5.938, 5.944, 5.926 — Ao desembargador Cesario Alvim.

Ns. 5.819, 5.931, 5.941, 5.919 — Ao desembargador Galdino Siqueira;

Ns. 5.921, 5.930, 5.940, 5.932 — Ao desembargador Vicente Piragibe;

Ns. 5.939, 5.918, 5.899, 5.932 — Ao desembargador Arthur Soares;

Ns. 5.936, 5.917, 5.929, 5.835 — Ao desembargador Costa Ribeiro.

Com dia para julgamento

Recurso criminal n. 1.329.

Appellações criminaes ns. 5.655, 5.662, 5.730, 5.742, 5.754, 5.704, 5.749, 5.749, 5.592, 5.625, 5.637, 5.643, 5.698 e 5.736.

3ª CAMARA

Reuniu-se, hontem, a 3ª Camara, presentes os desembargadores Alfredo Russell, presidente, Nabuco de Abreu, Leopoldo de Lima e Flaminio de Rezende.

JULGAMENTOS

Appellações civeis

N. 4.400 — Relator, desembargador Leopoldo de Lima. Appellante, Manoel Antonio Carneiro. Appellados, tutor judicial, Florencio Carneiro e o 1º Curador de Orphãos — Negou-se provimento.

N. 4.598 — Relator, desembargador Leopoldo de Lima. Appellante, Fazenda Municipal. Appellada, Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia — Negado provimento.

Adiados os demais julgamentos.

Distribuição

Appellações civeis:

N. 4.643 — Ao desembargador Leopoldo de Lima; 4.602 — Ao desembargador Flaminio de Rezende; 4.583 — Ao desembargador Nabuco de Abreu.

Com dia para julgamento

Appellações civeis ns. 4.622, 4.547, 4.565, 4.537, 4.427.

QUINTA CAMARA

Reuniu-se, hontem, a Quinta Camara, presentes os desembargadores Armando de Alencar, presidente; André Pereira, José Linhares, Goulart de Oliveira e Alvaro Berford.

Carta testemunhavel

N. 1.450 — Relator, desembargador José Linhares. Supplicante, The Times Sales, na pessoa do John Soung. Supplicado, Perny Anolis — Julgada procedente a carta, negou-se provimento ao recurso.

Aggravo de instrumento

N. 1.447 — Relator, desembargador Goulart de Oliveira. Aggravantes, Luiz Ouvinhas Lopes e outros. Aggravado, Roberto Carnaval — Negado provimento. Falou pelo aggravante o dr. Joaquim de Azevedo Costa e pelo aggravado, o dr. Carlos de Castro Pacheco.

Aggravos de petição

N. 9.628 — Relator, desembargador Alvaro Berford. Aggravante, Domingos Oliveira da Silva. Aggravada, d. Anna Azevedo de Oliveira Castro, inventariante do espolio de seu finado marido d. Antonio Mendes de Oliveira Castro — Negou-se provimento.

N. 9.679 — Relator, desembargador Goulart de Oliveira. Aggravante, José Fernandes de Almeida. Aggravados, 1º, d. Amelia Fernandes de Almeida; 2º, o 1º inventariante judicial, representando o espolio de d. Remedia Domingues Sanches de Almeida; 3º, o 2º Curador de Orphãos — Negado provimento.

N. 9.683 — Relator, desembargador José Linhares. Aggravante, dona Alzira de Araujo Peixoto Castello Branco. Aggravados, 1º, Otto Margenthaler; 2º, o 1º Curador de Orphãos — Dado provimento para julgar improcedente a excepção de incompetencia. Falou pela aggravante o dr. Hugo Dunshee de Abranches e pelo aggravado, o dr. Eurico do Valle.

N. 9.634 — Relator, desembargador Alvaro Berford, Aggravante, Richard Zillmann. Aggravado, Guido Schwegler. — Dado provimento ao aggravo para reformar a sentença recorrida e annullar o processo por impropriedade de acção. Falou pelo aggravado, o dr. Orlando Ribeiro de Castro.

N. 9.682 — Relator, desembargador José Linhares. Aggravantes, Antonio Fernandes de Moraes, por si e como tutor de seus filhos Jorge, Walter e Maria de Lourdes; Alberto Neves de Moraes, d. Lydia Catharina Neves de Moraes, Guiomar de Moraes Pires e Odette de Moraes Mello. Aggravados, o 1º inventariante judicial, pelo espolio de Mariette Neves de Moraes e o 2º Curador de Orphãos — Negado provimento.

N. 9.692 — Relator, desembargador Goulart de Oliveira. Aggravante, Augusta de Oliveira Gasperis. Aggravados, Massa fallida de A. M. Fonseca, por seus syndicos, e o 1º Curador das Massas — Negou-se provimento.

N. 9.704 — Relator, desembargador José Linhares. Aggravante, J. R. da Silva Fontes, syndico da massa fallida de Gonzalez Irmãos. Aggravados, Danckaert & Cia. Ltda. — Negou-se provimento.

N. 9.695 — Relator, desembargador Goulart de Oliveira. Aggravante, Companhia Cervejaria Brahma S. A. Aggravado, Puggi Giuseppe. — Negado provimento.

SESSÕES DE AMANHÃ

Realizam-se, amanhã, as seguintes sessões: 2ª Camara Criminal, 4ª de Appellações Civeis e 6ª de Aggravos.

VARAS CIVEIS

SEGUNDA

Fallencias:

Da Sociedade Anonyma Geddes — Deferida a petição de fls. 22 e autorizo a venda dos bens.

— De Manoel J. Garcia — Sellados e preparados para julgamento dos creditos.

TERCEIRA

Juiz: dr. Candido Lobo. Escrivão: Cruz Galvão.

Fallencias:

Abilio & Irmão — Designado dia 24 de outubro de 1934, ás 14 horas para a assembléa de credores feitas as publicações legaes.

—Gabriel Nascimento & Cia. — Deferido o pedido de fls. 242.

— Ernesto de Vasconcellos Pereira — Ao dr. curador.

— Cia. Ceramica Santo Antonio S. A. — Ao dr. curador.

— Victor Mussafir. — Indeferido o pedido de destituição dos syndicos, e o fechamento do negocio, prosiga-se.

Reivindicações:

Sociedade Industrial Torquato Tella S. A. — Massa fallida de Antonio Cardoso Andrade Gouvêa. — Ao dr. curador.

— João Olyntho Machado — Massa fallida da Cia. Ceramica Santo Antonio. — Prosiga-se.

Impugnação — Fallencia: Cameira & Companhia. — José Oliveira Barbosa. — Subam os autos á Côrte de Appellação.

QUARTA

Fallencias:

De C. Valente & Companhia — Deferido o pedido de venda dos bens da massa.

— De Irineu Alves de Souza — Indeferido o pedido de fls. 145.

SEXTA

Fallencias:

De A. Augusto de Carvalho & Cia. — Designado o dr. quarto curador das massas.

— De M. Dantas — Julgado por sentença habilitados, como credores da massa, os constantes do appenso, sendo a Prefeitura do Districto Federal, como privilegiada pela importancia de 1:394$600, e V. Silva & Companhia, como chirographario pela importancia de 2:379$100. — Publicando-se o quadro respectivo e designado o dia 28 do corrente, ás 14 horas, para a assembléa de credores.

VARAS CRIMINAES

SEGUNDA

O dr. Eurico Paixão, juiz em exercicio na 2ª Vara Criminal, concedeu "habeas-corpus" a Maria José Carneiro de Albuquerque Maranhão e Maria Celina das Chagas, que se achavam sob constrangimento illegal por parte do juiz da 2ª Pretoria Criminal.

TERCEIRA

O juiz da 3ª Vara Criminal, dr. José Duarte, recebeu denuncias contra Joaquim Ribeiro, por arrombamento da porta do predio á rua Derby Club 219, de onde roubou objectos no valor de 231$000, em 27 de agosto passado, e Manoel Alves da Silva, que, em 26 de agosto ultimo, aggrediu Coralia do Nascimento, na rua do Descalvado, resistindo, depois, á prisão.

QUARTA

Mario de Souza Paiva foi denunciado no juizo da 4ª Vara Criminal porque, no dia 1º deste mez, na rua do Ouvidor, arrancou do pescoço do menor Adriano Pires de Almeida, de 2 annos, que ia com sua mãe, um cordão de ouro, fazendo-o com tal violencia, que feriu a criança.

OITAVA

O dr. Ary Franco, juiz em exercicio na 8ª Vara Criminal, julgou prejudicados os "habeas-corpus" que lhe foram pedidos em favor de Manoel Lopes da Silva e José Ferrão Bello, que allegaram constrangimento, respectivamente, por parte das autoridades do 1º districto policial e Directoria Geral de Investigações, considerando, tambem, improcedente, beneficio identico pedido por Chrispim do Carmo Lima, que está sendo processado pela apropriação de uma bicycleta no valor de 70$000.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Vasco, Flamengo e Fluminense foram os vencedores dos matches iniciaes do torneio extra de profissionaes

A Liga Carioca de Football iniciou, domingo, a disputa do torneio-extra dos quadros profissionaes. Não foi feliz a entidade localizada no edificio Guinle, de vez que o publico de certo modo cansado pela multiplicação dos matches de interesse

Team do Bomsuccesso

restricto, mais se afastou ainda dos campos onde se disputariam aquellas partidas, em face do prenuncio de mão tempo.

Foram dest'arte relativamente diminutas as assistencias aos grounds do Bangu', S. Christovão e Fluminense, onde se disputaram os jogos cujos transcursos passamos a apreciar, nas linhas seguintes:

A exhibição que constituiu a estréa do quadro reserva do Vasco da Gama no torneio extra não convenceu. Se é certo que o quadro representativo do campeão profissional não apresentou uma "performance" digna do renome de suas cores, conseguiu tornal-as triumphantes, depois de um prelio movimentado, onde o caracteristico foi o enthusiasmo.

Na phase inicial o Bangu' deu a impressão de que seria o vencedor, á proporção que o tempo se escoava, os camisas pretas, pressionando, invertiam o "placard", que, ao final, marcava 3 goals contra 2 dos locaes.

—

A esquadra do vencedor jogou bem, notando-se muito poucas falhas no entendimento entre os seus componentes.

A defesa jogou firme, principalmente no periodo inicial, emquanto Domingos permaneceu no campo.

Após a substituição por Bruno, em vista de ter o celebre zagueiro se machucado, continuou boa ainda, tendo, porém, Rey de se empregar pouca coisa mais. A linha média tambem não esteve má, havendo, entretanto, algumas vezes, falta de entendimento da mesma com os deanteiros.

A linha apresentou um bom jogo de passes, combinação, atacando com frequencia. Seus elementos de destaque foram Bahianinho, Almir e Orlando. Lamana não esteve mão no commando dos atacantes, organizando bons investidas e demonstrando bastante senso de opportunidade.

A equipe do Bangu' jogou com muito enthusiasmo, offerecendo bastante resistencia aos visitantes.

Euro foi um guardião regular, tendo feito algumas defesas boas. Mario e Camarão formaram uma boa parelha, tendo porém Mario se destacado um pouco mais.

A linha média esteve regular, a principio, melhorando depois da entrada de Sant'Anna no logar de Paulista.

Os deanteiros estiveram bons na phase inicial, [illegible] no periodo

Lamana marcador de um ponto vascaino

final. Paulista, que substituiu Osorio, jogou mais que na posição de center-half. Placido não jogou muito bem, pois poderia ter modificado o resultado final se passasse mais bolas a Dininho, conseguindo, assim, jogo mais rapido e menos pessoal. Sobral e Tião foram os mais destacados. Sobral mostrou-se como sempre, um ponteiro perigoso e veloz, e Tião foi um commandante bom, conduzindo os ataques com precisão e procurando arrematar com proveito.

—

Após o apito inicial do juiz, os dois quadros se movimentaram, registrando-se ataques de parte a parte.

Assim perdura o jogo por mais alguns minutos, quando Lamana organiza um ataque para o Vasco, entregando o couro a Orlando, que shoota em cima do goal. Almir avança e arremata com forte shoote no canto da trave, conseguindo o 1º goal do Vasco, ás 15,37 horas.

Dada a nova saída, o Bangu' tenta uma investida pela ala esquerda, mas Placido perde para Barata, que envia o couro á frente.

O Vasco tenta atacar, mas, por duas vezes, é impedido por Mario.

Tião, apoderando-se da pelota, passa-a a Sobral, que cruza para o centro.

Dininho escora e fecha em goal, passando a Tião, que shoota forte, conseguindo, desta forma, o 1º goal do Bangu', ás 15.45 horas.

Após o reinicio, os locaes, animados, investem varias vezes sobre a cidadella vascaina, obrigando Rey a praticar boas defesas.

Ha uma escrimmagem no arco de Rey e Sobral shoota, conseguindo o 2º goal do Bangu', ás 15,56 horas.

Sae o Vasco e procura reagir, investindo contra o goal de Euro, que detem o couro a tempo, devolvendo-o aos seus.

Lamana organiza novo ataque para o Vasco, que é interrompido pelo apito do juiz, dando por findo o 1º tempo.

O "placard" é favoravel ao Bangu' por 2 x 1.

Reiniciado o jogo, após um pequeno avanço dos deanteiros do Bangu', o Vasco, procurando desfazer a vantagem levada pelos locaes, por intermedio de Cicero, organiza um ataque. Este passa a Lamana, que avança, entregando a Bahiano. De posse do couro, Bahiano entra para Orlando, que shoota bem, conseguindo aninhar a pelota nas rêdes de Euro.

Estava marcado o 2º goal do Vasco, 1 minuto após o reinicio.

Sae o Bangu' e Tião organiza um ataque, passando a Placido, que perde boa opportunidade shootando para fóra.

O numero de ataques divide-se agora entre os dois contendores, vendo-se, entretanto, o Bangu optimas opportunidades.

Lamana apodera-se da pelota e organiza um ataque, passando á ala esquerda. Esta avança, e Orlando, proximo á linha de goal dá um bom passe que Lamana aproveita, conquistando o 3º goal do Vasco, ás 16 horas e 29 minutos.

Dahi por deante o Bangu' ataca um pouco mais que o Vasco, mas perdem muitas opportunidades de modificar o placard, como tambem, em alguns momentos faz jogo um pouco atrazado, o que o impediu de alcançar uma victoria que não era impossivel. Assim terminou a pugna com a victoria do Vasco por 3 x 2.

—

Os quadros disputantes, que actuaram ás ordens do sr. Oswaldo R. de Carvalho, tinham a constituição seguinte:

VASCO: — Rey; Domingos, depois Bruno, e Lino; Barata, Brant e Affonso; Bahianinho, Almir, Lamana, Cicero e Orlando.

BANGU': — Euro; Mario e Camarão; Paiva, Paulista, depois Sant'Anna, e Medio; Sobral, Osorio, depois Paulista, Tião, Placido e Dininho.

—

A preliminar. — Disputaram esta prova, as equipes do Cruz Vermelha, e dos Amadores do Bangu'.

Saiu vencedora a do Cruz Vermelha, pela contagem de 4 x 1.

O FLUMINENSE, 4 X BOMSUCCESSO, 2

Outro dos matchs iniciaes do torneio extra, foi travado no campo da rua Figueira de Mello, pelos quadros de profissionaes do Fluminense e do Bomsuccesso.

As equipes apresentaram-se em bôa forma e bem treinadas, proporcionando á pequena assistencia um embate movimentado e interessante.

A luta foi assim equilibrada, cabendo a victoria ao tricolor por pura questão de chance, pois os suburbanos foram adversarios fortes e mereceram um empate.

COMO AGIRAM OS PLAYERS

Na equipe tricolor o unico ponto falho foi Nariz, que não confirmou as suas actuações anteriores, agindo descontroladamente, e forçando Ernesto e Ivan a trabalharem duplamente. Brant foi a melhor figura da linha média e Marcial e Dalberto não comprometteram, muito embora não tivessem tido actuação destacada.

Na linha deanteira destacou-se a ala direita. Walter foi um optimo extrema, centrando muito bem e aproveitando bem uma opportunidade para conquistar um goal. Russo, foi outra figura de destaque, conquistando dous goals. Tintas distribuiu bem o jogo, sendo substituido por Barriloti que deu maior poder offensivo ao quadro. A ala esquerda actuou regularmente.

No quadro suburbano Lazaro foi o ponto fraco, contribuindo muito para a derrota do seu bando. Raymundo provou mais uma vez ser um dos nossos bons arqueiros. Foi com Fraga os melhores homens da defesa. Otto, Claudionor e Eurico foram regularmente.

Na offensiva, Caldeira e Hugo appareceram como os melhores. Carlinhos foi outro optimo atacante, melhorando com sua inclusão na phase final, o poder offensivo dos atacantes. Rebôlo e Cecy actuaram discretamente e Miro desperdiçou optimas opportunidades.

OS QUADROS

As equipes que se defrontaram estavam assim constituidas:

FLUMINENSE — Dalberto; Ernesto e Nariz; Marcial, Brant e Ivan; Walter, Russo, Tintas (depois Barrilotti), Vicentino e Pirica.

BOMSUCCESSO — Raymundo; Lazaro e Fraga (depois Carlinhos); Eurico, Otto e Claudionor; Caldeira, Rebôlo, Hugo, Cecy (depois Caldeira) e Miro.

JUIZ — Sr. Carlos de Oliveira Monteiro.

O PRIMEIRO TEMPO

O Bomsuccesso iniciou o prelio ás 15 horas e 38 minutos, fazendo um ataque pela ala direita, findando com arremesso de Caldeira, que Dalberto defendeu firme.

Logo a seguir, registra-se novo ataque de Caldeira, fazendo Nariz um foul dentro da area penal. O juiz, porém, não marca a falta.

Tintas avança perigosamente e Lazaro intercepta com corner. Walter bate o escanteio e Fraga salva situação perigosa. Marcial concede corner numa investida de Miro.

Tintas organiza um ataque e adeanta a pelota. Fraga tenta rebater, mas Vicentino arrebata-lhe a pelota e centra, forma-se scrimmage, salva por Fraga. Caldeira escapa perigosamente e atira em goal. Dalberto larga a pelota e Nariz salva a cidadella tricolor de quéda certa. Vicentino organiza um ataque, enviando a pelota a Walter. O extrema tricolor produz optimo centro de meia altura, o qual é bem aproveitado, pois Russo, que vinha correndo, emendou com grande rapidez, marcando o primeiro goal do Fluminense.

Após a abertura do score, o Fluminense passa a assediar mais que o seu competidor, mas a defesa contraria actua com firmeza, rechassando as investidas. Tintas organiza séria investida, desloca-se para a direita e centra, Vicentino cabeceia e Raymundo defende. Verifica-se, logo após, perigosa carga dos suburbanos. Caldeira produz bom centro. Nariz e Hugo disputam a pelota, e o center do Bomsuccesso foi mais feliz, conseguindo arrematar fortemente, assignalando o primeiro goal do Bomsuccesso.

Dada nova saida, o Bomsuccesso ataca perigosamente e Dalberto pratica brilhante defesa de shoot alto, desferido por Rebôlo. Os tricolores vão novamente ao ataque, Vicentino passa a Walter e este dá a Russo, que shoota violentamente, a bola bate em Lazaro e vae nos fundos da rêde. Era o segundo ponto do Fluminense.

Os tricolores animam-se e investem. Tintas desfere então shoot alto, que Raymundo desvia para corner. O Bomsuccesso ataca perigosamente. Caldeira e Rebôlo vão bem combinados e Hugo atira em goal e Dalberto defende sensacionalmente. A seguir, Dalberto tem occasião de praticar facil defesa de shoot desferido por Rebôlo, de longe.

Nesse interim, cae forte aguaceiro, prejudicando o desenrolar da partida. Ivan desfere violento shoot rasteiro de longe da área, que Raymundo defende brilhantemente de socco. O arbitro não assignala foul de Nariz em Rebôlo. Lazaro concede corner. Pirica escapa e centra, Tintas falha e Walter emenda, passando a bola rente á trave. Cecy investe e desfere violento shoot de fóra da area, a linha do Bomsuccesso fecha sobre o arco e Dalberto defende bem.

Raymundo defende tiro fraco desferido por Tintas, e termina logo o periodo inicial com a contagem de 2 x 1 favoravel ao Fluminense.

A PHASE FINAL

A's 16 horas e 32 minutos, Tintas reinicia o prelio e Walter shoota fraco para Raymundo defender. O Bomsuccesso vae ao ataque e Brant concede corner. Miro bate o escanteio e verifica-se logo depois novo corner batido por Caldeira e salvo por Russo. Hugo escapa perigosamente, mas Ernesto vae ao seu encalço e salva com out-side. Nariz falha numa entrada de Miro, que shoota fraco para Dalberto intervir com chance. A partida, que estivera bellissima na phase inicial, com lances de bom "association", decaiu muito na phase final, devido ao terreno tornar-se escorregadio com o aguaceiro caido. Lazaro pratica foul na area penal, em Tintas, e o arbitro não assignala. O Bomsuccesso modifica o seu quadro, saindo Cecy e indo Caldeira occupar o seu posto; Carlinhos entra na ponta direita.

Walter recebe bom passe de Russo e emenda. Raymundo defende, a bola escapa-se-lhe da mão e o arqueiro torna a segural-a. Dalberto mergulha e defende com corner perigoso shoot de Carlinhos.

O Bomsuccesso investe e toda a linha carrega, mas Dalberto salva brilhantemente com corner. Miro bate a penalidade e Hugo "vira", passando a bola rente á trave. Verifica-se novo bate-bola proximo á área penal tricolor. Otto recebe a pelota e emenda. Dalberto segura, mas a pelota escorrega-lhe das mãos, do que se aproveita Otto para marcar o segundo goal do Bomsuccesso.

Dada nova saida, Hugo escapa perigosamente e Nariz vae ao seu encalço fazendo foul na área penal. Lazaro bate a pena maxima e Dalberto defende sensacionalmente.

O Fluminense reage e investe perigosamente, Ivan atira em goal, mas Walter em off-side, prejudica o tento pois a bola alcançara as rêdes. O Fluminense modifica a sua equipe substituindo Tintas por Barriloti. O Fluminense passa a atacar muito dando arduo trabalho a Raymundo que defende admiravelmente. Caldeira e Miro vão em linda combinação até á area penal depois de passarem por Ernesto e Nariz, mas Miro perde excellente opportunidade, quando, sózinho, junto ao arco shoota para fóra. O Bomsuccesso ataca perigosamente mas seus atacantes perseguidos pelo azar não conseguem desempatar o prélio. O Fluminense investe, Vicentino centra e Raymundo fica indeciso, do que se aproveita Walter, para, com forte shoot consignar o 3º ponto do Fluminense.

Um minuto após Barriloti, tirando partido de uma indecisão de Raymundo, marca o 4º ponto do tricolor.

O Bomsuccesso investe perigosamente. Rebolo shoota em goal, mas a bola bate na trave e volta ao campo para Ernesto afastar o perigo. Walter escapa e centra para Vicentino que decepciona shootando para fóra. Barriloti investe e estende bom passe a Walter que atira em goal e Raymundo defende. Logo depois termina o prelio com a victoria do Fluminense por 4x2.

O JUIZ

Arbitrou a pugna o sr. Carlos de Oliveira Monteiro, que teve actuação fraca, mas imparcial.

A PRELIMINAR

Esse encontro foi disputado entre os quadros de juvenis do Bomsuccesso e do Fluminense, em disputa do campeonato da referida categoria da Liga Carioca. Após uma partida renhidamente disputada o Bomsuccesso sagrou-se vencedor pela contagem de 2x1.

Alfredo, "scorer" do Flamengo

FLAMENGO, 4 X S. CHRISTOVÃO, 0

Em disputa de uma das provas iniciaes do torneio de Classificação, encontraram-se, ante-hontem, no stadium da rua Alvaro Chaves, os quadros principaes do C. R. Flamengo e do S. Christovão A. C.

Em virtude da grande ventania que reinou durante todo o transcorrer do jogo, prenunciando chuva, a assistencia que compareceu ao local da pugna foi diminuta.

A partida não correspondeu á espectativa do publico, pois, o quadro sanchristovense não apresentou o jogo que se esperava delle, actuando de modo desarticulado, dahi não poder offerecer a devida resistencia aos embates dos rubros-negros, vindo a cair vencido pela alta contagem de 4x0.

O contrario foi verificado nas fileiras do Flamengo, que apresentou um quadro homogeneo e bem treinado, que soube actuar com ordem, enthusiasmo e boa technica, fazendo jús ao triumpho que obteve.

Fazendo uma ligeira apreciação dos valores de ambos os adversarios, temos a dizer o seguinte:

Na equipe flamenga: Alberto esteve num de seus dias felizes, fazendo bôas defesas e impedindo com pericia a quéda de sua cidadella. Carlos Alves, o seu substituto Wanderlim, e Marin constituiram uma zaga segura, que repellia com successo as investidas contrarias.

Allemão, Barbosa e Affonsinho formaram uma linha media que desenvolveu actuação apreciavel, tanto na defesa como no ataque, auxiliando os seus companheiros de frente.

Roberti, Arthur, Alfredo e Jarbas puzeram em pratica um proveitoso jogo de combinação, que surtiu o effeito desejado.

Nelson, foi o unico elemento que destoou dos demais, desperdiçando innumeras bolas que enviou á meta de Francisco, dada a sua precipitação e pouca precisão nos tiros finaes.

Na esquadra sanchristovense, Francisco mostrou-se indeciso, pouco seguro e sem enthusiasmo em diversas occasiões de difficuldades para o seu arco.

Zé Luiz, falho e algo moroso. O seu substituto, Armando, esteve melhor.

Mario trabalhou muito e graças a elle a contagem não foi maior. Agricola e Armando, e depois Badu', foram os medios mais efficientes, muito embora fossem vencidos, varias vezes pelos deanteiros rubronegros. Alvaro, que actuou como center-half, não logrou preencher a lacuna deixada por Dódó na equipe. Não póde segurar sequer o player Alfredo.

Os deanteiros precipitados, imprecisos nos arremates e descombinados. Os unicos que proporcionaram algum trabalho á defesa flamenga, foram Mané e Quintanilha.

OS QUADROS

Para a disputa do encontro, os dois quadros entraram em campo com a seguinte organização:

FLAMENGO: — Alberto; Carlos Alves (Wanderlino) e Mariú; Allemão, Barbosa e Affonsinho; Roberto, Arthur, Alfredo, Nelson e Jarbas.

S. CHRISTOVÃO: — Francisco; Mario e Zé Luiz (Armando); Agricola, Alvaro e Armando (Badu'); Walter, Joãozinho, Mané, Bahiano e Quintanilha.

O JUIZ

Arbitrou o jogo o sr. Loris Cornovil, que teve um bom desempenho.

O JOGO

A saida pertenceu ao Flamengo, que, por intermedio de Alfredo, realiza logo uma rapida investida pela direita ao reducto de Francisco, sendo repellido por Mario, que correu em soccorro de Zé Luiz. Os rubro-negros insistem no ataque e Nelson perto da area perigosa dá bom passe a Alfredo que arremata na trave, e quando Nelson pretendia shootar de novo, Zé Luiz entra e arrebata-lhe a pelota dos pés, enviando-a aos seus companheiros de frente.

Os sanchristovenses organizam, por sua vez um ataque, que é desfeito por Carlos Alves. A pressão rubro-negra é insistente e cada vez maior. Jarbas corre pela extrema e centra. Roberto, que se achava em impedimento, emenda, fazendo um ponto, que não foi consignado.

Novamente os rubro-negros assediam. Alfredo passa a Roberto, que após driblar Armando, dá um passe a Arthur, que não podendo shootar, em virtude da perseguição que lhe fazia Mario, manda a pelota á Alfredo e este com forte tiro, conquista o 1º ponto dos seus.

Dada a saida pelos alvi-negros, Quintanilha de posse da pelota, corre pela extrema e de lá envia fortissimo tiro que é defendido com difficuldade por Alberto.

O Flamengo assume novamente a offensiva, não dando treguas á defesa do São Christovão, que falha com frequencia.

Num dos avanços, Arthur após fintr Armando, estende um passe a Alfredo que marca com bom tiro esquinado o 2º ponto do Flamengo.

E com os rubro-negros carregando cerradamente sobre o arco de Francisco, termina a phase inicial com a contagem de 2x0 a seu favor.

PERIODO FINAL

Após o descanso regulamentar, voltaram ao gramado as duas equipes.

Mané impulsiona a pelota, reiniciando a partida. Affonso contém o avanço. Os rubro-negros organizam rapido ataque, que termina com um tiro de Nelson por cima da trave. Outro avanço flamengo se registra e Roberto da extrema quasi marca outro ponto.

Os sanchristovenses procuram reagir e são repellidos. A offensiva rubronegra continua. Francisco tem ensejo a que Mario afaste o perigo. A pelota vae cair junto a Barbosa que a arremata com força, indo á rêde do S. Christovão depois de bater ligeiramente em Armando.

Os alvi-negros procuram reagir e são rechassados.

O Flamengo assedia sempre pelas duas alas, dando immenso trabalho á defesa sanchristovense.

Ha outro ataque do Flamengo. Alfredo perseguido por Alvaro, dá calculado passe a Nelson que investe e centra de novo, porque não lhe era possivel arrematar. Arthur passa pelos dous zagueiros e arremata de meia altura fazendo o 4º ponto dos seus.

Team do Fluminense

bon defesa de um tiro de Nelson, enviado de perto.

Os alvi-negros reagem por sua vez pela direita e Alberto defende shoot de Walter.

Sae Zé Luiz e entra BadÇ, que troca de posição com Armando, que vae para a zaga.

O S. Christovão ataca muito, mas, sem resultado Mané shoota e Alberto cae ao fazer a defesa.

Joãozinho centra, mas não sabe aproveitar a opportunidade. Carlos Neves recebe involuntariamente um pontapé no rosto, ado por Mané. Tendo o zagueiro flamengo ficado machucado, é substituido por Wanderlino.

Almir, que iniciou o score dos camisas pretas

A pressão do Flamengo persiste. Roberto avança rapido pela extrema e centra indo a pelota aos pés de Jarbas, que se atrapalha, dando

Todo o quadro do S. Christovão continua na defesa, procurando evitar que a contagem se tornasse mais elevada e dest'arte termina o jogo com o triumpho do Flamengo por 4x0.

A PRELIMINAR

Como preliminar do encontro principal, houve a partida entre os quadros juvenis, que finalizou com a victoria do S. Christovão por 2x1, estando a sua equipe assim formada:

Hugo; Neco e João; Felippe, Mendes e Alberto; Gualberto, Alcides, Edgard, Adalberto e Joãozinho.

Foram autores dos pontos:

Mendes e Joãozinho, os do S. Christovão e Geraldo, o do Flamengo.

A partida foi arbitrada pelo sr. Thimotheo Pereira, que se houve bem.

Torneio Mazda

O primeiro jogo do campeonato, realizado domingo, no campo do Edison, foi ganho pelo 1º de Maio, pois o Macão entregou os pontos. O segundo jogo, entre os invictos do torneio Edison x Monroe, venceu o Edison pela contagem de 3 x 1, pontos marcados: 1 por Aragão, motivado por uma penalidade maxima, ás 15.55 horas; por Adonilo, bem collocado, ás 15.58, foi marcado o segundo ponto, e Alpheu, ás 16 horas, augmentou a contagem para tres. O do Monroe foi marcado por Vino.

O jogo no primeiro tempo foi completamente dominado pelos rapazes do Monroe.

Nos ultimos 15 minutos, Maneco e Aragão foram os que mais produziram.

Serviu de juiz o sr. Edgard Gonçalves.

Os quadros eram os seguintes:

Edison: — Fluminense — Nicanor e Aragão — Claudio, Adonilo e Araujo — Jayme, Angelino, Romano (depois Alpheu), Arubinha (depois Maneco) e Jayme.

Monroe: — Gerson — Brilhante e Seringa — Aristides, Maneco e Nenem — Picolé, Picolé II, Tito I (depois Tito II, Vino e Lansa.

O terceiro jogo da tarde foi entre o Bemfica e o Barreira, que deixou de ser interessante devido á chuva. Por este motivo foi suspenso quando terminou o 1º tempo, estando o score empatado de 1x1. O jogo esteve equilibrado, sendo boa a actuação do juiz Rubens Branco.

Barreira: — Pavão — Alberto e Marocas — Sylvio, Moacyr e Carlos — Mario, Manoel, Artemio, Francisco e Hylton.

Bemfica: — Israel — Theodosio e Nelson — Abelardo, Lima e Huascar — Aylton, Chico, Angelo, Ary e Pelado.

O dia do chronista sportivo

FORAM BRILHANTES AS FESTAS PROMOVIDAS PELA A. A. PORTUGUEZA

Realizaram-se, domingo, os festejos sportivos e sociaes com que a A. A. Portugueza homenageou os chronistas sportivos da cidade.

Iniciando o programma foram realizadas, pela manhã, partidas de football e basketball entre chronistas casados e solteiros.

Ao meio dia, presentes um grande numero de socios da Portugueza, jornalistas, o dr. Gerdal de Boscoli, presidente da F. B. B., capitão Orlando Silva, presidente da F. B. A. e o sr. Horacio Werne, representante da F. B. F., foi servida uma succulenta feijoada.

Durante o almoço, falaram os srs. Rocha Santos, que em nome da Portugueza saudou os jornalistas da cidade; o dr. Fernando Pinto, presidente da A. C. D. que agradeceu em nome da classe; o nosso collega Netto Machado, d'"O Globo" que discursou agradecendo as referencias elogiosas que lhe fez o dr. Fernando Pinto e finalmente o capitão Silva, que em nome do Vasco saudou a Portugueza.

A' noite, teve logar um animado baile que se prolongou até alta madrugada, num ambiente de grande cordialidade e elegancia.

NAS QUADRAS DE BASKETBALL

OS JOGOS DA NOITE DE HOJE

Em obediencia á tabella da Liga Carioca de Basketball serão realizados na noite de hoje os seguintes jogos do campeonato da cidade:

Bomsuccesso x Club de Regatas Botafogo — Quadra da Estrada do Norte, 54 — Bomsuccesso — Arbitro — Arnó Frank — Fiscal — Jayme Maia Rrruda — Chronometrista — Carlos Girardin — Apontador — Meblos Nascimento e delegado, José Portella.

Flamengo x Grajahú — Gymnasio do Fluminense — Rua Alvaro Chaves n. 41 — Arbitro — Levy de Magalhães Mello — Fiscal — Aladino Astuto — Chronometrista — Armando Paiva — Apontador — Helio Albernaz, Alves — Delegado — Heitor Novaes.

Villa Izabel x São Christovão — Quadra da Avenida 28 de Setembro n. 274 — Arbitro — Manoel Rufino dos Santos — Fiscal — Hercules Roberti — Chronometrista — Walter de Souza e Almeida — Apontador — Armando Gonçalves Pereira — Delegado — Waldemar Rocha.

Os desmandos da directoria do Tijuca Tennis Club

Até á redacção d'O JORNAL querem trazer o regimen da "rolha"

Victor do Espirito Santo

O sr. Heitor Beltrão não se satisfaz em manter, no Tijuca Tennis Club, o regimen da "rolha". O incondicionalismo, que ali encontrou quartel, o ineffavel presidente do gremio tijucano quer estendel-os até ás empresas jornalisticas onde são acolhidos os protestos que não podem ser feitos durante as assembléas realizadas naquella sociedade sportiva.

Eu não desejava, absolutamente, — volto a repetir — trazer a publico as coisas incriveis que se passam no seio daquelle club. Cheguei mesmo a manifestar, em carta enviada á direcção do Tijuca Tennis Club, essa minha decisão.

Attingido, porém, por uma medida arbitraria e absurda, aqui estou a dizer publicamente aquillo que não é permittido aos socios, em assembléa fazel-o.

Mas as minhas revelações têm desgostado sobremaneira o presidente tijucano, que desejava permanecessem em sigillo as clausulas do inominavel contracto que venho commentando, como tambem não gostará que se revele quem recebeu os ordenados que não foram pagos á mme. Igel.

Dahi ter procurado estender até O JORNAL a rolha que funcciona no club de que é presidente, enviando para esta redacção telegrammas anonymos, como o de numero 100.209, cujos termos bem revelam o seu despeitado autor.

Socegue o sr. Heitor Beltrão, porque eu continuarei, só cedendo o meu cantinho da columna nos dias em que o meu irmão, dr. Claudino Victor, tiver vagar para trazer a publico a documentação que elle possue em abundancia.

—

O regimen discricionario é tal no Tijuca Tennis Club, que até mesmo um simples officio a um socio, assignado pelo 1º secretario, este não póde expedil-o sem que o dictador verifique e approve a sua redacção. Todos podem agir e pensar livremente, desde que ajam e pensem de accordo com o sr. Beltrão.

Recebi, ante-hontem, um officio do gremio tijucano communicando a impossibilidade em que estava o mesmo de dar andamento a um requerimento da minha autoria, por motivo da eliminação absurda que me attingiu. Lá está o despacho do sr. Beltrão, mandando se officie dando ao interessado conhecimento da decisão proferida. E junto ao despacho, a lapis, para evitar qualquer duvida, lá está tambem a ordem dictatorial: — MOSTRAR-ME A REDACÇÃO.

O primeiro secretario, para assignar um officio corriqueiro, tem antes de submetter a sua redacção ao Mussolini-mirim. Do contrario... deixará de ser secretario.

Isto com o secretario. Imagine-se agora o direito que resta aos outros socios que não pertencem á directoria.

O ultimo espectaculo no Estadio Riachuelo

AL PEREIRA VENCEU BILL LYON POR ESPADUAS NO CHÃO

Realizou-se domingo passado mais uma partida de catch-as-catch-can, que teve o seguinte resultado:

1º encontro — Mossoró x Sulleima. 1 round de 20 minutos. — Empate.

2º encontro — Jack Canley x W. Zbyszky. Canley foi desclassificado, por ter applicado varios soccos no seu antagonista.

3º encontro — Karol Norvim x Kibbons. Dois rounds de 20 minutos. Este encontro finalizou empate, depois de golpes violentos applicados por ambos os lutadores.

Final — Al Pereira x Bill Lyon. Em dois rounds de 20 minutos. O portuguez assumiu a offensiva, fazendo com que Lyon agisse com muita cautella. Venceu Al Pereira aos tres minutos do segundo round; por encostamento de espaduas, após ter saccudido violentamente e varias vezes, o americano, ao tapete.

O unico jogo da 2ª divisão

A VICTORIA DO BRASIL SUBURBANO POR 1 X 0

Perante uma regular assistencia, effectuou-se, ante-hontem, no campo do River F. C., á rua João Pinheiro, na Piedade, o encontro entre os quadros do Brasil Suburbano F. Club, o do S. C. Ideal, em disputa do campeonato da 2ª Divisão.

A partida principal não terminou, devido a um incidente que houve entre jogadores e assistentes.

Após muito custo, os animos ficaram serenados, mas o Ideal, julgando-se sem garantias, não quiz proseguir a luta. Vencia então o Brasil Suburbano de 1 x 0.

Os quadros que se enfrentaram, foram estes:

BRASIL SUBURBANO: — Franklin; Grané e Light; Julinho, Ary e Edison; Mario, Pinto, Alfredo, Milton, Rubem e Telé.

IDEAL: — Americo; Luiz e Sylvio; Oswaldo, Dario e Alberto; Ruy, Affonso, Luca e Pedro.

No jogo secundario a victoria pertenceu ainda ao Brasil Suburbano por 3 x 0.

Uma victoria expressiva

A SELECÇÃO DA C. B. D. MARCOU UM "PLACARD" DE 8x1

S. SALVADOR, 16 (Especial d'O JORNAL) — Com uma enorme assistencia, travou-se na tarde de hoje, o match entre a selecção da C. B. D., representante do Brasil na II "Taça do Mundo" e a eleven do S. C. Bahia, que se apresentou reforçada dos players cariocas Ludovico, Cebinho e Sandoval.

No primeiro tempo os visitantes conseguiram tres goals, marcados por Leonidas, Attila e Carvalho Leite. No segundo tempo Lonidas fez tres pontos, Carvalho Leite 1 e Attila 1. Waldemar foi obrigado a deixar o campo machucado, sendo substituido por Dondo.

Os locaes actuaram desorientados o que explica a grande differença na contagem a favor dos visitantes, perdendo numerosas opportunidades.

A boa estréa do Mavilis frente ao Del Castillo

O Mavilis F. C., que se encontra presentemente na Sub-Liga, realizou ante-hontem um encontro amistoso com o Del Castillo.

Foi feliz na estréa, pois logrou bello triumpho pela contagem de 4 x1.

O seu quadro mostrou mais cohesão e preparo que o adversario e se seus deanteiros tivessem aproveitado melhor as opportunidades offerecidas, teriam obtido uma victoria por contagem mais elevada.

Apesar de todos terem actuado de modo elogiavel, é de justiça sallentar o jogo desenvolvido por Polaco, Honorino e Aragão.

O quadro do Del Castillo jogou com o concurso dos players Adherbal, Jorge Norival, Sylvio e Henrique.

Foram autores dos pontos: Aragão, Polaco, Arthur e Tainha (contra), os do vencedor, e Suruba ,o do vencido.

As duas equipes se apresentaram com a organização seguinte:

Mavilis: — Medonho, Polaco e Genaro — Loló II, Chavão e Parreira — Arthur, Ary, Aragão, Honorino e Antonio.

Del Castillo: —, Roberto — Nenê e Tainha — Jorge, Emiliano e Carlos — Ministro, Moacyr, Yapo, Jayme (depois Suruba) e Alcides.

Os jogos de hontem na Liga Metropolitana

A Liga Metropolitana em continuação, ante-hontem, ao returno do seu campeonato, fazendo realizar as partidas seguintes:

PORTUGAL BRASIL X CAMPO GRANDE: — 1º quadros: Portugal-Brasil — 3 x 2.

Dez minutos antes de terminar o jogo, o Campo Grande abandonou o gramado por não se conformar com a actuação do juiz.

No encontro secundario vencedor walk over o Portugal-Brasil.

SUDAN X S. JOSE': — 1ºs quadros — S. José — 5 x 1.

2ºs quadros — S. José — 1 x 0.

SANTISSIMO X BOA VISTA

A partida acima deixou de ser realizada, em virtude de ter o Santissimo feito entrega dos pontos.

No profissionalismo

OS PROXIMOS JOGOS

Pela tabella do torneio extra, está marcada para quinta-feira, a realização de tres jogos.

O jogo de maior importancia deverá ser disputado pelo America em "premiere" contra o Flamengo que vem de se impôr ao S. Christovão.

O Vasco enfrentará o Bomsuccesso, o qual a despeito de haver perdido para o Fluminense, póde causar uma surpeza aos camisas negras.

Finalmente, o S. Christovão em busca de uma rehabilitação enfrentará o Fluminense.

O Jequiá se impoz ao Palestra Italia por 3 x 1

No campo do primeiro, na ilha do Governador, realizou-se, ante-hontem, o esperado encontro amistoso entre o Jequiá F. C. e o Palestra Italia, ambos pertencentes á Sub-Liga Carioca.

Apesar da grande resistencia opposta ao seu adversario durante todo o transcurso da peleja, o Palestra Italia foi vencido pela contagem de 3x1.

O jogo Modesto x Jequiá não se realizou

A segunda partida da serie melhor de tres entre o Modesto F. C. e o Jequiá F. C. para decisão do campeonato da Sub-Liga Carioca, que estava marcada para ante-hontem, não se effectuou em virtude do campo do S. Christovão A. C., designado para o encontro, ter sido occupado pelo Bomsuccesso F. C.

A data do America F. Club

Os sports nacionaes festejam, na data de hoje, o anniversario de uma das suas brilhantes organizações: o America Football Club.

Fundado ha 28 annos por esse grande sportsman, cujo nome citamos com saudade — Belfort Duarte, que era não só um idealista, mas um realizador de larga visão, o America se impoz desde logo como uma expressão gloriosa do football brasileiro, tornando-se, após etapas gloriosas, vencidas com denodo e pertinacia admiraveis um dos mais destacados elementos do nosso sport terrestre.

Membro assim notavel da familia sportiva nacional, que lhe deve assignalados serviços, o Campeão do Centenario, desfruta das mais vivas sympathias e de forte prestigio, que justificam, amplamente, as homenagens despertadas pela sua magna data.

«O JORNAL» NOS SPORTS

O torneio interestadual de polo constitue a nota culminante do momento sportivo

A equipe do 14.° Regimento de D. Pedrito venceu a S. H. de São Paulo

A imprecisão do tempo e a chuva que realmente começava a cair em pouco não impediram a realização do match de polo, que fôra marcado para a tarde de domingo, tendo como antagonistas as equipes da Sociedade Hippica Paulista e a do 14º Regimento de D. Pedrito, campeã do Rio Grande do Sul.

Ao campo do Gavea Golf and Country Club, onde se travou a disputa, accorreu uma das maiores assistencias já observadas em nossa capital. Todo o campo do jogo estava circumdado por filas de automoveis, emquanto nas varandas da séde do Gavea Golf e Country Club se notavam: o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, e suas filhas; srs. Frank Hime, presidente do Gavea G. C.; generaes Meira Vasconcellos, José Pessoa, Waldomiro Lima, Pantaleão Pessoa, coronel A. Graça, coronel Barreto, chefe da embaixada sportiva gaucha, além de outras personalidades de relevo na sociedade da acpital.

A VICTORIA DOS GAUCHOS

Correspondeu plenamente a espectativa o jogo desenvolvido pela equipe de D. Pedrito. Os seus componentes agiram com rara desenvoltura, patenteando apreciaveis qualidades, não só como cavalleiros como taqueadores. E souberam demonstrar, além disso, grande noção technica do jogo.

O estado do campo, embora conspirasse contra as acções rapidas, bem pouco prejudicou o match, disputado com muito enthusiasmo, principalmente nos 3º e 4º tempos, em que, apesar do evidente desacerto da representação paulista, os enthusiastas tiveram opportunidade de assistir phases de emoção.

Modificado no conjunto e sem o conveniente preparo, o quartetto da Sociedade Hippica, foi, na tarde de domingo, adversario pouco difficil de ser batido pelo quadro campeão do Rio Grande. Na defesa, principalmente, mostrou-se debil demais para conter em sua rapidez e energia os ataques contrarios. No trabalho de conjunto, emquanto os vencedores aproveitavam habilmente todos os passes longos partidos da defesa, os rapazes da Hippica, raramente se distribuiam no campo, de modo a aproveitar iguaes golpes. Deram, todavia, provas de suas qualidades, e Plinio Castro Prado, algo infeliz na jornada, sempre que visava os postes contrarios, pôde realizar jogada de verdadeiro mestre quando conquistou o unico ponto dos seus.

Do conjunto vencedor cabe especial registro o trabalho collectivo. Os tenentes Anaurelino e Otalisio foram figuras de relevo, vibrantes nas entradas e de notavel segurança no taco, e seus companheiros não lhes foram inferiores, mas as circumstancias concorreram para que tivessem elles mais destaque no match, cujo resultado representa, é certo, o labor enthusiasta e correcto de um dos bons teams de polo do paiz e que já actuou em campos cariocas.

O presidente Getulio Vargas no palanque de honra do Gavea Golf, quando assistia o match em que os polistas gauchos sobrepujaram os paulistas

As equipes do 14º R. de D. Pedrito, campeão do Rio Grande do Sul, vencedor e da Sociedade Hippica Paulista, vencida, na eliminatoria de domingo, na Gavea

A DIRECÇÃO DO ENCONTRO

Foi juiz da partida o sr. Lacey, coadjuvado pelo sr. E. Rocha Miranda. O reputado amador, de prestigio internacional, desincumbiu-se da sua missão como sempre, magnifica e correctamente, tendo em Rocha Miranda efficaz auxiliar.

COMO FORMARAM AS EQUIPES

D. Pedrito: 1 — Capitão Nelson Aquino. 2 — Tenente Barcellos. 3 — Tenente Anaurelino. 4 — Otalisio.

S. Hippica: 1 — Laert Assumpção. 2 — Plinio Castro Prado. 3 — Celso Corrêa Dias. 4 — J. C. Sousa Aranha.

PRIMEIRO TEMPO

Excellente passe de Otalisio põe em jogo Anaurelino que na corrida, fura ao tentar um passe. Laert devolve a pelota ao centro, de onde N. Aquino taquea, dando opportunidade a que Barcellos, pela direita do campo, atire para obter o 1º ponto do D. Pedrito.

O match, apesar desse ponto, não attingiu ainda grande movimentação neste tempo, assignalando, no emtanto, habil escapada de Otalisio contida por Plinio, perdendo-se um tiro deste ultimo pelo lado do campo. Encerra-se então a phase inicial.

D. Pedrito ... 1
S. Hipipca ... 0

SEGUNDO TEMPO

Jogada a pelota, assignala-se promptamente o avanço dos paulistas, que, em consequencia de passes de Plinio e de Aranha, permanecem certo tempo proximo aos postes defendidos pelos gauchos. Dois tiros ao goal adversario sacia então dos tacos de Celso e Plinio, batendo o deste ultimo num dos postes defendidos pelos gauchos. Anaurelino consegue devolver a pelota para o centro do campo, onde Aranha pratica foul em Otalisio. Essa falta é batida duas vezes, conseguindo Barcellos o segundo ponto do D. Pedrito. O terceiro ponto é obtido pouco depois ao ser batido foul de Celso. Anaurelino, com um tiro cruzado, faz a pelota passar os postes adversarios.

O tempo terminou com um tiro livre, batido out por Plinio.

D. Pedrito ... 3
S. Hippica ... 0

TERCEIRO TEMPO

Reinicia-se o jogo com empolgante avanço de Otalisio. A pelota é impulsionada para a frente dos gauchos, perdendo esse jogador uma tacada.

Aquino que acompanhava a acção, substitue seu companheiro, mas Assumpção interveiu e, com grande segurança, desvia a pelota para a direita. Barcellos renova as figuras do constante ataque gaucho. Plinio detem o taco em passe de Otalisio, assignalando o arbitro um foul de Barcellos.

Batida essa falta sem resultado pratico, Barcellos, tomando a pelota na direita do campo, embora perseguido por Souza Aranha, atira para marcar o quarto ponto.

D. Pedrito ... 4
S. Hippica ... 0

QUARTO TEMPO

Após rapidas acções no centro do campo, Celso escapa por um dos lados, sendo impedido na corrida por um adversario. Um tiro livre provoca interessantes acções proximo aos postes defendidos pelos gauchos, resvalando a pelota em dado momento por um dos postes. Retornam ao ataque os polistas do sul, e Otalisio, emendando proximo do goal paulista um passe de Anaurelino, marca o quinto ponto. Assumpção tem opportunidade de cortar passe de Aquino, mas não pôde impedir um avanço da Hippica. A resposta dos gauchos é immediata. A pelota vae ao centro, onde Anaurelino, com segura tacada, attinge pela sexta vez os postes paulistas.

D. Pedrito ... 6
S. Hippica ... 0

QUINTO TEMPO

Um ataque, pelo centro do campo, orientado por Plinio e immediatamente respondido pelos gauchos, que não têm difficuldade de assignalar o setimo ponto, por intermedio de Aquino. A chuva que caia incessantemente prejudica o campo, observando-se algumas derrapagens, sem consequencias, aliás.

Os paulistas, procurando desfazer a differença, tentam melhor sorte. Atirando de longe, Plinio, executando magnifica tacada, consegue boa posição para um avanço no decorrer do qual, depois de duas efficazes tacadas, atira com exito para obter o unico ponto da Hippica. A resposta dos gauchos é prompta, e Aquino, recebendo a pelota no lado da entrada, avança energicamente e, arrematando com tiro cruzado, marca o oitavo ponto. Anaurelino pratica em seguida habil jogada, largamente applaudida, encerrando-se este tempo com a pelota out.

D. Pedrito ... 8
S. Hippica ... 1

SEXTO TEMPO

Os paulistas iniciam atacando. Otalisio porta-se bravamente, impedindo Plinio de taquear. Dominando francamente agora o jogo, os gauchos galopam sobre o campo adversario, conseguindo Otalisio e Barcellos os dois pontos mais, com o que se encerrou a interessante prova, no score final de:

D. Pedrito ... 10
S. Hippica ... 1

OS PROXIMOS JOGOS

O certamen nacional de polo entra esta semana na sua phase culminante com as semi-finaes, que serão realizadas quarta e quinta-feiras proximas.

Na primeira o seleccionado gaucho, vencedor do Gavea no match inicial do certamen, bater-se-á com o team da Escola Militar, cuja magnifica actuação, enfrentando o conjunto da 1ª Região Militar (e não 3ª, como noticiámos antes) fez consideral-o como um concurrente preparado a cumprir boas "performances".

As perspectivas de exito da temporada vão se ampliando, concorrendo para um maior amplitude o espirito sportivo dos disputantes, assignalando-se o gesto dos amadores da 2ª equipe do Gavea, que, embora sem tempo de uma preparação conveniente, communicaram aos dirigentes do campeonato a resolução de cumprir sua inscripção, isso justamente após o brilhante resultado obtido pelo quartetto de D. Pedrito, seu adversario de quinta-feira.

O programma do jogos determina nos proximos dias as seguintes disputas:

Quarta-feira — A's 15,30 horas — Escola Militar x Seleccionado Militar do Rio Grande do Sul.

Quinta-feira — A's 15,30 horas — 14º Regimento de D. Pedrito x 2º team do Gavea Golf e Country Club.

Domingo — A's 15,30 horas — Prova final entre os vencedores das semi-finaes.

COMO SE APRESENTARA' O SEGUNDO TEAM DO GAVEA

Para o cumprimento de depois de amanhã, jogarão no 2º team do Gavea os seguintes amadores:

1 — R. Castro Maya; 2 — H. Prytmann; 3 — Frank Hime; 4 — Paul Dana.

A SOCIEDADE HIPPICA ENFRENTARA' O PRIMEIRO TEAM DO GAVEA

Um match amistoso está sendo preparado entre essas duas equipes.

O "impasse" do torneio extra na Apea

Teve logar, sexta-feira ultima, a realização da annunciada assembléa da Apea, para deliberar em torno da realização do torneio extra paulistano, que terá a virtude de classificar — para o Rio x S. Paulo — os concurrentes já colloncados pelos campeonatos da Apea e da Liga Carioca.

Esta semana haverá outra reunião, quando será tomada uma resolução, visto ter terminado ante-hontem, com o jogo Corinthians x Portugueza, o campeonato local.

Sabe-se, entretanto, que as exigencias do Palestra, quanto á sua classificação "hors-concours" no Rio x S. Paulo e sobre a entrada gratis dos socios em todos os jogos, que se realizarem no Parque Antarctica, não foram bem recebidas pelos demais clubs.

O campeonato argentino

A victoria do Boca sobre o River — San Lorenzo recuou mais um ponto

Bibi e Moysés, a zaga brasileira do Boca Juniors

BUENOS AIRES, 17 (Havas) — Foram os seguintes os resultados dos ultimos jogos entre os principaes quadros de football: O Boca Juniors bateu o River Plate por 1 a 0. O Racing empatou com o San Lorenzo Almagro por 1 a 1. O Independiente bateu o Velez Sarsfield por 2 a 0. O combinado Gymnasia y Esgrima-La Plata empatou com o Platense por 1 a 1.

O Estudantes de La Plata empatou com o combinado Tallers-Lenus por 1 a 1. O Ferro Carril Oéste empatou com o Chacarita Junior por 2 a 2. O combinado Atlanta-Argentino Juniors empatou com o Huracan por 0 x 0.

O movimento tennistico

Para a tarde de domingo estavam annunciados varios encontros de tennis, entre os quaes, por sua importancia, eram esperados os das Taças "Arnaldo Quinle" e "José Manoel Fernandes", aquelles entre as equipes do America e do Country, e os desta entre o Tijuca e o Paulistano.

A inclemencia do tempo, porém, apenas permittiu que fossem iniciados e logo suspensos.

Nessas condições, o torneio de encerramento da Federação não foi iniciado e a competição entre os dois alvi-rubros permaneceu com o score de 5x1 favoravel aos cariocas, conforme publicámos domingo.

O CAMPEONATO PARA VETERANOS

Com as victorias obtidas sabbado por Alberto Lage e Robert Dickey, respectivamente, sobre Alfred Olsen (6|0 e 6|2) e Oswaldo Gomes (6|2, 1|6 e 6|2), o Campeonato de Veteranos attinge a sua phase final.

Comquanto apresentando em seu match decisivo a ser disputado sabbado proximo um dos valores que desde o inicio se revelou como o mais provavel vencedor, já pela sua propria classe, já pela sua forma, que ainda conserva e que o impõe como um dos mais efficientes jogadores de duplas da cidade; apesar disso, dissemos, o interessante torneio teve um desenrolar sobremodo brilhante e enthusiastico, o que teve a virtude de reanimar no animo desse conjunto de sportsmen um vigor de que muitos os julgavam incapazes.

Robert Dickey, por exemplo, foi a "revelação" e a sua victoria sobre Herberto Filgueiras, o campeão sul-americano, constituiu a grande surpresa do certamen.

OS TORNEIOS DA FEDERAÇÃO

Os torneios officiaes da Federação tiveram os seguintes resultados:

3ª divisão:
Tijuca 5 x G. D. Allemão, 0.
Fluminense 5 x S. Christovão O.
Country 5 x Germania 0.
Botafogo F. C. 3 x Paysandu' 2.
4ª divisão:
Botafogo F. C. 4 x Paysandu' 1.
Fluminense 5 x S. Christovão 0.

Alberto Lage

Na athletica mundial

TOKIO, 16, Havas — Nas provas de segunda competição desportiva de athletismo, entre os representantes do Japão e dos Estados Unidos, disputados em Osaka, o corredor norte-americano Ralph Metcalfe igualou o record mundial dos 100 metros, em 10" 3|5.

Rumaram a S. Paulo

Para São Paulo, seguiram, hontem, os animaes Kobelik e Ibiu'na, pensionistas do treinador Amelio Olmos, que embarcou, á noite, com o mesmo destino.

Nancy e Helvetia

No mesmo vagão de Kobelik e Ibiu'na, seguiram, hontem para São Paulo, acompanhadas de seu compositor, sr. George Routledge Filho, as eguas Nancy e Helvetia.

Os Campeonatos Academico e Collegial de Basketball

A Federação Athletica de Estudantes, que promoverá este anno os Campeonatos Academico e Collegial de Basketball, está procurando tomar todas as providencias necessarias, afim de que possa esse torneio alcançar um exito á altura de todas as espectativas.

Assim sendo, o seu departamento technico expediu o seguinte aviso:

"Previne-se aos interessados que, o prazo para inscripções nos campeonatos academico e collegial de basket-ball, que terão inicio ainda este mez, se encerrará, impreterivelmente, no proximo dia 20, tendo logar a 21, ás 17 horas, o sorteio da tabella.

A decisão do campeonato do 3º R. I.

CONQUISTOU O TITULO A 8ª CIA.

Instituido pelo tenente Fritz, o torneio de football entre as praças do 3º Regimento de Infantaria, proporcionou em seu transcurso os melhores momentos. Todos os quadros bem formados e treinados, souberam perder com galhardia, ficando para final, os da 8ª e 4ª companhias, cujo prelio foi realizado domingo.

Desde o inicio da peleja, os componentes da 8ª companhia deram mostras de que a victoria sorriria para as suas côres. Assim foi. No final, o placard registrava o score de 2x0 a seu favor, pontos conquistados por Oswaldo e Ferreira.

O quadro campeão foi treinado pelo sub-tenente Fontoura e era o seguinte:

Lemos; Osmar e Guimarães; Caetano, André e Constantino; Dorvalino, Servulo, Gallo, Sá e Oswaldo.

Reservas: Jayme, Claudionor e Osorio.

"O JORNAL" NOS SPORTS

Quando ha motivos para melindres e melindrosos

(De um observador dos sports nauticos)

Um director do Tijuca Tennis Club, cujo nome não nos occorre, zangou-se, abespinhou-se todo, só porque chamamos a esse gremio de cupim da Federação Aquatica. E veiu pela imprensa dando arras ao seu melindre e ao de seu club, atirando-se contra o sr. Flavio Vieira, que, aliás, não lhe deu a menor importancia e não ficará mal visto pelo facto desse melindroso dal-o como autor da chronica em que nós dissemos que clubs que agem como está agindo o Tijuca (já agora confessadamente) fazem o papel de cupim.

E' que não vemos offensa em chamar-se a alguem de cupim, quando esse alguem faz obra de destruição, semelhante a desse animalejo, isso introduzindo-se numa organização como a Federação Aquatica e começando a trabalhar para scindil-a, para correel-a, para desarticulal-a e isso, não ás claras, mas, escondidamente na sombra, como quem sabe o crime que está commettendo.

De nossa parte, confessamos, não nos aborreceriamos se nos chamassem, recorrendo a uma imagem tão corriqueira, de leão ou de pomba mansa, se houvessemos procedido, numa sociedade sportiva, feroz ou blandiciosamente, no trato de uma questão.

Agora, isso sim, ficariamos seriamente melindrados, gravemente offendidos, mesmo, se alguem não nos chamando nem de leão, nem de cupim, viesse accusar, publicamente, a directoria de que fizessemos parte, de procedimento como o que estão tendo os dirigentes do gremio "Cajuti" e que nos está sendo revelado, sensacionalmente, pelo sr. Victor do Espirito Santo.

Então, saltariamos em defesa dos nossos companheiros de directoria e, portanto, de nós mesmos, não cupinzinho, mas, como um leão, a destruir, a pulverizar tudo quanto o sr. Espirito Santo está dizendo de desabonador para os dirigentes do Tijuca.

Sim, porque chamar de conspirador ou cupim a um membro de uma instituição que, em logar de procurar engrandecel-a e mantel-a integra, busca destruil-a, desfazendo, clandestinamente, aquillo que approvára dias antes, publicamente, para sua lei constitucional, não póde melindrar a alguem, se esse alguem é leal e tem a coragem de não occultar os seus propositos revolucionarios.

Melindres e melindrosos devem existir e se justificam quando se é accusado gravemente, como o está sendo a directoria do Tijuca, que, parece, tem "auxiliares" e associações "auxiliadoras" que não sabem ou não podem vir em seu auxilio quando o véu envolto num escandalo como o que nos está sendo revelado...

Os "artilheiros" profissionaes

Os "placards" dos jogos realizados domingo, no torneio extra, definiram as possibilidades do Vasco,

Russo, que "leadera" a tabella com Alfredo

Flamengo e Fluminense, pois que os concurrentes classificaram-se do seguinte modo:

1º — Vasco, Flamengo e Fluminense, com um match e dois pontos ganhos.

2º — America, sem jogo.

3º — S. Christovão, Bangú e Bomsuccesso, com um jogo e dois pontos perdidos.

A collocação dos artilheiros é a seguinte:

1º — Alfredo e Russo, com dois goals.

2º — Arthur, Barbosa, Almir, Orlando, Lamana, Tião, Sobral, Barriloti, Walter, Hugo e Otto, com um goal cada um.

Resoluções da commissão de corridas

A Commissão de Corridas, em reunião de hontem, tomou as seguintes resoluções:

a) — Confirmar as suspensões de uma corrida, imposta pelo starter aos aprendizes Atahualpa Brito e Pierre Vaz, por infracção do artigo 147 do Codigo, e o jockey Lagos Mozaos, por infracção do artigo 143, o primeiro no premio "Jaçatuba" e os dois restantes no premio Leverrier, da reunião do dia 15;

b) — Multar em 200$000 o aprendiz Pierre Vaz, por infracção do artigo 155 do Codigo de Corridas, no premio "Leverrier", da reunião do dia 15;

d) — Multar em 200$000 o jockey Julio Canales, por infracção do artigo 160 do Codigo, no premio "Leverrier", da reunião do dia 15;

e) — Prohibir a inscripção do cavallo Picuman, á vista do attestado apresentado pelo veterinario da sociedade;

f) — Suspender por uma reunião o aprendiz Sebastião Bezerra, por infracção do artigo 153 do Codigo, no premio "Micuim", da reunião do dia 15;

g) — Suspender por uma reunião o jockey João Allendz, por infracção do artigo 153 do Codigo, no premio "Chouannerie", da reunião de 15, chamar a sua attenção sobre o disposto do artigo 49 do Codigo de Corridas;

h) — Multar em 50$000 o tratador Claudio Rosa, por infracção do paragrapho 1º do artigo 122 do Codigo, no premio "Zaga", da reunião do dia 16;

i) — Excluir do sorteio os animaes Bolichero e My Dream, mandando-se collocar dois corpos atrás do alinhamento, e chamar a attenção dos tratadores dos animaes Solinger e Adarga, sobre a indocilidade dos mesmos animaes;

j) — Chamar á secretaria, hoje, ás 17.30 horas, o jockey Salustiano Baptista;

k) — Proseguir no inquerito relativo ao premio "Sapho", da reunião do dia 16, convidando a comparecer, hoje, ás 17.30 horas, o proprietario Hamleto Cardoso e o sr. José Guimarães;

l) — Registrar o contracto feito entre o proprietario F. J. Lundgren e o jockey Ignacio de Souza;

m) — De accordo com a resolução do 21 de maio deste anno, não permittir mais o uso de freio para os aprendizes;

n) — Convidar a proprietaria Olinda M. Monteiro a comparecer á secretaria da Commissão;

o) — Ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 7 e 9 do corrente.

Nos dominios da athletica

MARIO ALVIM, EM ESPLENDIDA FORMA, VENCE O "CROSS-COUNTRY"

Mario Alvim e Anezio Macedo, os dois grandes "cracks" da athletica metropolitana, em plena disputa, prolongada além de Guanabara a São Januario

O campeonato athletico da cidade, dividido pela Liga Carioca em cinco etapas, primeiras das quaes já realizadas e com o Vasco detentor do titulo de campeão, atinge agora o seu periodo final, com a realização das provas de veteranos.

Domingo pela manhã foi disputado o "cron-comtry" de 13 kilometros, corrido do stadium do Fluminense ao de S. Januario.

Uma prova fraca pela concurrencia, sem expressão quasi e mesmo sem razão de ser para a propaganda athletica.

Ao juiz de partida apresentaram-se officialmente cinco homens — Alvim, Marcellino, Epiphanio e Ismael, do Vasco, e Anesio Macedo, do Fluminense.

Os restantes, Almerio Ramalho, Maury Rosa e Orlando Souza, correram como avulsos.

Ausente João de Deus, um dos que poderiam animar um pouco mais a competição, o cross restringiu-se a um match entre Alvim e Anesio. Desde o tiro até a porta de entrada do Vasco, os dois corredores estiveram juntos. Monotonia absoluta. Sómente no estadio vascaino é que appareceu maior interesse. Anesio avantajou-se de Alvim resolutamente, appareceu na pista destacado uns cinco metros, correndo forte. Até os 150 metros, o "stanyer" tricolor poude manter o posto, mas Alvim, reagiu e reagiu bem, passou rapidamente na ultima recta, correndo firme para a cinta. Ganhou esplendidamente o corredor do Vasco, marcando 41',09" 4|5. Anesio concluiu o percurso, demonstrando cansaço.

Marcellino manteve o 3.º posto, vindo a seguir, Epiphanio, Ismael e os avulsos Ramalho e Maury. Orlando Souza parou.

Com este resultado, o Vasco inicia o campeonato de veteranos com 10 pontos contra 6 do Fluminense.

O campeonato paulista de profissionaes

Encerrando o campeonato paulista de profissionaes, defrontaram-se domingo, o quadro do Corinthians, até então 3º collocado no certamen, e a Portugueza, 4º collocado, a um ponto de differença.

Esta collocação dos dois dispu-

O juiz Edgard Marques, mar-

tantes resumia todo o interesse do prélio.

Teve elle entanto um final accidentado, por haver o juiz marcado um penalty contra o Corinthians, que jogava com o Portugueza.

Os corinthianos, que actuaram bem até a occasião em que se verificou o incidente, retiraram-se de campo, quando o placard assignalava o score de 1x1.

A victoria da Portugueza, marcado o penalty, foi de 2x1, havendo tentativa de aggressão ao juiz, evitada, porém, pela policia.

A reunião de ante-hontem no Hippodromo Brasileiro

Bem dirigido pelo bridão chileno Oswaldo Ullôa, que ganhou tambem com El Ghazi e Capacete de Aço, o inglez Brunorb levantou o Classico "Jockey Club Argentino", impondo-se a Assis Brasil, Serinhaem, Hall Mark e Mango — Solinger (W. Andrade), Arangel e Mon Secret (A. Silva), Colonna (W. Cunha) e Yolanda (G. Costa), triumpharam nas carreiras restantes — As apostas subiram a 351:690$000 — Encerram-se hoje as inscripções para as proximas corridas — Outras notas

Conquanto não fosse das maiores — isto em virtude do mão tempo e do programma que não era dos mais convidativos — foi, no entanto, bem regular o publico que compareceu domingo ao campo hippico da Gavea para presenciar a 60ª reunião desta temporada do Jockey Club Brasileiro.

O attractivo principal da festa, e para o qual estavam voltadas todas as attenções, era o Classico "Jockey Club Argentino", percurso de 2.500 metros, com a dotação de 15:000$000, prova que levou ante o "starter" os animaes Serinhaem, Mango e Assis Brasil (nacionaes), Hall Mark (platino) e Brunorb (inglez).

Confirmando as esperanças que os seus responsaveis e a cathedra nutriam em suas patas, Brunorb, bem montado pelo bridão Osvaldo Ullôa, foi o seu ganhador, secundado a um corpo pelo util Assis Brasil, seu companheiro de farda.

— O chileno Osvaldo Ullôa, que ainda não houvera cruzado na frente o marcador desde que aqui chegara, ante-hontem brilhou em toda a linha, porquanto, além de Brunorb, ainda venceu com El Ghazi e Capacete de Aço, com os quaes recebeu merecidos applausos.

Com esta "performance" do recommendado do mestre Salfate, muito contente ficou o Machadinho, que disse ter Ullôa dado uma pequena mostra do que vale.

— As restantes carreiras, todas disputadas com empenho, pelo menos apparente, tiveram como victoriosos estes parelheiros: Solinger (W. Andrade), Anangel e Mon Secret (A. Silva), Colonna (W. Cunha) e Yolanda (G. Costa).

— O juiz de partida teve altos e baixos, as apostas não passaram de 351:690$00, e o "meeting", que finalizou com algum atrazo, pelo facto da sirene ter soado duas vezes, offereceu o seguinte

MOVIMENTO TECHNICO

454 — Premio "Zaga" — 1.500 metros — 6:000$, 1:200$ e 300$000.

1º Solinger, 54 ks., W. Andrade.
2º Irapuazinho, 54 ks., J. Canales.
3º Piracicaba, 52 ks., C. Morgado.
4º Salmon, 54 ks., L. Benites.
5º Arga, 52 ks., G. Costa.
6º Ilíria, 52 ks., W. Cunha.
7º Paraná, 54 ks., J. Nascimento.
8º Mussuã, 52 ks., A. Rosa.
9º Carapuceira, 52 ks., A. Silva.

Tempo: 96". Ganho com esforço por meio pescoço; o 3º a cabeça. Rateio de Solinger, 16$200; dupla (12), 16$500. Placés: 12$200 e 14$500. Movimento: 17:860$000. Entraineur: Oswaldo Feijó. Criador: o proprietario. Proprietario: Antenor de Lara Campos. Filiação: Printer e Calua. Pello: zaino. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 3 annos.

Arga e Carapuceira correram nas duas principaes posições até ao meio da recta final, ponto onde surgiram Solinger, Irapuazinho e Piracicaba, que, dando conta daquellas duas, assumem as collocações de honra. Depois de uma luta emocionante, Solinger, magistralmente impulsionado por W. de Andrade, consegue saccar a insignificante vantagem de meio pescoço, com que fez seu o triumpho sobre Irapuazinho, que, por seu turno, deixou Piracicaba a cabeça. Os restantes, á excepção de Arga, não deram a minima impressão.

455 — Premio "Yáyá" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

1º El Ghazi, 52 ks., O. Ullôa.
2º Guarany, 49|50 ks., J. Canales.
3º Ibiuna, 51 ks., G. Costa.
4º Ritual, 56 ks., W. Andrade.
5º Ponta Negra, 50 ks., S. Bezerra.
6º Irigoyen, 50 ks., A. Silva.
7º Rolls, 48 ks., J. Morgado.
8º San Salvador, 48 ks., A. Brito.

Tempo: 101" 2|5. Ganho com esforço por meio corpo; o 3º a um corpo. Rateio de El Ghazi, 20$100; dupla (24), 47$600. Placés: 11$700 e 21$000. Movimento: 25:190$000. Entraineur: Gabriel Reis. Importador: Domingo Suarez. Proprietario: Franklin Maia. Filiação: Zig-Zag e Equa. Pello: castanho. Nacionalidade: Argentina. Idade: 6 annos.

Assumindo a vanguarda, logo após a partida, El Ghazi não mais se entregou e, resistindo aos impetuosos ataques de Guarany e Ibiuna, fez seu o triumpho com a vantagem de meio corpo sobre o pilotado de J. Canales, que o obrigou a dar tudo que tinha. Ibiuna finalizou a um corpo do Guarany, não tendo os restantes concurrentes apparecido.

456 — Premio "Paco" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

1º — Anangel, 52 kilos, A. Silva.
2º — Bolichero, 5 kilos, G. Costa.
3º — Leverrier, 51-49 kilos, P. Vaz.
4º — Ibirapuitan, 48 kilos, L. Souza.
5º — Defence, 52 kilos, W. Andrade.
6º — Zorrastron, 53 kilos, L. Ferreira.
7º — D. Porée, 52 kilos, J. Canales.
8º — Clo, 52-49 kilos, A. Brito.
9º — My Dream, 56 kilos, O. Ullôa (parada).

Tempo, 102". Ganho firme por dois corpos; o 3º a um corpo.

Rateio de Anangel, 85$500; dupla (24), 118$700. Placés: 41$800, 15$ e 28$700. Movimento, 35:150$000.

Entraineur, Eulogio Morgado. Importador, o proprietario. Proprietario, Frederico J. Lundgren. Filiação: Gainsborough e Phylles Dare. Pello, alazão. Nacionalidade, Irlanda. Idade, 4 annos.

A excepção de My Dream, que ficou parada, os demais concurrentes largaram bem. Depois de percorridos os primeiros metros, Bolichero assumiu a deanteira e só se entregou no meio da recta final, quando foi batido pela Anangel, que o derrotou por dois corpos. Leverrier finalizou em terceiro, precedendo a seis rivaes.

457 — Premio "Sapho" — 1.750 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

1º — C. de Aço, 54 kilos, O. Ullôa.
2º — Libertino, 55 kilos, L. Ferreira.
3º — Haragan, 55 kilos, J. Canales.
4º — Imperatriz, 56 kilos, E. Opazo.
5º — Tarso, 56 kilos, A. Silva.

Tempo, 11 3|5". Ganho com esforço por um corpo; o 3º a meio pescoço.

Rateio de C. de Aço, 54$500; dupla (14), 83$000. Placés: 21$600 e 20$800. Movimento, 45:550$000.

Entraineur, Francisco Barroso. Importador, Guilherme Fernandes. Proprietario, Rubem Noronha. Filiação: Remanso e Florecilla. Pello: alazão. Nacionalidade, Argentina. Idade, 6 annos.

Haragan despontou, mas foi logo desalojado por Imperatriz. A seguir corriam Tarso, Libertino e C. de Aço. Esta ordem não foi alterada até o meio da recta final, ponto onde Haragan dá conta de Imperatriz e C. de Aço e começa a atropelar. Nas especiaes este leva vantagem sobre Haragan e triumpha por um corpo sobre Libertino, que em forte investida arrebata a collocação a Haragan. Imperatriz e Tarso fecham a raia.

458 — Premio "Xyleno" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

1º — Mon Secret, 55 kilos, A. Silva.
2º — Kiss-me, 50-51 kilos, O. Ullôa.
3º — Toby, 52 kilos, G. Costa.
4º — Miss Praia, 53|54 kilos, R. Sepulveda.
5º — Capitú, 53 kilos, W. Cunha.
6º — Lorraine, 53 kilos, W. Andrade.
7º — Alcazar, 55 kilos, E. Opazo.
8º — Verbena, 53 kilos, J. Allendes.
9º — Rêve d'Amour, 53 kilos, J. Canales.
10º — Blue Devil, 53 kilos, J. Nascimento.

Não correu Lullaby. Tempo, 95". Ganho com esforço por um corpo e meio corpos.

Rateio de Mon Secret, 15$: dupla (12), 24$300. Placés: 11$600, 15$100 e 15$100. Movimento, 44:590$000.

Entraineur, Francisco Barroso. Importador, o proprietario. Proprietario, Rubem Noronha. Filiação: Pulgari e Raméo. Pello, alazão; Nacionalidade, Argentina. Idade, 3 annos.

Passando por Toby poucos metros depois do pulo, Mon Secret não mais se entregou e, resistindo á vigorosa arremettida de Kiss-me, fez sua a victoria com a luz de um corpo e meio, dando tudo por tudo. Toby sustentou a terceira collocação, na frente de Miss Praia, e dos demais rivaes.

459 — Premio "Vendôme" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

1º — Colonna, 50 kilos, W. Cunha.
2º — Coringa, 50 kilos, G. Costa.
3º — Bilhete, 56 kilos, R. Sepulveda.
4º — Adarga, 53 kilos, O. Ullôa.
5º — Mani, 48 kilos, P. Vaz.
6º — Gin Puro, 56 kilos, J. Allendes.
7º — Astoria, 53 kilos, A. Silva.
8º — Velasquez, 56 kilos, L. Ferreira.
9º — Lohengrin, 56 kilos, W. Andrade (parado).

Tempo, 103 4|5". Ganho com esforço por meio corpo; o 3º a dois corpos.

Rateio de Colonna, 82$700; dupla (13), 28$800. Placés: 35$800, 15$000 e 42$700. Movimento, 54:430$000.

Entraineur, Nelson Pires. Criador, Rodolpho Crespi. Proprietario, Dalmiro M Fernandez. Filiação: Visigodo e Colosa. Pello, tordilho. Nacionalidade, Brasil (S. Paulo) Idade, 4 annos.

Partida demorada e má, porquanto Lohengrin ficou parado e Adarga largou atrazada. Coringa correu na frente, seguido de Colonna, até á ultima curva, quando esta o domina e não mais se entrega, livrando a differença de meio corpo sobre a montada de G. Costa. Bilhete foi terceiro, impondo-se aos demais rivaes.

460 — Premio "Ufano" — 1.800 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000.

1º Yolanda, 50 ks., G. Costa.
2º Nobleman, 56 ks., W. Andrade.
3º Le Roi Noir, 51 ks., J. Canales.
4º Romana, 50 ks., W. Cunha.
5º Carmel, 57 ks., R. Sepulveda.
6º Kobelik, 53 ks., O. Ullôa.
7º Insurrecto, 53 ks., L. Benites.

Tempo: 116" 4|5. Ganho com esforço por 3|4 de corpo; o 3º a igual distancia. Rateio de Yolanda, 57$300; dupla (13), 151$600. Placés: 19$400 e 18$100. Movimento: 59:990$000. Entraineur: Fernando Schneider. Criador: L. de Paula Machado. Proprietarios: Jorge & Schneider. Filiação: Sin Rumbo e Revista. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 5 annos.

Yolanda correu na frente os primeiros trezentos metros, após o que Le Roi Noir, que estava em segundo, troca de collocação com a filha de Sin Rumbo e Revista. Nobleman estava em terceiro. Iniciada a recta final, Yolanda investe contra Le Roi Noir e depois de electrizante luta consegue dominal-o e ganhar com a luz de 3|4 de corpo sobre Nobleman, que, nos derradeiros instantes, os secundou.

461 — Premio Classico "Jockey Club Argentino" — 2.500 metros — 15:000$, 3:000$ e 750$000.

1º Brunorb, 56 ks., O. Ullôa.
2º A. Brasil, 55 ks., J. Canales.
3º Serinhaem, 52 ks., A. Silva.
4º Hall Mark, 56 ks., H. Herrera.
5º Mango, 50 ks., J. Morgado.

Tempo: 165" 3|5. Ganho com esforço por um corpo; o 3º a meio corpo. Rateio de Brunorb, 22$300; dupla (44), 67$400. Placés: não houve. Movimento: 68:930$000. Entraineur: Elpidio Corrêa. Importador: Walter Noble.

Movimento geral de apostas: — 351:690$000.

Proprietario: J. A. Flores da Cunha. Filiação: Santorb e Brunette. Pello: zaino. Nacionalidade: Inglaterra. Idade: 3 annos.

— Estado da pista de grama: — pesado.

Mango, Brunorb, Hall Mark, Serinhaem e Assis Brasil correram nesta ordem até á setta dos 1.400 metros, quando Assis Brasil trocou de posição com Serinhaem. Ao darem entrada na recta de chegadas, Mango ficou, surgindo na frente, por junto á cerca interna, Assis Brasil. Nas especiaes appareceu Brunorb e Serinhaem, sendo que aquelle ainda conseguiu derrotar o seu companheiro de box por um corpo. Serinhaem finalizou terceiro a 1|2 corpo de A. Brasil, e Hall Mark e Mango chegaram longe.

O programma para a reunião de quinta-feira

Com a ordem dos pareos, as chaves de duplas e os pesos definitivos, abaixo publicamos o programma a ser cumprido depois de amanhã, no campo hippico da Praça Santos Dumont:

1º pareo — NORAH — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

Ks.
1—1 Kassinia 52
2—2 Salimar 56
3—3 La Orticaria 51
4—4 Saratoga 56
5 (5 Cartier 52
(Ma'am Cross 54

2º pareo — SARAMPÃO — 1.500 metros — 6:000$, 1:200$ e 200$000.

Ks.
1 (1 Salmon 54
(2 Mussã 52
2 (3 Paraná 54
(4 Ilíria 52
3 (5 Irapuazinho 54
(6 Domitilla 52
4 (7 Carapuceira 52
(" Piracicaba 52

3º pareo — GARBOSO — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

Ks.
1—1 Delme 54
2—2 Arquero 50
3—3 Vicentina 48
4—4 Deliciosa 50
5 (5 Carta Branca 50
(6 Iran 48

4º pareo — EXPERIENCIA — 2.200 metros — 6:000$, 1:200$ e 300$000.

(Prova de obstaculo)

Ks.
1 (1 Herodes 75
(2 Jambo 72
2 (3 Galarim 75
(4 Ribatejo 80
3 (5 Maracanã 68
(6 Argentee 65
4 (7 Jemopotyr 78
(8 Ganadera 75
(" Cuauhtemoc 78

5º pareo — CLEVER BOY — 1.000 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000.

Ks.
1—1 Kid 56
2—2 Lord Breck 54
3—3 Yolanda 55
4—4 Despilchado 53
5 (5 Roxy 55
(6 Facella 50

6º pareo — VALENCE — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000. — Betting.

Ks.
1 (1 Yonita 55
(2 Urua 55
2 (3 Bohemio 56
(4 Alterosa 51
(5 Yale 55
3 (6 Kruppe 52
(7 Tarzan 56
(8 Pirata 52
(9 Tracajá 53
4 (10 Jemopotyr 52
(11 Canção 51

7º pareo — FAVORITO — 1.750 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 — Betting:

Ks.
1—1 Vallence 56
2 (2 Mani 48
(3 Lohengrin 56
3 (4 Coringa 50
(5 Velasquez 56
4 (6 Astoria 53
(7 Colonna 53

8º pareo — ROMANA — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 — Betting:

Ks.
1 (1 Twinbar 56
(2 Libertino 54
2 (3 Bon Ami 54
(4 Despilchado 56
3 (5 Capacete de Aço 56
(6 Tarso 55
4 (7 Imperatriz 55
(8 Haragna 51

9º pareo — CAPUCINO — 2.200 metros — 6:000$, 1:200$ e 300$000.

Ks.
1 Fifa 48
2 Soneto 48
3 Hoquendo 48
4 Sueno Largo 59

O primeiro pareo será corrido ás 12.5 horas.

"O JORNAL"

Aviso aos assignantes do interior

A serviço de assignaturas e publicidade d'O JORNAL, percorrem: — o Estado de Minas, os srs. Cel. Elias Johanny e José Vianna; o Estado do Rio, o sr. J. Paiva Oliveira; o Estado do Espirito Santo, o sr. Alcindo Pereira da Cruz e o Estado de S. Paulo, o sr. Raul de Brito Chaves, os quaes estão autorizados a effectuar recebimentos em nome desta Gerencia.

A GERENCIA

Radio - Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO SOCIEDADE

8.30 horas — Hora certa — Jornal da Manhã — Noticias e Commentarios — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco; 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio Dia — Supplemento musical; 17 horas — Hora certa — Jornal da Tarde — Quarto de hora infantil por Tia Beatriz — Supplemento musical; 18 horas — Previsão do tempo — Discos variados; 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da commissão radio educativa da Confederação Brasileira de Radiodiffusão; 19 horas — Programma Odol; 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional do Departamento Nacional de Publicidade-; das 20 ás 20.30 horas — Discos variados; das 20.30 ás 22 horas — Programma Regional, com Cecilia Miranda de Carvalho, Victoria Bridi, Carolina Cardoso de Menezes, Castro Barbosa, Angelo Freitas e Conjunto Regional; das 22 ás 22.15 horas — Quarto de hora de Maria Eugenia Celso; das 22.15 ás 23 horas — Continuação do Programma Regional.

RADIO CLUB OD BRASIL

7,30 horas — Aulas de gymnastica pela professora Polly Wettl — Supplemento musical da gurysada — Edição matutina do radio-jornal "A Voz do Brasil". 12 horas — Musica classica, em discos. 13 horas—Gravações de musica popular. 16 horas — Gravações de operetas. 17 horas — Gravações de musica de dansa. 18 horas — "Que sabes tu da tua Patria?" — terceira palestra pelo professor Ignacio Raposo. 18,15 horas — Gravações escolhidas. 18.45 horas — Quarto de hora da C. B. R. 19 horas — "A Voz do Brasil", o jornal falado e musicado da PRA-3. 19,30 horas — Radio-jornal do serviço de publicidade da Imprensa Nacional. 20 horas — Aracy Cortes, Luperce Miranda e Tuti e Dolgopolsky, em solo de balalaika, executando musicas russas. 20.30 horas — Quarto de hora Kodak. 20,45 horas — Os mesmos artistas de 20 horas. 21 horas — Irradiação da opera "O Trovador", de Verdi, a ser representada no Theatro Municipal.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

A's 19.30 horas — Programma Nacional; ás 20 horas — "A pedido...", musicas solicitadas pelos ouvintes dos "Bons Programmas"; ás 21 horas — Programmas de studio, com Stefana de Macedo, no Rio de Janeiro a varios outros artistas de São Paulo, na estação-chave PRB-6. E' uma irradiação simultanea das estações da Rêde Verde-Amarella, PRD-2, do Rio de Janeiro; PRB-6, de São Paulo; PRB-3, de Juiz de Fóra; PRC 9, de Campinas; PRD-9, de Sorocaba; PRD-3, de Taubaté e Piracicaba; PRA-7, de Ribeirão Preto; PRB-5, de Franca.

SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO BRASIL

Das 10 ás 18.45 horas — Discos; das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da Confederação Brasileira de Radiodiffusão; das 19 ás 19.30 horas — Discos especiaes; das 19.30 ás 20 — Programma Nacional; das 20 ás 20.30 horas — Discos classicos; das 20.30 horas em deante — Programma Casé.

RADIO CAJUTI

Das 9 ás 10 horas — Cajuti Jornal das 12 ás 13 horas — Supplemento musical do almoço — Discos; das 13 ás 14 horas — Programma dos bairros — (Studio C); das 18 ás 19.30 horas — Supplemento do jantar — Hora de ouro — Musica de camara pelos melhores elementos artisticos da cidade; das 19.30 ás 20 horas — Retransmissão do Programma do Departamento Nacional de Publicidade; das 20 ás 21 horas — Programma variado de studio, com a seguinte distribuição: Expresso Cajuti — A nota do dia, pelo professor Bevilacqua — Hora "H" — No programma tomarão parte os seguintes elementos: Sonia Carvalho — Alzira Ribeiro — Moacyr Buenos Rocha — Lenita Moreno — Edgard Velloso — Clemence Goulart — Paulo Marinho — Nair Bevilacqua Barroso Netto — Professor Nelson Cintra — Kalu'a — Freytas — Ary Barroso — Sebastian Perez — Harry Smith — Pero Veldez — Alberto Rios — Germano Sodré — Conjunto de Camara — Sexteto Regional.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 9 ás 10 horas — Radio-Jornal da PRB-7, com supplemento musical; das 14 ás 15 horas — Discos variados; das 17.30 ás 19.30 horas — Discos de musicas variadas; das 20 ás 21 horas — Programma de discos seleccionados; das 21 ás 23 horas — Transmissão de um programma de musicas escolhidas.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6.25 ás 8.15 horas — Duas aulas de gymnastica com musica; das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa; das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos; das 18 ás 18.45 horas — Discos variados; das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão; das 19 ás 19.10 horas — Discos seleccionados; das ... 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional, organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade e retransmittido por PRA-9; das 20 ás 23 horas — Programma de studio com o speaker Cesar Ladeira, os artistas Carmem Miranda — João Petra de Barros — Elisa Coelho de Andrade — Arnaldo Pescuma — Zezé Fonseca — as orchestras: Dansas de Napoleão Tavares — Salão, do maestro Vivas — Regional, de Bomfiglio de Oliveira — Typica Argentina, de Muraro — Original, do Gastão Bueno Lobo, e o humorista Barbosa Junior; ás 21 horas — Chronica da cidade; ás 21.30 horas — Um pouco de bom humor; das 22 ás 22.30 horas — Desenhos animados; das 22.30 ás 23 horas — Programam de ida e volta dos studios da PRB-9, Radio Sociedade Record de São Paulo e retransmittido por PRA-9; das 23 ás 24 horas — Programma de discos escolhidos com a secção de perguntas e respostas; ás 24 horas — Marcha final.

Brigou com o marido e por isso abandonou os filhos na rua

ARREPENDEU-SE DEPOIS E FOI BUSCAL-OS

Um caso inedito occorreu na madrugada de domingo na rua de Santa Christina.

O commissario Zildo Jorge, do 4º districto policial, fôra avisado de que se achavam abandonados na via publica quatro creancinhas. Dirigindo-se para aquelle ponto, a autoridade encontrou de facto os menores. Porém, apesar de innumeras syndicancias não conseguiu saber quem era o responsavel pelos garotos.

Resolveu então o commissario leval-os para a delegacia, onde por certo alguem iria procural-os, sendo que em caso contrario, as enviaria para a Juizado de Menores.

Mais tarde, porém, alli compareceu afflicta uma mulher.

Era Maria Francisca, de 28 annos, casada e domiciliada á rua Real Grandeza n. 393, e mãe dos pequenos.

Reclamou-os. A autoridade, antes de entregar as crianças, quiz saber o motivo por que se achavam na via publica, como abandonadas. E então Maria contou ao commissario a seguinte historia:

— Briguei com meu marido, Oscar de Souza. Aborreci-me grandemente. E para vingar-me delle abandonei os meninos. Agora estou arrependida. Pobrezinhos, elles nada têm com a ingratidão dos grandes. Gosto immensamente delles e por isso vim buscal-os."

Os pequenos eram: Maria, de 5 annos, Antonio, de 3 annos; Thereza de 2 e José de 1 anno.

Atropelou e foi preso

O motorista Maximiano Salgado, quando dirigia o auto n. 6.419, atropelou na praça da Republica a Mario José da Silva, residente á rua Silva Xavier n. 109.

Preso em flagrante o chauffeur foi conduzido para a delegacia do 10º districto, onde foi autuado.

A victima foi soccorrida no Posto Central de Assistencia.

Encontrado morto no porto de Maria Angu'

TRATA-SE DE UM SUICIDIO

Na tarde de hontem, o cabo Gilberto de Mendonça, de serviço no porto de Maria Angú, encontrou naquellas proximidades, o corpo de um homem já sem vida, ao lado de varios bilhetes e pastilhas de sublimado corrosivo.

O referido policial communicou o facto ás autoridades competentes e fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

As carta deixadas pelo suicida revelam os motivos que determinaram o tragico gesto. Pela leitura dos mesmas verifica-se que a victima encontrava-se em difficuldades financeiras.

Trata-se de Faustino José da Silva, de 35 annos de idade.

Sua profissão e residente até agora não foram esclarecidas pela policia.

Depois de uma fuga accidentada

O LADRÃO FOI PRESO, TRAZENDO COMSIGO TRES CAPAS DE GABARDINE

A prisão de um ladrão esperto e audacioso movimentou as autoridades do 8º districto policial, na manhã de domingo. O sr. Elysio Marques, empregado do "Salão Azul", sito no 1º andar do predio n. 123 da rua do Ouvidor, tendo ido áquelle salão para se desobrigar de um serviço, viu, quando voltava do mesmo, um individuo sobraçando tres capas de gabardine. Desconfiando tratar-se de um meliante, foi o sr. Marques dar parte ao commissario Nelson Alvarenga. Esta autoridade dirigiu-se para o local e o revistou, não encontrando o larapio, que desconfiou estar sendo perseguido e por isso se refugiara.

Nessa occasião, porém, já o sr. Joaquim Villaça, empregado da Companhia Carbonifera Riograndense, situada á avenida Rio Branco n. 105, tinha chamado os guardas civis ns. 865 e 939, pois que o larapio em fuga fôra alli parar.

Detido, verificou-se tratar de Arione Brasil, conhecido amigo do alheio e que ha poucos dias saira da Casa de Detenção. Arione foi recolhido á delegacia do 8º districto e autuado em flagrante.

Atropelada na rua Marquez de Sapucahy, falleceu no Prompto Soccorro

Veiu a fallecer no Hospital de Prompto Soccorro, uma anciã que disse chamar-se Maria Fernanda e residir á rua Frei Caneca.

A infeliz senhora, sabbado ultimo, ao atravessar a rua Marquez de Sapucahy, foi atropelada por um auto, soffrendo fractura do craneo, além de contusões e escoriações generalizadas.

Soccorrida por uma ambulancia da Assistencia, a victima foi transportada para o Posto Central, e dali removida para o Hospital de Prompto Soccorro, onde se verificou á sua morte hontem.

O corpo da infeliz anciã foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, e a policia do 13º districto abriu inquerito a respeito.

O chauffeur culpado fugiu em seguida ao atropelamento.

Dois cadaveres encontrados boiando no mar

SEPULTADO UM DOS CORPOS

Sob o titulo acima, noticiámos em um dos numeros da semana passada o encontro nas aguas da bahia de dois cadaveres. Um delles foi identificado como sendo de um ex-guarda nocturno, que se suicidára, tendo sido sepultado ás expensas de um amigo do tresloucado.

O outro não foi reclamado, por ninguem, razão por que ficou como desconhecido. Hontem foi elle dado á sepultura como indigente.

A cura da EPILEPSIA

Herberth Soares Falcão, brasileiro, com 26 annos, soffreu 14 annos consecutivos de ataques epilepticos, passou mais de quatro annos sem poder sair de casa e, ha cerca de dois annos, quando o seu estado era considerado gravissimo, foi chamado pela sua familia o conhecido especialista em molestias nervosas, Dr. Carlos Grey, que receitou o conhecido especifico "Antiepileptico Barasch", verificando-se a sua cura ao fim do oitavo vidro desse preparado. Ha 14 mezes que o sr. Herberth Soares Falcão abandonou por completo o medicamento, sentindo-se cada vez mais bem disposto e sem o menor symptoma de manifestação epileptica, achando-se actualmente trabalhando como conductor de bonde da Light & Power, do Rio de Janeiro, sob o numero 2526.

Confirmo a declaração supra: (a.) Dr. Carlos Grey.

O "Antiepileptico Barasch" é vendido em vidros grandes e pequenos, em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil

Cuidado com nome parecido creado unicamente para fazer confusão e enganar os incautos.

Pedidos: C. Emilio Carrano R. Senador Feijó 22 — S. Paulo.

NOTAS MUNDANAS

A srta. Olivia dos Anjos e o sr. Humberto Vitello no dia de seu casamento. Photo de De Martins para O JORNAL.

PRECURSORA...

A sua preoccupação maior na vida é o cinema. E', por isso mesmo, um typo perfeito de "flapper". Seus sports são o "flirt" e a maledicencia.

Agora, tem mais um: o nudismo. Todos os dias faz um "treino". Em casa. Longe das vistas da policia e dos curiosos.

Comtudo, alguns vizinhos de bom gosto já descobriram — e vão, de binoculo, apreciar o espectaculo...

Ella, porém, como faz isso por hygiene, não liga a minima importancia. Mesmo porque ella sabe que possue um bonito corpo — um corpo que póde ser visto sem precisar corar de vergonha...

Agora, está só esperando que a policia dê licença para fazer exhibições publicas. Está triste, entretanto, com uma cousa: a timidez com que Hollywood recebeu o nudismo. Por que a Greta e a Crawford não adheriram ainda? Ella, deante do atrazo das "estrellas", resolveu ser uma precursora.

E, para começar, mandou as roupas ás favas... em casa. E, na rua, usa o minimo de roupa possivel.

Eis ahi o que se chama uma "flapper" ultra-moderna — emancipada e avançada. — PEREGRINO.

NOTAS ESTRANGEIRAS

A França, ha tempos, festejou o jubileu de Arsène d'Arsonval. D'Arsonval, de começo, não se destinava ás pesquisas de laboratorio. Seu pae era um medico da provincia e o tinha enviado a Paris para formar-se em medicina. Queria-o apenas um bom clinico. Mas Arsène d'Arsonval, tendo sido discipulo de Claude Bernard, apaixonou-se pelas pesquisas do mestre.

E foi o proprio Claude Bernard quem escreveu ao pae delle aconselhando-o a não cortar a carreira do filho e a permittir que d'Arsonval se dedicasse ás pesquisas de laboratorio. Essa carta de Claude Bernard vale como uma consagração e é o maior elogio que um mestre podia fazer do discipulo. O tempo demonstrou que elle tinha razão e não exagerava.

Letras e Artes

Será levado hoje, no theatro Municipal, o bailado brasileiro "Imbapara", de Lorenzo Fernandez. A composição choreographica é da sra. Olenewa e a interpretação da sra. Luiza Carbonel.

* * *

Será exposto nas livrarias da cidade ainda este mez o ensaio do sr. Odylo Costa Filho sobre Graça Aranha, que foi premiado pela Academia Brasileira de Letras.

Anniversarios

Fizeram annos hontem:

A sra. Rachel Bastos Gomes de Mattos, esposa do advogado dr. Raul Gomes de Mattos; a sra. Florinda Nogueira de Sá, esposa do sr. Manoel Nogueira de Sá; o dr. J. Teixeira de aCrvalho ,o dr. Henrique José dos Santos.

— Wilma, a interessante filhinha do casal tenente Leopoldo Guimarães Filho-Tita Sant'Anna Guimarães, commemorou a 7 do corrente o seu primeiro anniversario natalicio, no Estado da Bahia, onde seu pae serve, em commissão, na Escola de Aprendizes Marinheiros.

Pela manhã, foi rezada missa, em acção de graças, na igreja da Conceição da Praia, á qual compareceram as mais distinctas familias das relações do casal, e, á tarde, a joven anniversariante offereceu a seus innumeros amiguinhos uma lauta mesa de doces.

— Passa hoje o anniversario natalicio do nosso collega de imprensa dr. Alvarenga Fonseca, da Academia Carioca de Letras, escriptor theatral e advogado no fôro desta capital.

— Por motivo da passagem, hoje, de seu anniversario natalicio, a senhorita Marcell Tolipan, filha do sr. Alfredo Tolipan e da sra. Dora Tolipan, offerecerá ,em sua residencia ,um chá ás suas amiguinhas.

Não se amofine!

Quem vive nos grandes centros e, mesmo, nos pequenos, está sujeito, a cada instante, a se amofinar. Isto acontece, sobretudo, ás pessoas de nervos delicados, que ora recebem um esbarrão, ora passam ao lado de um individuo mal educado, que ronca um escarro e o projecta ao chão, ora se assustam com o fonfonar de um automovel. Taes pessoas, em certos periodos do anno, soffrem de perdas de phosphatos, de insomnia e se amofinam por qualquer motivo.

Um meio de combater taes estados é viver ao ar livre, longe quanto possivel, dos "mal educados" acima referidos, alimentando-se convenientemente e fazendo uso de um medicamento phosphorado de acção intensiva sobre o metabolismo. Dos medicamentos mais aconselhados pelos senhores clinicos destaca-se o Tonofosfan, da Casa Bayer, que vem sendo largamente empregado em adultos e crianças com os melhores resultados. Eis ahi um conselho util aos que facilmente se amofinam, por ter os nervos delicados.

Nupcias

Effectuou-se, na matriz da Gloria, o enlace matrimonial da senhorita Leonor de Araujo Costa, filha do senhor A. J. de Araujo Costa, funccionario aposentado do Banco do Brasil, e da sra. Idalina de Araujo Costa, já fallecida, com o pharmaceutico senhor Jorge Ribeiro Gonçalves da Silva, filho da viuva Laura Ribeiro Gonçalves da Silva.

Paranympharam o acto civil, por parte da noiva, o sr. Cesar de Araujo Costa e senhorita Yolanda de Araujo Costa; por parte do noivo, o senhor Eduardo Ribeiro Gonçalves da Silva e sra. Marianna Gonçalves Pinheiro. No religioso, foram paranymphos, por parte da noiva, o sr. Eduardo Ribeiro Gonçalves da Silva e sra. Marianna Gonçalves Pinheiro, e, por parte do noivo, o sr. Cesar de Araujo Costa e senhorita Yolanda de Araujo Costa.

Contractos de nupcias

O sr. Walter de Souza Goulart, despachante aduaneiro, filho do capitão de mar e guerra Benedicto Ferreira Goulart e da sra. Luiza de Souza Goulart, contractou casamento com a senhorita Léa, filha do sr. Raul Gonçalves Ferraz e da sra. Emilia Gonçalves Ferraz.

— Contractou casamento com a senhorita Maria da Gloria de Araujo Passos, filha do sr. Rolando A. Passarinho e da sra. Joanna Sobral Passarinho, o sr. Nelson Fogaça, funccionario da Companhia Cantareira e Viação Fluminense, filho do sr. Virtolino Fogaça e da sra. Bellarmina Silva Fogaça.

— Contractou casamento com a senhorita Maria José Ribeiro, filha da viuva Herminia Ribeiro, da sociedade de Campinas, o sr. Remy Martins, funccionario do Banco do Brasil nesta cidade.

— O sr. Geraldo Tavares França, do commercio desta praça, auxiliar da casa Mappin Stores, contractou casamento com a senhorita Laura Moreira, filha do sr. Bernardino Augusto Moreira, já fallecido.

Bodas

Commemoraram hontem o seu anniversario matrimonial o sr. Ferdinando Finkennauer e sra. Christina Finkennauer residentes em Petropolis.

CABELLOS CRESPOS

Chamamos a attenção das nossas distinctas leitoras de cabellos crespos, para um detido exame no Stand Mignon, que o Sr. Constantino Mirsky possue na Feira Internacional de Amostras, onde expõe o "Cabellisador" e demais productos proprios para alisar cabellos crespos, que são de primeira ordem e inoffensivos.

Nascimentos

O lar do sr. Luiz Jorge Pereira, negociante nesta praça, e da sra. Zulmira de Araujo Pereira está em festas com o nascimento de um robusto menino, que receberá o nome de Ronaldo Luiz.

Festas

A directoria do Club Gymnastico Portuguez offerece, no proximo dia 23 do corrente (domingo), uma reunião intima dansante, que terá logar nos salões do Club Germania, á praia do Flamengo, das 19 ás 23 horas.

Desejando que esta reunião transcorra o mais cordial possivel, resolveu a directoria que os socios em atrazo poderão comparecer resgatando unicamente o recibo n. 9.

— Em commemoração á data da promulgação da Republica dos Farrapos, a Sociedade Sul Rio Grandense realiza, amanhã, um grande baile em sua séde.

— Como sempre succede, por occasião das festas que se revestem de apurado gosto e elegancia, tudo faz prever a animação e o brilho do baile da primavera, que o Fluminense F. C. realizará domingo, dia 22 do mez corrente.

Homenagens

Deve realizar-se sabbado da semana proxima, no Jockey Club, o almoço que numeroso grupo de amigos do sr. Augusto Frederico Schmidt lhe offerece por motivo da publicação do seu novo livro de versos "Canto da Noite".

Hospedes e viajantes

Devendo seguir para seu paiz, em gozo de férias, no proximo dia 20, o embaixador Alfonso Reyes teve a gentileza de vir trazer-nos as suas despedidas.

— De regresso dos Estados Unidos, depois de uma viagem de recreio, reassumiu a direcção do Laboratorio de Pesquisas Chimicas, do qual é director o dr. José Jorge de Magalhães Pecego, figura do nosso meio medico e social.

Enfermos

Pelo professor dr. Alfredo Monteiro foi operada de appendicite, hontem, na Cruz Vermelha Brasileira, com absoluto exito, a senhorita Nilda Graça Mello, filha do dr. Graça Mello, medico daquella instituição.

A enferma, cujo estado não inspira cuidados, tem sido muito visitada no apartamento particular da Cruz Vermelha, em que está internada.

Em acção de graças

Os doutorandos da Faculdade Fluminense de Medicina, que são paranymphados pelo professor Barros Terra, mandam rezar missa em acção de graças pelo seu restabelecimento, na Cathedral de S. João Baptista, em Nictheroy, hoje, ás 9 horas.

Missas

Realiza-se hoje, ás 10.30 horas, na igreja de Nossa Senhora da Boa Morte, a missa de 7º dia por alma do consul Ildefonso Ayres Marinho, que foi figura de relevo nos nossos circulos intellectuaes, jornalisticos e diplomaticos.

OS PROLETARIOS CATHARINENSES E A CONSTITUINTE ESTADUAL

O ministro do Trabalho recebeu de Itajahy o seguinte telegramma:

"Em nome do Primeiro Congresso Proletario Catharinense, reunido na cidade de Itajahy, com a representação da quasi totalidade dos syndicatos deste Estado, tenho a honra de communicar a v. ex. a approvação, no acto da installação do mesmo, de um voto de congratulações pela orientação por v. ex. mantida na pasta do Trabalho, e da qual resulta o reconhecimento dos direitos e do valor da contribuição proletaria na obra do governo da Republica, em pról da reconstrucção moral e material da nossa patria.

Aproveito a opportunidade para transmittir a v. ex. os anseios dos proletarios catharinenses, e a solicitação que fazem da valiosa interferencia de v. ex. no sentido de serem os representantes das profissões admittidos a participar da elaboração da Constituição estadual, a exemplo do que se verificou no ambito maior da feitura da Constituição Federal.

Attenciosas saudações — Leandro Machado, presidente da mesa directora do Congresso."

DENTIFRICIO NATURAL

Nozes, laranjas, maçãs, vegetaes cru's, crosta de pão, provocam fluxo de saliva, que neutraliza os acidos e impede assim, a carie. — IPES

Chronica medica

DYSENTERIA AMEBIANA — O FANTASMA DOS PAIZES QUENTES

CONTAGIO — PHOPHYLAXIA E TRATAMENTO

O JORNAL publicará semanalmente, ás terças-feiras, a partir de hoje, uma secção dedicada a assumptos de educação sanitaria com o fim de instruir os seus leitores em questões de hygiene geral e particular, notadamente as que offerecem meios de defesa contra as numerosas molestias de contagio facil que ameaçam a saude dos habitantes de uma grande cidade.

Essa secção será dirigida por um eminente medico patricio que modestamente se occulta sob o pseudonymo de "Celsus".

Ninguem desconhece as doenças tropicaes e os innumeros perigos, que ameaçam continuamente o habitante dos tropicos. A humanidade póde falar destes males e milhares de pesquisadores de todos os recantos do globo trabalham incessantemente, num labor heroico e cheio de sacrificios, afim de crear armas efficazes para proporcionar a cura dos enfermos e a protecção aos sãos.

A luta é aspera e penosa, pois em a maioria dos casos não é facil dominar o "inimigo", porque suas armas são com frequencia tão "perfeitas", que a primeira póde parecer esteril ao mais aggressivo ataque.

Ha poucos annos a sciencia medica se encontrava desarmada ante os agentes vivos causaes da desynteria amebiana, uma das mais temidas enfermiddes tropicaes.

E' impossivel enumerar os milhões de vidas sacrificadas por este germen insidioso. Morrem annualmente e do modo miseravel esses desherdados da sorte, cujos corpos se tornaram albergue involuntario desses perniciosos protosoarios.

Onde se encontram de preferencia esses germens? Quasi sempre nas frutas e verduras crúas e com menos frequencia na agua.

Mas como chegam ás verduras, ás frutas e á agua potavel?

Essa pergunta nos obriga a fazer uma breve explicação da dupla fórma, porque se apresenta a ameba. A fórma normal, com que realiza sua obra damninha, se parece a uma goticula de mucosidade, que varia de fórma sem cessar. Essas fórmas se estabelecem em extensão consideravel da parede intestinal, onde determinam graves ulcerações hemorrhagicas.

Muitas vezes passam ao stague e a outros orgãos. Figado, pulmões e baço são as novas moradas preferidas pelas amebas.

Encontram ahi optimo terreno para seu desenvolvimento. Formam-se com frequencia pequenos fócos purulentos e ulceras, cujo tamanho varia de um ovo de gallinha ao de um melão. Os males causados não se limitam a estes orgãos, mas sim a todo o organismo, sujeito assim a alterações, que se manifestam por debilidade, visivel depressão e grande perda de forças. A segunda fórma, com que se apresenta a ameba, deve-se a circumstancias de que as referidas goticulas não podem viver fóra do corpo, porque pereceriam logo, se a natureza sempre sábia não houvera disposto de outro modo. A ameba é um organismo rudimentar, com a faculdade de se transformar em fórmas permanentes, chamadas cystos, capazes de viver fóra do organismo, ao serem lançados pelas fézes.

Esses cystos são os encarregados da propagação da doença. A fórma condemnavel e criminosa em alguns logares de serem lançados os excrementos sobre as verduras, ou regal-as com aguas polluidas — contribue poderosamente para a propagação da infecção amebiana. Muito contribue tambem a falta de hygiene e asseio de muitos vendedores de frutas, verduras e outros viveres. E' habito perigoso e tambem condemnavel o banho de certos individuos — que com facilidade se podem contaminar — em agua destinada ao abastecimento de determinadas regiões. Nunca será demais insistir sobre esse perigo — o que constitue motivo bastante para ser evitado o contagio. Especialmente deve ser evitada toda e qualquer ingestão de frutas e verduras sem prévia fervura, e o uso de leite crú. Essas precauções podem ás vezes fracassar. Devemos pois aproveitar as medidas preventivas naturaes. Não se precisa mais receiar a dysenteria ameabiana, pois dispomos dos tratamentos preventivo e curativo. Realizamos aquelle com o yatren 105, em sua fórma pilular, que podem ser tomadas de uma vez e em numero de 2 a 4 em dois dias seguidos da semana. Declarada a infecção amebiana, o yatren 105 deve ser preferido e usado da seguinte fórma: no 1º dia, 3 pilulas ingeridas em tres vezes ao dia; do 2º até o 5º, 6 pilulas tomadas em tres vezes tambem; no 6º e 7º tomará 9 pilulas em tres vezes ainda. Terminado esse tratamento intensivo, inicia-se o tratamento complementar ,que consistirá em tomar 3 pilulas em tres vezes e durante tres dias consecutivos, durante tres semanas, com uma pausa de quatro dias entre uma e outra semana. Podemos ainda lançar mão das rivanoletas — de 1 a 2 comprimidos duas a tres vezes por dia, para homens e 1 comprimido tres vezes ao dia para senhoras, lactentes conforme a idade 1/2 a uma rivanoleta de 0,008 duas a quatro vezes por dia. Podemos indicar as lavagens intestinaes com soluções a 1 por 5 000 — servindo especialmente o rivanol granulado, ou os clysteres de yatren, solução de 0,5 a 0,75%. Mesmo attingidos outros orgãos, o yatren 105 dá resultados plenamente satisfatorios. Com esse medicamento e essas indicações, é facil conjurar o fantasma da dysenteria amebiana.

CELSUS.

A data do nascimento de Paulo de Frontin

Aspecto colhido junto ao tumulo do Conde Paulo de Frontin

A data do nascimento do conde André Gustavo Paulo de Frontin, que passou hontem, deu logar a ceremonias civicas e religiosas em homenagem á memoria desse eminente brasileiro, as quaes, além de numerosas pessoas da familia, tivéram a assistencia vultosa de amigos e admiradores.

Assim, pela manhã, ás 9 horas, realizou-se, no cemiterio de São João Baptista, uma romaria ao seu tumulo, que se achava coberto de flores, vendo-se, entre estas, duas grandes corôas do Club de Engenharia e do Jockey Club.

Após essa ceremonia, foi rezada missa na igreja da Conceição da Boa Morte, e, em seguida, uma homenagem junto ao busto do grande brasileiro, na Avenida Rio Branco, o qual se achava coberto de flores, tendo o Centro Carioca, como acontece todos os annos, feito depositar alli pelo seu presidente uma palma de flores e pétalas de rosas.

O 51.º anniversario da Sociedade de Geographia

A Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro commemorou, hontem, a passagem do 51º anniversario de sua installação. Os membros daquella tradicional agremiação cultural, no intuito de homenagear os seus fundadores, realizaram uma sessão magna, que se realizou ás 16 horas, na séde social, á rua Marechal Floriano.

A festividade da passagem do anniversario da Sociedade de Geographia não constituiu propriamente uma solemnidade, tendo sido, antes, uma ceremonia de caracter intimo, entre os associados.

A gravura reproduz um grupo tomado logo após o encerramento da sessão.

NA ASSEMBLÉA DA ASSOCIAÇÃO DOS RODOVIARIOS, EM PETROPOLIS

Eleita a directoria da nova agremiação dos operarios e funccionarios da Commissão de Estradas de Rodagem Federaes

Realizou-se em Petropolis, no Palacio Crystal, a grande assembléa da Associação dos Rodoviarios para approvação dos estatutos e eleição da Commissão Executiva e Conselho Fiscal.

A assembléa foi presidida pelo sr. Emilio de Mesquita Vasconcellos e secretariada pelos srs. Virgilio Corrêa de Queiroz e Antenor Nascimento Filho, com a presença de cerca de 600 rodoviarios.

Submettidos á apreciação da assembléa os estatutos elaborados pela commissão encarregada, foram os mesmos approvados com algumas modificações. Usaram da palavra varios socios.

Em seguida procedeu-se á eleição dos membros para a Commissão Executiva e Conselho Fiscal. Os trabalhos foram encerrados com uma salva de palmas.

Ficou constituida da seguinte maneira a direcção da aggremiação dos operarios e funccionarios da Commissão de Estradas de Rodagem Federaes: presidente, Emilio de Mesquita Vasconcellos; vice-presidente, Salomão de Sá e Benevides; 1º secretario, Virgilio Corrêa de Queiroz; 2º secretario, Luiz Coelho de Brito; 3º secretario, Bernardo Xavier da Silva; 1º thesoureiro, José Weber; 2º thesoureiro, Antonelli de Arruda Furtado; procurador, João Lucas; bibliothecario, Edmundo Mussel.

Conselho fiscal: Adão Flatt, Aldo Lima, Antonio Wilbert, Antenor Nascimento Filho, Diomar Guedes Vaz, João Eberardt Klapperich, José de Oliveira Rolim, Lucillo de Menezes e Octavio Nelson Monteiro de Barros.

O BRASIL NA FEIRA INTERNACIONAL DE MARSELHA

O director do Departamento Nacional de Industria e Commercio, sr. João M. de Lacerda, recebeu do delegado do Ministerio do Trabalho á Feira Internacional de Marselha, sr. Thomas Salgado, o seguinte telegramma:

"Foi inaugurada hontem a Feira de Marselha, com cerca de tres mil expositores. O representante do ministro do Trabalho veiu de Paris especialmente para presidir á solemnidade, tendo, em seguida, acompanhado de grande comitiva, visitado o pavilhão do Brasil, onde apresentou felicitações ao delegado brasileiro, pela optima impressão que teve do que ali viu.

A' noite, houve um imponente banquete de 510 talheres, em que tomaram parte os representantes dos Syndicatos do Commercio e da Industria, bem como as delegações estrangeiras.

Hoje, domingo, houve formidavel concurrencia no certamen, permanecendo nosso pavilhão repleto de visitantes, despertando o mesmo grande curiosidade e interesse. Meus parabens pela optima participação desse ministerio."

OS CANDIDATOS Á AVIAÇÃO MILITAR

Tiveram despachados os seus requerimentos os seguintes candidatos ao Curso de Sargento Aviador:

Para navegantes: Antonio Fuchs Filho, Antonio Fernandes de Castro, Abrahão da Costa Sayão, Arthur Spinelli, Anadir Antunes Pinheiro, Alkindar Pereira de Rezende, Carlindo Machado, Cid Martins Ribeiro, Celio Espinola Nunes, Decio Guimarães, Emir Pereira Soares, Francisco Amaral Gonçalves, Francisco Miranda Filho, Fernando da Motta Bruce, Flavio de Almeida, Gustavo Mohrtedt Junior, George Lutz, Homero Walhrich Social, Icaro de Carvalho, João Augusto Passos, João Baptista Carneiro, Milton Campos de Moraes, Nilo Gentil Pacheco Guimarães, Pericles Gomes, Romeu Cunha Freitas, Renaudt de Souza Piubel, Sebastião da Silva, Samir Khury, Wolney Leal Costa, Yvonio Costa Figueiredo — Sim, se houver vaga e satisfazendo as exigencias regulamentares.

Alvaro Machado de Aguiar — se houver vaga, satisfazendo as exigencias regulamentares e juntar documentos.

O desvio de cedulas da Caixa de Amortização

Varios depoimentos prestados hontem — As declarações da amante do servente Heitor de Sá —

Adalgisa dos Santos, "Santa", quando prestava declarações na 3ª delegacia auxiliar

Proseguindo no inquerito instaurado para apurar o escandaloso caso da Caixa de Amortização, o dr. Democrito de Almeida, 3º delegado auxiliar, convidou a prestar declarações o "chauffeur" Antonio Marques Rosas, vulgo "Jahú", do automovel n. 16.115, e que estaciona no Largo de Madureira.

Esse profissional do volante compareceu, hontem, pela manhã, á Policia Central, onde o interrogou a autoridade que preside ao inquerito. Disse Rosas que, de ha quatro mezes a esta parte, vem sendo commentado no local onde faz ponto com o seu vehiculo o facto do servente Heitor de Sá fazer despesas muito maiores que as suas possibilidades. E' sabido que o servente da Caixa de Amortização tem uma amante conhecida pela alcunha de "Santa", que reside numa casa optimamente installada, á rua Monsenhor Felix n. 104. E' uma dama que ostenta custosas joias e se veste com apuro. Bom freguez que é, pois toma sempre taxi e faz longas viagens. O servente Heitor de Sá disse, certa vez, que gastava muito porque tinha uma amante cheia de dinheiro. Mas ficou esclarecido que o luxo da mulher era sustentado pelo servente.

O motorista fez ainda referencias a outros dois "chauffeurs", que vão ser ouvidos pelo dr. Democrito de Almeida.

"SANTA" COMPARECEU A' POLICIA

Sabendo que estava sendo procurada pela policia, Adalgisa dos Santos, conhecida por "Santa", compareceu cerca das 14 horas á 3ª delegacia auxiliar, trajando um vestido de seda vermelha, ostentando brincos e anneis cravejados com brilhantes. Levada ao cartorio, a amante do servente Sá passou a ser interrogada pelo dr. Democrito de Almeida e o escrivão, dr. Anôr Margarido.

O depoimento de "Santa" é longo. Faz ella referencia da sua vida em commum com o amante e historia a maneira por que lhe foi montada a casa luxuosa que possue, bem como os presentes de joias e roupas que lhe fez o servente.

Afim de não prejudicar outras diligencias, a autoridade que preside ao inquerito guardou reservas, quanto a pontos interessantes e compromettedores do depoimento de "Santa".

OUTRO DEPOIMENTO

Prestou declarações, hontem, pela manhã, no cartorio da 3ª delegacia auxiliar, o conferente da Caixa de Amortização, Jorge Corrêa Pagels de Lacerda, genro do escriptor Coelho Netto.

O depoimento do sr. Pagels foi tomado sob reserva.

DEPÕE UMA AMIGA DE "SANTA"

A' tarde compareceu á Policia Central afim de depôr, Isaura Mattos, tambem apontada como amante do servente Heitor de Sá e residente á rua Julio do Carmo n. 318.

Disse Isaura ao ser interrogada, que ha cerca de seis mezes, quando morava em Madureira, á rua Iguassú, conheceu num botequim da localidade, o servente Heitor de Sá.

Beberam juntos e conversaram. Duas ou tres vezes mais elles se encontraram. Foi então que Heitor veiu a conhecer Adalgisa Santos, a "Santa".

Segundo Isaura, Heitor e "Santa" moravam successivamente em Madureira, Marechal Hermes, Vaz Lobo e novamente em Madureira.

Ainda diz Isaura Mattos, "Santa" e Heitor ultimamente andaram brigados. Teriam se afastado um do outro.

ACAREADOS, "SANTA" E UM MOTORISTA

Após tomar as declarações do chauffeur Odorico de Albuquerque Mello, o dr. Democrito julgou conveniente acareal-o com "Santa". E' que existem pontos communs nos depoimentos de ambos, que tornam necessarios serem completamente esclarecidos.

DEPOZ OUTRO SERVENTE

Compareceu á 3ª delegacia auxiliar para prestar declarações, sendo ouvido pelo 3º delegado auxiliar, o servente da Caixa de Amortização, José Antonio da Costa.

ACAREADAS "SANTA" E ISAURA

Havendo divergencia nos depoimentos, foram acareadas Adalgisa dos Santos, a "Santa", e Isaura Mattos.

VAE SER OUVIDO OUTRO MOTORISTA

Devido ao adeantado da hora ficou para ser ouvido hoje, pelo doutor Democrito de Almeida o chauffeur Aleixo dos Santos Vieira que tambem faz ponto em Madureira, e que foi citado no depoimento prestado pelo motorista Odorico Albuquerque Mello.

CENTRO ALAGOANO

POSSE DA NOVA DIRECTORIA E DO CONSELHO

Na photographia acima véem-se os novos directores da sociedade e numerosos associados, entre os quaes o general Góes Monteiro, ministro da Guerra.

Em sessão solemne, que teve numerosa e selecta assistencia, realizou-se a posse da nova directoria e do Conselho do Centro Alagoano, eleitos em assembléa geral de 29 de agosto ultimo, para gerir os destinos daquelle gremio no periodo de 1934 a 1935, e os quaes ficaram assim constituidos: presidente — Tenente-coronel Hamilcar Nelson Machado; vice-presidente — Major Arthur Innocencio Machado; 1º secretario — Coronel Francisco Cabral de Oliveira; 2º secretario — Dr. Benjamin de Verçosa Jacobina; 1º thesoureiro — Manoel José Teixeira; 2º thesoureiro — Antonio Manoel Rodrigues; bibliothecario — Dr. Frederico da Silva Souto; consultor juridico — Dr. Povina Cavalcanti.

Conselho: reverendo João Vasconcellos — Coronel Domingos Arthur Machado Filho — Major Augusto Marianno da Silva — Tenente Euclydes da Silva Boia — Olindino de Viveiros Costa — Firmo Nicolão do Nascimento — Heitor Alves Moreira — Dr. Virgilio Antonino de Carvalho — Dr. José Pereira Guimarães Filho — Joaquim Pereira da Silva — José Francisco de Lima — Dr. Azarias de Araujo Santos — Apollinario Bezerra de Lima.

Informações dos Estados

ALAGOAS

MACEIO'

A producção de assucar no Estado

MACEIO', Setembro — (Do correspondente) — A producção de assucar tem augmentado sensivelmente nos ultimos annos.

Havia em 1922, neste Estado, 29 usinas e 324 engenhos, que produziram 1.150.078 saccos de assucar.

O capital total desses engenhos e usinas era de 53:555:000$000.

O 68º anniversario da Associação Commercial de Maceió

MACEIO', Setembro — (Do correspondente) — Transcorreu a 7 de Setembro o 68º anniversario da Associação Commercial de Maceió.

Fundada pelo commendador José Joaquim d'Oliveira, o nosso principal orgão das classes conservadoras desde o seu nascedouro vem se dedicando aos altos interesses das referidas classes e do Estado, pondo-se á frente de todos os movimentos que se relacionam com o nosso progresso material e moral.

Alagoas deve-lhe serviços inolvidaveis, mercê do devotamento com que ella se dedica á exploração e desenvolvimento de nossas riquezas e intensificação do nosso intercambio commercial.

A' frente dos destinos da Associação Commercial de Maceió encontram-se, presentemente, os srs. dr. Antonio Machado, presidente; Tertulio Wanderley, vice-presidente; dr. João Azevedo Filho, secretario e Manoel A. Vianna, thesoureiro, com a assistencia do nosso confrade Bernardes Junior, que ha cerca de 20 annos dirige a sua secretaria, com intelligencia e zelo.

A actual directoria da Associação Commercial a tem collocado no plano em que as suas tradições de trabalho e benemerencia a apontam, merecendo, por isso, os applausos de todos os seus consocios.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL

Inauguração do açude "Lucrecia"

NATAL, Setembro — (Do correspondente) — No municipio de Martins, realizou-se a inauguração do grande açude "Lucrecia", construido pela Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas.

Todos os habitantes do Nordeste conhecem a importancia indiscutivel da açudagem, especialmente quando se trata de reservatorios de proporções amplas, como no caso do "Lucrecia", que tem capacidade para 25 milhões de metros cubicos de agua, garantia para innumeras familias sertanejas moradoras num circulo de varias leguas em derredor da sua bacia.

O acto, que decorreu com simplicidade, mas com justas demonstrações de alegria, por parte da população local, teve a presença do dr. Amphilequio Camara representante do interventor federal, dr. Leonardo Arcoverde, chefe do 2º districto da Inspectoria, dr. Luiz Vieira, inspector federal de Seccas, engenheiros Abelardo Santos, Rêe Bittencourt e prefeito de Martins, dr. Raul Alencar.

ESPIRITO SANTO

VICTORIA

O novo edificio do Collegio Americano

VICTORIA, Setembro — (Do correspondente) — Uma das boas casas de ensino que o Espirito Santo possue é o Collegio Americano Baptista, optimamente situado, com edificio proprio dotado de todos os confortos necessarios aos alumnos e professores, e que merece a fama que goza entre nós.

Sua directoria, no intuito de melhorar as condições daquelle estabelecimento, vem de inaugurar um novo edificio para o collegio, que, neste anno, tem matriculados nos seus diversos cursos, 256 alumnos de ambos os sexos.

O novo edificio do Collegio Americano foi construido dentro dos mais modernos principios de hygiene e possue as seguintes dependencias: salão nobre, gabinete do director, secretaria, sala de visitas, bibliotheca, onze salas para aula e laboratorio.

Nelle funccionarão os cursos: gymnasial, admissão, primario e commercial nocturno. Está o novo predio localizado em terrenos da Chacara Baptista, onde já existem os internatos masculino e feminino, residencia do director e refeitorio.

PARAHYBA

SOUZA

Exposição Agro-Pecuaria Regional

SOUZA, setembro (Do correspondente) — Realizar-se-á, dentro em breve, neste municipio, uma Exposição Agro-Pecuaria Regional, sob a direcção da Commissão de Serviços Complementares das Seccas, neste Estado.

Essa feira, que será o balanceamento do que temos feito no terreno agricola e pecuario, será, sem duvida alguma, uma demonstração do quanto possivel completa, com cursos instructivos sobre assumptos agricolas da região secca. A cultura e melhoramento do algodão, da canna de assucar, sustento dos rebanhos nas estiagens, irrigação e cultura das plantas resistentes como o cactus espinhoso; reflorestamento, lavoura mecanica, etc., serão materias obrigatorias nesses cursos pelos technicos da alludida Commissão e da Secção de Agricultura do Estado.

Os prefeitos da zona secca incumbir-se-ão do recebimento dos materiaes destinados á Feira, bem assim dos animaes enviados para a mesma.

Essa exposição será effectuada na occasião de ser inaugurado o Posto Agricola de São Gonçalo, da Commissão de Serviços Complementares das Seccas.

Desejando que essa iniciativa obtenha o maior exito possivel, o interventor federal telegraphou aos prefeitos do sertão, preconizando as vantagens que poderão advir da representação dos seus municipios no alludido certamen.

Foi idealizador do certamen o sr. José Ferreira de Castro, encarregado da Secção Technica do Escriptorio Central da Commissão de Serviços Complementares das Seccas.

RIO GRANDE DO SUL

PELOTAS

Exportação de laranja

PELOTAS, Setembro — (Do correspondente) — Regressou de Buenos Aires o technico de fructicultura, do Ministerio da Agricultura, dr. Casemiro Junqueira Villela, enviado especial para o acompanhamento da remessa desta cidade, que fôra á capital platina, expressamente, afim de assistir ao desembarque e acceitação das 250 caixas de laranjas de umbigo, recentemente despachadas pela Cooperativa dos Fructicultores.

A fructa chegou em optimas condições, tendo boa acceitação no mercado consumidor, apesar da grande demora do vapor "Baependy", que teve encostado, durante 15 dias, sem refrigeração, mas, nem assim, houve deterioração.

Deve-se notar que o embarque foi effectuado já no fim da safra, demonstrando esse facto a extraordinaria resistencia da laranja pelotense.

RIO PARDO

Trajecto de um raio

Ha dias, numa das ultimas chuvas que aqui cahiram, aconteceu uma faisca electrica atingir a casa do sr. Armando Aguilar, nos suburbios desta cidade.

E' interessante observar que a faisca electrica penetrou no oitão da casa, atravessou dois paredes, passando por cima da cama onde dormia o casal, penetrou no quarto de uma filha deste, de nome Lea, e foi extinguir-se num canto do alludido quarto, sem causar damno pessoal.

CRUZ ALTA

Inaugurada uma usina para exploração de shisto betuminoso

CRUZ ALTA, Setembro — (Do correspondente) — Realizou-se em Marianna Pimentel, no municipio de Guahyba, a inauguração official da Usina do Serro Negro, de propriedade da Sociedade de Pesquisas de Minerios Ltda., destinada á liquefação do shisto betuminoso por meio de distillação, por processos especiaes.

Naquelle local foram construidas retortas de aço com capacidade de carga de 500 kilos de materia prima e uma completa usina experimental.

O mundo official, a imprensa e altas autoridades convidadas pela S. P. de Minerios Ltda., compareceram e fizeram-se representar.

Após a inauguração, discursou o sr. Carlos Moura e Cunha, agradecendo em nome da Sociedade de Pesquisas de Minerios, Limitada a manifesta boa vontade das autoridades, que tudo facilitaram para a realização da tarefa inicial e o grande interesse e auxilio prestados pelo laborioso povo de Marianna Pimentel.

Logo a seguir tomou a palavra o major José Cantai, que tratou da importancia do emprehendimento, fazendo votos para que a semente lançada produzisse grandes fructos contribuindo para a independencia economica do Brasil.

A festa inaugural offerecida ao publico e pessoas gradas constou de saboroso churrasco e de varios barris de choppe, prolongando-se até á tardinha.

A usina inaugurada tem capacidade para a destillação diaria de 1.500 kilos de shisto betuminoso que produzem 150 kilos de petroleo bruto e 200 litros de agua amoniacal.

Do petroleo bruto extrahe-se gazolina, kerozene, oleos, lubrificantes e parafina.

Das aguas amoniacaes extrahem-se saes de amoniaco e sulfato de amoniaco, os quaes se empregam tambem na fabricação de carrapaticidas e formicidas.

Fica situada pouco mais ou menos um kilometro, além de Marianna Pimentel uma ramificação de Coxilha Grande do Pão Fincado e o shisto ahi mostra-se á flôr da terra, podendo ser escavado das encostas dos morros e junto da usina.

BOM RETIRO

Como nos romances de capa e espada

BOM RETIRO, Setembro — (Do correspondente) — Verificou-se, aqui, um facto que muito despertou a curiosidade publica, pelas circumstancias de que se revestiu.

Ha dias, pela madrugada, cerca de duas horas, o casal dr. Garcia foi acordado por diversas pancadas na porta. Immediatamente attendendo, pensando tratar-se de um caso medico, aquelle profissional notou que, em frente á sua porta, estava um individuo com a capa tapando metade do rosto e naquelle momento tirava debaixo della um embrulho, pedindo que segurasse emquanto ia amarrar o cavallo. Mas tal não succedeu. O individuo mysterioso, em vez de amarrar o animal, tornou novamente a montar, e proferiu as seguintes palavras: "Dr. Garcia, ahi tem um presente que é para o senhor e sua senhora criarem".

O casal Garcia, ante aquellas palavras examinou logo em seguida o embrulho, encontrando uma creança recem-nascida, do sexo masculino, branca. Ao amanhecer, o dr. Garcia levou o facto ao conhecimento das autoridades e em seguida dirigiu-se ao cartorio de nascimentos, onde registrou a criança com o nome de Sarita Maria.

O casal Garcia tem recebido innumeras felicitações, devido ás suas conhecidas qualidades de philanthropia.

Regressou da Bahia o ministro da Viação

(Conclusão da 3ª pag.)

Isso já será consolo para mim; mas o consolo se tresdobrará quando eu puder, como penso, guardar a certeza de que Agrippino Grieco — que eu já sabia ser um belletrista de eleição, mas que vim a conhecer mais de perto como um coração que se não ennodoa da malicia inteira, nem da dobrez, espirito, cerebro e coração que forcejam sempre por praticar a Justiça, embora não refugindo á profunda sensibilidade que os domina — incarnou os sentimentos de todos aquelles que aqui se acham nesta demonstração de estima, que é para mim motivo de grande estimulo, porque tenho eu a grande virtude de me não desconhecer e de saber que em torno de mim, havendo uma immensa obra a realizar, ha uma immensidade de interesses a serem zelados. Deste modo, eu não me inebrio dos louvores, mas tambem não perco a minha serenidade ante os insultos. Deixo-me, apenas, acalentar do sentimento de que até agora não desmenti a confiança, não matei as esperanças, não estanquei nas almas esse effluvio santo que é a convicção, embora ás vezes tão sómente nascida das fibras do coração, de que alguem surgiu capaz de realizar um pouco do muito a que foi chamado a fazer. Meus senhores: disse Agrippino Grieco que elle estava como que sem norte e sem rumo. Sem rumo e sem norte é que não póde deixar de estar alguem como eu, que acaba de voltar das profundissimas e inesperadas manifestações dos seus, chegado da minha terra como eu cheguei, ainda ouvindo sussurar, num hymnario de fé, de estimulo, de carinho, de affecto e de amor, todas aquellas palavras de confiança e de incentivo que os meus irmãos da Bahia me disseram. Mal chegado ao Rio, vejo mais uma vez que a Bahia é o Brasil e que ella se estende pela vastidão dos ares e dos mares e me acompanha, e me abraça, e me envolve, e me ampara, trazendo-me, por seus braços, por seus nomes de honrosas tradições, pelos seus feitos e pelo seu grande valor, até o concerto de todos vós, como alguem que poderá ter a honra immensa de ser um dos seus representantes, um dos eleitos de sua confiança. Meus senhores: perdoai a emoção; mas vêde nella, antes de tudo, esse sentimento que me domina a alma e a vida: no meu semelhante, no homem como eu, que a todos encaro como iguaes no direito á percepção de algumas vantagens de uma vida digna; no meu semelhante, repito, não vejo apenas um valor economico, alguma coisa que deva ser explorada e aproveitada nessa asperrima luta da vida, mas, principalmente, uma entidade tão respeitavel quanto eu proprio.

E toda a vez que eu tenha de applicar a minha justiça, a minha falha justiça humana, costumo ajustar mentalmente o acto a examinar a uma situação que fosse minha, pondo então todo o meu ser a serviço desse pensamento afim de que fique no recesso de minha alma a convicção de que respeitei no meu semelhante um direito que, se fôra meu, eu respeitaria igualmente. Não ha interesse em fazer phrases; não ha o proposito de emparelhar com as bellezas e com o inolvidavel encanto da simplicidade dos outros oradores. Não ha esse empenho. Não se trata de um torneio de phrases. O que ha é, antes e acima de tudo, mais uma vez, um compromisso que assumo: quero ser, daqui por deante, o que tenho sido até hoje. Se Deus me ajudar, melhorarei; mas toda a minha alma, todo o meu esforço, todo o meu ser ficarão integralmente ligados ao pensamento de não involuir, avançar para melhor, mas para melhor pensando nos serviços que eu hoje devo á minha patria. Agrippino Grieco referiu-se, tambem, ao mandatario do povo, áquellas individualidades que se deixam fascinar pelo poder e que, do momento em que o assumem, já se suppõem como que tocados de alguma vara magica que os faz dessemelhantes, que os torna principes, que os põem em situação de passar não mais ao lado dos seus irmãos, mas, suppondo-se, talvez, como que de origem divina, sobre as cabeças, sobre os corações, sobre a dignidade, sobre os direitos daquelles que têm precipuamente o dever de servir. Felizmente sinto dentro de mim mesmo a certeza de que ainda aqui está o advogado. Mandatario da confiança de alguns constituintes, passei a ser mandatario da confiança de todos. Aqui dentro desta casa, em todas as emanações de actos meus como ministro, hei de querer sempre que a politica seja feita pela administração e que a administração seja, nem mais nem menos, a obra de um servidor de todos, de um homem posto ao serviço da collectividade, ficando esta com o direito de lhe tomar, de lhe exigir e de lhe impôr a prestação de contas, sem aviso, sem antecedencia de notificação, quando entender, quando quizer."

Os ases do volante na disputa do "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro"

(Conclusão da 5ª pag.)

vêm que a imprensa chame a attenção do publico para esta questão. Mais pelo publico porque, se não se contiver dentro do rigoroso conducto de prudencia, priva-se, por si proprio, do prazer que procurou: ver-nos correr, pois, não perturbados por um publico demasiado imprudente, deixamos embotada a alma desse sport, que é a velocidade: não corremos para não matarmos muita gente..."

ENCERRAMENTO DAS INSCRIPÇÕES

Communica-nos mais o Automovel Club do Brasil que as inscripções no "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro" encerrar-se-ão impreterivelmente no dia 23 do corrente, ás 17 horas, devendo ter inicio, no dia immediato, a pesagem dos carros, a inspecção dos motores e o exame dos corredores inscriptos.

CHEGADA DA EQUIPE DA ASSOCIAÇÃO DE VOLANTES ARGENTINOS

Conforme tivemos occasião de noticiar, chegaram, depois de amanhã, á nossa capital, a bordo do "Montevidéo Marú", dez corredores argentinos, que disputarão o Circuito da Gavea, entre os quaes Carú, Blanco, Mac Carthy, Coppoli e Rizzani, que representarão officialmente a Associação dos Volantes Argentinos na grande corrida internacional do dia 30.

Vida dos Campos

CORRESPONDENCIA

MAL DO PANAMA'

Joinville Corrêa — União — Piauhy — Na qualidade de assignante de O JORNAL, encareço-me com V. S. no sentido de, pela secção "Vida dos Campos", desse mesmo Jornal, responder-me o seguinte:

Minhas bananeiras, como as demais daqui, estão sendo atacadas de um mal que se faz notar pelas folhas, que começam de ficar amarellecidas e sem resistencia e terminam ficando caidas sobre o tronco. Quasi cortadas no seu tronco ou haste, nota-se que o miolo está de côr preta e tendente a murchar. Quando acontece soltar o mangará, as bananas, raquiticas que são, ficam, ainda tenras, murchas e resequidas, ficando o olho decaido sobre o tronco. Dellas ha que da batata se desprende um liquido gommoso e um tanto fétido. De que mal se trata? Qual o remedio e como se deve applicar?

Resposta — Parece tratar-se do mal do Panamá. Na obra "Inimigos e doenças das fruteiras", escrevi o seguinte, a proposito deste mal que devasta as plantações de bananeiras: O mal do Panamá, tambem denominado "murchamento da bananeira", é a mais terrivel das doenças que podem affectar um bananal.

Trata-se de uma doença determinada pelo fungo "Fusarium cubense".

O principal symptoma é o amarellecimento das folhas, que murcham e cáem ao longo do pseudo-caule.

Esta doença tem destruido enormes bananaes e tornado impossivel a cultura da bananeira em certas regiões do Panamá, Costa Rica e Honduras.

Para se ter certeza da existencia do mal, é preciso cortar transversalmente o pseudo-caule a diversas alturas do solo e verificar a sua coloração interna.

Observam-se varios pontos pretos ou pardo-escuros ou avermelhados no meio do córte transverso e outros iguaes nas bainhas envolventes, quando as plantas estão atacadas; no começo da doença estes pontos são amarellos.

Isto caracterisa o mal, que apresenta perturbações secundarias.

Convém ter presente que as bananeiras infestadas pelo "Cosmopolites sordidus", mostram aspecto semelhante ás atacadas pelo mal do Panamá.

A ausencia das manchas decide o caso. A presença do insecto não constitue prova absoluta, pois este bezouro pode, como dissémos, vehicular o mal.

Tratamento — Os esporios da doença, diz o prof. J. R. Johnston — "são produzidos na superficie das folhas, o que permitte a disseminação delles pelo vento. Ainda estes micro-organismos se encontram no solo, nas aguas e, assim, comprehende-se facilicidade da propagação".

Não ha nenhum meio curativo. Verificada a doença, deve-se destruir o bananal e ahi installar outra cultura. Nas regiões em que, acaso, tenha surgido o mal, somente dever cultivar-se especiaes refractarias ou resistentes á doença, como a nanica, a banana roxa, etc.

A bananeira Gross Michel é grandemente atacada pelo "Fusarium cubense" e, como tal, não deveria ser introduzida no Brasil. Na Jamaica e Trindade, diz Julio van der Laat, ha tendencia em abandonar esta bananeira.

Assignalam-se ainda outras doenças criptogamicas, como a antracnose, que faz surgir manchas pretas nas bananas e é determinada pelo "Gleosporium musarum", Cke e Mass, e a fumagina, causada pelo "Microthyrium musarum" Spegg, que não apresenta gravidade.

E. S.

INCHAÇO NO PE' DE UM GALLO

J. Brasil — Miguelopolis — Escreve:

Possuo um gallo meio sangue, raça japoneza; o mesmo, depois de ter brigado, inchou o pé direito. Já tenho applicado diversos medicamentos sem resultado.

Por isso é que peço a V. S. se digne informar o que devo applicar".

Resposta — A simples indicação de inchaço não dá margem para saber do que se trata.

O simples esparavão, a gota, a tuberculose, a colera, apresentam inchações.

Queira, pois, informar se ha tumor na sola do pé, se tem observado esta inchação em varias vezes, ou se realmente é a consequencia dum traumatismo por motivos da luta.

Neste ultimo caso ponha compressas de agua vegeto-mineral e deixe a ave numa gaiola com cama de palha.

E. S.

DOENÇAS E PRAGAS DO ABACAXI

Interessante trabalho julgado util pela Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Ruraes

O engenheiro agronomo dr. R. Fernandes e Silva teve a gentileza de enviar á Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Ruraes, um exemplar do opusculo de sua intelligente autoria "Doenças e pragas do abacaxi".

O livro que temos em mãos não é uma obra nova, visto tratar-se da ampliação da monographia, que, em 1931, publicou o mesmo autor, sob o titulo "A cultura racional do abacaxi", que, considerada de utilidade publica, foi, pelo governo de Pernambuco, mandada imprimir para a distribuição entre os agricultores interessados na cultura do abacaxi, naquelle Estado.

Demonstra o grão de resistencia das differentes variedades de abacaxis, quanto aos ataques das doenças e dos insectos, variando essa resistencia, não somente com o typo da fructa, mas tambem com as condições do meio em que é explorada, dando tambem os processos culturaes adoptados e julgados technicamente mais convenientes.

O objectivo da nova publicação é mostrar os meios de prevenir e combater as pragas e inimigos que atacam os nossos abacaxis, trabalho que dividiu em 4 partes.

Trata especialmente da exportação do fructo, seleccionando-o por systema racional e pratico.

Ao Estado do Rio de Janeiro interessa multissimo a valiosa publicação, que foi collocada na "montra" da Sociedade, para ser conhecida entre os consocios.

A Sociedade Fluminense de Agricultura, após o exame do livro em apreço o considera de valor incontestavel e de evidente utilidade.

BIBLIOGRAPHIA

O que todos os criadores devem saber, por Eurico Santos, vol. 140 ps. ill., ed. da Editora Moderna, Rio, 1934.

Deste livro póde-se dizer francamente que é um vademecum indispensavel ao criador.

Realmente, ha nelle um accumulo de informações indispensaveis aos criadores, no que se refere á escolha de raças, bovinas, equinas, suinas, ovinas, caprinas, coelhos, aves, etc. Ha informes sobre criação, arraçoamento, veterinaria, operações cirurgicas ao alcance do criador e tudo em linguagem clara, com gravuras elucidativas.

"O que todos os criadores devem saber" vae-se tornar uma obra disputada pelos criadores do paiz, porque conseguiu enfeixar um sem numero de informações que a cada passo o criador está precisando.

A Editora Moderna apresenta a obra com uma cartonagem elegante, dando uma physionomia sympathica a este volume, realmente muito recommendavel pela sua absoluta necessidade.

ALIMENTOS MINERAES PARA O GADO

L. F. do Prado — Paraguassu', escreve-nos:

"Desejo administrar ao meu gado (vaccas leiteiras e novilhas) algumas doses de phosphato, venho pedir o favor de informar-me pela "Vida dos Campos" qual o modo de administrar o superphosphato e qual a porcentagem que devo addicionar ao sal commum para rações semanaes. Já estou fazendo uso de farinha de ossos para essas mesmas rezes."

RESPOSTA: — Em geral, quando o gado recebe um arraçoamento bem equilibrado, não necessita de outro elemento mineral senão do sal de cozinha (chloreto de sodio) na dose que pode ir de 50 a 80 grs. por dia e por cabeça, para vaccas leiteiras. Entretanto, quando as rações se resentem da falta de forragem ricas em calcio e acido phosphorico, pode-se ministrar certas misturas que se encontram no commercio, onde se associam estes elementos.

Para lhe darmos uma informação mais completa, diremos que os tuberculos e raizes, as palhas e grãos de cereaes, os farellos, são pobres em calcio.

Os tuberculos, raizes, palhas e residuos de distillaria são pobres em acido phosphorico.

São, entretanto, ricos em calcio, a alfafa, e demais leguminosas, e bem assim certas gramineas cultivadas em terras ricas de cal, os fenos e as sementes das leguminosas, como os varios feijões, etc.

São ricos em phosphoro, os grãos dos cereaes em geral, as tortas oleaginosas e as farinhas de peixe.

Caso no forrageamento do seu gado entrem, equilibradamente esses alimentos, e se já lhe está ministrando farinha de ossos, creio não precisar mais senão do sal.

Desejando, no entanto, experimentar, uma mais intensa alimentação mineral, em lugar da farinha de ossos, pode usar não superphosphatos como diz, porém, farinhas phosphatadas.

Entre estas farinhas poderá usar a Farinha Aurora, que encontrará aqui no Rio, na rua da Alfandega n. 81 e que usará segundo as indicações que acompanham o producto.

O pó de osso não deve ser empregado além de 300 grs. por dia.

E. S.

DOENÇA DOS PINTOS

J. P. Ribeiro, Minas, escreve-nos: "Leitor assiduo do vosso conceituado Jornal, e admirador da secção "Vida dos Campos", desejava saber pela mesma secção, no proximo domingo, o seguinte:

Qual a **causa-mortis** mais provavel nos pintainhos de 2 a 10 dias; cujo symptoma é o seguinte: o pinto começa por ficar como se estivesse dormindo em pé, se vae andar cáe, abaixa as azas, não come, e quando não morre no mesmo dia, morre no outro.

Será alguma molestia ou os mesmos são de natureza fraca? Qual o meio de evitar essa mortandade? Que alimentação devo dar-lhes nos primeiros dias? Devo cria-los soltos ou em cercados, até que fiquem maiores? O reproductor é da raça Rhodes Island Red.

RESPOSTA: — As informações são insufficientes. A falta de appetite e quéda das asas occorrem em doenças diversas. E' bem possivel que se trate de coccidiose (eimeriose) ou da diarrhéa branca. Aconselho-o a ler as "Molestias das Aves Domesticas", e "Porque Morrem os Pintos", ambos de José Reis a primeira custa 10$000 e se encontra na Hortulania, á rua Republica do Perú', 79, Rio e a segunda se encontra no Instituto Biologico de S. Paulo.

E. S.

RECREATIVISMO

EXCURSIONISTA RAJAH CLUB

A nova directoria desta associação recreativa, que está empenhando esforços afim de dar o maior realce aos programmas mensaes de diversões proporcionadas ao seu quadro social, resolveu realizar um baile, para festejar a Primavera, no proximo dia 22, ás 22 horas, nos salões do Club de Regatas Guanabara.

Theatro e Musica

COMMENTANDO

LIFAR, O GENIO DA DANSA

Serge Lifar appareceu no Rio deante da platéa da opera, onde elevado numero de espectadores vive ainda embevecido com as Traviatas, as Lucias, os Trovadores, incapazes de comprehender Wagner, Debussy, Respighi e classificam o nosso Villa Lobos, que a Europa acata, de maluco e outras coisas mais. A critica, essa mesma critica de cincoenta annos atrás, que nunca póde admirar Isadora Duncan, nem Nijinsky, nem Pavlova, porque nunca os comprehendeu, continuou sem comprehender Lifar, o artista magnifico que a França, a velha e civilizada França "malgré son chauvinisme", consagrou, convidando-o para reformar o "corp de ballets" da sua "opera". Essa creatura predestinada, que com Daghilew e Nijinsky forma uma cadeia magnifica de artistas da Dança, esse incomparavel interprete que pennas como as de Levinson, Sordet e Vuillermoz consagraram, — a critica, ou melhor, aquelles criticos cuja mentalidade parou, ajudados pelos que annualmente se improvisam criticos para se refestelarem nas poltronas do Municipal, durante a Temporada Official — essa critica de apressados julgadores que classifica de "genio" quanta mediocridade por aqui apparece apoiada na publicidade feita através de gazetas anonymas, pretendeu diminuir a Gloria do artista maximo da Dansa na actualidade, classificando-o de mediocre. Não era possivel que Lifar fosse comprehendido por essa gente. E foi isso o que muito bem comprehendeu a empresa concessionaria do Municipal, que resolveu dar a ultima e maxima creação do genial artista "Les Creatures de Promethée" não áquelle mesmo publico, mas a um outro que não estivesse obrigado pelo compromisso da assignatura a "supportar" os "suporiferos" bailados de genio, mas que lá fosse pelo prazer de admirar-lhe a arte inconfundivel. E "Promethée", a notavel creação de Lifar, aquella maravilha de concepção, de dynamismo, de attitudes e de gestos, que o levou á situação artistica que actualmente desfruta de "maitre de ballets et premier danseur de l'opéra", foi apresentada a essa outra platéa, que, em delirio, acclamou o artista magnifico, mostrando-lhe, que, ha no Brasil quem o possa comprehender e por isso mesmo admiral-o.

Lifar creará amanhã no palco do Municipal o bailado que o Brasil lhe inspirou, esse "Jurupary" de Villa Lobos que em dezembro a Cidade Luz acclamará na sua Grande Opera. O admiravel interprete de "Promethée", essa pagina magnifica de arte, que, para felicidade nossa, ainda veremos uma vez nesta temporada, levará com a sua creação de "Jurupary" um pouco do Brasil para a velha Europa.

Alberto de Queiroz

A "NOITE UNIVERSITARIA" EM HOMENAGEM A DULCINA, NA FESTA COMMEMORATIVA DO PRIMEIRO CENTENARIO DA "CANÇÃO DA FELICIDADE", AMANHA, NO "RIVAL-THEATRO"

A mocidade das nossas escolas superiores vae homenagear, amanhã, Dulcina, a grande artista patricia, que pelos seus excepcionaes meritos de interprete, occupa logar de projecção no nosso mundo theatral. E essa homenagem, tão expressiva, terá logar na mesma data em que o brilhante conjunto que a querida artista encabeça, festeja o 1º centenario da "Canção da Felicidade", a peça de Oduvaldo, que exito tão marcante está obtendo. Será representada a "Canção da Felicidade" por Dulcina, Odilon, Aristoteles, Wanda, Edith e Olavo, e na segunda parte far-se-á ouvir o excellente conjunto regional do Departamento Artistico do Club Universitario do Rio de Janeiro. Assim, o nosso publico terá a grata opportunidade de conhecer Saleiro, Brasilino, Clodoaldo, Macedo Soares, Mathias, Tercio, Julio Miranda Bastos e outros academicos que nas suas horas de lazer se dedicam ao canto e á musica. Ao fim da festa Dulcina receberá dos estudantes original lembrança, trocando-se, então, expressivas saudações.

Quinta-feira, terá logar a costumeira vesperal a preços reduzidos.

MIL PESSOAS APPLAUDIRAM DOMINGO "BANDEIRA NACIONAL" NO MEU BRASIL

O elegante theatrinho da Cinelandia teve domingo um dos seus grandes dias. Todas as quatro sessões estiveram repletas de um publico enthusiasmado, que applaudia com calor todas as scenas esplendidas de "Bandeira Nacional", a super-revista que o talento de Luiz Peixoto e Ary Barroso produziu, e a musica de varios autores enfeitou.

O MAIOR SUCCESSO DA CASA DO CABOCLO

"Primavera de Caboclo", a linda e espirituosa peça sertaneja que Duque e De Chocolat escreveram para a Casa de Caboclo, continúa batendo todos os records até hoje conquistados pelo homogeneo elenco do popular theatrinho da Praça Tiradentes. Ainda ante-hontem, apresentada em cinco sessões, fez esgotar completamente as lotações do sympathico theatrinho da Empresa Paschoal Segreto. Hoje serão dadas mais tres sessões com "Primavera de Caboclo".

CONTRACTADO PARA O COLON DE BUENOS AIRES, SERGE LIFAR VAE SE DESPEDIR DA PLATE'A CARIOCA

Tendo sido contractado para realizar uma série de espectaculos no Theatro Colon, de Buenos Aires, o eminente bailarino russo Serge Lifar, que tão grande impressão fez aqui deixou na nossa platéa, resolveu, antes de embarcar para a capital platina, effectuar um espectaculo de despedida e de homenagem á platéa carioca, pelo carinhoso acolhimento que lhe foi dispensado durante a temporada.

Esse espectaculo terá logar na proxima quinta-feira, no Municipal, em vesperal, devendo ser apresentado, no mesmo, um programma interessantissimo, em que o notavel bailarino tomará parte em todos os bailados.

Os bilhetes para esse extraordinario espectaculo acham-se á venda a partir de hoje, na bilheteria do theatro.

HOMENAGEM AO ENGENHEIRO DOYLE MAIA, O REMODELADOR DO MUNICIPAL

Os assignantes e frequentadores das galerias do Theatro Municipal, querendo prestar uma grata homenagem ao dr. Doyle Maia, o illustre engenheiro que, como verdadeiro magico, remodelou o nosso principal theatro, dando-lhe o conforto que nunca possuiu e maior realce á sua belleza architectonica, resolveram, por occasião do espectaculo de hoje, inaugurar, no "foyer" das galerias, uma placa commemorativa ao gigantesco trabalho daquelle engenheiro, que tanto honra a engenharia nacional.

RETARDADA POR 24 HORAS A ESTRÉA DA COMEDIA "A MULHER QUE EU ACHEI..."

Não é commum uma companhia de comedias interromper as representações de uma peça e ficar um dia sem dar espectaculo para proceder ao ensaio geral de uma nova producção. Mas a honestidade do programma traçado pela Companhia de Comedias Modernas, que Attila-Mesquitinha e Restier dirigem com tanto carinho, não podia permittir que a comedia norte-americana "The founded woman", a ser apresentada em traducção de M. André, sob o titulo "A Mulher que eu achei...", o fosse sem uma montagem e uma interpretação que a collocasse perfeitamente á altura da apresentação norte-americana. Dahi, terem os dirigentes da Companhia de Comedias Modernas resolvido destinar o dia e a noite de hoje exclusivamente para os ultimos retoques da nova peça a ser apresentada, deixando de dar as sessões habituaes.

Norma Geraldy, que fará o Farry da comedia "A mulher que eu achei."

Por esse motivo, sómente amanhã, ás 20 e 22 horas, serão dadas as primeiras representações da comedia dynamica, moderna e original que é "A mulher que eu achei".

"A mulher que eu achei", cujo original esteve seis mezes consecutivos no cartaz de Nova York, batendo todos os records do theatro de declamação yankee, será vivida pela brilhante pleiade de artistas da Companhia do Carlos Gomes, onde avultam as figuras sempre applaudidas de Aurora Aboim, Conchita Moraes e Hortencia Santos, além de Maria Costa, Norma Geraldy, Mario Salaberry, Fernando de Oliveira e ainda Arthur Costa e João Fernandes, que estreiam, e em papeis secundarios os actores Alfredo Lafar Bernardes, Neves Filho e Camillo Rodrigues.

Musica

VILLA LOBOS E SERGE LIFAR

"Jurupary", do maestro brasileiro, será creado amanhã, no Municipal, por Serge Lifar

Serge Lifar

O espectaculo de amanhã, no Municipal, espectaculo mixto de bailados e de opera, no qual, além de "O Travador", serão apresentados os bailados "A Paz", de Francisco Braga; "Imbapara", de Lorenzo Fernandez, e "Amazonas", de Villa Lobos, creações, os dois primeiros, de Maria Olenewa, e o ultimo da bailarina Oeser Valery, ficará ainda assignalada pela ultima creação de Serge Lifar, o magnifico artista que, encontrando no Brasil uma obra digna do seu genio, não quiz perder a opportunidade de ser o seu creador e de leval-a para a Opera de Paris, onde a apresentará em dezembro proximo. Queremos nos referir a "Jurupary", bailado em 1 acto, de Villa Lobos, com libretto do proprio Lifar e de Victor Carvalho.

Esse bailado, que é a grande preoccupação de Lifar desde que se encontra entre nós, foi por elle cuidadosamente preparado e creado depois de acurados estudos feitos no Museu Nacional, onde com auxilio dos professores Alberto Betim Paes Leme e Heloysa Torres, pôde se documentar com segurança sobre a indumentaria dos indios do Rio Negro, onde se passa a acção de "Jurupary".

Assim como a Grecia lhe deu "Appolon", Veneza "La vie de Polichinelle", o Brasil lhe terá brindado com "Jurupary", que o genio da Dansa nos affirmava ser a maior creação choreographica dos ultimos vinte cinco annos:

"Nos ultimos vinte e cinco annos foram creados cerca de cinco bailados por anno, ou sejam um total de 125 bailados, desde "Prince Igor", a ultima grande creação de Daghilew. Pois bem, com "Jurupary", que estou certo alcançará ruidoso successo, quando em dezembro o apresentar em Paris, julgo ter alcançado a maior creação desses ultimos tempos", dizia-nos Lifar na noite de sexta-feira, no Municipal.

Tal é a grande obra que o Rio culto, o Rio artistico vae poder admirar amanhã á noite, no Municipal, como uma estrondosa victoria de Villa Lobos e de Lifar.

O que é "Jurupary"? "E' uma mascara que só os indios guerreiros podem usar. Nenhuma mulher póde tocal-a, sob pena de morte". E' em torno dessa prohibição para a mulher, de tocar a "Jurupary" que se desenvolve o libretto de Lifar e Victor Carvalho, como se segue:

"Nas margens do Rio Negro, entre um crepusculo dourado e uma noite que se annuncia toda em prata. A Jurupary atravessa a scena. Esconde-se atrás do Pagé. A tribu está reunida. Lá no alto de uma pedra, Yacina está á espera de Yauar. Yauar, o mais bello, o mais destemido de todos os indios, disse que voltaria victorioso do seu combate contra as Amazonas, na terceira lua.

Os indios dansam. De subito, o corpo de Yacina enche-se de alegria:

Yauar apparecera!

Elle chega... Os seus olhos reflectem a satisfação de rever a floresta querida.

Elle faz a sua dansa de guerra, contando os mais emocionantes momentos da sua batalha.

O Pagé dá-lhe um grande arco e Yacina uma flecha.

O herói e a sua amada enlaçam-se numa dansa de amor, vibrante de paixão. Yacina sabe que Yauar guarda escondida, no peito, a pequena mascara de Jurupary. Ella crê que se conseguir tocal-a sem que ninguem saiba, poderá alcançar a felicidade eterna para o seu amor.

Yacina embriaga Yauar com o cachiry.

E durante a dansa de amor e de embriaguez, ella rouba a Jurupary. Mas, um indio percebe o gesto de Yacina e denuncia o sacrilegio.

A tribu exige justiça. Yauar não consente que ninguem mate a sua amada.

Desesperado, sóbe ao alto da pedra. Olha Yacina pela ultima vez. Depois ergue o arco... e uma flecha parte na direcção da sua amante.

Ella tomba. E Yauar, num salto, precipita-se no Rio.

—

Jurupary, enigmatica, fatal, ergue-se atrás do Pagé. Ella dera a Yauar e a Yacina a eterna felicidade. Além da morte...

CONCERTO DO PIANISTA ALONSO ANNIBAL DA FONSECA

Realiza-se amanhã, ás 21 horas, no Instituto Nacional de Musica, o concerto do pianista patricio Alonso Annibal da Fonseca.

Artista de meritos conhecidos e nome de merecido destaque na musica nacional, pela sua individualidade e destacada interpretação, Annibal da Fonseca é um "virtuose" do piano segundo a critica de nosso paiz e da Europa.

Para o programma de amanhã, interpretará Chopin, Schubert, Liszt, Villa Lobos e Albeniz.

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — Hoje, descanso — Amanhã — Trovador e bailados brasileiros — A's 20,45.

RIVAL — "Canção da Felicidade" original de Oduvaldo Vianna (Dulcina, Odilon, Wanda Marchetti, Penna, Olavo, Dumont, Edith de Moraes e Leonor Navarro) — A's 20 e 22 horas — Poltrona, 6$000.

CARLOS GOMES — Descanso.

CASINO — Fechado.

RECREIO — "Cala a bocca Etelvina", original de Armando Gonzaga — A's 20 e 22 horas — Poltrona, 4$000.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme 6º (kaki).

Superior de dia, major Meira Lima.

Official de dia ao Q. G., capitão Prescilliano.

Medico de dia, capitão dr. Curtaxo.

Medico de promptidão, 1º tenente dr. Martin.

Pharmaceutico de dia, 2º tenente Lima.

Dentista de dia, 2º ten. Manhães.

Ronda: aspirante Marques da Silva do 2º, 2º tenente Machado do 5º, aspirante Laudelino do 5º, e 2º tenente Achilles do R. C.

Motocyclista de dia: soldado Leite.

Guarda da Policia Central, 2º tenente Gamaliel e sargento Campos, do 4º B. I.

Guarda da Moeda, 2º tenente Agenor, do 6º B. I.

Ronda especial: sargento Ferreira do 1º, Cavalcante do 2º, Barbosa do 4º, Aggeu do 6º e Motta do R. C.

Ronda de empregados: sargentos P. Junior da I. G., Alcebiades do R. C., Couto da Cont. e Peres da A. P.

Aux. do official de dia ao Q. G., sargento Barra do 1º B. I.

Musica de promptidão, a do 1º B. I.

Piquete ao Q. G., 2 corneteiros do 6º B. I.

Dia: no 4º batalhão, 1º tenente P. Araujo. Promptidão, 2º tenente Pedreira; no 5º, 1º tenente Fernando; aspirante Macedo; no 6º, 1º tenente Beguito; 2º tenente Jacarandá; no Regimento de Cavallaria, capitão Soares; aspirante Paulo; no C. S. Auxiliares, capitão Alpheu; aspirante Garcia; junta de inspecção de saude, capitão Cicero; 2º tenente Guimarães; 1º tenente Bresciani, 2º tenente Muniz, 1º tenente Jorge.

OS PROGRAMMAS DOS CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO PARA OFFICIAES DA ARMADA

O ministro da Marinha, em officio dirigido ao capitão de mar e guerra, da reserva de primeira classe, J. da Couto Aguiar, agente de informações deste Ministerio em Washington, junto a Embaixada do Brasil, recommendou ao mesmo providencias no sentido de mandar os programmas dos cursos de especialização para officiaes (post graduate course), da Marinha de Guerra Norte-Americana, afim de attender á necessidade da Directoria do Ensino Naval.

No Mundo Cinematographico

ROULIEN NUM FILM-REVISTA

Raul Roulien está vencendo em Hollywood. Elle tem beijado muita pequena bonita nos films, e servido até como mestre de gymnastica e rythmo. Aqui está elle surprehendido quando dirigia algumas girls e tambem num idyllio com Conchita Montenegro. Mas não foi a bisbilhotice de jornalista que o surprehendeu assim, tanto que pode ser visto tambem no film "Granadeiros do Amor", da Fox

DE BOM HUMOR

"Cupido no suburbio" é um alegre vaudeville em que se succedem sem interrupção situações de um comico descabellado, animadas de um extremo a outro pela inaudita verve de Dranem.

Sim, Dranem é a grande vedetta desse film, cujo personagem principal é ella mesma. Creador do papel na peça de Nancey e Monezy-Eron, sobre cuja trama o film é construido, foi essa creação um dos seus grandes triumphos na época em que ella era a mais brilhante estrella dos cafés-concertos, mais tarde preteridos pela opereta e pelo cinema, theatro de triumphos ainda mais ruidosos para a grande artista.

São de alta classe igualmente os companheiros de Dranem na interpretação de "Cupido no suburbio", notadamente a encantadora Jeanne Boitel, que, tendo feito nome na comedia dramatica e na tragedia, não menos brilhante se revela num papel alegre, como agora, e Armand Lurville, que accentua com talento a nota comica do film.

Musica de Raoul Moretti, já nosso conhecido através de "Paris, eu te amo!" e "Noite de Natal", e direcção de René Guissart, engenhosa, fertil em "trouvailles" comicas, divertida em extremo.

A FORÇA DO PENSAMENTO

Foi sobre o germen de uma idéa, concebida vinte annos antes de reduzida á fórma escripta pelo seu autor, que Augustus Thomas, um dos grandes dramaturgos norte-americanos modernos, construiu a sua peça de grande successo, "Vontade escrava", agora apresentada na sua versão cinematographica, com uma aprimorada interpretação a cargo de Sir Guy Standing, John Halliday, Judith Allen, Gertrude Michael, etc.

Secretario particular que foi do famoso telepathista Washington Irving Bishop, desde que veiu a Nova York pela primeira vez, procedente do Oeste, Thomas, através um cyclo de centenas e centenas de apresentações de Bishop, convenceu-se que era authentico o poder de ler no pensamento que o famoso vidente se attribuia e concluiu ao mesmo tempo que o pensamento possuia uma força dynamica. A recordação dessa parte da sua vida gravou tão funda impressão no espirito de Thomas que, annos depois, quando teve de escrever uma peça, elle escolheu por thema a força dynamica do pensamento. Bordou sobre esse thema um romance de interesse empolgante, e dahi nasceu "Vontade escrava", que agora vamos ver.

O film penetra a fundo no mundo da psychologia, da sciencia e do crime, e por essas directrizes move ao interesse constante, da primeira á ultima scena.

WILLIAM POWELL, O AMERICANO DIFFERENTE

Que pensam delle Myrna Loy e outras estrellas do cinema. Modelo da elegancia em Hollywood — Elle e Carole Lombard...

William Powell está ha muitos annos no cinema. Marcou passo durante muito tempo. Só de anno e meio para cá tem tido o que elle proprio, intelligente e justo como sabe ser, poderá considerar "chance". O artista finissimo, "que lê e entende os papeis que lhe confiam", está encontrando opportunidades á altura do seu talento.

Myrna Loy tem grande admiração por William Powell. Mas não é nada de amor, diz a "nova" estrella!

Ainda não ha muito a Metro Goldwyn-Mayer, confiando-lhe a interpretação de Nick Charles, a figura basica do entrecho de "Thin Man" (Ceia dos Accusados), encontrou o "right man" para um desempenho completo.

Com esse film William Powell tornou-se o interprete de Dashiel Hammett, um dos homens mais em evidencia no mundo dos escriptores norte-americanos de hoje. Tendo durante annos, militado como funccionario da Pinkerton Agency, onde captou excellentes detectives se revelaram, Hammett tem escripto de preferencia historias que se desenvolvem e desenvolvem façanhas de rivaes de Nick Carter ou Sherlock Holmes.

Talentoso, senhor de immensa cultura, dono do segredo de tornar seus livros, seus entrechos, repositorios de sensações que augmentam e augmentam á proporção que se adeantam os capitulos, Dashiel Hammett tem em "Thin Man", que o cinema apresenta como "A ceia dos Accusados", um dos seus mais completos enredos. A trama — que tem a qualidade de conjugar o mysterioso com o humoristico — colloca Nick Charles (sua primeira figura, vivida por William Powell) em face de um terrivel mysterio provocado por um triplo crime. Nick Charles, entretanto, é um detective bohemio e millionario, que tem a vantagem de ser inspirado em suas proezas por sua esposa, criatura que lhe iguala perfeitamente no temperamento. Dahi o film ou melhor, o enredo, ser continuamente um desnovelar de "momentos" de perigo e de bom humor, de surprezas e de motivos de ternura. No film, que é da Metro e que W. S. Van Dyke dirigiu, Myrna Loy é essa esposa, bem humorada, e dona de deliciosa bregeirice nas attitudes.

NA OPINIÃO DE MYRNA LOY E OUTROS COLLEGAS

William Powell é estimadissimo por seus collegas. Elles se encantam, por certo, com a cultura e a attitude de legitimo "gentleman" que Powell sabe ter e exteriorizar do modo encantador.

Myrna Loy, com quem elle trabalha em "A ceia dos accusados", é uma de suas mais enthusiastas!

— Esse homem é, para mim, uma perfeita manifestação da velha nobreza continental, ao cosmopolitismo alucinante de Hollywood.

Gloria Swanson — com quem elle anda agora nos "flirts", a dar-se credito a noticias recentemente chegadas de Hollywood — ambicionou egualmente apparecer com elle, o que é muito provavel que aconteça, porque ambos pertencem á Metro-Goldwyn-Mayer.

Joan Crawford tambem faz observações interessantes e intelligentes em torno da personalidade de Bill Powell:

"Para mim, William Powell não é apenas um legitimo cavalheiro longe da "camera", tanto quanto sabe ser em trabalho, nos "sets". E', tambem, uma das mais completas intelligencias que o cinema fino que Hollywood conseguiu fazer, quando quer. E não só, tambem, na galeria dos interpretes masculinos, do melhor desejo. Que admiravel é a voz de Bill Powell e que inflexões elle lhe sabe dar!

Carole Lombard não falou, mas não deve ser menor o seu enthusiasmo, porque já se declarou disposta a casar novamente com o "nonchalant lover"...

ARBITRO DA ELEGANCIA

Adolphe Menjou já foi "the best dressed man in Hollywood", mas o titulo de "elegante maximo de Hollywood" pertence, agora, a William Powell.

Os "taillors" de Bond Street já se alvoroçaram com a correcção do artista, que está movimentando os seus freguezes, que parecem não desejar mais seus ternos impostos pelos figurinos londrinos, mas os querem de accordo com as particularidades apresentadas pela indumentaria do interprete de "A Ceia dos Accusados", ou "Thin Man".

Entretanto, William Powell parece não lisonjear-se com esse destaque que lhe dão os elegantes, os mais afamados observadores da moda masculina, os londrinos.

— Nada mais do que ser discreto, diz William Powell. Um terno azul marinho, de talhe simples, uma gravata azul, está claro... Isso é ser elegante a ponto de interessar os cavalheiros de bom gosto da Tamisa? De qualquer modo, muito obrigado. Antes ter essa fama do que ser considerado homem de máo gosto, cartaz desagradavel aos olhos de tanta mulher bonita que ha nesta terra...

QUANDO E' UM AMERICANO DIFFERENTE

William Powell, senhores "fans", é um americano differente: detesta o sport. Não lhe falem de golf. Não o inscrevam em pareos de natação. Não lhe perguntem se Harvard derrotou Yale.

O mais que pode fazer é assistir a um encontro de "polo". Assim mesmo, só se a accommodação for muito boa e ao seu lado levar uma "girl" de predicados louvaveis...

— Meus collegas costumam gastar as manhãs dos domingos praticando o somnolento sport do golf — diz William Powell. Eu prefiro ler os supplementos illustrados dos jornaes ou telephonar para gente conhecida. Se faz calor, está claro que não fujo a uma immersão de piscina, mas não me interessa por saber se minhas braçadas são de grande alcance ou se sou elegante no salto para a agua... Meu sport favorito, meus amigos, ainda é o "flert". E desse só desistirei quando ellas verificarem que não mais poderei marcar "pontos"..."

Mas, e Carole Lombard...

William Powell não escolhe genero de trabalho. Elle é um artista versatil, mas onde mais se destaca é nos papeis de detective. Viram-no em Philo Vance, pois agora vão vel-o em Nick Charles

DEPOIS DE "O CRIMINALOGISTA", EMFIM, "O FILHO DE KING KONG"

"O criminalogista" é uma outra producção da RKO, em que apparecem Otto Kruger e Karen Morley. Logo após veremos então "O filho de King Kong", pellicula de aventuras sensacionaes que electrisarão as platéas. "O filho de King Kong" é, além de uma legitima maravilha de technica, um film de enredo interessantissimo, que prende não somente pelo lado sentimental, como tambem pelo aspecto alegre e pelas reconstituições perfeitas de animaes dos tempos pre-historicos. "O filho de King Kong" está destinado a obter um exito retumbante semelhante ao que teve o film posado por seu fallecido pae, o gigantesco macaco King Kong.

"CORAÇÃO DE AÇO"

Já disse o estheta que a vida é cópia da arte. E' uma grande e humana verdade, isso. Assim, tambem, os contos de fadas muitas vezes inspiram a realidade, não acha, camarada "fan"? Veja, por exemplo, o facto real, verdadeiro, que acaba de acontecer na capital dos arranha-céos, onde uma bellissima e desdenhosa herdeira dos Wallings, impulsionada pela força que constróe o mundo — o amor! — atira-se nos braços de um simples operario da industria do aço, de que seu proprio pae tem o "trust"... Mas, comprehende-se logo a razão: ella é Fay Wray, um milagre de feminilidade, e elle é Jack Holt, o "astro", de empolgante masculinidade.

Se você quizer saber bem os detalhes dessa historia — que parece fantasia, sendo puramente realista — não deixe de ver o film da Columbia, "Coração de aço" ("Master of men").

HAROLD LLOYD

Desde ha dois annos e meio, que cinema algum tenha projectado em sua téla um film de Harold Lloyd. A principio, todos pensaram que o riquissimo e famoso comico, que inventara os oculos como arte suprema de fazer rir, tivesse abandonado a tela e fosse usufruir a fortuna immensa que o cinema lhe proporcionara. Puro engano. Harold Lloyd estava "maginando" uma producção que fosse alguma coisa differente e admiravel, para mostrar que elle não era sómente o comico dos "gags" imprevistos e da comicidade ridicula, de sair a todo instante. Elle desejava mostrar á legião infinda de "fans" que conta nas cinco partes do mundo, que tambem era capaz de fazer rir, revelando ser artista da expressão.

E assim levou um anno na confecção de sua pellicula — "Testa de ferro" — uma admiravel realidade de seu intento. Reuniu um punhado de artistas a seu redor e desprezou mesmo os primeiros planos pessoaes, para mostrar um trabalho forte, honesto, emfim, um trabalho de verdade. Escolheu Una Merkel para sua "leading" e seleccionou um elenco composto de celebridades, taes como Grace Bradley, George Barbier (simplesmente notavel!), Nat Pendleton, Alan Dinehart, Grant Mitchell, Warren Hymer, J. Farrell Macdonald, e fez uma comedia de facto, onde, a par de sua comicidade fina, bem comprehendida, ha o enredo cheio de philosophia, mostrando as sentenciosas verdades do seu divino mestre, Ling Po. E, armado de taes conselhos, elle, um dia, foi eleito governador de Nova York, e governou ás direitas, castigando os deshonestos e premiando os virtuosos e patriotas. Teve o seu premio e o seu injusto castigo... mas não faz mal, a historia far-lhe-á justiça. Assim é, em poucas palavras, o film de Harold Lloyd — "O Testa de Ferro".

Vamos vêr hoje

CINELANDIA

PALACIO — "Ceia dos Accusados" — Myrna Loy e William Powell.

ALHAMBRA — "Symphonia Inacabada" — Martha Eggerth e Hans Jaray.

REX — "Vale a Pena Viver?" — Margaret Sullavan e Douglas Montgomery.

ODEON — "Naná" — Anna Sten e Lyonel Atwill.

IMPERIO — "Siegfried" — Paul Richter e Margaret Schon.

GLORIA — "Granadeiros do Amor" — Conchita Montenegro e Raul Roulien.

PATHE' PALACE — "Seu Primeiro Amor" — Janet Gaynor e Charles Farrell.

BROADWAY — "Quatro Irmãs" — Katharine Hepburn e Jean Parker.

BAIRROS

ALPHA — "Escandalos Romanos", "Que Semana" e a "Grande Estréa".

AMERICA — "Casamento de Consolação".

AMERICANO — "Quando uma Mulher Ama".

APOLLO — "O Homem dos Dois Mundos" e "Sempre Fiel".

ATLANTICO — "A Hyena da 5ª Avenida".

AVENIDA — "Paraizo das Surpresas" e "Adoração".

BRASIL — "O Homem que Ficou para Semente" e "E' Assim, que eu Gosto".

CATUMBY — "A Mulher faz o Marido", "O Caso de Hilda Lake" e "O Mundo em Fóco".

CENTENARIO — "Carolina".

ELDORADO — "Melodia Prohibida" e "Romance Antigo".

GUANABARA — "Adoração" e "E' assim, que eu Gosto".

GUARANY — "Maridos Rivaes", "Amantes Fugitivos" e a Voz do Mundo", 34/35.

HELIOS — "Escandalos de Broadway" e "Codigo de um Heróe".

IDEAL — "Primerose" e "Adeus Amor".

IRIS — "Aconteceu Naquella Noite" e "Carolina".

LAPA — "Pae de Familia", "O Ultimo Favor" e a "Voz do Mundo", 34/35.

MARACANÃ — "Paraizo de um Homem" e "Caçador de Sensações".

MEM DE SA' — "Loucuras de Hollywood" e "Vingança Diabolica".

PATHE' — "O Passo Fatal" e "Brasil Jornal" n. 8.

RIO BRANCO — "Pae de Familia", "O Diabo a Quatro" e "Mulheres e Homens".

S. CHRISTOVÃO — "Deshonrada" e "Um Mysterio Musicado".

SMART — "Carnera e Baer" e "A Herança dos Estepes".

TIJUCA — "A Hyena da 5ª Avenida" e "Cupido ao Leme".

VELO — "A Dama do Cabaret" e "Os Tapeadores".

VILLA ISABEL — "Mulher é Mulher" e "Matto Grosso e suas Selvas".

AS PROMESSAS DA PARAMOUNT PARA 1935

Ouvindo John L. Day Junior sobre os films que veremos no anno proximo — Como a Paramount reagiu sobre a crise que ameaçou a industria do film e a confiança dos seus directores

John L. Day Junior, o decano dos directores de agencia de films americanos no Brasil. E' director da Paramount na America do Sul, mas fixou sua residencia entre nós onde se radicou como um verdadeiro brasileiro

Quando John L. Day Junior, director da Paramount na America do Sul regressou da sua recente viagem aos Estados Unidos, pedimos-lhe que nos escrevesse alguma coisa sobre suas impressões do mercado americano de films, assim como nos dissesse alguma coisa sobre a Paramount a cuja convenção elle comparecera como delegado desta parte do Continente.

John L. Day, um optimo camarada quando se trata de conversar, não gosta, entretanto, de dar entrevistas, principalmente, quando elle sabe que os jornalistas muitas vezes estão melhor informados sobre as novidade de cinema do que os proprios directores de companhias, cuja attenção maxima se prende ao volume do negocio, descendo poucas vezes a estas pequeninas coisas que satisfazem, no emtanto, a curiosidade dos "fans".

Mas soubemos insistir, e elle, depois de nos falar sobre a grande camaradagem que fizera com Carl Brisson, um sueco rico que ingressara no cinema talvez para ficar mais perto de sua grande amiga Greta Garbo, mostrou-nos um bilhete que este lhe escrevera recommendando-lhe de fazer um bonito lançamento delle aqui no Rio, só para fazer inveja a alguns collegas do sexo feminino, não teve outro geito senão prometter-nos as novidades quando mandasse o seu relatorio para as demais agencias do paiz, do qual nos daria uma copia onde encontrariamos o que queriamos.

E assim foi que, já hontem, recebemos a sua "entrevista", que pômos diante dos nossos leitores para que elles possam melhor julgar que nem sempre as surpresas são os jornalistas quem as dão.

—:—

"Acabo de regressar dos Estados Unidos, diz John L. Day, onde tive occasião de assistir em Los Angeles a Convenção Annual da Paramount."

Uma das coisas que mais me impressionaram foi o espirito de optimismo e cooperação, reinante entre os membros de toda a organização, — aquelle mesmo sentimento de ha annos atrás, quando cada film era um exito certo de bilheteria.

A pedido de Emanuel Cohen, realizou-se uma sessão especial para os Delegados no Estrangeiro, na qual elle esboçou os seus projectos para a proxima estação, manifestou o seu desejo de cooperar comnosco, e declarou que com esse intuito serão feitos varios films de ambiente internacional. Elle se interessou muito pelo nosso appello a respeito de producções com mais acção e menos dialogo, e tenho a certeza de que as futuras producções reflectirão a orientação que desejamos.

A companhia tem no mais alto apreço o que todos nós fizermos em territorio estrangeiro. Ser-me-hia impossivel entrar em detalhes a respeito das difficuldades de toda a sorte que a Paramount teve que enfrentar nos passados dois annos. A empresa ficou, por assim dizer, sem recursos para fazer face á sua producção, do que se aproveitaram quasi todas as empresas concurrentes. Chegamos mesmo a perder directores e estrellas. Mas agora, eis de novo de pé a companhia.

As producções já concluidas ou em via de filmagem, comprehendem um minimo de 60 films de programma, 24 dos quaes serão especiaes. Nem todos, claramente, serão das proporções de "Cleopatra", mas todos serão grandes films.

Retemos ainda, entre os nossos directores, homens do calibre de Ernst Lubitsch, Cecil B. de Mille, Von Sternberg e Norman Taurog.

Durante a estação 1934-35, lançará a Paramount cerca de sessenta e quatro films e um total de duzentos e quatro "shorts", conforme annunciaram os directores da companhia na convenção annual da Paramount.

Varios desses 64 films estão já concluidos, muitos estão em trabalho de camera, e mais de metade dos restantes estão inteiramente planejados com os seus papeis distribuidas.

Algumas das principaes producções da Paramount para a temporada de 1934-35:

Mae West, cujo "Santa Não Sou" produziu records de bilheteria que o seu segundo film "Não é peccado", promette igualar, será estrella em duas novas producções, "Gentlemen's Choice" e "Me And The King".

Cecil B. de Mille apresentará a sua producção "Cleopatra", com Claudette Colbert no papel-titulo; Warren William no "Cesar" e Henry Wilcoxon, o popular actor britannico, no "Marco Antonio", que será o seu papel de estréa nos Estados Unidos. Reune o film ainda Ian Keith, Joseph Schildkraut, C. Aubrey Smith, Robert Warwick, Irving Pichel, Gertrude Michael e um immenso "support" formado por oito mil actores e actrizes.

Teremos ainda:

Gary Cooper em "Lives of a Bengal Lancer", com Cary Grant, Frances Drake, Richard Arlen e sir Guy Standing. O film exigiu tres annos de trabalho preparatorio, feito na India, e será dirigido por Henry Hathaway. "College Rythm", com Joe Penner, um artista consagrado pelo "broadcasting", e Lanny Ross, Richard Arlen e Lyda Roberti. Direcção de Norman Taurog. "R. U. R.", versão cinematographica da sensacional peça de Karel Capek, apresentada pelo Theatro Guild, com um cast "all star" dirigido por Mitchell Leisen, o homem que dirigiu "Uma sombra que passa" e "Murder at the Vanities". Bing Crosby e Myrian Hopkins em "She Loves Me Not", a comedia engraçadissima que foi o grande successo da recente estação em Nova York, com Kitty Carlisle, Lynne Overman, Henry Stephenson, George Barbier e Warren Hymer. Direcção de Elliott Nugent. Canções de Gordon & Revel e Rainger & Robin. Claudette Colbert em "The Gilded Lily", com Cary Grant. Director a ser designado ainda. Sylvia Sidney e George Raft em "Limehouse Nights", com Anna May Wong. Acção melodramatica, localidade nos bairros mais sinistros de Londres. Sylvia Sidney em "Desire", a historia trepidante da vingança de um homem, a quem serve, como arma do seu odio, a sua propria mulher. Direcção de Marion Gering. Gary Cooper e Carole Lombard em "20 Hours by Air", um film que se antecipa venha a ser o "Expresso de Shanghai", no embiente do ether. "Sailor, Beware", versão cinematographica de um dos grandes successos comicos da temporada nova-yorkina, com Bing Crosby no principal papel masculino. "Pursuit of Happiness", outro triumpho comico, mantido no cartaz nova-yorkino durante toda a temporada, e de que serão interpretes na téla Francis Lederer, Joan Bennett, Charlie Ruggles, Mary Boland, M. C. Fields, Alison Skipworth, George Burns e Gracie Allen. Direcção de Ralph Murphy. "Mississippi", argumento cuja acção se desenvolve num "show-boat" americano, com W. C. Fields, Lanny Ross, Evelyn Venable e Grace Bradley. Argumento e canções de Herbert Fields, Richard Rodgers e Larry Hart. "Love Thy Neighbor", com o sextetto victorioso do "Six of a Kind", Charlie Ruggles, Mary Roland, W. C. Fields, Alison Skipworth, George Burns e Grace Allen. "Her Master's Voice", com Charlie Ruggles, Mary Roland e Joe Morrison. Direcção de Marion Gering. "People vill Talk", com Charlie Ruggles, Mary Roland, Ida Lupino e Kent Taylor. "Ladies Should Listen", com Cary Grant, Frances Drake, Edward Everett Horton, Rosita Moreno, George Barbier, Nydia Westman e Charles Ray. Direcção de Frank Tuttle. "Mrs. Wiggs of the Cabbage Patch", filmagem da novella e peça classica de Alice Hegan Rice, com Pauline Lord, W. C. Fields, Zasu Pitts, Evelyn Venable e Kent Taylor. Direcção de Norman Taurog. "Now and Forever", com Gary Cooper, Carole Lombard, Shirley Temple, Sir Guy Standing e Charlotte Granville. Direcção de Henry Hathawat. "Rhumba", com a mesma dupla que tornou vencedor "Bolero", George Raft e Carole Lombard. Direcção de Wesley Ruggles. "Are Men Worth It?", reservado para vehiculo de apresentação de Claudette Colbert. Director a ser designado ainda. "Target", um argumento sobre a marinha e a Academia Naval americana, com Sir Guy Standing, Richard Arlen, Evelyn Venable, Jack Oakie, Joe Morrison e Gail Patrick. "The Glory of the Damned", um drama de grande espectaculo, com uma distribuição al-star. "Here is my Heart", com Bing Crosby e Kitty Carlisle, a mesma dupla de "She Loves Me Not". Direcção de Ellioth Nugent. Charles Alughton em "Ruggles of Red Gap", a primorosa comedia classica de Harry Leon Wilson, com Charlie Ruggles, Mary Roland e Sir Guy Standing. Direcção de Leo McCarey. The Big Broadcast of 1935", com uma selecção dos grandes astros do radio americano, notadamente Lanny Ross, Jessica Dragonette, Jack Oakie, Paul Gerrits, etc. "The Case Against Mrs. Amos", um argumento de mysterio, recentemente publicado como novella pela revista "Collier's". Direcção de Alexander Hall. "One Night Stand", com Jack Oakie, Ben Bernie e os seus musicos, e mais Gertrude Michael, Joe Morrison, Grace Bradley, Alison Skipworth e George Barbier. Tres "Westerns" comprehende, além de "Wagon Wheels" e "Home on the Range", um argumento de Zane Grey. Interpretes, Randolph Scott e outros predilectos do publico, neste genero de producções. A parceria Ben Hecht-Charles MacArthur dará á Paramount quatro producções, duas das quaes serão "Crime Without Passion", com Claude Rains, Margo e Whitney Bourne, e outra sobre o ambiente vertiginoso da revolução sovietica, sendo desta interprete principal Jimmy Savo, um dos melhores actores burlescos do theatro legitimo americano.

Logo após a "Imperatriz Galante", Marlene Dietrich começará a filmagem de "Red Pawn", que será o seu primeiro trabalho na nova temporada. Direcção de Josef Von Sternberg. Cecil B. de Mille dará na temporada proxima o seu film de grande espectaculo "Buccaneer", representando Henry Wilcoxon o papel de Morgan, o famoso bandoleiro dos mares. O "cast" deverá abranger cerca de mil figuras. Argumento de Lawrence Stallings e Marwell Anderson, os autores do "Sangue por Gloria". "You Belong To Me" com Lee Tracy, Helen Mack, Helen Morgan, Lynne Overman. Direcção de Alfred Worker, do quem em breve teremos "A Casa dos Rothschilds". "Ready for Love", com Ida Lupino, Richard Arlen e Elisha Cook Jr. Direcção de Marion Gering. "Enter Madame", com Cary Grant e Howard Wilson. Direcção de Elliott Nugent. "Back Porch", com M. C. Fields. Direcção de Normal McLeod. "Lemon Drop Kid", de Damon Runyon com Lee Tracy e Helen Mack. Direcção de Wesley Ruggles. "The Yellow Bargain", com Lloyd Nolan e Evelyn Venable. Direcção de James Flood. "McFadden's Flat", producção de Charles R. Rogers, com uma distribuição "all star". "Lovers in Quarantine", com Ida Lupino, Richard Arlen, Gertrude Michael e Randolph Scott. "Evening Star", tirado do romance "End of the World" com Cary Grant, Helen Mack, Gertrude Michael e Sir Guy Standing. "Eyes of the Eagle", um argumento de aviação com Cary Grant e Frances Drake. "All the Kings Horses", com Carl Brisson e Kitty Carlisle. "The Milky Way", com Jack Oakie. "Shoe the Wild Mare", com Henry Wilcoxon.

Em materia de "shorts" offerecerá a Paramount variedade igual á que vão offerecer os films do programma. Além dos cento e quatro numeros do "Paramount News", haverá vinte e seis "Variedades Paramount", dezoito "Paramount Headliners", treze "Pictorials", treze numeros sportivos de Grantland Rice, doze desenhos animados de "Popeye the Sailor", a triumphal criação comica de 1934, doze desenhos de "Betty Boop", e seis desenhos coloridos. As séries de "Popeye", "Betty Boop" e os desenhos coloridos continuarão sob a direcção de Max Fleischer.

E concluo, manifestando o quanto me sinto feliz por estar de novo no Brasil, o nosso lindo paiz!...

DELICIOSAS MENTIRAS DE AMOR, DITAS POR UMA PEQUENA BONITA...

Nas scenas em que o director de "Uma canção para você" desfiou o lindo romance de amor, de que são responsaveis Jan Kiepura e Jenny Jugo, não faltam, como não poderiam faltar, as convencionaes mentiras amorosas.

Porque no estudo do affecto entre uma filha de Eva e um descendente de Adão, quando flechados por Cupido, nota-se que a mentira deliciosa — hoje em dia qualificada de "tapeação" — sempre representou um papel importante senão preponderante. Amôr sem mentira é quasi uma utopia, por mais paradoxal que pareça o conceito. As mentiras que Lixie (Jenny Jugo) diz ao tenor Gatti (Jan Kiepura), ao barão Kleeberg (Ralph Arthur Roberts), seu noivo official, e a Bruckner (Karl Stepanek), seu "amiguinho" do coração, não fazem mal a ninguem, não prejudicam a quem quer que seja.

São lindas "tapeações" innocentes de uma garot bonita que, requestrada simultaneamente por tres homens, deixa-se prender pelo mais interessante, com justa razão, por ser um cantor de merito e um galã sympathico e elegante.

ALEGRES CONSORTES

Tristezas não valem a pena. O melhor é se divertir. Tratar de rir, nem que seja por alguns instantes e esquecer os contratempos da vida.

"Alegres consortes", esta estupenda comedia, será o remedio indicado para isso.

Quem vir este film, sairá bem disposto, porque terá tomado uma grande dose de bom humor, capaz de fazer effeito por longo tempo. E não é exaggero. A comedia tem tudo para ser considerada um grande successo. O pessoal afiado: Guy Kibbee, Ruth Donelly, Glenda Farrell, Margaret Lindsay, etc., garantem a comicidade.

E' uma convenção ultra original: maridos e esposas que se reunem no Rheno, para tratarem dos seus casos intimos.

Todos estão descontentes e, por isso, caem numa grossa pandega. Até um casalzinho casado de novo, não escapou.

Elles e ellas se julgam com a razão e, por isso, acham que devem pedir o divorcio...

JOE E. BROWN EM "SOMOS DE CIRCO"

"Somos de circo", "pout-pourri" impagavel, onde a gargalhada é dirigida pela maior bocca do mundo onde ha, por cumulo de comedia, dois Joe E. Brown, um pae, ex-acrobata, hoteleiro e amante de pescarias nas horas... de trabalho, e outro, filho, futuro acrobata, formidavel trapezista, lavador de elephantes e recolhedor de... serragem. E' importante salientar, a proposito deste ultimo trabalho de Joe E. Brown, que é ahi que se mostra pela primeira vez uma phase das mais notaveis dos recursos illimitados do artista da Warner First. Joe E. Brown, se em "Somos de circo" nos vem com a narrativa de mais umas tantas daquellas proezas suas, revela ainda este aspecto notavel da sua capacidade: acrobata trapezista. Sem um minimo de "truc", sendo sempre elle, unicamente elle, o "clown" que, ao fim de um sem numero de peripecias, alcança o trapezio no alto do circo, Joe E. Brown fulmina-nos a attenção pelas evoluções impressionantes que realiza, ás quaes dá ainda a dosagem indescriptivel dos seus inesgotaveis recursos de actor comico. Patricia Ellis é a heroina de "Somos de circo".

OURO ESCONDIDO, NA CINELANDIA! PROCURE OURO!

O Programma Art, que vae lançar o film "Ouro", da Ufa, com a interpretação de Hans Albers e Brigitte Helm, acaba de ter uma iniciativa interessantissima, que vae causar sensação na cidade!

Fazendo uma publicidade á altura da grandiosidade daquelle film, que é uma audaciosa realização do cinema moderno, escondeu ouro na Cinelandia. A metade de um valioso objecto de ouro! Procure ouro! Ha ouro na Cinelandia, ao alcance de seus olhos. Ao alcance de suas mãos! Se v. encontrar a metade do ouro escondido, ganhará a outra metade, quando o film "Ouro" estiver no cartaz.

BOCA PARA BEIJAR...

Jean Harlow não entrou no cinema de Hollywood com o proposito de "desbancar" fulana ou sicrana. Veiu com um typo novo. Os films da "platinum-blonde" são seus, do principio ao fim, e a gente não imagina que Joan Crawford póde fazer aquelle papel. Do numero das maiores personalidades da Metro-Goldwyn-Mayer, Jean Harlow augmenta seu prestigio dia a dia. Não é apenas uma mulher de cabelleira inimitavel e maravilhosa. Não é apenas uma "girl" provocante. E' uma comediante de raro talento. Tem feitio proprio. Tem um estylo. Tem uma "marca registrada"... "Boca para Beijar" (Girl from Missouri), seu mais recente film, está dando rios de dinheiro á Metro, na America. Durante oito mezes o publico não teve um film de Jean Harlow. E estava saudoso. O mesmo acontece aqui. E' por isso que ha creaturas batendo o "record" de ver photographias, no "hall" do Palacio. Vae-se ver — estão admirando pela quinquagesima vez os "stills" de Jean Harlow e Franchot Tone em "Boca para Beijar"...

Chocaram-se os vehiculos

FERIDO UM AJUDANTE DE CHAUFFEUR

Os dois vehiculos passavam em direcção contraria e por uma manobra inhabil dos chauffeurs chocaram-se.

Da collisão, resultou ficar ferido o ajudante de um dos carros em questão, Benedicto Oliveira Nascimento, que recebeu escoriações pelo corpo e foi medicado na Assistencia de onde se retirou para sua casa, á rua Ibiruhy n. 23.

Pelo guarda-civil n. 53 foram presos os motoristas dos vehiculos sinistrados, e conduzidos á delegacia do 16º districto.

Foram elles: Adalberto Menezes, do omnibus n. 575 da Viação Oriental, e Antonio Augusto Moutinho, do caminhão n. 6.916.

Roubou o carro e deixou-o sem varias peças

O sr. Marcellino Augusto communicou ás autoridades do 1º districto, sabbado, á tarde, que encontrára abandonado na Vista Chineza, na Gavea, um carro "Chevrolet", preto, de n. 3.46.

O commissario Levy, de serviço, tomou as providencias para apprehensão do vehiculo.

Ao chegar ao local, verificaram as autoridades que faltavam ao carro alguns pneus e varias outras peças, e encontrando um bilhete nos seguinte termos:

"Sr. capitão, o carro está sem gazolina: existe pouca na garrafa. Collocando parte della no carburador, poderá manobrar encostando ao meio fio. Com desculpas de..."

Mesmo assim, o automovel foi transportado para o deposito da Inspectoria, onde está o mesmo registrado no nome do sr. Hugo Cabral, residente á rua Silveira Martins n. 40.

Quanido subia uma escada

O ANCIÃO SOFFREU UMA QUEDA E FOI INTERNADO NO H.P.S.

Quando subia os degráos da igreja de S. Sebastião, á rua Haddock Lobo, foi victima de uma quéda por ter-lhe falseado um pé, a viuva Porphiria Honorina de Souza, de 70 annos e residente á rua Andre Cavalcanti sem numero.

Em consequencia do accidente, a ancião teve fractura do braço e contusões pelo corpo, sendo medicada na Assistencia.

Mais tarde foi a victima internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O ladrão aggrediu o investigador

Quando deu voz de prisão a um conhecido larapio, na rua Santa Maria, o investigador n. 573, José Bertelli, foi aggredido por aquelle. Depois de alguma luta, em meio da qual o rebelde contraventor vibrou uma dentada no policial, foi por este subjugado e conduzido preso.

O meliante em questão é Walter de Queiroz Bayma, vulgo "Pernambuquinho", de 23 annos de idade, solteiro e morador á rua Sá Vianna n. 52.

A victima procurou, mais tarde, os soccorros do Posto da Assistencia, ao passo que "Pernambuquinho" foi autuado no 12º districto pelo commissario Izequiel Gomes de Oliveiro, ali de serviço.

Aggressão a faca

Joaquim Baptista do Nascimento e Alcebiades Lucas Martins, operarios residentes na Barra da Tijuca, em um bar ali existente, puzeram-se a discutir, até que os animos se acaloraram e Joaquim, sacando de uma faca, feriu o seu contendor no braço. Reagindo, Alcebiades apanhou o pé de uma mesa e esbordoou o seu aggressor na cabeça.

O commissario do terceiro districto policial prendeu os dois operarios, que foram autuados no 17º districto, depois de medicados na Assistencia.

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

Serviço para hoje

Estão de dia á I. G. P. — Superior, dr. Edgard Pinto Estrella; auxiliar, sr. Guilherme Ashton.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, C. Bessa; Escola, Tiburcio; 1º G. R., E. Paula; 2º, Braga; 3º, Dias; 4º, C. d'Avila; 5º, Djalma; 6º, Fructuoso; 8º, Romualdo, e 9º, Erasmo.

Ronda geral — Turmas de serviço: 2ª, 3ª e 4ª — Turmas de folga: 1ª e 5ª.

Livre transito — Segundos fiscaes A. Avila e Darcy. Palacio Tiradentes — 2º fiscal Isaias. Serviços extraordinarios — 1º fiscal Napoleão.

Ronda avulsa — Dias pares, 1º fiscaes O. Jaymes, Sampaio e Aguello; dias impares, 1º fiscal Cabral.

Medico de dia no Serviço Medico da Policia — Dr. Joaquim Antonio Leite de Castro.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	GENERAL OSORIO	18	18	Buenos Aires
Cardiff	CAXAMBU'	18	—	. . . . .
Antuerpia	ASTRIDA	21	21	Buenos Aires
Southampton	ALMANZORA	24	24	Buenos Aires
Londres	ALMEDA STAR	24	24	Buenos Aires
Hamburgo	BAGE'	28	—	. . . . .
	OUTUBRO			
Londres	HIGH. BRIGADE	1	1	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE ROSA	2	2	Buenos Aires
Bordéos	MASSILIA	3	3	Buenos Aires
Havre	LIPARI	4	4	Buenos Aires
Amsterdam	FLANDRIA	4	4	Buenos Aires
Southampton	ALCANTARA	5	5	Buenos Aires
Bremen	GENERAL ARTIGAS	11	11	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	ANDALUCIA STAR	18	18	Londres
Buenos Aires	LA CORUNA	20	20	Hamburgo
. . . . .	ULLA	—	21	Londres
Buenos Aires	EGLANTIER	—	22	Antuerpia
. . . . .	MERCATOR	—	22	Finlandia
Buenos Aires	CAP ARCONA	23	23	Hamburgo
Buenos Aires	HIGH. CHIEFTAIN	25	25	Londres
. . . . .	ALDALU'	—	25	Hamburgo
Buenos Aires	NEPTUNIA	26	26	Genova
Buenos Aires	BELLE ISLE	30	30	Havre
. . . . .	ALT. ALEXANDRINO	—	30	Hamburgo
	OUTUBRO			
Buenos Aires	ASTRIDA	1	1	Antuerpia
Buenos Aires	PRINCIP. GIOVANNA	2	2	Genova
Buenos Aires	ORANIA	5	5	Amsterdam
Buenos Aires	AUGUSTUS	6	6	Genova
Buenos Aires	ALMANZORA	7	7	Southampton
. . . . .	ALCYONE	—	8	Hamburgo
Buenos Aires	HIGH. PRINCESS	9	9	Londres
Buenos Aires	GENERAL OSORIO	9	9	Hamburgo
Buenos Aires	ALMEDA STAR	9	9	Londres
Buenos Aires	CROIX	10	10	Havre
. . . . .	ALT. ALEXANDRINO	—	10	Hamburgo

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	WESTERN PRINCE	21	21	Buenos Aires
Nova Orleans	DEL MUNDO	26	23	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN CROSS	23	23	Buenos Aires
	OUTUBRO			
Nova York	SOUTHERN PRINCE	5	5	Buenos Aires
Nova York	AMERICAN LEGION	12	12	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	EASTERN PRINCE	20	20	Nova York
Buenos Aires	WESTERN WORLD	27	27	Nova York
. . . . .	ARACAJU'	—	29	N. Orleans
	OUTUBRO			
. . . . .	PARNAHYBA	—	2	Nova York
Buenos Aires	WESTERN PRINCESS	4	4	Nova York
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	11	11	Nova York

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Cabedello	ARARANGUA'	18	—	. . . . .
Belém	COMT. RIPPER	20	—	. . . . .
Manáus	CAMPOS	29	—	. . . . .
. . . . .	TUTOYA	—	18	Antonina
. . . . .	LAGUNA	—	19	S. Francisco
. . . . .	ITAPAGE'	—	19	Porto Alegre
. . . . .	COMT. CAPELLA	—	19	Porto Alegre
. . . . .	LAGUNA	—	19	S. Francisco
. . . . .	ARARANGUA'	—	20	Porto Alegre
. . . . .	COMT. RIPPER	—	23	Santos
. . . . .	CARL HOEPECKE	—	24	Laguna
. . . . .	PIRAHY	—	25	Iguape
. . . . .	VICTORIA	—	25	Antonina
. . . . .	UNA	—	26	Antonina
. . . . .	SERRA NEGRA	—	29	Antonina

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Laguna	CARL HOEPECKE	20	—	. . . . .
. . . . .	PIAUHY	—	18	Parnahyba
. . . . .	ITABERA'	—	18	Cabedello
. . . . .	ALICE	—	20	Caravellas
. . . . .	ARARAQUARA	—	20	Cabedello
. . . . .	ITAGUASSU'	—	21	Natal
. . . . .	RODRIGUES ALVES	—	21	Belém
. . . . .	CAXIAS	—	21	Recife

AVIAÇÃO COMMERCIAL
ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Pará	PANAIR	—	18	Pará
Miami	PANAIR	19	20	Buenos Aires
Europa	CONDOR-ZEPPELIN	19	20	Europa
Buenos Aires	CONDOR	20	20	Natal
Natal	CONDOR	20	21	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	21	22	Miami
Porto Alegre	CONDOR	22	—	. . . . .
Europa	AIR FRANCE	22	22	Chile
Chile	AIR FRANCE	23	23	Europa
Pará	PANAIR	23	25	Pará
Miami	PANAIR	26	27	Buenos Aires
Europa	CONDOR-LUFHTANSA	26	27	Europa
Buenos Aires	CONDOR	27	27	Natal
Natal	CONDOR	27	28	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	28	29	Miami
Porto Alegre	CONDOR	29	—	. . . . .
Europa	AIR FRANCE	29	29	Chile
Chile	AIR FRANCE	30	30	Europa
Pará	PANAIR	30		

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal. Para Matto Grosso — De S. Paulo: Rio, Baurú, Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagôas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor Zeppelin — Recife, Friedrichshafen, Berlim.

Condor-Lufthansa — Victoria, Bahia, Recife, Natal, Vapor Wesfalen: Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart, Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Curupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até as 23 horas e registrados até ás 23 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Condor-Zeppelin-Lufthansa — para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada quarta-feira.

NOTA: — Para Condor-Zeppelin haverá ainda uma mala de "ultima hora". Correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quinta-feira.

Condor — Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1/2 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1/2 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1/2 horas de quarta-feira.

VAPORES ATRACADOS AO CÁES DO PORTO

Armazem interno 2 — Vapor inglez "Nila" — Importação.

Armazem interno 3 — Vapor hollandez "Orania" — Importação.

Armazem interno 6 — Chatas diversas com carga do "Valparaiso" — Importação.

Armazem interno 6 — Chatas diversas com carga do "Baependy" — Importação.

Pateo interno 6 — Vapor uruguayo "Paraná" — Importação.

Armazem interno 7 — Vapor nacional "Almirante Alexandrino" — Importação.

Armazem interno 6 — Hiate nacional "Perinas" — Cabotagem.

Armazem interno 8 — Vapor allemão "Entre Rios" — Importação.

Pateo interno 9 — Hiate nacional "Alayde" — Cabotagem.

Armazem interno 9 — Vapor americano "Capello" — Importação.

Pateo interno — Vapor nacional "Joazeiro" — Importação.

Armazem interno 11 — Vapor nacional "Ubá" — Importação.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Serra Grande" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Aratuca" — Cabotagem.

C. Novo — Vapor grego "Margwants" — Importação.

C. Novo — Vapor nacional "Tieté" — Importação.

MALAS POSTAES

A 3ª secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

ANDALUCIA STAR — Para a Europa, via Teneriffe, Madeira e Lisboa:

Impressos até 8 horas do dia 18; objectos para registrar até 18 horas do dia 17; cartas para o exterior até 9 horas do dia 18.

GENERAL OSORIO — Para os portos do Rio da Prata:

Impressos até 11 horas do dia 18; objectos para registrar até 10 horas do dia 18; cartas para o exterior até 12 horas do dia 18.

ITABERA' — Para os portos do norte até Cabedello:

Impressos até 5 horas do dia 18; objectos para registrar até 18 horas do dia 17; cartas para o interior até 6 horas do dia 18.

ITAPAGE' — Para os portos do Rio Grande do Sul:

Impressos até 10 horas do dia 19; objectos para registrar até 9 horas do dia 19; cartas para o interior até 11 horas do dia 19.

COMMANDANTE CAPELLA — Para os portos do sul até Porto Alegre:

Impressos até 6 horas do dia 19; objectos para registrar até 18 horas do dia 18; cartas para o interior até 7 horas do dia 19.

TEVE A SUA PROMOÇÃO ANNULLADA E FOI INCLUIDO NO ASYLO DE I. DA PATRIA

O ministro da Marinha declarou ao director geral do Pessoal da Armada, haver resolvido annullar a promoção do marinheiro Antonio Victorino Borges e incluir no Asylo de Invalidos da Patria, o mesmo marinheiro.

Aggredido um guarda no Caes do Porto

Na casa nº 851, da avenida Rodrigues Alves, Paulo Rezende Lima, guarda do Cáes do Porto, com 21 annos de idade, residente á rua Patrocinio n. 67, casa 7, soffreu uma aggressão, recebendo, em consequencia, escoriações generalizadas.

A victima teve os soccorros da Assistencia, depois do que retirou-se.

Acção Catholica

NA BASILICA DE SANTA THEREZINHA DO MENINO JESUS

Nesta basilica serão realizados importantes actos religiosos em honra da grande thaumaturga Santa Therezinha do Menino Jesus.

No dia 21, ás 19,30 horas, terá inicio o solemne novenario em preparação á festa, occupando a tribuna sagrada, até o dia 28 inclusive, monsenhor José Gonçalves de Rezende, e nos dias 29 e 30, o padre Manoel Gomes, vigario da parochia de São Christovão.

No dia 30, ás 8 horas, missa e communhão geral, celebrada por d. Sebastião Leme; ás 10 horas, missa solemne a grande orchestra, cantada pelo côro da basilica; ás 16,30 horas, procissão com a bella imagem de Santa Therezinha, percorrendo as principaes ruas do bairro, acompanhada por todas as associações da basilica e pela Veneral Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo da Lapa. Ao recolher, haverá sermão, solemne "Te-Deum" e benção do Santissimo.

NO SANTUARIO DE NOSSA SENHORA DA SALETTE

Nesse santuario está sendo celebrado o mez consagrado á padroeira da parochia, todas as noites, ás 19,30 horas.

Amanhã será commemorado o 88º anniversario da apparição com o seguinte programma:

Missas ás 6, 7, 8 e 9 horas, sendo: ás 7 horas, missa de communhão geral da Confraria de Nossa Senhora da Salette; ás 8 horas, missa de communhão da Commissão do Descanso Dominical, celebrada pelo padre Martinho, da Ordem Dominicana, o qual prégará ao Evangelho; ás 16 horas — Adoração reparadora na igreja Sant'Anna, prégada por monsenhor Rezende; ás 19,30 horas no Santuario — Inauguração do novo pulpito — Sermão pelo padre dr. Henrique Magalhães.

Proseguirão os exercicios todos os dias ás 19,30 horas, com sermão, falando varios oradores, sendo encerrado o mez de Nossa Senhora da Salette, no domingo, 30 de setembro, com missa solemne cantada pelo côro do maestro Galli; e á tarde, ás 15 horas, procissão de Nossa Senhora da Salette.

Durante esses exercicios, ficará o canto a cargo de um coral de gentis senhoritas da parochia, sob a regencia do maestro Galli.

SANTA CASA DA MISERICORDIA
A festa de Nossa Senhora do Bomsuccesso

A Santa Casa da Misericordia, como o faz todos os annos, commemorou, em seu templo, no largo da Misericordia, o dia de Nossa Senhora do Bomsuccesso, sua padroeira.

A's 11 horas foi celebrada missa solemne pelo padre Arthur Cesar da Rocha, capellão da Irmandade, acolytado pelos conegos Pedro Forsel e Olympio de Mello, sendo de mestre de ceremonias o conego Rollim.

Occupou a tribuna sacra, ao Evangelho, o conego Benedicto Marinho, que fez o panegyrico de Nossa Senhora do Bomsuccesso, terminando a festividade com a realização de solemne "Te-Deum".

Sob a direcção do maestro Henrique Costa foi executado, no côro, o programma approvado pelas autoridades ecclesiasticas.

Foram innumeros os fiéis que compareceram á tradicional commemoração, notando-se commissões de menores da Casa dos Expostos, Recolhimento das Orphãs e das Desvalidas de Santa Thereza, Asylos da Misericordia, São Cornelio e Santa Maria, mantidos pela Santa Casa da Misericordia, além dos seguintes irmãos da pia instituição: dr. Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho, provedor; barão de Santa Margarida, thesoureiro do Hospital Geral; dr. José Luiz Cavalcanti de Mendonça, mordomo da capella; Antonio Leite da Silva Garcia, conselheiro de mesa; Ezequiel Augusto de Mello, conselheiro de mesa; Manoel Ventura da Fonseca e Silva, thesoureiro do Recolhimento das Orphãs; Pedro José S. Junior, escrivão do Recolhimento das Orphãs; João Paim de Menezes Camara, mordomo do Asylo de São Cornelio; dr. João Maria do Valle Carvalho, mordomo do Hospital de Crianças "Dr. J. C. Rodrigues"; dr. Affonso Penna Junior, mordomo do H. P. Soccorro; Joaquim Ferreira de Abreu, mordomo do cemiterio de São Francisco Xavier; João Urbano de Cravalho, definidor, almirante Jatahy de Alencastro e o capitão Carlos Cordeiro da Graça; João José da Silva, director da secretaria e muitos outros funccionarios.

PEREGRINAÇÃO A BUENOS AIRES

E' cada vez maior o enthusiasmo nos meios catholicos pela grande "Peregrinação Nacional Brasileira ao Congresso Eucharistico Internacional, a realizar-se em Buenos Aires de 10 a 14 de outubro do anno corrente.

Sente-se, pois, feliz a "C. C. B." em haver tomado a iniciativa desse generoso emprehendimento, que mereceu logo de inicio a approvação e a benção de s. eminencia o cardeal Leme e do venerando episcopado nacional, e cujo objectivo unico é proporcionar ao Brasil catholico mais um ensejo de affirmar a sua fidelidade aos principios da doutrina christã.

Confiada a execução technica da Peregrinação á "Sociedade Anonyma de Viagens Internacionaes" (SAVI), já agora póde-se declarar que vem sendo coroados do mais completo exito os esforços dessa empresa no sentido de tornar possivel aos menos abastados a sua participação nas solemnidades do grande certamen.

S. eminencia o senhor cardeal Leme já reservou passagens no transatlantico "Bagé", a cujo bordo viajará com avultado numero de peregrinos desta capital e de São Paulo.

Funebres

Enedina de Menezes Miranda

AGRADECIMENTO

Leopoldina Rosa da Silva e Souza, major Arthur Carneiro da Rocha Menezes, Nelson de Sá Miranda, 1º tenente José Carneiro da Rocha Menezes, Maria Helena Fagundes Menezes, Arcey Menezes Bustamante, major Heitor Bustamante, Carlos Miranda e Nair Miranda, avó, pae, esposo, irmãos e cunhados, e todos os parentes da inesquecivel ENEDINA DE MENEZES MIRANDA, fallecida a 13 do corrente, profundamente penhorados e agradecidos a todas as pessoas amigas que, em grande numero, os consolaram e ampararam, bondosa e caritativamente, no doloroso transe por que passaram e receiosos de commetterem a indesejavel injustiça do olvido possivel, em circumstancias como estas, do reconhecimento individual a um ou outro dos innumeros amigos que acorreram á sua residencia ou se expressaram por carta ou telegramma, vêm, por meio deste, publicamente, affirmar o seu carinhoso reconhecimento e dar o penhor de seu agradecimento, a todos, pelas provas de amizade e consolo que fizeram e farão vibrar os seus corações condoidos.

Do mesmo modo, aos srs. dr. Heitor Vahia de Abreu e dr. Francisco Carvalho de Azevedo, medicos assistentes, ambos amigos intimos das familias enlutadas, e que se extremaram em carinho e soccorro á pessôa da fallecida Enedina, esgotando os recursos que a sciencia medica lhes facultou, e madame Clementina, os parentes da extincta hypothecam solidariedade e a certeza do seu profundo reconhecimento pelas humanitarias e caritativas demonstrações do mais arraigado dever amigo e profissional.

Finalmente, aos srs. officiaes e cadetes da Escola Militar, estes por intermedio da Sociedade Academica desse Superior Estabelecimento de ensino, e aos srs. engenheiros e funccionarios da E. F. Central do Brasil, gratos pelos sentimentos de solidariedade no momento da dor e do desconforto.

A todos pedem uma préce pela alma e repouso dos mortos.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Banco do Brasil para cobrança, a prazo, libra 59$477; á vista, 59$883; Paris, $798; Portugal, $545; Nova York, 11$950. Para compra de coberturas, a prazo, libra 58$580.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado sustentado.

Typo 7, 14$300.

Em Nova York — Na abertura, mercado estavel, com alta de 2 pontos.

Algodão no Rio — Mercado calmo. Seridó, typo 3, 45$500 a 46$500.

Em Nova York — Na abertura, alta de 1 a 3 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, baixa de 1 a 2 pontos.

Assucar no Rio — Mercado firme. Typo branco, crystal, novo, 51$000 a 51$500.

Em Nova York — Na abertura, mercado estavel, com baixa parcial de 1 ponto.

(Conclusão da 7ª pag.)

	Saccas
Total das vendas	—
No dia anterior	—

SANTOS, 17 de setembro.

O mercado de café disponivel funcionou calmo, vigorando as seguintes cotações por dez kilos:

Hoje	Ant.	A. pass.
17$900	17$900	12$400

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas ás 14 horas:

No dia de hoje	22.028
No dia anterior	19.827
Em igual data de 1933	48.717
Embarques:	
No dia de hoje	7.687
No dia anterior	28.606
Em igual data de 1933	26.242
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	2.451.671
No dia anterior	2.427.330
Em igual data de 1933	1.598.125
Saidas:	
Para os Estados Unidos	19.375

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 17 de setembro.

	Saccas
Entradas de café em Jundiahy:	
Pela Paulista:	
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	5.000
Em São Paulo, pela Sorocabana, etc:	
No dia de hoje	17.000
No dia anterior	19.000
Total:	
No dia de hoje	22.000
No dia anterior	24.000

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA

VICTORIA, 17 de setembro.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, abriu firme, cotando-se por 10 kilos:

	Compr.	Vend.
Para setembro	12$500	N/cot.
Para outubro	12$800	N/cot.
Para novembro	13$200	N/cot.
Para dezembro	13$600	N/cot.
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

VICTORIA, 17 de setembro.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, fechou estavel, cotando-se por 10 kilos:

	Compr.	Vend.
Para setembro	12$500	13$450
Para outubro	12$600	N/cot.
Para novembro	12$900	N/cot.
Para dezembro	13$200	N/cot.
		Saccas
Total das vendas		—
No dia anterior		—

DISPONIVEL

VICTORIA, 17 de setembro.

O mercado de café disponivel funcionou calmo, com o typo 7/8 cotado no preço de 12$900 por 10 kilos.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE SABBADO

	Saccas
Entradas	2.248
Saidas	—
Consumo	—
Existencia	171.756
Bonus	—

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 17 de setembro.

O mercado de algodão disponivel e a termo apresentou calmo, ás doze e meia horas, com as seguintes alterações em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, baixa de 3 pontos.

No disponivel americano, baixa de 3 pontos.

No termo americano, baixa de 5 a 6 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	Ant
Pence por libra:		
Pernambuco "Fair"	6.74	6.77
Maceió "Fair"	6.74	6.77
American Fully Midling	6.99	7.02
American Futures:		
Para janeiro	6.75	6.80
Para fevereiro	6.69	6.74
Para março	6.66	6.72
Para maio	6.64	6.69

FECHAMENTO

LIVERPOOL 17 de setembro.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal, devido ás noticias de Nova York e as compras especulativas.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

	Hoje	Ant.
Para outubro	6.79	6.80
Para janeiro	6.82	6.74
Para março	6.70	6.72
Para maio	6.68	6.69

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 15 de setembro.

O mercado de algodão a termo fechou activo em geral, devido ás liquidações.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 8 pontos, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American Middling Ulands	12.95	13.05
American Futures:		
Para outubro	12.71	12.79
Para janeiro	12.81	12.90
Para março	12.91	12.94
Para maio	12.95	12.96

ABERTURA

NOVA YORK, 17 de setembro.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal, devido ás condições technicas. Os baixistas cobrem-se.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 3 pontos para o American Futures, que está sendo cotado por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American Futures:		
Para outubro	12.72	12.71
Para janeiro	12.85	12.84
Para março	12.92	12.91
Para maio	12.98	12.95

MERCADO DE SÃO PAULO

Algodão paulista

Contracto A

ABERTURA

S. PAULO, 17 de setembro.

O mercado a termo abriu calmo, cotando-se por 10 kilos:

	Comp.	Vend.
Para setembro	N/cot.	N/cot.
Para outubro	N/cot.	40$500
Para novembro	N/cot.	40$500
Para dezembro	N/cot.	N/cot.
Para janeiro	N/cot.	N/cot.
Para fevereiro	N/cot.	N/cot.
Vendas (kilos)		—

FECHAMENTO

S. PAULO, 17 de setembro.

O mercado a termo fechou calmo, cotando-se, por dez kilos:

	Compr.	Vend.
Para setembro	N/cot.	N/cot.
Para outubro	39$500	N/cot.
Para novembro	39$500	N/cot.
Para dezembro	39$500	N/cot.
Para janeiro	39$500	N/cot.
Para fevereiro	39$500	N/cot.
Total das vendas (kilos)		—
No dia anterior		—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 17 de setembro.

O mercado de algodão, hontem, ao meio-dia, apresentava-se estavel.

Entradas desde hontem:

	Saccas de 80 kilos
No dia de hoje	149

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 17 de setembro

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 1/2 %	2 1/2 %
Do Banco de Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	21/32%	5/8%
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/4%	1/4 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16%	3/16%
CAMBIO:		
Londres, s/Bruxellas, a/v., por £, F.	21.06	21.08
Genova, s/Londres, a/v., por £, F.	n/cot.	58.85
Madrid, s/Londres, a/v., por £ P.	36.24	36.25
Genova s/Londres, a/v., por 100 £, L.	n/cot.	77.05
Lisboa, s/Londres, a/v., (t/venda) por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s/Londres, a/v. (t/comp.) por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 17 de setembro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £, $	5.01.00	5.01.00
S/Genova, á vista, por £, L.	57.62	57.62
S/Madrid, á vista, por £, P.	36.25	36.26
S/Paris, á vista, por £, F.	75.00	75.12
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.38	12.39
S/Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.30	7.30
S/Berna, á vista, por £, F.	15.16	15.16
S/Bruxellas, á vista, por £, B.	21.06	21.08

LONDRES, 17 de setembro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £, $	5.00.75	5.01.00
S/Genova, á vista, por £, L.	57.62	57.62
S/Madrid, á vista, por £, P.	36.25	36.25
S/Paris, á vista, por £, F.	75.00	75.12
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.40	12.39
S/Amsterdam, á vista, por £, M.	7.30	7.30
S/Berna, á vista, por £, F.	15.10	15.15
S/Bruxellas, á vista, por £, B.	21.06	21.08

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 15 de setembro.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, tc., por £, $	5.01.00	5.01.12
S/Paris, tel., por F. c.	6.67.50	6.67.50
S/Genova, tel., por F. c.	8.69.00	8.69.00
S/Madrid, tel., por P. c.	13.84.00	13.84.00
S/Amstredam, tel., por Fls.	68.65.00	68.65.00
S/Berna, tel., por F. c.	33.06.00	33.05.00
S/Bruxellas, tel., por F. c.	23.79.00	23.77.00
S/Berlim, tel., por M. c.	40.47.00	40.40.00

NOVA YORK, 17 de setembro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant
S/Londres, tel., por £, $	5.06.87	5.01.00
S/Paris, tel., por F. c.	6.67.50	6.67.50
S/Genova, tel., por L. c.	8.69.00	8.69.00
S/Madrid, tel., por P. c.	13.83.00	13.84.00
S/Amsterdam, tel., por Fls.	68.63.00	68.65.00
S/Berna, tel., por F. c.	33.04.00	33.06.00
S/Bruxellas, tel., por F. c.	23.78.00	23.79.00
S/Berlim, tel., por M. c.	40.43.00	40.47.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 17 de setembro.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por £, F.	75.02	75.09
S/Italia, á vista, por 100 Ls., F.	130.00	130.12
S/Nova York, á vista, por $, F.	14.98	14.99

MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA

BUENOS AIRES, 17 de setembro.

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, t. t., por £ papel, t/c., $	17.15	17.15
S/Londres, t. t., por £ papel, t/c., $	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 17 de setembro.

FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, t. t., por £ papel, t/c., $	17.15	17.15
S/Londres, t. t., por £ papel, t/c., $	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

ABERTURA

MONTEVIDEO, 17 de setembro.

	Hoje	Ant.
S/Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	38 9/16	38 9/16
S/Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	39 5/8	39 5/8

MONTEVIDEO, 17 de setembro.

FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	38 9/16	38 9/16
S/Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	39 5/8	39 5/8

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 17 de setembro.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 58$580 e o dollar a 11$590.

No dia de hoje	—
No dia anterior	100
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	3.500
No dia anterior	3.500
Existencia:	
No dia de hoje	8.400
No dia anterior	8.300
Abatimento do consumo, sabbado	200

	Hoje	Ant.
Preço de 1ª sorte:		
Vendedores	—	—
Compradores	50$000	50$000

Exportação:

	Fardos de
Para o Rio de Janeiro	100

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 17 de setembro.

Mercado estavel, com baixa parcial de 1 ponto em relação ao fechamento anterior, cotando-se o assucar bruto por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	1.88	1.89
Para dezembro	1.92	1.93
Para janeiro	1.92	1.92
Para março	1.94	1.94

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 17 de setembro.

O mercado de assucar fechou hoje com as seguintes cotações para o typo branco crystal, por meia libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para setembro	4.3	4.3
Para outubro	4.4 3/4	4.4
Para dezembro	4.5 3/4	4.5 3/4
Para março	4.7 1/2	4.6

MERCADO DE S. PAULO

ABERTURA

S. PAULO, 17 de setembro.

O mercado a termo abriu paralysado e sem cotações.

	Compra	Venda
Para setembro	N/cot.	N/cot.
Para outubro	N/cot.	N/cot.
Para novembro	N/cot.	N/cot.
Para dezembro	N/cot.	N/cot.
Para janeiro	N/cot.	N/cot.
Para fevereiro	N/cot.	N/cot.
Vendas	—	—

FECHAMENTO

S. PAULO, 17 de setembro.

O mercado a termo fechou paralysado e sem cotações.

	Compra	Venda
Para setembro	N/cot.	N/cot.
Para outubro	N/cot.	N/cot.
Para novembro	N/cot.	N/cot.
Para dezembro	N/cot.	N/cot.
Para janeiro	N/cot.	N/cot.
Para fevereiro	N/cot.	N/cot.
Total de vendas	—	—
No dia anterior	—	—

S. PAULO, 17 de setembro.

O mercado do assucar disponivel fechou com as seguintes cotações:

Branco crystal	55$000 a 55$500
Somenos	53$000 a 53$500
Mascavo	51$000 a 51$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 17 de setembro.

O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, apresentou-se estavel.

Entradas, desde hontem, em saccas de 60 kilos:

	Saccas
No dia de hoje	2.500
No dia anterior	1.800
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	9.100
No dia anterior	6.700
Existencia:	
No dia de hoje	51.800
No dia anterior	51.800
Exportação:	
Para Santos	1.000
Para o Norte do Brasil	1.000
Total	2.000

COTAÇÕES

	45 kilos
Usina de primeira:	
Hoje	N/cot.
Dia anterior	N/cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N/cot.
Dia anterior	N/cot.
Demerara:	
Hoje	N/cot.
Dia anterior	N/cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N/cot.
Dia anterior	N/cot.
Somenos:	
Hoje	N/cot.
Dia anterior	N/cot.
Bruto seccos:	
Hoje	N/cot.
Dia anterior	N/cot.

CACAO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 17 de setembro.

O mercado de cacáo abriu estavel.

Para dezembro	4.79	4.80
Para março	4.98	5.00
Para maio	5.11	5.13
Para julho	5.24	5.26
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 17 de setembro.

O mercado do trigo fechou apenas estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant
Para setembro	6.95	6.96
Para outubro	6.98	7.01
Para novembro	7.10	7.09
Disponivel:		
Typo Barleta, para o Brasil	7.40	7.40

JUTA

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 17 de setembro.

A juta de Bengala, marca "A", em triangulo duplo D e E cf. Europa, em fardos, foi cotada ao preço de:

No dia de hoje	14.15. 0
No dia anterior	14.15. 0
Em igual data de 1933	15.05. 0

MERCADO DE DUNDEE

DUNDEE, 17 de setembro.

O fio de juta, libs. 7, para urdidura, está cotado por spindle, em sh. o pence, ao preço de:

No dia de hoje	2. 0
No dia anterior	2. 0
Em igual data de 1933	2.2 1/2

O fio de juta de libs. 8, para trama, está cotado por spindle, e sh. e pence, a:

No dia de hoje	2. 0
No dia anterior	2. 0
Em igual data de 1933	2. 3

A vantagem do peso de 16 1/2 onças e largura de 40 pollegadas está sendo cotada, em pence, ao preço de:

No dia de hoje	2. 5/8
Na semana anterior	2. 5/8
Em igual data de 1933	3. 0

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 17 de setembro.

O canhamo de Calcutá, peso de legadas, foi cotado por fardo, em centimos:

No dia de hoje	5.95
Na semana anterior	5.95
Em igual data do 1933	6.10

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

(Official)

(Libra 59$477)

O mercado de cambio official abriu, hontem, em posição estavel, sem alteração digna de registro. O Banco do Brasil manteve para cobranças a taxa de 59$477 e comprando coberturas a 58$580, por libra, com o dollar no bancario, á vista, ao preço de 11$950. Nestas condições permaneceu o mercado até ás 11.30 horas, no primeiro fechamento.

Na reabertura, o mercado apresentou-se estavel, com o Banco do Brasil dando as mesmas taxas de abertura.

Nestas condições fechou estacionario e com negocios reduzidos.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil declarou para cobranças as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	59$477	—
	A' vista	
Londres	59$883	—
Paris	$798	—
Suissa	3$960	—
Allemanha	4$835	—
Italia	1$040	—
Portugal	$545	—
Hespanha	1$659	—
Belgica	2$840	—
Nova York	11$950	—
Buenos Aires	3$499	—
Montevidéo	6$209	—
Por cabogramma:		
Londres	60$576	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	58$580	—
Nova York	11$590	—
Paris	$733	—
Italia	$980	—
Allemanha	4$545	—
	A' vista	
Londres	58$989	—
Nova York	11$690	—
Paris	$768	—
Italia	$990	—
Allemanha	4$605	—
Por cabogramma:		
Londres	59$150	—
Nova York	11$749	—

O PREÇO DO OURO

O Banco do Brasil affixou, hontem, para compra de ouro-fino, á base de 1.000/1.000, o preço de réis 16$400 por gramma.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio

REGISTRADO HONTEM

		A' vista
Londres	—	59$578
Paris	—	$786
Italia	—	1$015
Allemanha	—	4$816
Portugal	—	—
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	2$855
Hespanha	—	1$650
Suissa	—	3$969
Suecia	—	3$100
T. Slovaquia	—	$498
Nova York	—	11$844
Montevidéo	—	—
B. Aires, papel	—	3$494
Hollanda	—	8$252
Japão	—	3$700
Rumania	—	—
India	—	—
Austria	—	—
Polonia	—	—
Canadá	—	—
Hungria	—	—
Yugoslavia	—	—

CAMBIO LIVRE

O mercado de cambio livre abriu, hontem, firme, com as taxas de quasi todas as moedas mais accessiveis. Os bancos declararam sacar para remessas a 70$000 por libra e a 14$000 por dollar, comprando, respectivamente, a 69$000 e a 13$700, situação em que deixamos o mercado no primeiro encerramento. A' tarde, na reabertura, o mercado não soffreu alteração, fechando firme, mas com negocios pouco desenvolvidos.

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam as moedas estrangeiros para saques ás seguintes taxas:

Praças	A' vista	
Londres	72$500	—
Nova York	13$900	—
Paris	$930	—

Praças	A prazo	
Londres	70$000	—
Nova York	13$970 a	14$000
Paris	$933 a	$935
Portugal	$638 a	$638
Portugal, prov.	$642 a	$643
Suecia	3$640	—
Hespanha	1$930 a	1$940
Hespanha, prov.	1$940	—
Allemanha	5$650 a	5$670
Rumania	$145 a	$146
Austria	2$650 a	2$800
Belgica, ouro	3$320 a	3$340
Belgica, papel	$665	—
Japão	4$600	—
Argentina	3$760 a	3$780
T. Slovaquia	505 a	$600
Uruguay	5$650 a	5$800
Canadá	—	—
Chile	$590	—
Italia	1$215 a	1$220
Dinamarca	3$160	—
Por cabogramma:		
Londres	70$100	—
Nova York	14$040	—
Paris	$934	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	70$187
Paris	—	$935
Italia	—	1$226
Allemanha	—	4$965
Allem. (registermark)	—	3$800
Portugal	—	$644
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	—
Hespanha	—	1$964
Suissa	—	4$650
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
T. Slovaquia	—	$587
Nova York	—	13$475
Montevidéo	—	—
B. Aires, papel	—	3$790
Hollanda	—	9$700
Japão	—	—
Rumania	—	—
Austria	—	$145
Canadá	—	2$820
Chile	—	14$500

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem os seguintes preços m/m. para as moedas papel estrangeira, em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	Vend.
Peso (Uruguay)	5$600	5$800
Peseta (Hespanha)	1$900	2$000
Lira (Italia)	1$200	1$260
Franco (França)	$900	1$050
Franco (Suissa)	4$200	4$800
Franco (Belgica)	$620	$670
Gluden (Hollanda)	9$300	9$700
Kroner (Suecia)	3$000	3$900
Kroner (Noruega)	3$000	3$700
Kroner (Dinamarca)	2$900	3$600
Dollar (E. Unidos)	13$700	14$300
Dollar (Canadá)	13$500	14$500
Reichsmark (Allemanha)	5$400	5$800
Schilling (Aust.)	2$500	2$800
Coróa Tchecoslovaquia)	$5200	$560
Dinaro (Servia)	$300	$320
Lei (Rumania)	$100	$120
Marco (Finlandia)	$300	$320
Zlaty (Polonia)	2$500	2$700
Yen (Japão)	4$000	4$400
Peso (Bolivia)	$900	1$000
Peso (Chile)	$500	$550
Peso (Paraguay)	—	—
Escudo (Portugal)	$600	$650
Peso (Argentina)	3$700	3$950
Libra (Perú)	24$000	26$000
Libra (Ingl.)	68$000	71$000

Mil réis — firme.

AGIO DA PRATA

Moeda da Republica	50 %	55 %
Moeda do Imperio	90 %	110 %

MEDIAS DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Praças:	
Londres, ouro	—
Italia, Londres, papel	69$583
Paris, papel	$984
Paris, papel	—
Paris, prata	—
Paris, nickel	—
Italia, papel	1$231
Italia, prata	—
Italia, nickel	—
Allemanha, papel	5$568
Allemanha, prata	—
Allemanha, nickel	—
Portugal, papel	$655
Portugal, prata	—
Portugal, nickel	—
Belgica, papel	$600
Belgica, prata	—
Belgica, nickel	—
T. Slovaquia, papel	—
Hespanha, papel	1$800
Hespanha, prata	—
Hespanha, nickel	—
Nova York, papel	14$122
Nova York, ouro	—
Nova York, nickel	—
Canadá, papel	—
Japão, papel	—
Montevidéo, papel	5$824
Montevidéo, prata	—
Suissa, papel	—
Suissa, prata	—
Argentina, papel	3$816
Argentina, ouro	—
Argentina, nickel	—
Chile, papel	—
Chile, nickel	—
Polonia, papel	—
Hollanda, papel	9$900
Hollanda, papel	—
Hollanda, prata	—
Noruega, papel	—
Austria, papel	—
Dinamarca, papel	—
Suecia, papel	—
Suecia, prata	—
Suecia, papel	—
Senegal, papel	—
Africa do Sul, papel	—
Perú, papel	—
Finlandia, papel	—
Paraguay, papel	—
Rumania, papel	—

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, kilo, 1$800; peixes nas bancas do mercado, garoupa, lingundo, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo kilo, 3$000; badejete, pescadinha, robalinho, kilo, 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova kilo, 2$500. Carnes, venda no balcão: bovino, kilo, $900 a 1$600; vitello, 1$200 a 1$800; suino, kilo, 2$600 a 3$000; carneiro e cabrito, kilo, 2$800 a 3$000; toucinho, kilo, 2$400. Carne de gallinha, kilo, 5$400; frango, kilo, 5$800; laranjas, kilo, $400 a $500. Alcool de 38º, sellado e sem casco, litro, 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro, 1$200. Carvão vegetal, kilo, $400.

MERCADO DE TITULOS

O nosso mercado de fundos funcionou, hontem, sem grande movimento e com operações pouco desenvolvidas.

As apolices Federaes, Uniformizadas e Diversas Emissões, nominativas e ao portador, ficaram estaveis e inalteradas, o mesmo se dando, com as estaduaes e as municipaes.

As Obrigações do Thesouro Nacional e as de Minas Geraes, juros de 9 %, fecharam tambem estaveis e inalteradas.

As acções de bancos e companhias não soffreram alteração digna de registro, ficando pouco negociadas.

As debentures regularam sem firmeza e com perspectivas desfavoraveis.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

Federaes:	
3 Uniformizadas, 200$	820$000
1 Uniformizadas, 500$	820$000
13 Uniformizadas, 1:000$	850$000
2 D. Emissões, nomin. 1:000$000	845$000
55 D. Emissões, nomin. 1:000$	847$000
10 D. Emissões, nomin.	
14 D. Emissões, port., 1:000$	856$000
26 D. Emissões, port., 1:000$	857$000
Obrigações:	
73 Obrig. Thesouro, 1930 7 %	1:017$000
5 Obrig. Ferroviarias, 3ª	1:026$000
3 Obrig. do Minas, 500$	508$000
160 Obrigações do Minas, 1:000$	1:021$000
Estaduaes:	
28 Estado do Minas, 5 % nom., antigas	720$000
170 Estado de Minas, 5 % 1934	754$000
65 Estado de Minas, decreto n. 9.555, 5 % port.	700$000
17 Estado de Minas, decreto n. 9.511 7 % port.	850$000
5 Estado de Minas, decreto n. 9.716, 7 % port.	850$000
Municipaes:	
2 Emp. de 1904, port.	180$000
500 Emp. do 1931, port.	185$000
122 Emp. do 1931, port.	185$500
155 Emp. do 1931, port.	186$000
10 Emp. de 1931, port.	186$500
5 Emp. de 1931, port.	187$000
2 Emp. de 1931, port.	189$000
10 Emp. de 1931, port.	189$500
1 Emp. de 1931, port.	190$000
7 Decreto 1933, port. ex/j.	190$000
7 Decreto 1933, port. c/j.	198$000
Acções:	
20 Docas de Santos — nom.	246$000
4 Docas de Santos — port.	250$000
Debentures:	
10 Docas de Santos	200$000
10 Usinas Nacionaes	202$000
122 Alliança 1ª S.	145$000
20 Magéense	110$000

MERCADO DE CAFE'

DISPONIVEL

O mercado do café disponivel funccionou, hontem, sustentado, com preços inalterados e sem movimento digno de nota entre compradores e vendedores, sendo assim, fechados negocios pouco desenvolvidos.

A commissão de preços sorteada manteve o typo 7, cotado a 14$300 por dez kilos, base em que foram fechados negocios durante o dia, no Centro do Commercio de Café, num total de 3.484 saccas, contra 2.976 ditas vendidas no ultimo sabbado.

Fechou o mercado inalterado.

VENDAS REALIZADAS

	Saccas
Dia 15	2.976
Mercado firme.	
NO DIA 17	
Até ás 11 horas	1.933
Mais tarde	1.551
	3.484

Mercado — firme.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	16$300
Typo 4	15$800
Typo 5	15$300
Typo 6	14$800
Typo 7	14$300
Typo 8	13$800
Typo 7 (anno passado)	9$200

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (ouro)	5$000
Idem Minas (ouro)	3$000
Pauta, 17 a 23-9-34	1$420

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 15

ENTRADAS

8.997 saccas, sendo 4.602 pela Leopoldina, 2.995 pela Central, 360 por cabotagem, 270 pelo Regulador Fluminense Rio e 770 pelo Regulador do Espirito Santo.

— Desde o 1º do mez entraram 115.913 saccas; média 7.667; desde o 1º de julho 639.540; média 8.305; idem, no anno passado, 204.269 ditas.

— Embarques 5.850 saccas, sendo 4.000 para os Estados Unidos, 875 para a Europa, 500 para o Rio da Prata e 475 por cabotagem.

— Desde o 1º do mez foram embarcadas 81.948 saccas; desde o 1º de julho 289.238; idem, no anno passado, 771.441; "stock" 816.297; consumo local, 500, ficando em "stock" 815.797, contra 463.358 ditas do anno passado.

— Café revertido ao "stock" desde o 1º de julho, 17.704, café retirado do mercado, desde o 1º do mez, 743 saccas.

TERMO

O mercado do café a termo abriu, hontem em posição calma, com baixa geral de 75 a 200 réis.

A' tarde, no segundo prégão da Bolsa, o mercado funccionou, sustentado, com baixa geral de 50 a 100 réis. Os negocios correram moderados, num total de 5.000 saccas contra 2.500 ditas, vendidas no ultimo sabbado.

Cotações que vigoraram hontem e as differenças em relação ao fechamento anterior

(Base typo 7)

(Preço por dez kilos)

1º prégão

Mezes	Vend.	Compr.	Diff.
Set.	14$025	13$800	menos $125
Out.	14$200	14$100	menos $100
Nov.	14$350	14$275	menos $075
Dez.	14$475	14$425	menos $075
Jan.	14$500	14$400	menos $150
Fev.	14$475	14$350	menos $200
			Saccas
Vendas			3.000

Mercado calmo.

2º prégão

Mezes	Vend.	Compr.	Diff.
Set.	14$075	13$875	menos $050
Out.	14$250	14$100	menos $100
Nov.	14$375	14$275	menos $075
Dez.	14$500	14$450	menos $050
Jan.	14$550	14$475	menos $075
Fev.	14$525	14$400	menos $100
			Saccas
Vendas			2.000
Total das vendas			5.000
Idem no dia anterior			2.500

Mercado, sustentado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 17

ENTRADAS

E. F. C. do Brasil:		
S. Paulo	641	
Minas	2.791	3.432
E. F. Leopoldina:		
Minas		3.067
E. F. C. do Brasil:		
Rio de Janeiro		213
E. F. Leopoldina:		
Rio de Janeiro		1.555
Regulador Flum. "Rio"		517
Regulador do Esp. Santo		729
Total		9.513
De 1º do mez até 15		115.913
Até esta data		125.426
Existencia anterior		815.797
Entradas do hoje		9.513

EMBARQUES

Europa — Oeste e Norte	28.081
Europa — Sul e Leste	1.000
America do Norte	5.726
Africa — Oeste e Norte	125
Asia	314
Cabotagem	20
Cabotagem Norte	30
Cabotagem Sul	100
Total	35.375
De 1º do mez até 15	81.947
Até esta data	117.323
Café retirado do mercado	35
desde o 1º do mez	748
Até esta data	783
Consumo local diario	1.000
Total	36.410
Existencia	788.900

VAPORES SAIDOS COM CAFE'

NO DIA 14

Portos	Saccas
Vapor "Pan America"	
Nova York	6.500
Vapor "Rigel"	
San Pedro	1.000
Los Angeles	600
San Francisco	250
Vapor "Venus"	
Laguna	105
Total	8.455

DESPACHOS DE CAFE'

NO DIA 17

	Saccas
A. Jabour & Cia. — Havre	1.068
J. Guarino & Cia. — Havre	551
Marcellino M. & Filho — Havre	500
Mc. Kinlay & Cia. — Havre	10
Mc. Kinlay & Cia. — Buenos Aires	500
Theodor Wille & Cia. — P. do Sul	230
Serafim Fernandes — P. do Sul	150
Total	3.009

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do algodão a termo funcionou, hontem, firme, com preços inalterados e mais activo, tendo accusado negocios algo desenvolvidos.

O movimento estatistico do ultimo sabbado constou do seguinte: entraram 349 fardos de Santos; sairam 589, ficando em stock nos trapiches 10.560 ditos.

O mercado a termo não regulou.

Preços por 10 kilos

Fibra longa — Seridó:	
Typo 3	45$500 a 46$500
Typo 4	44$500 a 45$500
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	45$000 a 46$000
Typo 5	42$000 a 43$000
Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	41$000 a 42$000
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal
Typo 5	nominal

MOVIMENTO DE 1 A 15 DO CORRENTE

Entradas	Fardos
Do Rio Grande do Norte	3.500
Da Parahyba	2.874
Do Ceará	1.455
De Santos	1.016
Do Alagoas	194
Do Maranhão	158
Do Pernambuco	139
Total	9.439
Saidas	5.522
Stock — Em 15 do corrente	10.500

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado do disponivel assucareiro revelou-se ainda hontem, da abertura ao fechamento, na mesma apathia dos dias anteriores, isto é, firme, inalterado e com negocios pouco desenvolvidos.

O movimento estatistico verificado no ultimo sabbado foi o seguinte: entraram 5.537 saccos do Campos; sairam 4.720, ficando armazenados, em stock, 29.510 ditos.

O mercado a termo não trabalhou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos

Branco crystal novo	51$000 a 51$500
Crystal amarello	48$000 a 50$000
Mascavo	44$000 a 45$000
Mascavinho	— não ha.

MOVIMENTO DE 1 A 15 DO CORRENTE

Entradas	Saccas
De Campos	96.863
De Pernambuco	5.021
De Santa Catharina	894
Do Pará	204
Total	103.096
Saidas	97.873
Stock — Em 15 do corrente	29.510

RENDAS FISCAES

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

Imposto de 7 % e viação sobre o café

Renda do dia 17	46:583$700
De 1 a 17 do corrente	577:713$400
Em igual periodo de 1933	639:932$500
Differença para mais em 1933	152:238$100

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 17 de setembro de 1934

Papel	1.240:463$400
De 1 a 17 do corrente	17.550:823$000
Em igual periodo de 1933	17.926:210$500
Differença para mais em 1933	375:837$500

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Attendendo á requisição feita e de accordo com o art. 23 do decreto n. 24.023, de 21 de março deste anno, o inspector autorizou a entrega, livre de direitos e taxas aduaneiras, de 11 volumes contendo livros e materiaes technico de livros, destinados á Legação da Allemanha e vindos pelo vapor "Madrid", entrado neste porto em 20 de julho proximo passado.

— Ao director das Rendas Aduaneiras foram encaminhados os requerimentos em que a firma Eugenio Simmler & Cia. solicita restituição das seguintes quantias: 58$300, 43$900, 55$600 e 45$300, provenientes de direitos pagos a mais por mercadorias despachadas em 1932.

— A firma Alvarenga & Silveira Limitada assignou, no Serviço de Isenção, termo de responsabilidade pelos direitos do material theatral que retirou da Alfandega, com isenção dos mesmos direitos, pagando as demais taxas integraes, de accordo com o decreto n. 24.023, de 21 de março deste anno.

INDICADOR

MEDICOS

ADVOGADOS

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 18 DE SETEMBRO DE 1934 — N. 4.578

Perdura ainda a gréve do pessoal da Força e Luz de Bello Horizonte

Fracassado um entendimento levado a effeito entre as partes — Apoio dos estudantes aos grevistas — Uma agitada reunião de padeiros

Ao alto, populares invadindo um bonde e em baixo, cavallarianos montando guarda na Avenida Affonso Penna

BELLO HORIZONTE, 17 (Agencia Meridional) — A greve dos operarios da Companhia de Força e Luz continúa sem solução. O dia de hontem e de hoje para os grevistas foi sem importancia. A ordem publica não foi perturbada. Os bondes em circulação continuam guardados pela Policia Militar, e os escriptorios e demais proprios da Companhia vigiados por contingentes da Policia Militar e Civil.

Os grevistas se mantêm em attitude pacifica e desenvolvem intensa propaganda, no sentido de obterem a adhesão de elementos das outras companhias.

FRACASSADO UM ENTENDIMENTO

Na manhã de hoje, ás 3 horas, achavam-se nas officinas da avenida S. Francisco diversos funccionarios contractados da Companhia, o sr. Francisco Fonseca, seu director interino, os delegados Alcantor Doyle, Rogerio Machado e o reporter dos "Diarios Associados".

O sr. Rogerio Machado communicou ao sr. Fonseca que se havia entendido com os grevistas, que se mostravam desejosos de voltar ao trabalho, comtanto que a Companhia attendesse os itens contidos no seu memorial, os quaes o sr. Rogerio leu para o director da Companhia.

Entre elles, os dois mais importantes para a Companhia são: augmento de ordenado e o silencio completo sobre os ultimos acontecimentos.

Segundo isso, nenhum dos trabalhadores que tomaram parte na greve poderiam ser demittidos.

Quanto á ultima condição, s. s. acquiesceu, comtanto que os grevistas se apresentassem até ao meio-dia de hoje.

O "augmento" — declarou — é objecto de estudo. Computaremos as tabellas de outras cidades, e depois então resolveremos.

O APOIO DOS ESTUDANTES

Recebemos do universitario Sizefredo Marques Soares, um dos "leaders" da classe estudantina, a seguinte moção de apoio aos grevistas e ao povo que ora se empenha na campanha contra a Cia. Força e Luz:

"Sr. redactor — Saudações — A quasi totalidade dos universitarios da capital, estudando o caso da Cia. Força e Luz de Minas Geraes, resolveu promover uma acção a favor dos grevistas, tão vilmente explorados pelos capitalistas estrangeiros, que asphyxiam o povo com o preço exhorbitante, com suas taxas de luz. Estamos dispostos a lutar pelos operarios e pelo povo. Não podemos consentir que os capitalistas continuem a nos explorar. Não podemos permittir que um governo que préga patriotismo e proclama a defesa do Estado; que nos manda á guerra defender este, sem sabermos as mais das vezes a causa que vamos defender, asseguro a exploração do povo pelos capitalistas estrangeiros. Não podemos consentir que o governo que se diz nosso representante esteja em desaccôrdo com o pensar e o sentir e apoie os capitalistas nefastos que tiram o pão da bôca do povo em troca de luz artificial, produzida pelas nossas forças naturaes e pela exploração do nosso operario. Não permittiremos que a exploração que estiola o povo e o operario se prolongue por mais tempo.

Vamos envidar todos os nossos esforços nesse sentido, afim de que seja respeitado o direito, afim de que os operarios não sejam explorados.

Temos a impressão de que membros dos poderes estaduaes se associam á exploração do povo, porque o contracto foi assignado pelo sr. Carlos Luz, em nome do governo, e no emtanto o governo teima em affirmar que não temos poderes para resolver a questão.

Um governo que tem poderes para levantar a autonomia da Universidade; para cassar a autonomia do Instituto do Café; para manter duas casas de jogo prohibido por lei; se não modificar um contracto por elle assignado é porque não quer.

Em nossa ultima reunião esperamos desenvolver a seguinte acção:

a) Solicitar de todos os gremios estudantinos apoio official á causa do povo e dos operarios;

b) Solicitar de varios Syndicatos de empregados cooperação com os operarios grevistas da Cia. Força e Luz, como sejam dos empregados da Oeste, da Central, do commercio em geral, dos jornalistas, dos professores, dos garçons, dos padeiros, sapateiros, etc.

c) dirigir á União dos Varejistas e solicitar sua collaboração nesta causa justa dos operarios;

d) solicitar apoio da ordem dos Advogados de Minas Geraes, da policia, a garantia da lei da manifestação do pensamento pela palavra e pela imprensa, mesmo quando apontarmos os erros do governo; do Exercito, quando a policia exorbite e desrespeite a lei; da "Rainha dos Estudantes" — a adhesão á causa dos explorados; das alumnas da Escola Normal, que têm sabido apoiar tão bem as causas nobres; ao povo — não cooperar com a companhia de nenhum modo; aos soldados do Exercito e da Policia, a cooperar com o povo.

este modo, sr. redactor, vamos começar a nossa campanha, vamos leval-a de vencida. Podemos os operarios contar comvosco?

Bello Horizonte, 16 de setembro de 1934 (a.) — Sezefredo Marques Soares."

OS ESTUDANTES SOCIALISTAS E COMMUNISTAS VÃO SE REUNIR

O nucleo de Estudantes Socialistas e Communistas promove uma reunião para amanhã na Faculdade de Direito, afim de estudar qual será a sua acção em face dos grevistas da Cia. Força e Luz.

A AGITADA REUNIÃO DOS PADEIROS

O Syndicato dos Padeiros reuniu-se hontem ás 14 horas.

A sessão decorreu muito agitada. Pois além da approvação que o Syndicato deu aos operarios da Força e Luz, cogitou-se da greve dos padeiros e ficou assentada para quinta-feira proxima, caso a Inspectoria do Trabalho não providencie junto aos patrões de padaria, a execução das exigencias contidas no memorial que enviaram á Associação dos Proprietarios em Padaria.

O bispo d. Ranulpho da Silva Faria homenageado em Poços de Caldas

POÇOS DE CALDAS, 17 (Agencia Meridional) — Procedente de Guaxupé, séde do arcebispado, chegou hoje a esta cidade o bispo diocesano, d. Ranulpho da Silva Faria. S. ex. revma., que fez a viagem por estrada de rodagem, foi enthusiasticamente recebido nesta cidade. Constituiu aqui a manifestação popular que lhe foi preparada, uma demonstração eloquente da fé religiosa da população local.

Nas divisas do municipio foi o bispo Ranulpho da Silva Faria esperado pelo prefeito dr. Assis Figueiredo, demais autoridades municipaes e grande numero de pessoas da melhor sociedade caldense. Avisado de antemão, por meio de boletins espalhados, em grande quantidade, pela cidade, compareceu com grande regosijo a população catholica de Poços de Caldas. Tambem estiveram presentes, dando maior realce á recepção, disciplinadamente incorporados, as alumnas dos Collegios S. Domingos e Jesus, Maria e José.

A' porta da casa parochial, foi o bispo diocesano saudado pelo sr. F. Barroso Salgado, digno juiz municipal, tendo respondido em brilhantes palavras.

O bispo d. Ranulpho Faria permanecerá alguns dias nesta cidade.

O problema da herva-matte

COMMENTARIOS DA IMPRENSA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 17 (Havas) — "El Diario", commentando o problema da herva-matte, considera excessivamente complicado o projecto de controle das actuaes zonas cultivadas. Acha o jornal que seria preferivel fixar um limite para a producção, de maneira a attender ás necessidades do consumo nacional. Termina declarando que a solução adoptada offerece, porém, grande interesse do ponto de vista do intercambio com o Brasil, que pode ser excellente cliente de varios productos agricolas argentinos.

Departamento Nacional do Café

COMMUNICADO N. 207

CAFE' ELIMINADO NO BRASIL ATE' 15 DE SETEMBRO DE 1934

(SACCAS)

MEZES 1934	Primeira quinzena	Segunda quinzena	Total do mez	Total geral no dia 15 de cada mez	Total geral no ultimo dia de cada mez
Até 31 de dezembro de 1933					25.842.420
Janeiro	156.287	140.980	297.267	25.998.716	26.139.696
Fevereiro	37.269	57.729	94.998	26.176.965	26.234.694
Março	72.366	106.786	179.152	26.307.060	26.413.846
Abril	165.919	315.102	481.021	26.579.765	26.894.867
Maio	497.174	643.617	1.140.791	27.392.041	28.035.658
Junho	525.159	579.848	1.105.007	28.560.817	29.140.665
Julho	305.406	489.130	794.536	29.446.071	29.935.201
Agosto	581.748	564.730	1.146.478	30.516.949	31.081.679
Setembro	436.989	—	—	31.518.577	—

Até junho, dados retificados.
Julho a setembro, dados sujeitos a retificações.
Rio, 17/9/34.

ESTATISTICA

E. PENTEADO (Chefe)

Vae falar, em Londres, sobre o Brasil

Após visitar a Argentina e o Uruguay, esteve, ha cerca de tres mezes, no nosso paiz, o coronel T. T. Etherton, celebre aviador inglez, que realizou notavel vôo de observação sobre o cume do Everest.

Viera o coronel Etherton em missão de estudo de empresas particulares, verificar as possibilidades de estabelecer linhas aéreas inglezas para o nosso continente, tendo deixado, aqui, apesar da brevidade da sua estada, um largo circulo de sympathias.

Agora, segundo informa a embaixada ingleza, o coronel Etherton vae realizar amanhã, em Londres, uma conferencia sobre o Brasil.

Essa palestra será irradiada no "National Programme", ás 22 horas, na capital ingleza, e deverá ser ouvida no Rio a 1 hora do dia 19.

A transmissão será feita em onda de 1.500 metros.

O DIA DE HONTEM DO MINISTRO DO TRABALHO

Esteve hontem no gabinete do ministro do Trabalho, em visita de despedida ao titular da pasta, sr. Agamemnon Magalhães, o deputado Gastão de Britto, que embarcou hoje para o Rio Grande do Sul.

— Em conferencia com aquelle titular, esteve o sr. Vicente Rão, ministro da Justiça.

O COMMANDO DO 29º B. C.

Por ter sido classificado no 29 B. C., apresentou-se ao D. P. E. o coronel Olyntho Tolentino de Freitas Marques.

UM CORONEL ADDIDO AO D. P. E.

Aguardando classificação, foi mandado addir ao D. P. E., o coronel Manoel Antonio da Costa Araujo Filho.

SOFFREU UM ACCIDENTE EM FRANCISCO BERNARDINO

715, do trem M-2, o graxeiro extranumerario Decio de Oliveira, soffreu um accidente, na estação de Francisco Bernardino. Soccorrido foi o infeliz empregado removido para a Santa Casa local, onde ficou em tratamento.

REGRESSA DE MATTO GROSSO O DR. DARIO DE ALMEIDA MAGALHÃES

AS OBSERVAÇÕES FEITAS POR S. S. SERÃO APRESENTADAS EM RELATORIO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

S. PAULO, 17 (Agencia Meridional) — Está em S. Paulo, de passagem para o Rio, o sr. Dario de Almeida Magalhães, director d'O JORNAL, que esteve em Matto Grosso, na qualidade de observador politico do sr. Getulio Vargas para estudar as questões surgidas em consequencia de dissenções partidarias naquelle Estado. O sr. Dario Magalhães partiu da capital do paiz no dia 6 pela manhã, viajando em avião da Condor directamente para Campo Grande, onde pernoitou. No dia seguinte, embarcou para Corumbá e ahi permaneceu durante oito dias, proseguindo até Cuyabá onde se demorou dois dias.

Regressando hoje a esta capital, em viagem directa em avião da Condor, procuramos ouvir o director d'O JORNAL a proposito da missão politica que o levára a Matto Grosso. O sr. Dario Magalhães mostrou-se reservado, adeantando-nos apenas que do que observára naquelle Estado apresentará, no seu regresso ao Rio, um relatorio ao presidente Getulio Vargas. Disse-nos, entretanto, que fôra muito bem recebido em Matto Grosso, não só pelas duas correntes politicas em dissidio, como tambem pelas autoridades e pela população.

Hoje o sr. Dario de Almeida Magalhães, acompanhado pelo sr. Antonio Alcantara Machado, director do "Diario da Noite", do Rio, visitou o interventor Armando de Salles Oliveira.

Vozes que se levantam contra a entrada da Russia para a Sociedade das Nações

(Conclusão da 2.ª pagina)

lo governo da U. R. S. S., em resposta ao convite recebido; considerando que na sua resposta o governo da U. R. S. S. comprometteu-se a observar todas as obrigações internacionaes e as decisões obrigatorias resultantes do pacto, recommenda á assembléa a admissão da U. R. S. S. na Sociedade das Nações".

A commissão encontra-se em presença de duas propostas: a primeira, no sentido de designar, como relator do projecto o presidente Madariaga, e a segunda, no sentido de proceder á votação da recommendação por parte do plenario.

O sr. Politis observa que não é da praxe proceder á chamada nominal. O sr. Motta sustenta opinião contraria. Foi approvada a proposta para que se fizesse a votação por esse processo.

Feita a chamada, responderam não: Portugal, Hollanda e Suissa. Houve sete abstenções: Belgica, Luxemburgo, Argentina, Venezuela, Paraguay, Nicaragua e Cuba. Estiveram ausentes: Uruguay, Finlandia e Panamá. Todos os outros Estados, em numero de 38, votaram pela admissão da U. R. S. S., que, deante desse pronunciamento, poderá ser considerada, desde hoje á noite, como fazendo parte da Sociedade das Nações.

E' verdade que a questão será ainda objecto de uma votação na sessão plenaria da assembléa. Mas, a decisão da Sexta Commissão é uma garantia certa de que o resultado não será modificado. O mais que se póde esperar é que os paizes que estiveram hoje ausentes compareçam á sessão de amanhã, o que não poderia acarretar nenhuma surpreza.

Amanhã mesmo, o presidente Sandler convidará a delegação sovietica a tomar assento no recinto da assembléa. Será, provavelmente, o sr. Litvinoff que falará para manifestar os agradecimentos do seu paiz.

GENEBRA, 17 (Havas) — Ao abrir-se esta manhã a sessão da assembléa da Sociedade das Nações, o presidente, sr. Sandler, de posse do pedido de admissão dos Soviets no seio do instituto internacional, propoz que a questão fosse inscripta na ordem do dia da presente sessão da Assembléa e que se submettesse o assumpto ao exame da sexta commissão.

As duas propostas foram approvadas. Em seguida, o sr. Sandler communicou o texto da carta em que o presidente em exercicio do Conselho da Sociedade das Nações dá a conhecer á Assembléa a decisão do Conselho e recommenda que a Assembléa approve a decisão.

O sr. Sandler resolveu, de accordo com a mesa e com o assentimento da Assembléa, que serão tomadas ulteriormente as medidas necessarias.

Foi então que a Assembléa se pronunciou sobre o pedido da China tendente a assegurar a este paiz a reelegibilidade como membro do Conselho da Sociedade das Nações.

Como se sabe, era necessaria a maioria de dois terços. O escrutinio foi feito publicamente por chamada nominal. Em consequencia dos resultados da votação, a Turquia ficou sendo o unico candidato ao logar em questão.

OS NOVOS MEMBROS DO CONSELHO

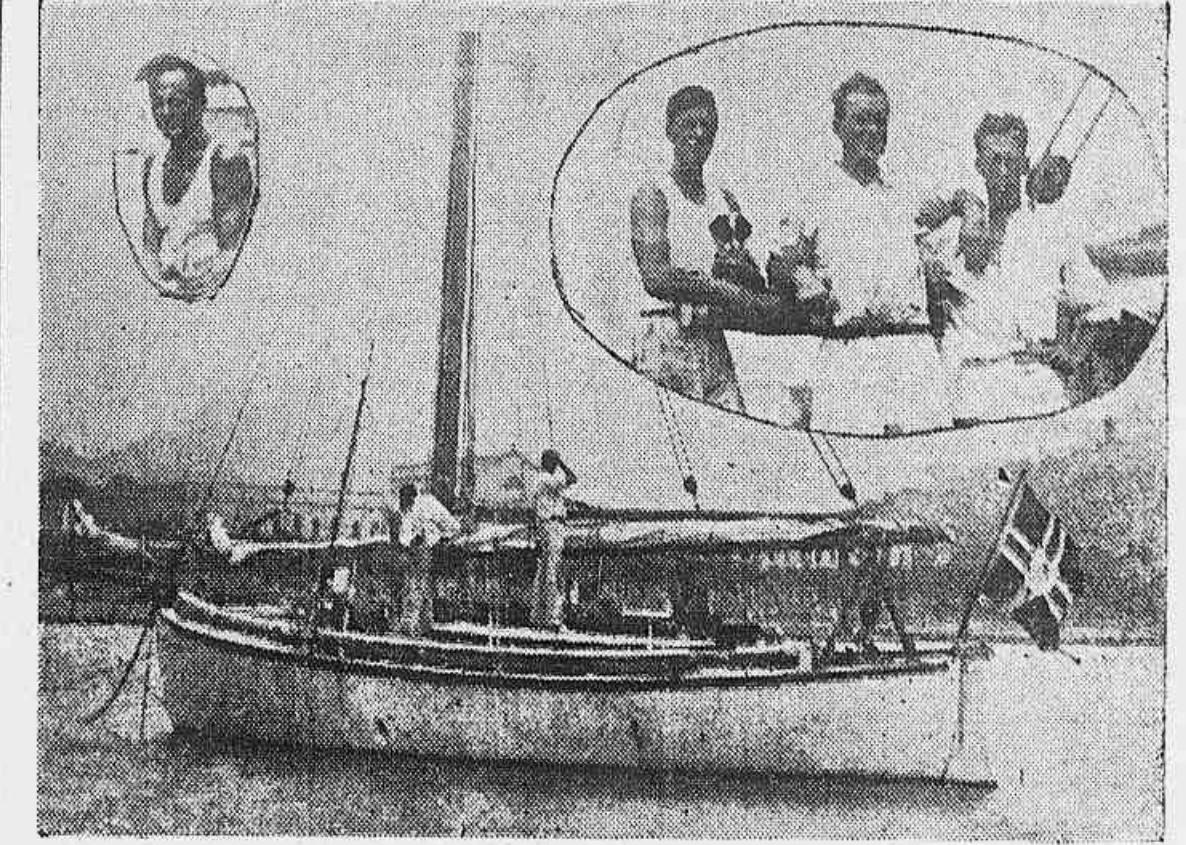
GENEBRA, 17 (Havas) — O Chile, a Hespanha e a Turquia acabam de ser eleitos membros do Conselho da Sociedade das Nações.

ULTIMA HORA SPORTIVA

O AMERICA VENCEU O RETIRO

BELLO HORIZONTE, 17 (Agencia Meridional) — O unico jogo hontem realizado nesta capital entre o America x Retiro, venceu o primeiro pelo score de 3 a 1.

Quatro homens num veleiro através do mundo

Está no Rio, desde domingo, o hiate norueguez "Ho-Ho" — Os fins da arriscada empresa — A mascotte — Espirito sportivo

O "Ho-Ho" na Guanabara, vendo-se ao alto, nos medalhões, a tripulação

A tripulação do "Ho-Ho", segundo o lapis de Basilio Vianna

Encontram-se, desde domingo, no Rio, os quatro navegadores noruegue-zes, membros do Real Club Nautico da Noruega, que percorrem o mundo como unicos tripulantes do hiate "HoHo". São os srs. Shybey, architecto; Brhyr, tenente aviador; Brwel, capitão de longo curso; Osforani, commerciante. Além delles, só uma criatura viva se encontra na embarcação: um cachorro, mascotte da arrojada façanha.

Tendo deixado o porto de partida, Drenengs, a 19 de novembro de 1933, o "Ho-Ho" tem arrostado, na sua carreira atormentada, as maiores tempestades. Vence-as pela pericia e audacia dos seus conductores, velhos lobos do mar, temperados na peleja contra as vagas e as tormentas.

Os antigos navegadores fazem tudo no barco: desde a fachina até o governo. Nenhum delles é o chefe, ou, antes, todos elles são successivamente chefes. Succedem-se nos varios serviços com um admiravel espirito de cooperação: o que, hoje, escova o assoalho, limpa os vidros ou lava os pratos, empunha, amanhã, o leme.

A' PROCURA DO "COPENHAGUE"

Ha nestes profundos conhecedores dos segredos do mar um arrojo sportivo verdadeiramente singular. Perdidos no oceano, que faz do barco um brinquedo, jogado de onda para onda, enfrentam os maiores riscos com tanto desprendimento como se disputassem, no stadio do club, uma partida de tennis. Mas não é só o interesse sportivo que os impelle a zombar da morte nessa aventura que relembra os pioneiros da navegação, violando os mysterios do mar em frageis galeras.

Tempos atraz, outro veleiro, o "Copenhague", tambem norueguez, lançou-se ao oceano para conhecimento do mundo em todas as direcções. Era imponente e seguro. Mas nenhuma noticia se teve delle e dos seiscentos tripulantes, desde que enveredou por entre os archipelagos dos mares da Oceania. O "Ho-Ho" anda á procura do "Copenhague". Quatro homens procuram seiscentos que se perderam.

VIAGEM ATORMENTADA

O itinerario do "Ho-Ho" tem sido, até hoje longo e mais do que longo, cercado dos maiores perigos. Partiu com ventos desfavoraveis, quando a invernia sacudia os mares e desencadeiava as tormentas do norte da Europa. Na extensão do Mar do Norte e na travessia da Mancha, os temporaes puzeram constantemente á prova a habilidade dos velhos marinheiros. Dahi para Biscaia, o transcurso foi uma viagem inteira através de um grande furacão que varria aquelle golpho francez. Com a vela rota, o "Ho-Ho" arribou ás Canarias, de onde passou a Portugal, depois de uma estada de quatro mezes. Recife foi a unica escala antes do Rio, de onde seguirá para Santos, Montevidéo, Buenos Aires, para proseguir o seu roteiro á volta do mundo.

Um novo caso na Cantareira

Estaria sendo mal comprehendido o accordo firmado no Palacio do Ingá

A Companhia Cantareira está procurando dar cumprimento ao accordo firmado no Palacio do Ingá, para cessação do ultimo movimento grevista do seu pessoal. Nesse sentido tem diligenciado de modo a não fugir á letra expressa daquelle documento, sobretudo porque foi elle inspirado na legislação social trabalhista em vigor. Tem, assim, um duplo aspecto a responsabilidade que tomou: o cumprimento da palavra empenhada e a lei que regula e ampara o trabalho.

Incidentes têm surgido á medida que se vae dando execução áquelle accordo.

Na ultima semana, o Syndicato dos Operarios da Cantareira reuniu-se para pleitear tres novos casos. Um delles seria a readmissão do fiscal Alberto Rangel que, como estão lembrados os leitores, esfaqueou a um collega admittido durante a gréve; o outro se resumia na reclamação do pagamento integral dos vencimentos dos mensalistas, e o terceiro, a promoção de conductores grevistas ao posto de fiscal, com o rebaixamento dos fiscaes para conductores, que foram incluidos nos quadros da companhia durante o movimento paredista.

A Companhia, solicitada a se manifestar sobre as reclamações do Syndicato, respondeu promptamente. A' primeira, não podia attender mais por uma questão de disciplina, do que mesmo pelos dispositivos da lei trabalhista. Quanto á segunda, declarou que não estava obrigada a fazer nos operarios faltosos e mesmo que deferisse, para os mensalistas tal pretensão, os diaristas e os horistas se julgariam com o mesmo direito. Finalmente, quanto á promoção de conductores grevistas a fiscaes, estava impossibilitada a attender tal reclamação pelo proprio accordo firmado no Palacio do Ingá, em agosto ultimo, que a obriga a manter todo o pessoal grevista e o que foi admittido durante a greve, nos postos em que se achavam.

O caso foi, então, levado á consideração do inspector regional do Trabalho no Estado do Rio, que convocou os representantes da Companhia e do Syndicato para uma reunião na séde da Inspectoria.

O assumpto foi amplamente debatido, ficando, então, assentado: a) que a companhia, dada a intervenção amistosa do inspector do Trabalho, commutaria em suspensão a pena imposta ao fiscal Alberto Rangel até seu julgamento, quando seria demittido, se fosse condemnado, ou voltaria ao trabalho no caso de ser absolvido; b) não se julgava a Companhia obrigada a pagar os vencimentos integraes dos mensalistas, mesmo com o compromisso assumido pelo Syndicato de não consentir fizessem os diaristas e horistas identica reclamação; comtudo, a empresa não se julgou inhibida de estudar o assumpto se o Syndicato lhe officiasse em tal sentido; c) a reclamação referente á promoção de conductores grevistas a fiscaes ficaria adiada para melhor opportunidade.

No mesmo dia, em agitada assembléa, a directoria do Syndicato transmittira aos seus companheiros o seguinte: "Cantareira readmittiria o fiscal Rangel, pagaria de vencimentos integraes dos mensalistas e faria desde logo a promoção dos conductores que actuaram na greve."

A' hora do pagamento, hontem, do pessoal, os mensalistas não receberam os dias em que estiveram em greve. Houve protestos, baseados que estavam na informação que obtiveram na séde do Syndicato.

Na séde da Inspectoria do Trabalho falámos, sobre o assumpto, com o inspector Luiz Mezavilla.

— Nada ficou definitivamente assentado. Na reunião que aqui se realizou, com a presença de representantes do Syndicato e da Cantareira, ficou apenas combinado: a) que o fiscal Rangel teria a sua pena commutada para uma suspensão que se prolongaria até o seu julgamento, quando seria demittido, se fosse condemnado, ou voltaria ao trabalho se fosse absolvido; b) que a Companhia não se julgava obrigada a pagar os vencimentos integraes dos mensalistas, apesar do compromisso assumido pelo Syndicato que aos diaristas e horistas não pleiteariam identico favor, mas, não se recusaria a estudar qualquer pedido do Syndicato naquelle sentido; e c) que o caso da promoção a fixar dos conductores, poderia ser opportunamente apreciado. Foi, isso, apenas o que ficou assentado na citada reunião.

FALA A "O JORNAL", O PRESIDENTE DO SYNDICATO DOS EMPREGADOS DA CANTAREIRA

Para ter-mos uma informação segura, da veracidade ou não do que constava, estivemos, hontem á noite, com o presidente do Syndicato da Cantareira, que nos informou o seguinte:

— "O Syndicato de que sou presidente, pediu á administração da Cantareira, que fosse pago integralmente a todo o pessoal, os dias de trabalho perdido com a ultima greve, pedido feito pelo officio n. 105. Recebido que foi pela Companhia esse officio, o seu advogado, dr. Alfredo Bahiense e o sr. Bayne, fizeram uma contra proposta que foi aceita pelo Syndicato. Por essa contra proposta, só seriam pagos o pessoal mensalista, e não os diaristas e horistas. Exigiu a Cantareira, do Syndicato, a ractificação do accordo por meio de um officio, o que fizemos pelo officio, n. 113."

Falando assim, o sr. Moacyr de Vasconcellos mostrou-nos o officio abaixo.

"Officio n. 113 — 14 de setembro de 1934 — A Cia. Cantareira e Viação Fluminense.

Em additamento ao meu officio n. 105, de hontem, 13, e na conformidade com o resolvido hoje, na 13ª Inspectoria Regional do Trabalho, na presença de s. s., venho ratificar, de que o pagamento dos dias de serviço perdidos, em virtude da ultima gréve, só se entende para os mensalistas.

Declaramos, desde já, que não serão tomadas em consideração por este Syndicato quaesquer reclamações, quer seja por parte dos empregados diaristas ou horistas, nesse sentido — (a.) Moacyr de Vasconcellos, presidente."

Continuando, disse o sr. Moacyr Vasconcellos:

— "Quinta-feira passada, o sr. Mario Motta, funccionario de categoria da Cantareira e pessoa de confiança da mesma, na presença do inspector regional, interino, e do Syndicato, declarou, em nome da Cantareira, só assumir o compromisso de pagamento dos mensalistas, o que accordámos e ratificámos, ratificação aliás alvitrada pelos srs. Bayne e Alfredo Bahiense."

O ESBOÇO DE GREVE

Perguntámos ao presidente do Syndicato da Cantareira se, realmente, irromperia a gréve ás 24 horas de hontem, como constava.

Assim contestou:

— Não. Realmente, houve ameaça de paralyzação do trabalho, não indo avante por intervenção do Syndicato e do Ministerio do Trabalho. Outrosim, deu causa á ameaça de paralyzação do trabalho a falta de cumprimento por parte da Cantareira do accordo solemnemente firmado, com relação aos salarios.

Informações Uteis

O TEMPO

Maxima: 24.1.
Minima: 19.7.

Previsões para o periodo das 13 horas do dia 17 ás 13 horas do dia 18:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Em geral, ameaçador, com chuvas.

Temperatura — Estavel á noite e ligeiro declinio de dia.

Ventos — Do sul e léste, com rajadas, bastante frescos.

— Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Em geral, ameaçador, com chuvas.

O incendio da rua Saccadura Cabral

Conforme noticiámos em nossa edição de domingo, sabbado á noite verificou-se um principio de incendio no estabelecimento de seccos e molhados da firma Internacionaes Armazens Limitada, á rua Saccadura Cabral n. 67, que não teve maiores consequencias, graças á prompta intervenção de populares, de praças da policia e dos bombeiros.

A respeito foi aberto inquerito pelas autoridades do 3º districto, afim de determinar a origem do fogo. Estiveram, para isso, em investigações, no local, os peritos da D. G. I. Eugenio Appel e Eugenio Lapagesse.

Aquelles peritos foram levados á supposição de que o incendio se originou de um descuido ou mesmo de um gesto maldoso de alguem que lançou uma ponta de cigarro sobre uma das prateleiras, provocando assim o fogo, que, attingindo as caixas de papelão ali existentes, passou depois para o forro do predio.

Apesar disso, o inquerito continuará.

A firma referida, como noticiámos, tem o seu "stock" segurado em 50:000$000 nas companhias Varejistas e Alliança da Bahia.